TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.792 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 21 de Novembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

CAFÉ DISPOSTO A REASSUMIR HOJE

Decisão tomada após um "ultimatum" do general Lott – A maioria juscelinista articulada para votar um "impedimento" do presidente constitucional

LOGO após o exame médico marcado para hoje, às 11 horas, o sr. Café Filho comunicará à Câmara a sua volta ao Govêrno, na plenitude de suas atribuições constitucionais.

Em face do "ultimatum" formulado, ontem, pelo general Lott, no sentido do presidente da República desistir de reassumir o poder, são esperadas as seguintes consequências:

1. votação pela maioria juscelinista do "impedimento" do sr. Café Filho, por ordem do ministro da Guerra;

2. deposição do presidente constitucional, mantendo-se o sr. Nereu Ramos como títere da situação atual vigente.

Café pode reassumir

"NÃO há impedimento legal a que o sr. Café Filho reassuma o poder" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA ontem à noite o ministro da Justiça, sr Menezes Pimentel.

"Êle tem pleno direito de fazê-lo, de acôrdo com a Constituição".

Catarina tem poucos dias de vida

CATARINA, a sucessora da macaca Sofia, o chimpanzé do Jardim Zoológico, foi vítima de um distúrbio cardiovascular. Seu treinador, sr. Joaquim, mostra-se inconsolável e quase não sai de perto do animal, que é uma das atrações do Zoo. Nas fotos, o treinador aparece ao lado da macaca doente, e o animal em seu leito. — (Ler reportagem na pág. 2 dêste caderno).

Comunicado da Chefia de Polícia

"COMUNICA a Chefia de Polícia que a visita do general Lott ao sr. Café Filho foi de mera cortesia.

Não têm, portanto, fundamento, os boatos até agora surgidos em face dessa visita".

"Ultimatum" de Lott a Café: *NÃO REASSUMIRÁ*

O ministro da Guerra estêve ontem na Clínica de Repouso São Vicente — Comunicação a Café Filho — Odilo Denys também foi — Reunidos os generais — Movimento de tropa

"É CURIOSO, general Lott, que eu tenha escolhido o senhor para ministro da Guerra em 24 de agôsto por causa de sua fama de general da lei e hoje o senhor venha depor o seu presidente" — eis o que disse o presidente Café Filho ao general Lott, por ocasião da visita que êste lhe fêz, ontem, às 15,30, na Clínica de Repouso S. Vicente. O general Lott nessa ocasião fêz um "ultimatum" ao presidente, dizendo-lhe que não reassumisse o seu cargo, pois isso fôra resolvido na reunião dos chefes do movimento de 11 de novembro.

(Noticiário na página 3)

Previram os golpistas até o sepultamento

A base do Galeão ia ser arrasada — (PÁG. 2)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA

PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Inquérito para apurar o atentado contra "Rosa Branca"

POR determinação do chefe de Polícia, foi aberto inquérito, na Delegacia de Segurança Política, para apurar os fatos relacionados com os ferimentos graves sofridos pelo motorista José Alcides, mais conhecido por "Rosa Branca", uma das testemunhas no processo de Toneleros contra o general Mendes de Morais.

"Rosa Branca" era chofer de Mendes de Morais e, segundo seu depoimento no processo, foi insistentemente convidado e incitado pelo ex-prefeito para matar o jornalista Carlos Lacerda.

"Rosa Branca" recebeu até um revólver de Mendes de Morais, negando-se, porém, a executar o crime.

No dia em que o general Mendes de Morais tomou de assalto a Prefeitura, isto é, no dia do golpe (11 de novembro) "Rosa Branca" "caiu" inexplicàvelmente do segundo andar de sua residência, sofrendo fratura das pernas.

Carlos Lacerda seguiu para Nova York

HAVANA, 20 (AFP) — Partiu, às últimas horas da noite de ontem, em avião, para Nova York, onde tenciona residir temporàriamente, o deputado e jornalista brasileiro Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro.

O sr. Carlos Lacerda, como se sabe, estêve, por motivo dos recentes acontecimentos no Brasil, asilado na embaixada de Cuba, no Rio de Janeiro, tendo partido quinta-feira para esta capital, onde chegou anteontem.

LOTT FALA DE FIUZA:

"CARREIRA QUE HÁ DE FICAR NA HISTÓRIA DO EXÉRCITO"

(Leia na pág. 4)

TIFO?... CUIDADO!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". À venda em Postos e Drogarias

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

CÔRTES PROTESTA A LOTT

Documentos sôbre a conspiração estavam na Polícia — Enérgica representação ao ministro da Guerra — (TEXTO NA PÁG. 4)

O ABONO DE NATAL AOS "BARNABÉS" DA PREFEITURA

Disposto o prefeito Eitel de Oliveira Lima a estudá-lo com simpatia, sem prejuízo das obras da cidade — (LEIA PÁG. 4)

Água de Lourdes cura o câncer

PARIS, 20 (AFP) — A cura, após absorção de água de Lourdes, de uma doente vítima de um câncer generalizado, que o corpo médico não sabe explicar no plano da medicina e da terapêutica, foi evocada hoje perante a Côrte de Apelação de Paris.

Em 1952, a sra. Luis Bordas, de 55 anos de idade, era efetivamente objeto de um processo da Segurança Social, que a acusava de ter traficado com antibióticos e principalmente com penicilina. No entanto perante o Tribunal Correcional, a acusada declarou que era vítima de uma doença cancerosa, porém, que, tendo bebido água de Lourdes, em 1.º de maio de 1952, achou-se curada 4 dias depois. Apoiando suas afirmações, a sra. Bordas citava o testemunho de vários médicos que declararam que a tinham realmente tratado dum câncer generalizado, que tinham receitado grandes doses de antibióticos e que constataram, após o 1.º de maio de 1952, uma cura completa que não podiam explicar no plano médico. Considerando êsses testemunhos, o Tribunal Correcional absolveu a sra. Bordas. No entanto, a Segurança Social tendo apelado, a Côrte de Apelação de Paris confirmou o julgamento do Tribunal Correcional.

CADA ANO UM CARRO

HOLLYWOOD, 20 (AFP) — Uma mãe de família de Ohio, num concurso televisionado, obteve o primeiro lugar, que lhe dará direito todos os anos, a um carro novo, até o fim de seus dias.

Tratava-se de responder a uma série de perguntas relativas à segurança do trânsito.

Quando lhe perguntaram quais suas impressões de vencedora, a sra. Lloyd Conkling declarou apenas: "está muito bem. Assim, não é?, o meu marido não mais poderá injustamente me censurar por estragar os amortecedores".

GLORIA NÃO GOSTOU DO PAPEL

HOLLYWOOD, 20 (AFP) — Gloria Vanderbilt, a rica herdeira que devia iniciar a carreira cinematográfica, desempenhando o papel principal feminino, num "western" ao lado do ator Frank Sinatra, partiu repentinamente de Hollywood para regressar a Nova York.

Nos círculos cinematográficos supõe-se que Miss Vanderbilt achou insignificante o papel que devia desempenhar e que não conseguiu, apesar de sua insistência, de Sinatra ou do cenarista, que uma metragem mais importante fôsse dedicada às cenas nas quais ela devia representar.

A CHUVA ESTRAGOU O (BOM) FUTEBOL

Foi assim em todos os seis estádios da cidade, onde se realizaram jogos de futebol pela segunda rodada do returno do campeonato carioca de 1955. Os campos estavam quase impraticáveis. Tècnicamente, a segunda rodada do returno foi fraquíssima, cheia de lama, de derrapagens e tombos espetaculares. Os goleiros passaram mal, lutando com muita dificuldade para agarrar bem as bolas. No Estádio do Fluminense (foto) dois funcionários do clube foram requisitados para espalhar areia nas pôças localizadas nas pequenas áreas, removendo também um pouco da lama. Portuguêsa se transformasse num autêntico "show" aquático. **(Notícias completas sôbre os jogos da segunda rodada, com fotos, no caderno de esportes)**

Nenhuma dúvida na escolha quando a segurança está em jôgo...

só PIRELLI

extraflex tipo "Stelvio"

proporciona:
duração máxima
máxima segurança
máxima flexibilidade
rodar silencioso ao máximo

SEM CÂMARA
ou com câmara

O futuro situará cada qual no seu lugar

Golpe? Que golpe? — Amplitude e objetivos do novo bloco parlamentar da oposição — Declarações do deputado Neiva Moreira, do PSP — (PÁG. 4)

Vozes da Cidade

O SR. Aiceu Amoroso Lima, embora fugindo a qualquer publicidade em tôrno do assunto, afastou-se da Liga de Defesa da Legalidade. Recusa-se a qualquer pronunciamento no momento e promete anunciar as razões do seu gesto em um dos seus rodapés dominicais no "Diário de Notícias."

NA Ordem do Dia do almirante Renato Guillobel sôbre o Dia da Bandeira não há referências aos nomes de Barroso e Tamandaré.

O CORONEL João Cabanas (todo o dia de ontem no gabinete do ministro do Trabalho) é o candidato principal para a presidência da COFAP, caso o sr. Café Filho não reassuma o poder.

NO programa Idéias e Imagens, na TV Tupi, o sr. Armando Falcão combateu ferozmente a volta do Sr. Café Filho, dizendo não ser possível o afastamento do sr. Nereu Ramos.
Depois de muito falar, disse o sr. Falcão:
"O Café que se precave, pois acaba morrendo do coração"

JOSÉ DO RIO

Instável, sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas, passando a bom no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima: 23.1

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CARGA EXPRESSA
Para Ilhéus e Salvador
Aceitamos para entrega em 48 HORAS. Carga e encomendas — Preço aproximado: Cr$ 6,00 por quilo. GARANTIA DE ENTREGA NO PRAZO COMBINADO
(Devolução do frete pago nas entregas fora do prazo)
Informações na:
RIO DE JANEIRO TURISMO S/A.
Av. Rio Branco, 227-Loja H — Tels.: 52-1888 e 32-1172

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA — Praça Soenz Pena, 35
ESTÁCIO — Rua Haddock Lobo, 191
MEYER — Rua Lucídio Lago, 96

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

CATARINA TEM POUCOS DIAS DE VIDA

Vítima de um distúrbio cardiovascular, o chimpanzé do Jardim Zoológico — "Seu" Joaquim, inconsolável, quase não sai de perto do animal — Catarina é a sucessora da macaca Sofia

JÁ não reina a mesma alegria no Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista. Catarina está à morte. Desde há cinco meses não passava bem. O coração ressentia-se da idade. Já não era tão alegre, tão paciente como outrora. Há alguns dias, seu treinador e protetor, Joaquim Monteiro, teve um choque. Repentinamente a macaca ficou prostrada, com a respiração ofegante. Não aceitava comida nem bebida. Não atendia à voz do treinador. Chamaram então o veterinário León Wilwerth que, após demorados exames com o espectocóspio, concluiu ter o chimpanzé sido acometido por um distúrbio cárdiovascular. Teria, no máximo, mais uma semana de vida...

Catarina e o treinador

Catarina é natural da África, de onde veio para o Brasil com um ano de idade tendo sido entregue, desde então, aos cuidados de "seu" Joaquim Monteiro, um velho simpático, de voz aveludada. Ela foi a substituta da lendária macaca Sofia, que havia sido vendida ao Zoo de Buenos Aires, na Argentina, após 22 anos de permanência no Brasil (Joaquim Monteiro serviu-a por 18 anos).

Conta atualmente o chimpanzé, 29 anos de idade, que é, por assim dizer, o tempo limite de vida daquela espécie símia. Têm os pêlos esbranquiçados. Os olhos de uma côr castanha, não mais brilham. Temperamental ao excesso, recebeu o fotógrafo "virando a cara". Ao espocar dos "flashes" protestou aos gritos. Um pouco aborrecido, "seu" Joaquim explicou: "A prêta (êle a chama assim) não gosta de fotografias. Nunca conseguimos que ela posasse para fotos". Mede 1,50m e pesa 70 quilos.

Animal querido

"Seu" Joaquim faz questão de explicar que, conforme afirmava Darwin, o chimpanzé é o animal que mais se assemelha ao homem. "No caso de Catarina, temos um exemplo. Para uma pessoa, só falta falar. Compreende tudo que digo". E, orgulhoso de sua obra, pede à macaca que mostre o nariz, o umbigo. Que dê corda no relógio. Que mostre o disco voador (imaginário). A tudo ela atende com solicitude.

A princípio, a "prêta" andava sôlta por aí. A todos atendia. Com todos brincava. Mais tarde, porém, ordens superiores fizeram com que ela fôsse trancafiada numa jaula. Catarina não gostou, mas acabou acostumando.

Catarina é solteirona. Ela e "seu" Joaquim sempre viveram sòzinhos. Um para o outro.

O treinamento

Atendendo à curiosidade do repórter, "seu" Joaquim explicou: "Consegui ensinar muita coisa a Catarina falando-lhe como se fala a uma criança. Castigando-a quando errava e premiando-a quando acertava".

"Já há muito domestico macacos. No antigo Jardim Zoológico fui tratador de um chimpanzé a quem ensinei, inclusive, a fazer trancinhas de crochê e a rabiscar no papel como se escrevesse. Esse macaco, o mais inteligente de todos que tratei, morreu aos 9 anos, em 1915" — acrescentou o treinador.

Sôbre a alimentação de Catarina, "seu" Joaquim declarou que ela comia de tudo, menos carne. Atualmente ela se alimenta de frutas e chá, que toma de mamadeira.

Segue um tratamento médico rigoroso. Todos os remédios são tomados por via oral, uma vez que a macaca tem horror a injeções. Sua temperatura atual oscila entre 39 e 40 gráus, havendo vêzes em que ela delira.

E todos os dias, das 7 horas até quase meia-noite, lá está a seu lado "seu" Joaquim, tratando-a com carinho e paciência, à espera do desenlace...

Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho. Mande substituí-lo pelo método prático americano. — Preço — 30 Cruzeiros. Rua Juan Pablo Duarte, 48, 3.º, sala 302 — Tel.: 52-8703

Taifeiro Manoel Fernandes Graça, assassinado pelo genro

Matou a espôsa e depois o sogro

Abandonado pela companheira, vingou-se nos familiares — O assassino estaria homiziado em Caxias — Tragédia passional na Penha

Olinda Graça Pereira, a esposa assassinada

NA rua dos Romeiros, 3, Penha, o eletricista Geraldo Pereira, de 35 anos, matou a tiros sua mulher, Olinda Graça Pereira, de 30 anos, e seu sôgro, Manoel Fernandes Graça, de 65, taifeiro do Loide, que acorrera em socorro da filha.

O fato ocorreu cêrca das 19,30 horas, terminando o crime pela fuga de Geraldo.

Há uns seis meses o eletricista deixou o Rio para fazer um serviço em Santa Catarina. Ao regressar, cêrca de 15 dias, trouxe uma amante, de nome Júlia, instalando-a na pensão da rua Nicarágua, 36, onde muitas vêzes pernoitava.

Olinda, suspeitando do fato, diligenciou e acabou descobrindo tudo, inclusive o endereço de Julia. Ontem, pela manhã, foi até a pensão e, identificando-se como espôsa do eletricista, promoveu uma cena, invocando sua qualidade de espôsa traída. A companheira do eletricista arrumou a mala e abandonou-o, indo para Caxias.

A noite, aproximadamente às 19 horas, o eletricista foi à casa, na rua dos Romeiros e ali após breve discussão com a mulher matou-a a tiros de revólver. Acorrendo em defesa da filha, o taifeiro Manoel Fernandes Graça foi alvejado na boca. Os dois caíram para morrer instantes depois. O criminoso fugiu indo, ao que se acredita, refugiar-se em Caxias, cuja jurisdição policial é outra.

Os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Presa.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

NÃO SERÁ O PRESIDENTE DO BANCO RURAL BRASILEIRO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O deputado Mário Eugênio, falando ontem à nossa reportagem a propósito de uma notícia publicada por um vespertino local, a respeito da possibilidade de vir a ser o presidente do Banco Rural Brasileiro que o sr. Juscelino Kubitschek pretende criar logo após sua investidura na Presidência da República declarou que não recebeu nenhum convite nesse sentido e não sabe explicar mesmo como surgiu tal notícia. Apenas sabe — acrescentou — que é pensamento do sr. Juscelino enviar ao Congresso Nacional, como sua primeira mensagem, o projeto de criação dêsse banco, que virá, sem dúvida alguma, concorrer para o maior incremento de nossa produção agrícola e garantir os preços dos produtos, salvaguardando os produtos da ganância dos intermediários.

O sr. Juscelino Kubitschek, além da criação do Banco Rural, pretende criar, em cada cidade brasileira, uma agência dêsse estabelecimento bancário, ao lado da qual instalará um armazém geral, destinado ao armazenamento dos produtos agrícolas, com a finalidade de garantir o abastecimento dos grandes e pequenos centros, além de oferecer aos produtores uma garantia de preços justos para o seu produto e defender o consumidor da intervenção dos atravessadores e intermediários que, durante a entre-safra, se tornam verdadeiros ditadores de preços.

"Dia da Bandeira" na Paraíba

JOÃO PESSOA, 20, (Asapress) O "Dia da Bandeira, nesta Capital, foi bastante festejado, assinalado com o desfile militar de duas companhias da Polícia Militar do Estado. Logo após o desfile, houve, no Quartel da Polícia, uma conferência do Comandante do Corpo, sôbre a data. Diversas autoridades civis e militares estiveram presentes, tendo, nesta oportunidade, o Coronel Ivo Borges oferecido um coquetel.

Em São Luiz dois motociclistas alemães

SÃO LUIZ, 20 (Asapress) — Numa demonstração de vigor de homens e máquinas, chegaram a esta Capital pilotando "Lambrettas" — veículo que é pouco menor do que uma motocicleta — os desportistas Fritz Bunte e Hans Foerts.

A chegada dos "raidmen" despertou o mais vivo interêsse na cidade, não só pelo tipo do veículo que utilizavam, como pela extensão do percurso que estão fazendo. Patrocinados pelas Rádios Panamericana e Record de São Paulo, Hans e Bute percorreram já cêrca de 20.000 km, comoreendidos entre São Paulo e São Luiz. Da capital bandeirante partiram há cêrca de um mês, até Belém do Pará, com escalas nas principais cidades do país, voltando por Goiânia em direção ao Sul, até Porto Alegre, Curitiba e São Paulo.

Espatifou-se o barco nos arrecifes

SÃO LUIZ, 20 (Asapress) — Espatifou-se nos arrecifes de Itacolomi, nas costas do Estado do Maranhão, o barco Igaritê "Gaivota", que se destinava a Guimarães. Dada a violência do impacto, morreu, em consequência, um dos seus tripulantes de nome Paulo Caroço, que se presume tenha sido devorado pelos tubarões que, em grande quantidade, infestam aquêle local.

ESTUDANTES CONTRA A ILEGALIDADE

"OS estudantes do Colégio Mello e Souza, abaixo assinados, tornam público o seu protesto contra a falsa legalidade instaurada pela fôrça que, contrariando o princípio fundamental de liberdade de imprensa, impede o pronunciamento de órgãos jornalísticos tradicionalmente democráticos: "Diários de Notícias", "O Globo" e TRIBUNA DA IMPRENSA e ao mesmo tempo, permite que a escória do jornalismo, representada inclusive pelo pasquim porta-voz de um partido ilegal, lance tôda sorte de injúrias e calúnias contra militares e civis que simbolizam o que há de mais digno e mais puro na Nação Brasileira" — êste o texto de um manifesto de alunos do Colégio Mello e Souza, datado de 14 de novembro de 1955.

O manifesto vem assinado pelos estudantes Carlos Roberto S. Moura, Nelson Gomes de Oliveira, Roberto Gomes de Oliveira, Gorges Leonardo, Antonio Orlando Dourado Lopes, Olavo Cabral Ramos Filho, Celso Martins, Carlos Alberto Barroso de Sousa, Sérgio Hehs, Anna Luiza M. Rocha, Carlos Eduardo da Silva Pinto, Carlos Henrique da Rocha, Gilberto Botelho Ferreira, Maria Helena Moniz Oliveira, M. R. Coimbra, Sylvio Nogueira, Roberto B. Menezes, Myriam Bulhões e outros.

DR. PIZZOLANTE — Prostata — Rins — Impotência — Ovarios — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 11.º - de 9 às 18 hs. - Tel.: 22-8472

Não jogue dinheiro fora, inutilmente. Cada lata de óleo que o motor gasta é sinal que os anéis de pistão precisam ser substituídos. Procure imediatamente uma oficina mecânica especializada e exija que o mecânico instale um jôgo de ANÉIS HASTINGS. Os anéis Hastings, cromados ou não, evitam o consumo de óleo, eliminam o desgaste dos cilindros e dão nova compressão ao motor.
É o dinheiro mais bem aplicado na conservação do seu carro.
ANÉIS DE PISTÃO
HASTINGS
Projetados especialmente para a reforma do seu motor
1ª Linha

PREVIRAM OS GOLPISTAS ATÉ O SEPULTAMENTO

A base do Galeão ia ser arrasada

ATÉ o sepultamento dos mortos estava previsto nos planos do golpe de Estado de 11 de novembro. Os mortos que fossem identificados teriam as suas sepulturas registradas. Os mortos não identificados seriam sepultados em quadras especiais.

O grupamento comandado pelo general Segadas Viana, que tinha a missão de bloquear a Ilha do Governador e impedir que a Base Aérea do Galeão fosse utilizada, tinha ordens para, se necessário, destruir os aviões e as instalações, ocupando a base e danificando as pistas.

Outro grupamento, sob as ordens do general Teófilo de Arruda, tinha ordens para conquistar a Base Aérea do Campo dos Afonsos e fazer a defesa do Depósito Central de Armamentos da Zona Militar de Leste.

Estes grupamentos, que foram comandados pelo general Azambuja Brilhante, deveriam transportar os feridos, civis e militares, para os hospitais Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Central do Exército e da Vila Militar.

Estes fatos, como os demais que publicamos nesta reportagem, colhidos pelos nossos repórteres num exaustivo trabalho de levantamento, provam que a preparação do golpe foi meticulosa, como, aliás, o reconheceu o general Henrique Teixeira Lott, chefe do Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes.

Nos quartéis e no Quartel General, no Rio de Janeiro, a maioria dos oficiais era contra pronunciamentos armados. Também era, e continua a ser, grande a hostilidade a Juscelino Kubitschek e João Goulart.

A organização do golpe tinha de ser, necessàriamente, demorada, pois, entre os 35 mil homens da guarnição do Distrito Federal, poucos eram os oficiais dispostos a uma aventura contra a Constituição.

O general Lott preparou os planos do golpe a partir de julho. Há dois meses, mais ou menos, fêz sondagens entre os comandantes de tropas. Tanto êle quanto o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar de Leste, recomendavam o aprimoramento da artilharia antiaérea, pois esperavam uma reação violenta da Fôrça Aérea.

Os entendimentos com os comandantes de tropas realizavam-se, via de regra, no gabinete do próprio general Lott. Participaram, muitas vêzes, de reuniões dêsse tipo, os generais Angelo Mendes de Morais, Odílio Denys, Nilo Sucupira, Armando de Morais Ancora e Euclides Zenóbio da Costa.

Desde essa época, Lott e os seus amigos sabiam que o brigadeiro Eduardo Gomes era, visceralmente, contrário a qualquer pronunciamento armado. O Brigadeiro, porém, era encarado como o chefe principal de uma resistência armada aos planos golpistas.

No dia 4 de novembro, as unidades da Primeira Divisão de Infantaria receberam ordem para se apresentarem em ordem de marcha, prontas para combate, com munições e víveres para um dia. Tôdas as licenças foram canceladas. A oficialidade julgava que os preparativos eram para uma demonstração do poderio da unidade.

No dia 11 de novembro, às duas horas da madrugada, os oficiais foram chamados ao comando, para ficarem de prontidão. Foram reunidos pelo general Azambuja Brilhante, na presença dos generais Sucupira e Justino Alves Bastos, êste último comandante da Artilharia Divisionária. O general Sucupira é o comandante da Infantaria Divisionária.

Os oficiais receberam ordens para preparar as suas unidades para sair imediatamente. Entre cinco e seis horas da manhã, tôdas as unidades estavam prontas, sem saber quais as missões nem se partiam apenas para uma manobra ou para um golpe.

A ordem da constituição dos grupamentos veio logo depois. O destacamento número dois operaria contra a Fôrça Aérea, sob o comando do general Brilhante. Só depois do deslocamento é que a constituição das unidades de combate ficou plenamente conhecida. A organização foi a mais heterogênea possível, com frações de tôdas as armas. Assim, ficaria desarticulada qualquer tentativa de reação, pois os oficiais contrários ao golpe não ficariam agrupados.

O Regimento Andrade Neves, sob o comando do coronel Augusto César Moniz de Aragão, e o Regimento de Reconhecimento Mecanizado, sob o comando do coronel João Batista Tubino, receberam ordens para se colocarem sob o comando do general Sucupira para o ataque às bases aéreas de Santa Cruz, Galeão e Afonsos. Os comandantes e os oficiais recusaram-se a cumprir as ordens de operações contra os seus camaradas da Fôrça Aérea. Tôda a oficialidade foi presa, a começar pelos comandantes.

O 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, da Vila Militar, saiu pensando que ia dar garantias ..o govêrno do sr. Carlos Luz, substituto legal do presidente Café Filho. Quando soube da verdade o seu comandante apresentou-se ao general Brilhante, pedindo para ser substituído. Levava o pedido de substituição, também, dos seus oficiais. O general Brilhante mandou que a tropa voltasse ao quartel e mandou prender todos os oficiais, que ficaram incomunicáveis.

O comandante do 1.º Batalhão de Carros de Combate, coronel Arold Ramos de Castro, subordinado ao general Segadas Viana, que comandava as tropas da Divisão Blindada, tinha a missão de cercar a Base Aérea do Galeão.

Sabendo que muitos oficiais se colocariam contra o golpe, o coronel Ramos de Castro substituiu-os e mandou-os prender.

Sòmente assim a sua unidade cumpriu a missão, na manhã fatídica de 11 de novembro.

Os mortos, segundo a previsão do general Brilhante, seriam sepultados nos cemitérios da cidade, que também seriam mobilizados.

"Chá de Verão" no Copacabana

DIA 22 às 16.30 horas, será realizado no Copacabana Palace Hotel o "Chá de Verão", em benefício da Casa de Saúde Pró-Matre. Durante a reunião, haverá um desfile da casa Canadá de Luxo.

Ingressos pelos telefones: 25-4368 e 47-1366.

Homenagens

DIA 22 às 17 horas, a Associação dos Artistas Brasileiros vai prestar uma homenagem ao gravador Osvaldo Goeldi. Nessa ocasião, o artista será saudado pelo sr. Raul Pedrosa.

Beneficência Portuguêsa

EM sua sede, na rua Santo Amaro, 80, reunir-se-á dia 24, às 20.30 horas, o Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguêsa, para tratar da seguinte ordem do dia: Estudo do equilíbrio hidro-salino, protéico principalmente no decurso do pós-operatório. O assunto será desenvolvido pelo professor Américo Piquet Carneiro.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

IMPRENSADO O SARGENTO

O SARGENTO da Marinha, João Raimundo Martins, de 28 anos, solteiro, da rua Vieira da Silva, 125, foi imprensado, ontem, por dois bondes, quando viajava na entrelinha.

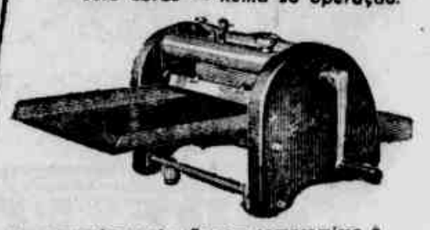
O bonde em que viajava o militar, entrava na rua 24 de Maio, esquina com Bela Vista, quando surgiu outro bonde em sentido contrário. Ao passar um pelo outro, foi o militar imprensado, caindo ao solo.

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier conduziu a vítima até o Pôsto. Depois de medicado, foi removido para o Pronto Socorro. Sofreu fratura exposta da perna direita.

O fato foi comunicado ao 19.º Distrito, não tendo sido identificados os coletivos.

ENCADERNAÇÃO DE LIVROS
Aceitamos
Rua Siqueira Campos, 18-A

Arquitetura Funcional
COARCO
Graças a novas técnicas e a novas concepções arquitetônicas, é possível tirar o máximo proveito de cada metro quadrado de área construída. A arquitetura funcional resolve completamente o problema de economia de espaço e, ao mesmo tempo que simplifica a vida e embeleza o lar, torna o imóvel mais valioso e mais desejado. Permite construir mais espaço útil com menos dinheiro!
Um bom projeto custa pouco e valoriza a obra. Com mais de dez anos de experiência no ramo, sob a orientação de Affonso Gonzales Soares, Coarco, o seu escritório de arquitetura, à rua México, 90, continua à sua disposição para, sem qualquer compromisso, dar-lhe um conselho ou sugestão.

SEM TINTA, STENCIL E GELATINA .
o Duplicador
Banda reproduz
textos datilografados, manuscritos, desenhos do mesmo original, de uma até sete côres — numa só operação.

Peça uma demonstração sem compromisso à
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79-A - Tel. 32-6767
S. PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902
Duplicando com Banda duplicará seus negócios

Record 9038

"Ultimatum" de Lott a Café: não reassumirá

O ministro da Guerra estêve ontem na Clínica de Repouso São Vicente — Comunicação a Café Filho — Odilo Denys também foi — Reunidos os generais — Movimento de tropa

O GENERAL Teixeira Lott estêve ontem às 15,30 horas na Clínica de Repouso São Vicente, para comunicar ao sr. Café Filho que não consentiria, de modo algum, no seu retôrno ao govêrno, para reassumir a presidência da República.

O ministro da Guerra disse, então, que ali comparecia para transmitir ao presidente da República o pensamento dos seus companheiros do Movimento de 11 de novembro.

A resposta de Café

Cêrca das 15,30 horas, o ministro da Guerra chegava apressadamente à Clínica de Repouso, sendo introduzido imediatamente no apartamento presidencial.

Ao tomar conhecimento da sua comunicação, o sr. Café Filho disse simplesmente que:

1 — Vai submeter-se amanhã a um exame definitivo no seu estado de saúde.

2 — Se êsse exame o julgar apto e em condições satisfatórias, êle não terá dúvidas em dirigir-se ao Catete para reassumir o seu pôsto.

3 — Nenhum motivo de ordem jurídica ou moral poderia impedi-lo de cumprir o seu dever constitucional, reassumindo o seu pôsto, quaisquer que fôssem as consequências.

4 — Diante daquele "ultimatum", êle não terá mais a menor dúvida de ser digno da investidura que o povo brasileiro lhe outorgou, reassumindo o seu lugar.

Surprêsa

Acrescentou o sr. Café Filho, em resposta ao general Lott, que estava muito surprêso diante daquela sua atitude pois sempre depositara a maior confiança na sua pessoa, e via agora, o general, colocado em total desrespeito à Constituição, na ingrata tarefa de tê-lo de depôr das funções de chefe do Govêrno.

Chega Denys

Pouco antes das 16 horas, chegava à Clínica de Repouso, o general Odílio Denys, que retirou o general Lott do apartamento presidencial, saindo apressadamente, num automóvel oficial.

Reunidos os generais

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estavam reunidos os generais chefes do movimento de 11 de novembro. Desconheciam-se ainda as decisões da reunião.

Confirmada a versão

Confirma-se, assim, a versão divulgada em nossa edição de sábado, segundo a qual o governador Clóvis Salgado teria assegurado a organização de um triunvirato militar para assumir o govêrno na hipótese de o sr. Café Filho a êle voltar.

Podemos acrescentar novos detalhes hoje: o deputado estadual Edson Rezende (PR) ouviu do governador aquela revelação e a transmitiu ao deputado Luís Maranhão (PSD). Este, por sua vez, transmitiu-a a um grupo de deputados udenistas: Rafael Nunes Coelho, Dnar Mendes e Edgar Mata Machado.

A informação de Maranhão, ouvida de Edson Rezende, foi dada aos deputados da UDN em frente à Agência Glória, de jornais.

Emissários à Jango

Informava-se ontem à noite, que um grupo de emissários fôra mandado a São Borja, a fim de fazer um apêlo a Jango Goulart para renunciar à vice-presidência da República.

Dois dêsses emissários são o almirante Maurício Xavier do Prado e Vasco Alves Sécco.

Tropas na rua

Numerosas tropas do Exército, inclusive tanques e artilharia pesada, desceram sábado passado, da Vila Militar, estacionando, em sua maioria, no Campo de Santana, e em outros pontos do centro da cidade.

Segundo informações colhidas junto às autoridades militares, trata-se de medida de rotina.

Reunião do PSD

A hora que encerrávamos esta edição matutina, realizava-se na casa do sr. Tancredo Neves, em Copacabana, uma reunião de próceres pessedistas. Foram vistos entrando na residência do ex-ministro da Justiça de Vargas os srs. José Maria Alkimin, Georgino Avelino e outros.

OPÕE-SE O PDC AO GOLPE DE LOTT

O PARTIDO Democrata Cristão, em sua reunião extraordinária de ontem condenou o golpe do "Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes" bem como qualquer outro atentado à Constituição.

DECISÕES

Após a reunião, publicou nota na qual:

1 — Reafirma sua inalterável fidelidade ao regime democrático;

2 — Situa-se contra qualquer espécie de golpe ou soluções extralegais, seja qual fôr a procedência;

3 — Condena, assim, o "indisfarçavel atentado à Constituição da República, ocorrido na madrugada de 11 do corrente;

4 — Reconhece que a situação de fato se tornou legal após a renúncia do presidente Carlos Luz;

5 — Exorta todos seus militantes, sobretudo os integrantes das Casas Legislativas, a combaterem quaisquer medidas de exceção que venham a ser pleiteadas, como estado de sítio, intervenção federal nos Estados, cassação de mandatos e a violação da liberdade de imprensa;

6 — Opõe-se a qualquer restrição às prerrogativas constitucionais;

7 — Recomenda aos seus parlamentares a observância de uma linha de independência, desempenhando seus mandatos em consonância com as presentes deliberações.

2.º Tribunal do Júri poderá ser instalado na antiga Alfândega

Não convenceram os motivos alegados pelo Ministério da Fazenda para recusar o pedido do Judiciário local – Pode ser mais do que um simples depósito – A verba do tribunal seria aplicada para recuperar o prédio – Já produziu resultados o novo órgão — Declarações do presidente do 2.º Tribunal do Júri

— "APESAR das dificuldades apontadas para a instalação do 2.º Tribunal do Juri no prédio da antiga Alfândega, à rua Visconde de Itaboraí, tenho a impressão de que aí será mesmo localizado êsse órgão, pois é aquêle prédio o que, no caso, melhor satisfaz", declarou-nos o juiz Carlos Bandeira Stampa, presidente do 2.º Tribunal do Juri, acrescentando:

"Efetivamente estão depositados naquêle prédio caixotes com arquivos dos bancos do "Eixo" que foram fechados durante a guerra. E assim informou o ministro da Fazenda, ao responder ao aviso do seu colega da Justiça, então ainda o dr. Prado Kelly, no qual êste solicitava fôsse o prédio posto à disposição do judiciário local".

SALÃO

"Na ocasião fiz ver ao chefe do gabinete do ministro da Justiça, em nome do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Orpa Lopes, que êsses caixotes poderiam ser depositados até em porões de prédios públicos, encarecendo, por outro lado, que o 2.º Tribunal do Juri só poderia ser instalado em um prédio que possuisse um salão suficientemente amplo para os julgamentos E o edifício da antiga Alfândega possui". E prosseguindo:

Ponderei ainda que a instalação do 2.º Tribunal do Júri em lugar conveniente, tanto quanto possível nas proximidades dos outros prédios da Justiça local, era uma questão da maior urgência. Salientei o sacrifício que vem sendo imposto aos jurados e às autoridades que servem nos tribunais do júri, com a situação atual, pois funcionam os dois tribunais nas mesmas instalações que antes serviam ao único tribunal do júri então existente".

INÚTIL

"Lembrei também que o prédio da antiga Alfândega estava pràticamente inútil, e sendo tombado no Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, a sua utilização como depósito não condizia com sua importância. Assim, se a verba destinada para a instalação do 2.º Tribunal do Júri fôsse nêle aplicada teria uma dupla utilidade: colocar o prédio em boas condições e servir à Justiça.

Êsse encontro no gabinete do ministro da Justiça foi às vésperas dos recentes acontecimentos politico-militares que abalaram o país.

Informou-me então o chefe do gabinete do ministro que pretendia oficiar, em réplica, ao ministro da Fazenda, para conseguir o atendimento da solicitação feita pelo chefe do Judiciário local. Com a mudança do Ministério, aguardei a oportunidade para retornar ao assunto e hoje mesmo deverei fazê-lo".

SISTEMA

"O sistema atual de julgamento dos dois tribunais do júri — acentuou o juiz Bandeira Stampa — importa em grandes sacrifícios para os que servem nos julgamentos. Nas condições do momento, êsses órgãos julgam no plenário em dias alternados e realizam dois julgamentos diários para que se possa atingir o número de seis julgamentos por semana para cada um.

Mas mesmo assim a criação do 2.º Tribunal já produziu resultados bastante satisfatórios. Em 1954 a média de julgamentos mensais do então único Tribunal do Júri foi de 14 julgamentos. Só o 2.º Tribunal, cuja primeira sessão se realizou em 18 de agôsto dêste ano, já efetuou 50 julgamentos: 7 na segunda quinzena de agôsto, 17 em setembro, 16 em outubro, e 10 até o dia 18 do corrente mês".

PRESENTE

"O presente de nascimento do novo órgão — frisou — foram 200 processos preparados para julgamento. Teríamos de julgar 20 por mês para liquidar todos êles em 10 meses. Mas como o número de pronúncias por mês e numa média de 15, teremos sempre de ultrapassar em julgamentos êsse número, a fim de obter um saldo qualquer" — concluiu.

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PARA CARLOS LUZ

BELO HORIZONTE, 20 (Correspondente) — Anuncia-se nesta capital que amigos e admiradores do sr. Carlos Luz mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, missa em ação de graças, oficiada no altar-mor do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes.

Ao anunciar a missa, os promotores da homenagem dizem que a mesma será rezada "pela elevação com que o ex-presidente Carlos Luz e seus companheiros se conduziram nos recentes acontecimentos politico-militares".

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto o dia todo
2,5% na Administração de Imóveis, Empréstimo sôbre aluguéis
RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

LEILÃO

GARAGE ROYAL

(RUA SENADOR DANTAS, 115)

O leiloeiro AFONSO NUNES VELASQUES venderá em público leilão no dia 2 de dezembro de 1955, às 14,30 horas, devidamente autorizado pela proprietária S. A. GARAGE ROYAL (Rua Senador Dantas 115), as peças que guarnecem a GARAGE ROYAL, à rua Senador Dantas, 115, a saber:

A armação de ferro de galpão (cobertura da garage, inclusive telhas de zinco); 1 elevador para lubrificação WAYNE; 1 compressor WAYNE; com motor G.E. de 3 H.P., série 1.005; 1 máquina de lavar à pressão, em estado de nova WAYNE; modêlo S.B. 1 série 221; 1 lote de material para lubrificação com mangueiras, pistola, tambores para graxa; 1 cofre de ferro com segrêdo, tamanho grande número 11.317 fabricação de Araújo & Cia.; 1 máquina registradora Nacional 3485144 — 1.082 — The National Cash Co. com 9 teclados, 1 grande cofre marca BERTA com segrêdo; 1 mesa com tampo de vidro e 7 gavetas e 1 cadeira giratória; 1 mesa para escritório com 1 cadeira; 1 máquina de escrever Remington em perfeito estado; 1 mesa para máquina de escrever e 2 armários com porta de correr, sendo um no estado.

OBSERVAÇAO: O prazo de retirada é de 5 (cinco) dias.
O motivo da venda em leilão é a entrega do imóvel à firma VAHLIS & CIA. LTDA. (SANTOS VAHLIS).

"O país à mercê das quarteladas"

S. PAULO, 19 (Sucursal) — O Centro Acadêmico XI de Agôsto da Faculdade de Direito (Largo de S. Francisco) da Universidade de S. Paulo, lançou um manifesto sôbre a situação politica do país, cuja parte final diz o seguinte:

"Não pode o Centro Acadêmico "XI de Agôsto" estar de acôrdo com qualquer medida de violência, ainda que sob o pretexto de proteção à legalidade Deturpado o alto sentido de proteção à dignidade nacional, que deve orientar a atuação das fôrças armadas, ficará o país à mercê de quarteladas e de manifestações de prepotência. Colocadas as fôrças armadas a serviço de interêsses mesquinhos ou vaidades pessoais, mergulhará o país num clima de desassossego e perturbação. Não se pode admitir que os chefes militares se arroguem as prerrogativas de julgadores de atitudes e palmatórias da nação. Nesta conjuntura nacional, o Centro Acadêmico "XI de Agôsto" renova seu pronunciamento veemente em favor do respeito à Constituição e ao regime democrático e dispõe-se a permanecer na estacada, pronto para agir, se vir ameaçada a continuidade da ordem constitucional, da Justiça e da Liberdade".

SITUAÇÃO TRANQUILA

Afirma o ministro Menezes Pimentel

"HÁ por certo, ainda, descontentes e inconformados. Mas as classe armadas, que patriòticamente agiram no sentido de preservar as instituições democráticas, continuam vigilantes, controlando por completo a situação do ponto de vista da segurança pública" — disse, em entrevista a uma emissôra cearense, o sr. Menezes Pimentel, ministro da Justiça.

E acrescentou:

"E, sôbre o aspecto político, é inegável que entramos num período de arrefecimento das paixões. A Nação pode, pois, ficar tranquila e confiante, entregando-se todos às suas atividades normais."

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios, tacos, esquadrias, rodapes, forros, coberturas, pianos, livros, moveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Conquiste o
Sorriso de saúde
eliminando o "amarelo dos dentes" com o
Creme Dental
Eucalol

Em Moderna Embalagem

Produto da Perfumaria MYRTA S. A. Rio de Janeiro

Record 30.97

DEFENDA Você tambem...
o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

Todas as marcas
20 MODALIDADES DE PAGAMENTO

...e lembre-se:
Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA
4 Lojas para melhor lhe servir

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

Varma

VARMA FROT

CÔRTES PROTESTA A LOTT

Enérgica representação ao ministro da Guerra – Documentos sôbre a conspiração estavam na Polícia Política

O CORONEL Meneses Côrtes, ex-chefe de Polícia, pôsto quinta-feira em liberdade, dirigiu enérgica petição ao ministro da Guerra com os seguinte itens:

— Reclamando contra a prisão arbitrária de que foi vítima duas vêzes consecutivas, "sem motivo justificado", a não ser, na primeira ocasião, ser o chefe de Polícia de um Govêrno constitucional e de manifestar o desejo de resistir; e na segunda, o de ter prestado depoimento revidando a acusações grosseiras e mentirosas de que estava sendo alvo por parte de certos jornais e estações de rádio; protestando contra a apreensão de documentos particulares seus, que nenhuma importância política tinham, sendo que documentos políticos de importância, sôbre articulação de elementos militares e civis visando um golpe (o do general Lott) estavam exclusivamente na Divisão de Polícia Política e Social e não em seu poder ou no gabinete da Chefia.

General Fiuza de Castro

Lott prega o respeito à Constituição

Fazer respeitados a Lei e o regime — Cumprimento do juramento à Bandeira — A Ordem do Dia do ministro da Guerra, lida na comemoração do Dia da Bandeira

"EM continência à Bandeira, levanto emocionado o meu espírito, e evocando a memória de todos os bravos que, no ar, no mar e em terra lutaram e morreram para que o Brasil perdurasse, afirmo ser para mim, no momento, o prêmio melhor de tôda minha vida o esfôrço que possa realizar para que, cada vez mais, se afirmem a união, o respeito e a fraterna estima de tôdas as Fôrças Armadas do Brasil, sustentando a Lei, a Constituição e o Regime, no cumprimento de nosso juramento à Bandeira".

Estas as palavras finais da Ordem do Dia do general Lott, lida no dia 19 de novembro, na cerimônia comemorativa da Bandeira Nacional.

Respeito à Constituição e ao Regime

Em sua alocução, após conclamar todos os brasileiros para o desarmamento dos espíritos e para a união em tôrno da Bandeira, disse o general Lott:

"Porque só assim restabeleceremos os liames indesligáveis que nos fazem fortes no espírito e no coração para cumprirmos os nossos deveres militares, mantendo a ordem e a disciplina e, unidos, protegeremos os Poderes Soberanos do País, fazermos respeitados a Constituição e o Regime, assegurando ao povo, a quem por vocação servimos, o direito ao trabalho e a paz de que tanto carece para viver e prosperar".

A cerimônia

O general Lott presidiu a cerimônia do hasteamento da Bandeira, realizada no Palácio da Guerra, com a presença de todos os generais de serviço no Rio. O próprio ministro da Guerra hasteou a Bandeira ante o Batalhão de Guardas, formado em continência, que cantou o hino à Bandeira e desfilou em seguida. A Ordem do Dia do Ministro foi lida pelo coronel Agenor Monte.

da Poltrona 51

EM PAUTA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A COMISSÃO Diretora deverá reunir-se hoje para tratar do aumento do pessoal da Secretaria.

Três trabalhos serão examinados, devendo um dêles, depois de transformado em projeto de resolução, ser encaminhado ao plenário para deliberação.

O aumento do funcionalismo é uma necessidade, uma vez que há mais de cinco anos não se verifica na Câmara (principalmente para o pequeno funcionário) qualquer melhoria de vencimentos.

Segundo apuramos, os trabalhos apresentados por Ligia Lessa Bastos e Salomão Filho prevêem, além do aumento, uma reestruturação nos quadros da Secretaria e também diversas alterações no regulamento.

O terceiro trabalho, que, por sinal, foi elaborado por uma Comissão de Funcionários, trata apenas do aumento.

Os três trabalhos, porém, apresentam uma coisa em comum: equiparação de vencimentos com o funcionalismo do Senado Federal.

Paralelamente, os membros da Comissão Diretora estudarão a situação de Arthur Massena. Fala-se que será elaborado um projeto de resolução que disporá sôbre a aposentadoria do ex-Diretor da Secretaria.

Nas Comissões

FINANÇAS — Deverá reunir-se para deliberar sôbre as duas mil emendas apresentadas pelo plenário ao Orçamento de 56.

JUSTIÇA — Juntamente com os líderes das diversas bancadas estudará a mensagem enviada pelo prefeito Alim Pedro que trata do Estatuto do Funcionário Municipal.

"Anuário Geográfico do Brasil"

EDITADO pelo Conselho Nacional de Geografia, através de sua Divisão Cultural, acaba de ser lançado o primeiro número do "Anuário Geográfico do Brasil", cujo aparecimento se enquadra no programa de edições do C.N.G. Nesse número que se constitui de 308 páginas, encontram-se matérias referentes à organização do sistema estatístico-geográfico brasileiro e às atividades geográficas nas diferentes órbitas da organização política e administrativa da República, colaborações de diversos autores focalizando entre outros os seguintes assuntos: "História das fronteiras", "Tipos de Clima no Brasil", "Formação do Território Brasileiro", "Mapa de Relêvo", "Áreas e População do Brasil", "Ensino da Geografia nas Faculdades", "Climatologia", "Geologia do Brasil", "Zoogeografia do Brasil" e "A Bacia do Rio Doce".

Colaboram neste número do "Anuário", além de outros, os seguintes especialistas do Conselho Nacional de Geografia: Virgílio Corrêa Filho, Carlos Delgado de Carvalho, J. C. Junqueira Schmidt, Luís Emídio de Melo Filho, Ney Strauch, Antônio Teixeira Guerra, Ivor L. Price, Edgard Kuhlman, Moacir M. F. Silva, Jorge Zarur e Miguel Alves de Lima.

Posse do novo ministro da Saúde

A TRANSMISSÃO do cargo de ministro da Saúde ao seu novo titular, professor Mauricio de Medeiros, pelo seu antigo ocupante, sr. Aramis de Atahyde, realizar-se-á, hoje, às 11 horas, na sede daquele Ministério.

Atentado contra o chefe do govêrno de Feroe

THORSHAVN, Ilhas Feroe, 20 (AFP) — Um desconhecido disparou, na noite de sexta-feira, quatro tiros de revólver contra o Chefe do Govêrno local das Ilhas Feroe, sr. Cristian Djurhuus, que se encontrava em sua residência de Tverra, ilha do arquipélago. O sr. Djurhuus nada sofreu.

ADEMARISTA NAMORA JÂNIO

S. PAULO, 20 (Sucursal) — "O PSP não terá dúvidas em apoiar o governador de S. Paulo, desde que sirva aos interêsses do Estado" — declarou o sr. Broca Filho, secretário geral do PSP paulista.

O sr. Broca Filho é cunhado do deputado ademarista Castro Viana que o sr. Jânio Quadros acaba de nomear Secretário da Agricultura, em seu novo gabinete.

Estudantes católicos protestam na Bélgica

MALINES, 20 (AFP) — Violenta briga produziu-se esta manhã em Malines entre a polícia e estudantes católicos, ao terminar uma manifestação contra a política escolar do govêrno, organizada pela Comissão de Defesa das Liberdades Democráticas, que reune tôdas as organizações católicas da Bélgica. Foram feitas umas 30 prisões. Não houve nenhum ferido grave.

AS HÉLICES CAUSARAM O ACIDENTE

SEATTLE (Oregon), 20 (AFP) — O pilôto do aparelho de transportes que caiu sexta-feira ao decolar do aeródromo desta cidade, atribuiu o acidente ao fato das pás de uma das hélices não terem acompanhado o sentido do vôo quando o motor parou. Segundo o pilôto, que está no hospital, o quarto motor parou antes que o aparelho pudesse ganhar altura, e as pás da hélice, permanecendo perpendiculares à corrente aérea, causaram uma forte resistência que o fêz perder o controle do aparêlho.

LOTT FALA DE FIUZA:

"Carreira que há de ficar na História do Exército"

NA presença de todos os generais e afirmando que o general Fiuza de Castro soube "construir (...) harmoniosa e bela carreira militar (...) que há de ficar como padrão, e dos mais altos, em tôda a história do Exército" foi que o general Lott se despediu de seu camarada, a 24 de junho, quando êste passou para a reserva. Daquele a quem 4 meses mais tarde viria a negar qualidades para ocupar o Ministério da Guerra, o general Lott elogiou a "digna, operosa e ponderada atuação, nos anos finais de sua carreira, à testa do Estado Maior, cooperando firme e lealmente com cinco sucessivos ministros de Estado" — isto é, as vésperas do 24 de agôsto, que fêz, do general Lott, ministro da Guerra.

O texto integral da saudação do general Lott ao general Fiuza de Castro, publicado no número 139 (Setembro-Outubro) da "Revista do Clube Militar", é o seguinte:

"Ao término de 48 anos de efetivo serviço nas fileiras do Exército — dos quais os 6 últimos no mais elevado pôsto militar da Instituição — deixa o general de Exército Alvaro Fiuza de Castro o serviço ativo das armas em face de recente dispositivo incluso em nossa legislação.

O jovem de 18 anos incompletos que em 1907, por impulso de vocação indomável, assentou praça no 20.º Batalhão de Infantaria com destino à Escola de Guerra, soube construir, dia a dia, harmoniosa e bela carreira militar que hoje se encerra em meio de excepcionais manifestações de reconhecimento e que há de ficar como padrão, e dos mais altos, em tôda a história do Exército.

Ao recapitular-se a vida de oficial do general Fiuza, mesmo através dos frios e lacônicos assentamentos militares, verifica-se, de imediato, a constante de sua excepcional dedicação à profissão, provada em todos os encargos que lhe couberam; seja nas escolas como aluno, instrutor ou comandante, seja na tropa seja nas missões no estrangeiro, seja nos mais altos postos de chefia e direção.

No setor de ensino o aplicado tenente do curso de Artilharia e Engenharia que foi depois o laureado capitão do curso de Estado Maior, dedicou-se, por inteiro, durante sete anos a fio, ao ensino de artilharia e de tática geral, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola Militar, provando aos seus chefes e aos mestres franceses que então secundava — Barat e Panchaud — que ali estava o mesmo profissional, que tenente ainda se destacara como diretor do jôgo de guerra de seus camaradas e instrutor da 1.ª turma de oficiais da reserva. E esta longa e brilhante atividade de instrutor em proveito da formação e do aperfeiçoamento de nossos oficiais, vai culminá-la no complexo e honroso encargo de comandante da Escola Militar para o qual é escolhido como verdadeiro exemplo de virtudes militares e onde se consagra como um perfeito condutor de homens, segundo o conceito dignificante de austero Chefe Militar da época.

No serviço arregimentado de sua arma, o major comandante do Forte de Coimbra e o coronel comandante do 9.º Regimento de Artilharia Montada foram bem as projeções do entusiasta tenente de obuseiros e daquele capitão instrutor de cadetes que mereceu de um mestre francês o epíteto consagrador de "artilheiro completo".

Espírito eclético, operoso e eficiente em qualquer campo de atuação, o modelar oficial de estado maior, chamado, já tenente-coronel, a cooperar nos estudos especializados que então se realizavam na Europa visando ao rearmamento de nossa artilharia, passou a ser também o apaixonado e proficiente técnico que, de regresso ao Brasil, iria exemplarmente dirigir o Arsenal de Guerra do Rio, a Diretoria Geral do Material Bélico e o Departamento Técnico e de Produção do Exército.

No decurso de seus 14 anos de generalato o general Fiuza foi, em verdade, o chefe de escol e o cidadão exemplar referidos nos louvores que ilustram sua nobilitante fé de ofício. E sua digna, operosa e ponderada atuação, nos anos finais da carreira, à testa do Estado Maior, cooperando firme e lealmente com cinco sucessivos ministros de Estado, é bem o merecido coroamento dessa vida de quase meio século consagrado inteiramente ao Exército.

Ao tornar-se efetiva a transferência para a reserva do general Fiuza, achei certo cumprir o meu dever de apresentar-lhe as despedidas da Classe, na presença de todos os Oficiais Generais, para solenizar, assim, de maneira sóbria e eloquente, a expressão do nosso reconhecimento imperecível pela notável atuação desenvolvida em prol do Exército e do país e da nossa convicção de que o Brasil continuará a tê-lo, por muito tempo, como um de seus mais altos valores morais, intelectuais e cívicos.

As.) Gen. Henrique D. T. Lott — Ministro da Guerra".

A verdadeira causa do incêndio de Braço Forte

AS fotografias obtidas por um investigador da polícia fluminense, sôbre o desvio de inflamáveis da ilha de Braço Forte, tiveram objetivo de chantagem e não de enriquecer o inquérito.

Essa é a tese da polícia carioca, que explica ter o investigador Rubem, da de Niterói, tirado as fotos ostensivamente, quando o grupo de "Manoel Fogueteiro" fazia o desvio do material da ilha e o transportava para Niterói.

O mesmo investigador negociou os negativos com o próprio "Manoel Fogueteiro" por Cr$ 3 mil, ficando com uma cópia, que somente agora entregou ao capitão Marçal, ex-delegado da Polícia Política de Niterói, que a cedeu a um vespertino.

O capitão Marçal fêz severas críticas à polícia carioca, dizendo, em entrevista, que as autoridades do DFSP haviam favorecido os criminosos e dificultado a apuração do crime, que resultou na morte de 18 bombeiros.

Não há inquérito

Contrariando, ainda, as afirmativas do capitão Lúcio Marçal, de que havia sido instaurado um inquérito administrativo para apurar responsabilidades do pessoal do DFSP, o delegado Marquilles Scorzelli, do 20.º Distrito, que preside o inquérito, declarou-se disposto a um encontro pessoal com o ex-delegado da Ordem Política e Social do Estado do Rio, "para esclarecimento da verdade".

Disse-nos o delegado Scorzelli, não acreditar que o capitão Marçal tenha feito tais declarações.

Liberdade para "Fogueteiro"

O advogado Soares de Sousa, requereu ao juiz da 16.ª Vara Criminal a liberdade de Manoel Luiz Alves, o "Manoel Fogueteiro".

Manoel é, agora, acusado de ter mandado incendiar a ilha de Braço Forte, para esconder o desvio de material, do qual era o responsável.

Alega o advogado que o acusado tem bens de raiz que o vinculam ao distrito do crime e que já foi ultrapassado o prazo para a prisão preventiva.

Desarquivado

O juiz da 16.ª Vara Criminal vai promover o desarquivamento do processo sôbre o incêndio da ilha de Braço Forte, baseado nas conclusões do delegado Scorzelli.

Scorzelli.

As primeiras conclusões deram como responsável culposo o fiel da Administração do Pôrto, Oscar Veloso.

Veloso seria o culpado indireto, porque se descuidara da vigilância da ilha, o que dera margem a que o incêndio começasse e se desenvolvesse.

Êsse inquérito tinha um outro anexado: o que acusava "Manoel Fogueteiro", pelo crime de receptação, por haver comprado material roubado da ilha.

O arquivamento fôra determinado por falta de provas.

Crime

As investigações feitas pelo delegado Scorzelli, em razão da denúncia contra a polícia carioca, feita pelo capitão Marçal, resultaram na comprovação do crime de receptação de "Manoel Fogueteiro" e mais, na apuração do verdadeiro caráter do incêndio da ilha, mandada destruir por "Fogueteiro", para ocultar o outro crime.

Relatório

No seu relatório, diz o delegado que prendeu o indivíduo conhecido como "Nidas", por estar êle dizendo que "Manoel Fogueteiro" era o incendiário. Preso, confessou que fôra contratado por "Fogueteiro" para incendiar o depósito de Braço Forte", por Cr$ 100 mil.

Para executar o sinistro plano, foi auxiliado pelo catraeiro Jorge Luís França — "Jorge Beleza" — que levava o material roubado para Niterói.

O catraeiro "Jorge Beleza" foi, então, detido em alto mar, por uma lancha da Polícia Marítima, tendo confirmado a confissão de "Nidas" e acrescentado que "Fogueteiro" mandara incendiar a ilha, por saber que lá se ter feito um levantamento no Depósito, que poria à descoberto o roubo.

Disse, mais, que "Nidas" era o intermediário entre "Fogueteiro" e o bando, mas que, ultimamente, o próprio "Fogueteiro" negociava diretamente a "operação".

Reconstituição

"Nidas" reconstituiu para o delegado Scorzelli o incêndio da ilha: Derramaram óleo até 20 metros adiante da porta do depósito e o incendiaram. Depois, embarcaram no bote de "Jorge Beleza", indo para Niterói.

Disse ainda que assassinara sua companheira, de nome Isaura, estando por isso sob prisão preventiva.

"Nidas" foi detido, secretamente, quando visitava sua casa.

Baixa

O promotor da 16.ª Vara Criminal vai manifestar-se hoje, sôbre o pedido de baixa do processo, para continuação das diligências.

Acredita o delegado Scorzelli que há outras pessoas envolvidas no incêndio e no roubo de material da ilha.

Em liberdade

E sábado último o juiz da 16.ª Vara Criminal, considerando a questão dos prazos, revogou a prisão preventiva dos acusados, Manuel da Costa, Jorge Luís de Franca e Manuel Luís Alves, que foram postos em liberdade, passando a responder, soltos, ao processo.

Entregarão o mandato ao Sultão

RABAT, 20 (AFP) — Correu o rumor esta noite nos círculos políticos nacionalistas marroquinos, que os membros do Conselho do Trono e o Presidente do Conselho designado, sr. Ben Slimane, entregarão seu mandato à disposição do Sultão durante o dia de amanhã.

Politica Internacional

CGT

DURANTE mais de dez anos, enquanto Perón mandava na Argentina, foi a CGT um dos espantalhos que costumava tirar do seu saco de mentiras. Cada vez que a situação piorava, e isto acontecia periòdicamente, Juan Domingo Perón usava sua "Confederação Geral do Trabalho", como verdadeira tropa de choque.

Sob o comando de uma turma de desclassificados, que tudo fizeram para destruir o sindicalismo livre, a CGT peronista foi um dos fatores que mais contribuiram para a liquidação das liberdades na Argentina.

Longe de ser um instrumento de classe, a CGT era uma organização igual às associações da Rússia e dos países satélites, inteiramente sujeitas ao Estado, onde o operário nada tem que dizer. Foi, aliás, esta CGT que acabou na Argentina com o sindicalismo livre, e quem conhece as tradições e as lutas do movimento operário argentino, um dos mais bem organizados e antigos do Continente, poderá avaliar qual o valor que o ditador dava a esta arma.

Conhecidos agitadores, entre êstes Vulotich e Espejo, liderados pelo caudilho deposto, exerciam na CGT implacável ditadura, arrasando todo e qualquer movimento que visava a libertar os trabalhadores do jugo peronista.

As palavras de ordem da CGT eram das mais esquisitas, e entre estas teremos que lembrar aquêle lema de "lenha, lenha lenha", quando a raié destruiu, além de várias tradicionais instituições de cultura a própria casa do povo: o jornal socialista "La Vanguardia" e a grande biblioteca do partido.

Agora, quando os remanescentes peronistas tentaram amedrontar o govêrno com uma greve geral, a verdade veio à tona: apenas dez por cento dos afiliados da CGT responderam ao apêlo. O fracasso foi total e definitivo.

Será que Perón que ora se encontra no Panamá, escrevendo um livrinho de memórias, compreenderá esta lição que lhe foi dada pelos trabalhadores de sua pátria?

S. B.

O Abono de Natal aos barnabés da Prefeitura

Disposto o prefeito Eitel de Oliveira Lima a estudá-lo com simpatia, sem prejuízo das obras da cidade

— "ESTUDAREI com simpatia o assunto encarando-o sob os seus múltiplos e complexos aspectos". Eis como se manifestou o prefeito Eitel de Oliveira Lima sôbre o projeto de lei apresentado pelo vereador Castro Menezes que autoriza uma gratificação especial de Natal de Cr$ 2.500 aos servidores da Prefeitura, independente do abono já existente.

Acrescentou: "E' preciso que nossos legisladores compreendam, entretanto, que a arrecadação municipal não se destina, apenas, ao pagamento dos seus servidores. Nossa cidade vem se ressentindo de obras urgentes que carecem de verbas para serem ultimadas".

"Compreendo a necessidade do funcionalismo municipal — frisou — e estou pronto a atendê-lo desde que o erário da Prefeitura não fique comprometido a ponto de termos que sacrificar obras inadiáveis. Estou há pouco gerindo os negócios da Prefeitura e ainda não tive tempo suficiente para conhecer as suas disponibilidades financeiras atuais", concluiu.

Finanças Municipais

"Sou de parecer que assuntos de ordem financeira deveriam, inicialmente, ser submetidos ao prefeito que poderia julgá-los de acôrdo com as disponibilidades do erário municipal", disse-nos o sr. Waldemar Gonçalves Ramos, secretário interino da Secretaria de Finanças da Prefeitura opinando sôbre o mesmo assunto.

"Não conheço o projeto do sr. Castro Menezes mas estou pronto a estudá-lo se assim o entender o prefeito, com bastante simpatia sem esquecer, todavia, que a nossa cidade reclama maiores verbas para o atendimento de suas grandes e urgentes obras".

O futuro situará cada qual no seu lugar

Golpe? Que golpe? — Amplitude e objetivos do novo Bloco Parlamentar da Oposição — Declarações do deputado Neiva Moreira, do PSP

No "Diário do Congresso" do dia 12, com o relatório da sessão de vèspera da Câmara, está publicada a seguinte declaração de voto do sr. Neiva Moreira, representante do PSP do Maranhão, sôbre a proposta da destituição do sr. Carlos Luz:

"Voto contra. O sr. Carlos Luz está em território brasileiro, reunido com os seus ministros leais e dirigindo-se à Nação como presidente da República e chefe das Fôrças Armadas. Designar outro presidente, no velho estilo caribiano, é combater com uma pretensa legalidade uma ilegalidade flagrante".

Falando-nos, ontem, sôbre sua posição em face dos acontecimentos, uma vez que o seu partido votou em favor daquela preposição, o deputado Neiva Moreira declarou:

— Agi de acôrdo com a minha consciência. Estou absolutamente seguro de que expressei corretamente, os pontos de vista dos meus conterrâneos do Maranhão e isso é tudo. Expuz lealmente, ao líder do meu partido, o deputado Arnaldo Cerdeira a minha posição, como já o fizera, antes, ao sr. Ademar de Barros e ambos a situaram no justo plano da liberdade democrática, que é a base do nosso partido. Hoje, se tivesse de votar de novo, procederia da mesma forma, sem que isso importasse em desapreço ou hostilidade pessoal a quem quer que seja. O histórico discurso do deputado Carlos Luz confirmou o acerto da orientação que segui. Estou convicto de que o futuro situará cada um no seu devido lugar.

O Bloco Parlamentar

Sôbre o novo Bloco Parlamentar PTB-PSP, disse-nos o deputado Neiva Moreira:

— Sempre defendi a tese de que o PTB e o PSP devem marchar juntos e, mais do que isso, teem tudo em comum para fundir-se num só e grande partido que se converta numa invencível bandeira para as lutas democráticas e os ideais de reforma tão caros à classe média e ao proletariado brasileiros. Sustento êsse ponto de vista desde que milito no PSP e, assim sendo, só poderia era acolher, com simpatia, as gestões realizadas pelos dois partidos visando à constituição de um Bloco Parlamentar, que unifique a sua conduta, não apenas em relação à posse dos candidatos eleitos, que seria muito pouco e irrelevante, mas, sobretudo, em tôrno daqueles objetivos de reforma política, econômica e social que, como ficou provado, recentemente, no caso dos lucros extraordinários, vêm sendo sistematicamente combatidos pela antiga maioria pessedista. Nem se poderia compreender que dois poderosos partidos, que representam mais de três milhões de votos e elegeram cerca de cem deputados, fossem se unir para tomar a sala de reuniões dos deputados da UDN, o automóvel do sr. Afonso Arinos ou para retirar à Oposição suas legítimas prerrogativas. Nada disso. Conversei, amplamente, com o líder da minha bancada, deputado Arnaldo Cerdeira e dele ouvi a inteira confirmação dessa superior linha de orientação. Estou confiante que o novo Bloco dará outro rumo a política parlamentar, influindo, com o peso de sua bancada unificada, para se extirpar da legislação, a marca do reacionarismo e do personalismo que lhe imprime a antiga (pois, agora, com o novo Bloco já não o é) maioria pessedista. Tenho disso, aliás, uma prova alentadora. Logo que foi oficializada a formação do novo Bloco, no qual se integra, também, o PR, solicitei aos seus líderes, deputados Ferrari e Cerdeira que se pronunciassem sôbre o problema da censura à imprensa. Devo acentuar, por dever de justiça, que ambos manifestaram total repulsa à medida e se prontificaram a agir, imediatamente, para obter a sua suspensão.

Golpe? Que golpe?

A propósito das declarações do sr. Vitorino Freire, de que os deputados brigadeiro Cunha Machado, Neiva Moreira e Clodomir Milet, o primeiro do PSD e estes do PSP estavam na "linha do golpe", o representante pessepista declarou:

— Esse negócio de "linha de golpe" está muito confuso e vago. E' preciso saber, primeiro, qual o golpe. Se combater a corrupção, a venalidade, a fraude, o aviltamento da Justiça, a venda de sentenças, a farsa eleitoral, a desonestidade, a truculência policial, as negociatas é estar na "linha do golpe", então me confesso altamente comprometido. E me sinto ainda mais dentro, quando vejo que um Vitorino já aparece, como porta-voz do novo situacionismo, pregando a prisão do sr. Carlos Luz e a cassação do mandato do sr. Carlos Lacerda e, com outros patriotas, da sua classe, dando, até mesmo, lições de civismo e de legalidade democrática... Aliás, Vitorino já está aparecendo em São Luiz como o "dono da revolução", de quem o eminente general Teixeira Lott, é simples coadjutor, sem o panache do novo "apóstolo". Coisas estranhas, mas da época. Há exagêro em outro ponto: é quando Vitorino diz que o governador do Maranhão poderia ter prendido o major-brigadeiro Cunha Machado. E' verdade que há muita coisa fora dos lugares e muita inversão de posições, mas, felizmente, para honra das Classes Armadas, ainda não chegamos a esse ponto, de um "coronelão" feudal, como o governador do Maranhão, prender e deportar de sua terra, um brigadeiro de três estrelas, que está lutando, com os seus amigos, para não ser espoliado e roubado nos seus votos legítimos, preservando a verdadeira legalidade dessa nova desmoralização e desonra que se manipula na Justiça Eleitoral do meu Estado".

Comunistas pedem, no muro do cemitério: GREVE PRÓ-LOTT

S. PAULO, 20 (Sucursal) — *Comunistas de S. Paulo escreveram, a piche, no muro de um dos cemitérios locais, o seguinte slogan": "Greve de apoio a Lott e Nereu! Pela posse de JJ!"*

O jornal "Notícias de Hoje", órgão do extinto PCB em São Paulo, vem publicando, com destaque, o manifesto do sr. Carlos Prestes de apoio à nova situação vigente, instaurada no País pelo general Teixeira Lott.

Os ministros militares pediram o fechamento dos jornais comunistas

O CHEFE de Polícia tem em mãos a representação dos Ministros da Marinha, Aeronáutica e Exército, solicitando o fechamento dos jornais comunistas.

A representação estava entre os papéis do coronel Menezes Côrtes, na sua pasta de "assuntos para execução" e era datada dos primeiros dias de outubro, quando ainda ministros o almirante Amorim do Vale e o brigadeiro Eduardo Gomes.

Mas, o que aconteceu foi o contrário, depois que o general Teixeira Lott destituiu o então presidente Carlos Luz e fêz assumir o poder o sr. Nereu Ramos: os jornais comunistas nunca gozaram de tanta liberdade e o único que não foi censurado no dia do golpe (e seguintes) foi justamente a "Imprensa Popular", órgão do P. C. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente: CARLOS LACERDA

Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES

Editor Geral: NILSON VIANA

Superintendente: ELPÍDIO REIS

Tel.: 22-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte	
EXTERIOR — Mediante consulta	
Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 185 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 22-1516

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar — Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - Salas 703/5 - Tel.: 36-0472

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tels.: 60-1285 - 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Polonêses protestam contra a política do Kremlin

LONDRES, 20 (AFP) — Mais de 7 mil poloneses refugiados na Grã-Bretanha assistiram, hoje, em Manchester, a um comício organizado para protestar contra "a propaganda e a chantagem a que recorrem as autoridades de Varsóvia para incitá-los a regressar à Polônia".

O general Anders, líder dos poloneses em exílio e ex-combatente-chefe do Exército polonês na Itália, declarou, numa alocução, que os refugiados não regressariam a seu país senão "quando o último soldado soviético sair da Polônia".

A Assembléia adotou, a seguir, por unanimidade, uma resolução solicitando a "libertação da Polônia e a restituição de todos os seus territórios" e a "libertação das centenas de milhares de poloneses detidos nos presídios e nos campos de concentração soviéticos".

Desastre aéreo 10 mortos

TÓQUIO, 20 (AFP) — Dez pessoas morreram ao cair, na base de Iwojima, quando acabava de decolar, um avião Globemaster C-124 das fôrças aéreas americanas.

Havia a bordo onze pessoas. O único sobrevivente foi transportado, via aérea, para um hospital desta capital.

O aparelho pertencia à base aérea de Tachikawa, incorporado à 37.ª esquadrilha de transportes e cargas militares de tropas da mesma. Voltava de uma missão dessa natureza a Iwojima, quando se deu o desastre.

As previsões do "Mago de Nápoles"

NÁPOLES, 20 (AFP) — "O horizonte político internacional estará bastante turvo durante o próximo ano", declarou Achille D'Angelo, mais conhecido como o "Mago de Nápoles" ao inaugurar a longa série de predições dos "Magos" italianos, relativas ao ano de 1956.

Acrescentou que uma mudança se verificará na direção da "Casa Branca" e que o sr. Mendès-France assumirá novamente a responsabilidade da direção dos assuntos políticos franceses. Quanto ao Mediterrâneo, o sr. D'Angelo "vê" a volta à monarquia na Espanha, uma situação muito confusa em Marrocos e uma agravação da tensão existente entre árabes e israelenses. Para a Itália, as predições do "Mago de Nápoles" são simples: descobertas de novas jazidas de petróleo, aumento da produção industrial e... instabilidade política.

Os Estados Unidos e o Pacto de Bagdad

KARACHI, 20 (AFP) — A participação dos Estados Unidos no Pacto de Bagdad seria desejável; a da França não foi considerada e a de Israel, se fôsse proposta, seria categòricamente recusada pelo Paquistão — declarou Chowdry Mohamed Ali, primeiro ministro paquistânico, expondo, antes de sua partida para a conferência do Pacto de Defesa do Oriente Médio a atitude de seu govêrno em relação a essa organização.

O primeiro ministro, por outro lado, exprimiu a opinião de que a defesa do Oriente Médio devia ser reforçada, e que os países-membros do Pacto teriam ainda necessidade de um auxílio muito grande para torná-lo verdadeiramente efetivo.

Abordando a questão das relações entre o Paquistão e o Afganistão, Chowdry protestou contra a pretensão afgã de qualquer direito sôbre o Pachtunistão. "Não reconhecemos a nenhuma potência estrangeira o direito de imiscuir-se em nossos assuntos internos — declarou êle — e qualquer ataque a nosso território, nessa região, será imediatamente seguido de represálias".

Será sepultado o corpo de Eva Perón

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O corpo de Eva Perón, a falecida espôsa do ex-presidente da Argentina, repousa há mais de três anos na sede da CGT. Na ausência da família de Eva Perón, a presidente interina do Partido Peronista Feminino, sra. Elsa Chamorro Alaman, dirigiu um telegrama ao general Luís Aramburu, para solicitar-lhe a autorização de retirar o corpo e mandar sepultá-lo num túmulo particular.

A ÚLTIMA PALAVRA:

...e a última palavra em lubrificação é AMALIE*

* porque é refinado de óleos crús 100% puros da Pennsylvania, U. S. A.; porque lubrifica eficazmente e resiste às temperaturas mais altas; porque sela completamente os pistões, de modo a assegurar um arranque imediato, potência total e consumo reduzido de combustível; porque reduz o desgaste do motor e gastos de conservação.

EXIJA NA LUBRIFICAÇÃO DO SEU CARRO!

AMALIE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

Em vasilhames importados diretamente das refinarias da Pennsylvania, U S A.

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira CIRB S. A.

Praça 11 de junho, 248

Distribuidores para o Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Nós temos e colocamos na hora!

a peça, acessório, pneu ou bateria que o seu carro precisa, qualquer que seja a marca ou a medida. Serviços rápidos por pessoal especializado. — Lavagem e lubrificação perfeitas.

SERVIÇOS Amendoeira S.A.

CASTELO

Em frente ao Ministério do Trabalho

dá água na boca!

PIPEROMA

O PETRÓLEO ACELERA O PROGRESSO DA AGRICULTURA

Em muitas fazendas, o trator está substituindo o cavalo. Isto significa maior rapidez nos trabalhos agrícolas e, consequentemente, apreciável economia de tempo e dinheiro.

Por outro lado, os campos que serviam de pastagens para os animais de carga, com a substituição dêstes pelas máquinas, transformam-se gradativamente em novas áreas de cultivo.

Dêsse modo, a Europa conquistou, nestes últimos 30 anos, mais de 4 milhões de hectares de terras aráveis. Por isso os agricultores afirmam — e com razão — que os produtos de petróleo são o "sangue" das suas fazendas. O petróleo movimenta tratores, aquece incubadoras, protege pomares contra o frio, alimenta carros e máquinas. Fertilizantes nitrogenados, inseticidas novos e revolucionários, tratamento do solo contra nematóides, pulverizações químicas contra pragas... tudo isso, que protege e aumenta a produção agrícola, assegurando lucro ao fazendeiro, tem sua origem no petróleo que jorra do fundo da terra.

● *Nas fazendas experimentais da Shell, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Venezuela, grupos de cientistas empenham-se incessantemente em exaustivas pesquisas a fim de aperfeiçoar e criar produtos essenciais ao desenvolvimento da agricultura.*

SHELL

PELA PESQUISA, CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

Pulso do Mundo

INCÊNDIO - Tananarive. Parece circunscrito o incêndio que, durante três dias, devastou a floresta no distrito de Ambositra.

URSS-INDIA — Nova Delhi. Segundo boatos ainda não confirmados, a URSS oferecerá à India, auxílio econômico que poderá alcançar quatro biliões de rupias.

NAÇÕES UNIDAS — Nova York. O secretário-geral da ONU, Dag Hammerskjold, irá a India, no começo do próximo ano, para assistir à inauguração da conferência anual da Comissão Econômica para a Asia e o Extremo Oriente.

PESQUISAS FLORESTAIS — Roma. A conferência da FAO aprovou um projeto de acôrdo entre o govêrno da Venezuela e a FAO, visando a criação de um instituto latino-americano de pesquisa e de formação profissional florestais, tais.

AVIÃO ISOLADO — Ottawa. Um avião "Wiscount" foi isolado à sua chegada a Toronto, em consequência de um telegrama anônimo avisando que uma bomba teria sido colocada na bagagem de uma passageira.

O SOBREVIVENTE — Roma. Náufrago de um navio italiano, o marinheiro Bruno Cotta, após ter passado 12 dias em uma jangada no Mediterrâneo Oriental, foi recolhido por um navio tcheco.

EGITO X ISRAEL — Istambul. A Turquia está pronta a apoiar a iniciativa de Sir Anthony Eden, visando a solução do conflito árabe-israelense.

VISITA — Londres. Pela primeira vez, uma delegação parlamentar americana chegou *hoje, em visita oficial à Grã-Bretanha.*

MUNDO ARABE — Cairo O Sultão Ben Yusseif deve visitar as capitais árabes.

Desastre ferroviário na Grã-Bretanha

TEL AVIV, 20 (AFP) — Israel não devia esperar, para tomar a iniciativa das operações militares, ter o Egito recebido bastante armas para transformar a guerrilha atual em guerra geral — afirmou o sr. Menaghen Begin, antigo chefe da organização terrorista "Irgun", em entrevista exclusiva concedida ao enviado especial da "Agence France Presse".

O sr. Begin, que dirige hoje o "Herut", principal partido da oposição, acentuou que não se trataria de uma guerra preventiva, pois que o Egito se declarou recentemente em estado de guerra. "Não queremos a guerra", acentuou vigorosamente o antigo comandante do "Irgun", "mas não podemos arriscar uma derrota que significaria a destruição total de nossa pátria. Nossa juventude é heróica, mas sòmente o heroísmo não poderia vencer diante das armas modernas que o Egito recebe atualmente".

Finalmente, o sr. Begin expressou o desejo de que a França deixe de entregar armas ao Egito. "Seria uma dolorosa infelicidade se os jovens israelenses fôssem mortos pelas balas ou bombas de fabricação francêsa" — disse o presidente do "Herut", acentuando a comunidade de interesses da França e Israel, assim como os laços históricos que unem os dois países.

Tensas as relações

LONDRES, 20 AFP — Oito pessoas morreram e umas oitenta saíram feridas num descarrilamento de trem em Berkshire, na cidade de Milton.

Estavam sendo feitas obras na linha principal e foi numa linha secundária, por onde seguira o comboio, que se deu o acidente. O maquinista e um mecânico do trem figuram entre os feridos, não tendo sofrido, todavia, senão ferimentos sobremaneira leves.

O trem era de excursionistas e vinha, assim, cheio. A locomotiva, o "tender" e dois vagões caíram num abismo, da altura de sete metros, enquanto que todos os outros oito carros, que completavam a composição, saíam dos trilhos.

Pouco depois do acidente, o chefe do trem, correndo ao longo da estrada, conseguiu dar o alarme às povoações vizinhas, logo convergindo socorros para o local do acidente. A bordo de caminhões da RAF os feridos foram conduzidos a um hospital em Oxford.

Imediatamente se procedeu ao desentulho. Há receios de que se descubram ainda outros mortos.

Voltarão a funcionar os partidos na Guatemala

GUATEMALA, 20 (AFP) — O govêrno do presidente Castillo Armas deu uma ampla satisfação à opinião guatemalteca, decidindo restabelecer a liberdade de formação e funcionamento dos partidos políticos, com a condição de que não sejam de ideologia comunista ou totalitária.

Depois da decisão da Assembléia Constituinte fixando para 18 de dezembro a data das eleições legislativas e municipais, o Govêrno promulgou decreto ab-rogando o artigo 4 do decreto de 10 de agôsto de 1954, que proibia pràticamente a existência dos partidos políticos na Guatemala. O Govêrno, entretanto, deixou em vigor o artigo primeiro do mesmo decreto, que previa a dissolução de todos os partidos políticos existentes sob o regime Arbenz.

A imprensa e a opinião pública se tinham geralmente mostrado hostis à celebração de eleições gerais antes da entrada em vigor da nova constituição, garantindo o livre exercício das liberdades políticas. Deputados da oposição haviam declarado que eleições "precipitadas" apenas podiam favorecer o partido oficial atualmente no poder.

A decisão agora anunciada pelo Govêrno parece contituir um compromisso suscetível de acalmar as apreensões da oposição e da opinião pública, quanto ao desenrolar normal das próximas eleições. Até agora são ignorados quais os partidos políticos que se vão constituir, e sob que etiquetas farão a campanha eleitoral. Mas os partidos que formaram a "frente comunista" com as organizações operárias não poderão se reconstituir.

ATENÇÃO, CARIOCAS!

Visitem a loja de

Refrigeradores BRASTEMP

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

e o

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

para obterem as condições excepcionais, mostrando êste anúncio. Venha quanto antes adquirir o seu LUXUOSO BRASTEMP ainda por Cr$ 23.700,00 à vista ou em suaves prestações com entrada mínima.

Quinto centenário da reabilitação de Joana D'Arc

PARIS, 20 (AFP) — Foi comemorado hoje à tarde, solenemente, em Notre Dame de Paris, o 5.º centenário do processo de reabilitação de Joana D'Arc. Foi em novembro de 1455, efetivamente, que se iniciou o pedido da mãe de Joana, pelo Papa Calixto III, e confiado ao Arcebispo de Reims e aos Bispos de Paris e de Coutances, processo que, em julho de 1456 resultou na cassação da sentença de 1431 e a reabilitação total de Joana D'Arc.

Na cerimônia desta tarde, que foi presidida pelo Cardeal Feltin, Arcebispo de Paris, o Presidente da República foi representado pelo sr. Merveilleux Du Vignaux, chefe da Casa Civil. Numerosa assistência encheu a Catedral.

Após a entrada solene das personalidades eclesiásticas, foi lida a súplica de Isabel Romée, mãe de Joana D'Arc, solicitando a revisão do processo e do rescrito papal, ordenando o reinício do processo. Monsenhor Lacointe, Bispo de Beauvais, cujo remoto predecessor Cauchon tinha presidido o Tribunal que pronunciou a condenação de Joana D'Arc, exaltou a lembrança da Santa e evocou as etapas do processo de reabilitação.

Ao terminar a cerimônia, o Cardeal Feltin deu a benção do Santíssimo Sacramento.

Pequeno Mundo

O Papa viu a figura de Jesus

ROMA, 20 (AFP) — O Papa teve uma visão de Cristo", tal é a afirmação do semanário "Oggi", de Milão, e que escreve dizendo: — "Estamos em condições de revelar ao mundo um milagre até agora ignorado. Ele se produziu no ano passado, durante a enfermidade do Santo Padre.

— "Quando os sofrimentos se tornavam mais atrozes, o Papa rezava a oração "A nima Christi" durante uma noite em que a crise era mais aguda. O enfêrmo, sòzinho no seu quarto, recitou uma vez mais essa oração. Chegando à frase "In ora mortis mea", êle viu aparecer ao lado de seu leito a doce figura de Jesus.

"Supondo que Jesus o viesse chamar, e respondendo com serenidade a êsse apêlo, Pio XII prosseguiu dizendo a oração:

"Mude me venire a te". Mas Jesus não tinha vindo para chamá-lo. Pelo contrário, viera para reconfortá-lo e para lhe dizer que sua hora ainda não tinha soado.

"O Santo Padre está certo de haver "visto" Cristo. Não se tratava de um sonho. No dia seguinte, quando os jornais previam a catástrofe iminente, o enfêrmo começou a se recuperar".

Ruínas Pré-Incaicas

LIMA, 20 (AFP) — "Tôda a região do Alto/Rio Marañon — depois Amazonas — foi centro de civilizações índias há mais de mil anos", declarou a um representante da France Presse o explorador francês Bertrand Flornoy, que chegou a esta capital depois de ter conduzido com inteiro sucesso sua sexta viagem de exploração na região do Alto Amazonas, de 1.º a 15 do corrente.

Flornoy explorou a margem direita do rio Marañon, desde a origem até 8 graus de latitude sul. Pôde visitar e assinalar cento e um pontos de interêsse arqueológicos, grande maioria pré-incaicos, alguns dos quais em excelente estado de conservação. A mais importante descoberta de Flornoy situa-se na província de Huamalies, região andina vizinha da floresta amazônica, onde encontrou, juntas, dezesseis ruínas, compostas de fortalezas, templos fortificados e monumentos funerários, tudo num raio de 10 km. e apresentando notável unidade cultural.

Depois de ter informado a respeito as autoridades científicas peruanas, Bertrand Flornoy comunicou às autoridades científicas francêsas a situação exata e as características dêsse novo centro arqueológico cuja importância revela um aspecto até agora desconhecido do povoamento pré-incaico da cordilheira dos Andes. Antes de regressar à França, o explorador visitará a região de Chavin de Juantar, sede de uma das mais remotas civilizações peruanas.

Furacões controlados

WASHINGTON, 20 (AFP) — O dr Heinz Haber, professor de Astro-Física na Universidade da Califórnia, declarou que o homem, um dia, aprenderia talvez, em suas viagens interplanetárias, a controlar o tempo e o clima.

Foi esta possibilidade e não o simples fato de ir visitar um outro planeta, o que justificou o custo elevado e o perigo dos projetos dos "satélites artificiais", explicou êle.

Numa conferência na Sociedade de Geografia, mostrou que, à medida que se desenvolvessem os conhecimentos meteorológicos, o homem poderia pretender controlar "graves acidentes", como os "furacões devastadores" que periòdicamente assolam certas regiões.

O lotação projetou-se sôbre a feira

Doze feridos no desastre da rua Lôbo Júnior — Motivou o desastre ter outro coletivo "fechado" o lotação — Prêso em flagrante o motorista

DOZE feridos foi o balanço do desastre ocorrido na manhã de ontem, na rua Lôbo Júnior. Um lotação que por ali trafegava, ao ser "fechado" por outro coletivo não identificado, foi projetar-se contra diversas barracas de uma feira, que ali se realizava, ferindo várias pessoas que faziam suas compras.

Faltaram os freios

O lotação da Viação Central da linha Lapa-Irajá, chapa 8-2802, dirigido pelo motorista Francisco Ribeiro da Silva, da rua Luís Barbalho, 490, em Rocha Miranda, na esquina da rua Lobo Junior, com a Guaianazes, ao ser "fechado" por outro coletivo (de chapa ignorada), projetou-se contra a feira que se realizava naquele local. Apesar da perícia do motorista, os freios do coletivo falharam, só parando ao atingir um poste de iluminação.

Os feridos

Em consequência do desastre sairam feridas as seguintes pessoas, que se medicaram no hospital Getúlio Vargas: Aristeu Medeiros Lopes, de 14 anos, feirante, filho de Aristeu Silvério Lopes, da rua Santiago, 176, na Penha, com escoriações generalizadas; Mário da Silveira Macedo Neto, solteiro, de 18 anos, bancário, da rua Delfina Enes, 279, Penha, que sofreu contusões pelo corpo; Dilermando Dias, de 14 anos, estudante, filho de Euclides Dias, da rua Francisco Enes, 17, com ferimentos na cabeça; Otávio Gonçalves, casado, de 55 anos, eletricista, da avenida Lusitânia, 67, que sofreu ferimentos contusos no nariz e suspeita de fratura do crânio; João Batista Ribeiro, casado, de 30 anos, feirante, da rua Taborai, 398, Brás de Pina, proprietário da barraca de tecidos, com ferimentos contusos na fronte; Pedro Cleto de Oliveira, casado, de 33 anos, operário da rua Braga, 15, com ferimentos leves; Wilson Reis da Silva, casado, de 23 anos, da rua Tinharé, 151, que sofreu hematoma no frontal e traumatismo crânio-encefálico; Pedro Francisco, de 22 anos, solteiro, feirante, da rua Tenente Possolo, 231, com contusões generalizadas; Euclides Gonçalves da Rocha, casado, de 44 anos, operário, da rua Magé, 120-A, com ferimentos na região superciliar direita; Balbina Antônia da Conceição, solteira, de 26 anos, doméstica, da rua Castro Menezes, 225, apresentando ferimentos graves no abdome; Irene de Assis Teixeira de Castro, 520, Bonsucesso, com ferimentos no braço direito e o menino José Luís, filho de Alice da Encarnação Moret, da rua Prefeito Bittencourt 1.243, que sofreu escoriações generalizadas.

O motorista foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 21.º Distrito Policial.

COMUNISTAS PRESOS

FAZENDO propaganda do Manifesto Comunista e do "chefe" Carlos Prestes, oito comunistas foram prêsos, no largo do Machado e à porta do Estádio Maracanã, quando distribuiam exemplares da "Voz Operária", jornal clandestino, e da "Imprensa Popular". Foram todos encaminhados à Divisão de Polícia Política e Social. São êles: Jorge Pereira da Silva, de 22 anos, da rua Regente Feijó, 61; José Nascimento de Oliveira, da rua Piza de Almeida, 3, casa 1, tecelão; Paulo Martinho Cerqueira, da Favela do Esqueleto, sem número, pintor, de 18 anos; Eurico Andrade, de 44 anos, da rua Santo Amaro, 54, quarto 7; Elias Raimundo, do morro da Candelária, n. 214, garçon; Francisco Leonardo Sena, biscateiro, de 34 anos, da rua Corrêa Dutra, 148; Luiz Gonzaga de Lima Freire, de 27 anos, empregado da Cia. Ultragás, da rua Honório de Barros, 27, apartamento 2; Arno Riede, mecânico, ex-funcionário do Arsenal de Marinha, donde foi expulso por atividades extremistas, atualmente biscateiro, de 25 anos.

Motoristas ameaçam entrar em greve

MOTORISTAS e trocadores de ônibus e lotações examinarão hoje o andamento de sua campanha pró-aumento de salários, em reunião na sede de seu sindicato.

Poderão decidir pela greve. Na última assembléia realizada, houve alterações, com muitos partidários da greve, mas havendo no recinto elementos estranhos à classe, a diretoria interrompeu os trabalhos.

Alegam os empregadores (para negar o aumento) que a situação das emprêsas é deficitária, afirmando que não pagarão o aumento mesmo que isso seja determinado pela Justiça do Trabalho.

Há dissidio coletivo "ex-officio" no Departamento Nacional do Trabalho, que deverá ser apreciado dentro de pouco tempo.

SUICIDOU-SE O EX-PREFEITO DE NITERÓI

COM uma facada no lado esquerdo do torax, pôs término à vida o engenheiro Gastão Braga, casado, de 66 anos, da rua Francisco Senador, 90, apartamento 703. O suicida, que foi prefeito de Niterói e de São Lourenço, segundo apurou a polícia estava sofrendo de forte depressão nervosa.

O BARBEIRO FOI ESFAQUEADO

O BARBEIRO Jorge dos Santos Machado, casado, de 30 anos, da rua Piracicaba, 425, quando conversava com a manicure Maria de tal, no interior do Salão Jeremias, na avenida Amaro Cavalcante, onde trabalham, foi agredido a furador de gêlo pelo individuo conhecido pela alcunha de 'Russo', companheiro da manicure.

Com ferimento penetrante no abdome a vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar, após ser medicada no Posto de Assistência do Meier. O agressor fugiu, estando a polícia do 22.º Distrito à sua procura.

"NADINHO" MATOU "DICK TRACY"

APÓS movimentadas diligências, a Divisão de Polícia Técnica, por uma denúncia, conseguiu esclarecer o crime da manhã de sexta-feira em Vigário Geral. O assassino, conhecido pela alcunha de "Nadinho", é Reginaldo Pereira Gouveia, solteiro de 18 anos sem profissão, da rua Parimá, 106, em Parada de Lucas. Por ocasião de sua prisão estava na casa 81 da Estrada da Covanca. Em seu poder foi encontrada uma pistola FN, calibre 7,65.

"Nadinho", declarou que matara "Dick Tracy" para não ser morto, pois depois que uma sua amante fôra viver com êste passou a ser constantemente ameaçado. No dia do crime, encontrou seu desafeto acompanhado de dois homens. Os três lhe pediram a arma, originando-se daí uma briga. E na qual, vendo-se em inferioridade, sacou da arma, alvejando "Dick Tracy".

CHOQUE DE VEÍCULOS

NA Praça da Bandeira chocaram-se, ontem, às 18 horas, o carro particular n. 1-03-53 e o lotação 4-71-28. Em consequência sairam feridos o motorista do carro particular Armando da Mota e Silva, branco, 39 anos, casado, residente na rua André Cavalcanti n. 96 e o seu companheiro de viagem Antonino Correa de Oliveira, branco, 75 anos, comerciante, português, e que com êle reside.

Ambos sofreram escoriações generalizadas e após terem recebido curativos no Pronto Socorro retiraram-se para a residência. O motorista do lotação foi prêso em flagrante e o delegado do 15.º Distrito Policial abriu inquérito.

TOMBOU NO RIO MARACANÃ

O carro particular chapa n.º 11-38-12, dirigido pelo seu proprietário, o médico Jarbas Anacleto Pôrto, quando trafegava em grande velocidade na avenida Maracanã, ontem, derrapou, na altura do prédio n.º 128, indo projetar-se no rio Maracanã.

Em consequência receberam escoriações generalizadas além do médico, sua espôsa, Leila G. Pôrto, branca, de 29 anos, residente na Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 1099, apto. 402, e seu filho Cláudio de 9 meses. Todos os feridos, após os curativos no Pronto Socorro, retiraram-se para suas residências. O 15.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

"Ela tem cara de anjo, mas por dentro é o diabo"

Depois de esfaquear Maria de Lourdes, Sinezando fugiu, deixando ao lado do corpo uma carta à Polícia

DEIXANDO ao lado do corpo ensanguentado da mulher na qual desferira facada, uma carta na qual explicava ao delegado do 12.º Distrito o motivo de tal ato, Sinezando Clemente (estivador, rua Comandante Garcia, 46) fugiu, estando as autoridades da polícia em seu encalço.

O crime e a carta

Na praça Marechal Hermes, em Santo Cristo, o estivador Sinezando Clemente esfaqueou no abdome Maria de Lourdes (21 anos, solteira, do Jardim Guanabara, s/n, na ilha do Governador), que foi internada, em estado grave, no Hospital Marechal Souza Aguiar. Ao lado do corpo ensanguentado, o criminoso deixou uma carta, na qual explica ser Maria de Lourdes uma mulher leviana. Diz também que ela era culpada de dois crimes de morte, tendo quatro malandros à disposição para executar suas ordens. E diz mais: "ela tem cara de anjo mas por dentro é o diabo".

Segundo Maria de Lourdes, o motivo da agressão teria sido sua recusa a viver maritalmente com Sinezando.

ATROPELADO PELO AUTO, O ESTUDANTE

POR um auto não identificado, foi atropelado na rua São Clemente, em frente à Igreja de Santo Inácio, o sobrinho do chefe da Casa Civil da Presidência da República, o estudante João Lira Neto, de 18 anos, filho de João Lira Filho, da rua Jardim Botânico, 534.

A vítima sofreu ferimentos generalizados, tendo sido medicada no Hospital Miguel Couto.

MÃE E FILHO FERIDOS NO DESASTRE

ALBA Toledo, casada, de 32 anos e seu filho Ronaldo, de 1 ano e 8 meses, da rua Carmela Dutra, 96, foram feridos quando o auto em que se encontravam, chapa 14-8651, dirigido por seu marido Domingos Gonçalves Toledo Filho, foi abalroado nas proximidades do Mourisco, na Praia de Botafogo, pelo lotação chapa 5-9011, dirigido pelo motorista Luiz Gonzaga da Silva. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto e o motorista culpado foi autuado no 3.º Distrito.

"O filósofo da selva" não pode vender livros

O "FILÓSOFO da Selva" chegou da Espanha há quase sete anos. Não era filósofo, nem conhecia selvas. Aqui, correu a Amazônia, foi até os Andes e fundou uma filosofia de moldes panteistas.

Rafael Lopez del Palácio — êsse o nome do "Filósofo da Selva" — mandou imprimir folhetos de sua doutrina e passou a divulgá-la e a praticá-la.

Vendia os folhetos nas ruas da cidade, barba e cabelo compridos, com um cartaz ao pescoço: "O burro é melhor do que eu, porque eu preciso dêle e êle não precisa de mim".

Por não ter licença para vender os folhetos, foi prêso oito vêzes. A última, há pouco tempo, em Belo Horizonte, quando um delegado lhe tomou 300 folhetos e rasgou os originais de um livro de Rafael.

Rafael está agora "sendo impedido, pela polícia, de vender seu primeiro livro, "Páginas Cínicas", da Editôra Germinal". Por isso, o "filósofo" veio ontem a nossa redação, acompanhado do sr. Roberto das Neves, gerente da editôra, e protestou "contra a arbitrariedade policial".

BALEADO ATRÁS DO CEMITÈRIO

FOI medicado no Hospital Getúlio Vargas e depois transferido para o 21.º Distrito Policial, João Batista, mais conhecido por "Alicate", de 27 anos, residente à rua H, n. 39, Parque Proletária da Penha, que declarou ter sido baleado por desconhecidos quando passava atrás do cemitério da rua Nove, em Irajá.

Agredido à faca

APÓS desentender-se com um desconhecido, com quem bebericava no botequim situado no prédio 162 da rua Campo da Botija, em Piedade, o operário Sebastião Pereira, de 36 anos, solteiro, da rua Maria Amália, 230, casa 4, foi por êle agredido à faca, depois de acalorada discussão.

O operário sofreu ferimento penetrante no abdomem e após ter sido medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. O agressor fugiu.

Batalha entre franquistas e democratas na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Verdadeira batalha entre franquistas espanhóis e elementos democráticos desenrolou-se diante da igreja de São Domingos, ao terminar a missa celebrada em memória de José Antônio Primo de Rivera. A briga foi produzida pela atitude de um falangista vestido com camisa azul da Falange, que começou a dar vivas em honra do general Franco. Gritos de "Viva a Espanha Republicana, viva a liberdade", responderam-lhe, entrando depois às vias de fato os grupos antagonistas.

A luta durou vários minutos, terminando com a intervenção da polícia, que separou os combatentes, resultando vários feridos. A cerimônia religiosa tinha sido organizada por residentes espanhóis partidários de Franco.

ELETROCUTADO O DESCONHECIDO

UM fio de alta tensão partido na rua Marquês de Abrantes, em frente ao prédio número 55 eletrocutou um homem de côr branca que por ali transitava. A polícia do 4.º Distrito policial registrou a ocorrência, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLHIDO E MORTO PELO TREM ELÉTRICO

O TRABALHADOR da Central do Brasil, Manuel Venâncio dos Santos, solteiro, de 25 anos, da rua Tertuliano Pimenta, 2, bairro de São Jorge, em Nova Iguaçu, foi colhido e morto pelo trem elétrico US-306, da linha Bangu quando trabalhava na linha férrea da estação de Sampaio.

Solidariedade à TRIBUNA

VEIO trazer sua solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Hermes Ramos Barbosa, morador em Campo Grande, Distrito Federal.

O sr. Ramos Barbosa foi candidato a vereador, no último pleito, na legenda do Partido Libertador, do qual é membro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Corrientes", "Lói-de Honduras" e "Siderúrgica Oito".

Censores de prontidão

NO Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, sob a chefia do major H. Franco, os censores estão todos de prontidão, há vários dias, para uma ação eventual e de emergência.

O antigo diretor daquele Departamento, sr. Stockler Ribeiro, solicitou exoneração no mesmo dia do golpe, isto é, em 11 de novembro, sendo imediatamente substituído pelo referido major.

Aumento de pensões das viúvas de militares

REALIZAR-SE-Á, hoje, às 14,30 horas, na sede do Clube Militar, uma reunião com o objetivo de deliberar sôbre o aumento das pensões. As viúvas e beneficiários de militares deverão assim comparecer à sede da instituição, a fim de tomarem conhecimento do que fôr aprovado.

Brasileiro gosta de jornal

O BRASILEIRO é um dos maiores leitores de jornais, em todo o mundo. Só somos superados pela Inglaterra, Suécia e Uruguai.

No Brasil, vendem-se 106 jornais para cada mil habitantes, enquanto que, na Inglaterra, são vendidos 615, na Suécia 500 e no Uruguai 233.

Deve-se levar em consideração que o índice de analfabetismo no Brasil é muito superior ao daqueles países, onde quase não existe.

Se considerarmos os analfabetos que aqui existem, veremos que cada exemplar tem três possíveis leitores, enquanto, naqueles países, tem-se a média de dois leitores para cada jornal.

Em Portugal, o índice é pequeno. Para cada mil habitantes são editados 64 exemplares.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Revisão do ajuste comercial com a Argentina

Prejudicados os exportadores de banana com a reforma cambial da Argentina — Interessados ainda o Banco do Brasil e a Associação Comercial

APURAMOS entre os exportadores de bananas, no Banco do Brasil e na Associação Comercial, que realmente existe um movimento no sentido de ser feita um revisão do recente ajuste comercial firmado entre o Brasil e a Argentina.

TAXAS DIFERENTES

Revela-se que o ajuste comercial com a Argentina foi firmado levando em conta uma certa taxa de câmbio e agora, com a reforma procedida pelo novo govêrno de Buenos Aires, essa taxa sofreu alteração, o que vem prejudicar as nossas exportações, notadamente a questão da remessa de bananas.

Assim, espera-se uma revisão urgente no ajuste, a fim de que fiquem bem delineadas as novas taxas para os nossos negócios com aquele país.

HERNIA

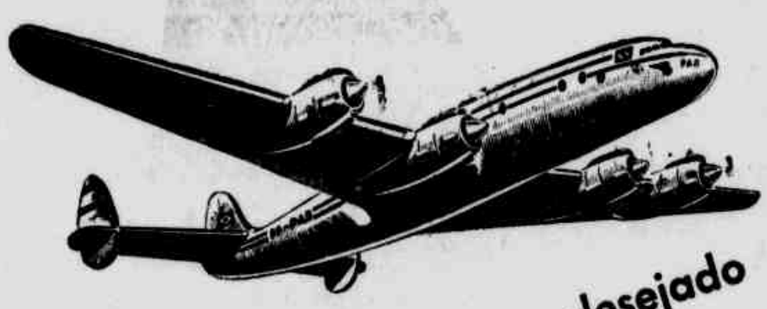
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas LOCA NO CORPO SÔMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, reso-lhe os lugar de origem, mantendo-a — como se fora dedos — devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 5 segundos. Imperceptível ao corpo, permite qualquer trabalho ou esporte.

Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co. USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 26 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

quadrimotores CONSTELLATION



levarão sua carga em POUCAS HORAS ao destino desejado

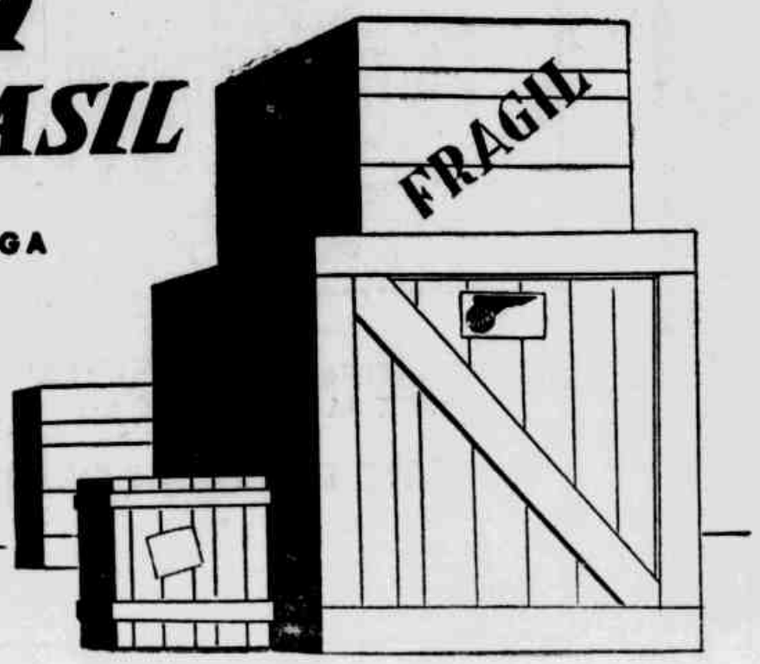
- MAIS RAPIDEZ
- EMBALAGEM MAIS BARATA
- MELHORES NEGÓCIOS

Sua carga, pelos famosos quadrimotores CONSTELLATION, em vôos diretos, chega MAIS RÁPIDA e em MELHORES CONDIÇÕES

utilise os serviços da

PANAIR DO BRASIL

ENCOMENDAS • EXPRESSO • CARGA



RUA DEBRET, 23

Esquina com a Av. Nilo Peçanha

NO PLENÁRIO ESTA SEMANA O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

TERMINADOS hoje os trabalhos nas comissões e na Subcomissão de Finanças, o Plano de Reclassificação dos "barnabés" deverá retornar ainda esta semana ao plenário da Câmara dos Deputados para apreciação final. Ao contrário do que pretendem os funcionários, porém, será difícil evitar o destaque das emendas que estão retendo a votação da matéria.

Esclareceu à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Lopo Coelho. "É difícil a total eliminação de destaques". "Sendo a matéria de grande importância, despertа a atenção dos deputados, daí resultando a apresentação de grande número de destaques para votação das emendas".

"Propus a votação em duas partes", prosseguiu. "As emendas aprovadas seriam apreciadas de uma vez. As rejeitadas e prejudicadas seriam votadas em outro bloco. Essa a fórmula mais indicada para eliminação dos destaques".

"É" impossível satisfazer a todos, mas não se pode negar aos deputados a apresentação de destaques, pois é um direito que têm. Dessa forma, torna-se imprevisível o volume dos que serão apresentados e, consequentemente, a demora que sua discussão poderá acarretar ao plano".

O plano deverá sair da Comissão Especial ainda hoje, para encaminhamento ao plenário.

Concentração

Para apresentar um "veemente protesto público contra o parecer da Subcomissão de Finanças", a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), de orientação comunista, programou uma concentração na Câmara dos Deputados, hoje às 14,30 horas.

Igualmente, UNSP convoca para os dias 10 e 11 de dezembro uma conferência nacional pró-classificação, para obter " um Natal com castanhas".

Assembléia

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais convocou assembléia para quarta-feira, às 17,15 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda. Estará presente o deputado Wagner Estelita que fará uma exposição sôbre o Plano de Reclassificação.

Poderá estar presente, também, o deputado Lopo Coelho que, com o deputado Wagner Estelita, é autor do parecer que vem sendo defendido pelo Grêmio.

Médicos

Os médicos federais, autárquicos e paraestatais pretendem a equiparação de seus vencimentos aos dos médicos empregados em emprêsas particulares. Para estudar campanha com êsse objetivo, reunir-se-ão dia 23, às 21 horas, no Auditório do Liceu Literário Português.

Revisores

Revisores da Imprensa Nacional estão desenvolvendo grande movimento junto aos deputados para aprovação da emenda a êles relativa, já aprovada na Comissão de Serviço Público. Alegam os revisores que têm sido prejudicados, sendo a única classe que sofreu redução nos vencimentos. Com a atual classificação, passarão a receber quantia inferior aos seus atuais vencimentos.

Inspetores do Trabalho

Considerando que trabalho igual merece salário igual, os inspetores do Trabalho vão pedir à Com. de Finanças que aprove a emenda número 1 do plenário, já aprovada nas Comissões de Justiça e de Serviço Público.

Cêrca de 400 servidores serão beneficiados com a medida, ao passo que a rejeição da emenda consolidaria uma situação de desigualdade entre êsses funcionários.

Matrículas em dezembro nas escolas primárias

ANTES de deixar a Prefeitura o sr. Alim Pedro entendeu-se com o secretário de Educação recomendando-lhe que tome tôdas as providências de modo a que a matrícula nas escolas públicas seja feita ainda em dezembro dêsse ano.

Excedentes

Deseja o sr. Alim Pedro que dêsse modo sejam evitadas as filas que anteriormente se formavam por ocasião das matrículas.

A providência determinada, por outro lado virá possibilitar ao Departamento de Educação Primária da Prefeitura ter um cálculo exato das necessidades das escolas públicas para março, já que com a matrícula em dezembro poder-se-á saber de antemão o número dos excedentes.

Outra recomendação feita pelo sr Alim Pedro prende-se ao aceleramento das obras nas escolas, não só na parte referente à construção de novas unidades como no de reparo aos prédios antigos, com ampliação de sua capacidade.

NOVO DEPARTAMENTO

O SR. Eitel de Oliveira Lima, prefeito em exercício, encaminhou à Câmara de Vereadores um anteprojeto de lei criando na Secretaria de Agricultura o Departamento de Pesos e Medidas.

A êsse novo Departamento caberá exercer no Distrito Federal, por delegação do Instituto de Tecnologia, as funções metrológicas previstas na legislação federal.

Embaixador da Itália vai a Santos

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O Marquês Blasco Lanza D'Ajeta, Embaixador da Itália, acompanhado de sua mulher, Marquesa Carla Visconti di Modrone, visitará Santos, em caráter oficial, no próximo mês de dezembro. As autoridades civis e militares de Santos preparam-lhe recepção.

MORTO, BOIAVA NO RIO

NA manhã de sábado, no rio Meritti, em Vigário Geral, foi encontrado boiando o corpo de um homem branco, de uns 27 anos de idade, modestamente vestido, que apresentava um profundo ferimento na cabeça. Em suas vestes a polícia encontrou a quantia de Cr$ 50 e um molho de chaves. No pulso esquerdo, um relógio. Nada foi encontrado que o identificasse.

Segundo os policiais da Divisão de Polícia Técnica, o homem teria sido atraído a uma cilada. Depois de atingido na cabeça foi jogado ao rio.

MANDANTES DO INCÊNDIO DA FRIMISA

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Foi concluído o inquérito policial para apurar os nomes dos mandantes do incêndio nas instalações da Frimisa (Frigoríficos Minas Gerais S. A.)

Foram apontados como responsáveis os srs. Jair Barbosa de Faria e João Cláudio Teixeira Sales, o primeiro ex-contador da Rêde Mineira de Viação e auditor fiscal da Frimisa e o segundo almoxarife.

Segundo o relatório policial, o motivo que levou aqueles funcionários a determinar o incêndio foi o desejo de colocar mal a administração das obras, que lhes havia tirado a autoridade junto aos operários e o fato de lhes trazer grandes prejuízos monetários.

Adutora Henrique Novais

O PREFEITO Alim Pedro, antes de passar o cargo ao seu substituto assinou decreto dando o nome de "Adutora Henrique de Novais", a adutora do Guandu, que será inaugurada em Dezembro próximo.

Enterrado Antônio Prado Júnior

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Veio a S. Paulo o sr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro do Exterior, para representar o Presidente da República no sepultamento do sr. Antônio Prado Júnior, ex-Prefeito do Distrito Federal (Govêrno Washington Luís).

Autoridades, figuras de relêvo na sociedade paulistana e povo estiveram presentes ao entêrro do sr. Antônio Prado Júnior.

HOMEM DE EMPRÊSA

O sr. Antônio Prado Júnior, depois de vários anos presidente da Companhia Vidraria Santa Marina, era últimamente seu presidente honorário. Era ainda presidente das seguintes sociedades: Segurança Industrial, — Companhia Nacional de Seguros; CAIC — Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização; Industrias Reunidas Vidrobrás Ltda.; Participações Mercantis e Industriais Copav Ltda.; membro da diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e da Cia. Vidreira do Brasil, Covibra.

fabricados por
KRONOS
IMPORTAÇÃO E MONTAGEM S. A.
RUA JOÃO TORQUATO, 275
BONSUCESSO
Tel. 30-1285

OPORTUNIDADE

Dispomos de algumas vagas para elementos ativos, apresentáveis e com grande capacidade de trabalho. Possibilidade de ganho de Cr$ 16.000,00. Apresentar-se à rua Debret, 23, sala 703, de 8,30 às 9,30 horas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Passageiros (Rio-Niterói) em pânico:

O excesso de lotação das lanchas ameaça as vidas

"E só tem havido uma providência: a Divina" — O que ocorre nas travessias: as águas invadem os conveses — Solução: intervenção do govêrno e encampação

— "É NECESSÁRIO a imprensa mover uma campanha visando ao monopólio que explora o tráfego Rio-Niterói, em virtude de permanente irregularidade de horário e pelo excesso de lotação das lanchas, com graves riscos para os passageiros" — foi o que nos declarou ontem o sr. Rosálio Hippert, da rua Teófilo Ottoni, 26.

A denúncia foi, realmente, confirmada pela maioria dos que, habitualmente, e por absoluta necessidade, fazem a travessia da Guanabara nas embarcações dos irmãos Carreteiros: as barcas estão com atraso permanente de mais de duas horas e as lanchas variam entre 15 e 30 minutos, diàriamente.

— "O atraso das barcas" — adiantou-nos Sérgio de Abreu, funcionário dos frigoríficos Wilson — "são explicáveis: o monopólio as retirou do tráfego, como sinal de protesto contra a Justiça, que não permitiu o aumento das passagens".

O perigo da superlotação das lanchas é também permanente, embora mais acentuado depois das 16 horas e até às 20. Uma lancha de capacidade para 200 passageiros, como é a maioria da antiga frota Barreto, transporta, hoje, mais de 350 pessoas — ou quase o dôbro da carga.

— "É tão excessiva a carga, às vêzes" — frisou Rosalino Hipertt — "que a gente sente a redução da marcha normal, motivando daí os atrasos. E o pior, ainda, é que chega a ponto de a água banhar os passageiros do convés, pois fica êste quase rente ao mar".

Perigo de vida

E explicou-nos que o perigo de vida dos passageiros é tremendo e cada vez maior: tanto na id.., como na volta, pelo excesso de lotação.

— "Com o pêso das cargas e a redução da marcha, sòmente com muito esfôrço é que uma lancha se mantém na rota; mas geralmente sai dela. E o perigo aumenta, para todos nós, quando avistamos uma lancha em marcha contrária à nossa".

Manifestou-se igualmente apreensiva a jovem Deolinda Couto, das lojas "A Capital", e moradora em Niterói.

— "Peço a Deus, todos os dias, que nos preserve de um desastre. Isto, entretanto, não me impede de apelar por seu intermédio para as autoridades no sentido de que fiscalizem os excessos da emprêsa, para nos proteger".

Deolinda admite que se não ocorrem desastres constantes com afundamento e abalroamento de lanchas, é "tão sòmente pela proteção divina".

— "Pois jamais tivemos outra, além dessa. A emprêsa faz o que bem quer e entende, ameaçando-nos a vida".

Solução

A intervenção do govêrno na emprêsa, para posterior encampamento, foi a solução que vários passageiros apresentaram à reportagem, para resolver o caso:

— "Se o govêrno, realmente, tivesse interêsse em preservar os cidadãos, êste monopólio já estaria, há muito, sob regime de intervenção. E isto seria o primeiro passo para a solução do problema: o outro seria a encampação" — declarou-nos o engenheiro Carlos Vieira, da "Construtora Leal Ltda", sintetizando ao mesmo tempo a opinião de numerosas pessoas — que igualmente se manifestaram.

O perigo é grande, mas as providências são nulas

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 1.795

As comemorações do Dia da Bandeira nas repartições

COM as tradicionais solenidades de todos os anos foi comemorado, sábado, em todo o país, o Dia da Bandeira.

NA AERONÁUTICA

Na Aeronáutica, a cerimônia do hasteamento da bandeira foi presidida pelo ministro Vasco Sêco, que, acompanhado de alguns brigadeiros, pronunciou pequeno discurso.

Na Marinha

Na Marinha as solenidades foram presididas pelo Almirante Alves Câmara. Na oportunidade foi lida Ordem do Dia do almirante Guillobel, relembrando os feitos dos seus grandes, desde Greenhalgh a Marcílio Dias.

Encerrando a solenidade, a tropa desfilou em continência à bandeira.

No Catete

No Palácio do Catete a cerimônia foi presidida pelo sr. Nereu Ramos.

Na Polícia Militar

Na Polícia Militar, em cerimônia presidida pelo coronel Ururaí Magalhães, foi feita a leitura de um boletim alusivo à data que constituiu a Ordem do Dia.

No Ministério da Justiça

No Ministério da Justiça, o ato foi presidido pelo coronel José Antônio de Jesus. Discursou o capitão Antonino Viana de Paiva. Estiveram presentes os deputados Martins Rodrigues, Horácio Pereira e Irineu Joffily.

Na Prefeitura

Coube ao sr. Eitel de Oliveira Lima, prefeito em exercício, presidir a cerimônia que foi realizada no Palácio Guanabara, sede do Govêrno.

No Ministério da Educação

O sr. Orlando Calazans, chefe do gabinete, presidiu a solenidade do hasteamento do Pavilhão Nacional no Ministério da Educação.

Na Guerra

No Ministério da Guerra, em frente à tropa formada, foi lida uma Ordem do Dia do general Teixeira Lott.

Abono-família no SEPT faz confusão

Se foi pago não beneficiou a todos – As perguntas dos funcionários ao diretor – Situação real nos Estados

O ABONO família dos funcionários do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, do MTIC atrasado desde 1948 está causando agora a maior confusão — pois ninguém sabe se já saiu ou não.

1. Porque o atual diretor, sr. Walter Augusto Nascimento, ao assumir o cargo, disse que mandaria pagar, utilizando-se de saldos de verbas de exercícios passados;

2. Providenciando isso, mandou vários funcionários aos Estados, visando a fazer um levantamento real da situação, confeccionar cheques, etc.

Apesar disso, porém, o abono não foi pago — ou se o foi não beneficiou a todos. Daí as perguntas que, por nosso intermédio, dirigem ao diretor do SEPT os funcionários: o atrasado foi pago? Com as verbas previstas? Beneficiou a todos? Foram registradas no Tribunal de Contas?

Procuramos, ontem, insistentemente, o dr. Walter Augusto, para esclarecer aos servidores o assunto. Êle não foi, porém, encontrado devido naturalmente à situação ainda intranquila no Ministério do Trabalho. Mas falaremos hoje.

Funcionário só pode ter um cargo público

Parecer do DASP — Mesmo que esteja licenciado, sem vencimentos e para tratar de interêsses particulares — Tem que pedir demissão

FUNCIONÁRIOS públicos não podem acumular cargos, mesmo que estejam licenciados de um dêles, sem vencimentos, e ainda que para tratar de interêsses particulares. Êsse é o parecer da Comissão de Acumulação de Cargos do DASP, aprovado pelo diretor-geral, em resposta a uma consulta de um escriturário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Diz o parecer que em hipótese alguma poderão ser exercidos, pela mesma pessoa, três ou mais cargos.

A consulta ao DASP foi feita pelo funcionário Luis Felipe de Araújo, escriturário da EFCB, que se havia licenciado por dois anos, sem vencimentos, para tratar de interêsses particulares. Nesse interim foi nomeado engenheiro contratado do DER e professor catedrático interino da Faculdade de Ciências Econômicas (ambos estaduais), cumulativamente.

A Comissão decidiu não ter sido lícita a acumulação. Esclareceu que o parecer se baseia nos artigos 185 da Constituição, e 188 e 192 do Estatuto dos Funcionários Públicos, os quais proíbem acumulação de mais de dois cargos.

E' necessária a sua demissão ou exoneração do primeiro cargo, onde está licenciado, sem vencimentos, para tratar de interêsse particulares, para que possa ocupar outro. Diz o parecer.

Conclusões sôbre criação do SAMPS

A COMISSÃO de Estudos e Planejamentos do Ministério do Trabalho deverá apresentar, nos próximos dias, suas conclusões sôbre a criação do SAMPS.

Várias manifestações populares (com organização ou inspiração comunista) têm sido realizadas, nos últimos dias, sempre se pronunciando contra a criação do SAMPS.

Pràticamente paralisada a C.O.F.A.P.

Importação de milho e banha norte-americanos — Estudo do tabelamento da carne —

A PRESIDÊNCIA da COFAP, em face de ter o sr. Américo Pacheco de Carvalho apresentado seu pedido de demissão, suspendeu as atividades não fundamentais daquele órgão. A sessão plenária de ontem não foi realizada, convocando-se uma extraordinária, para hoje às 11 horas, a fim de ser aprovado o balancete mensal da COFAP e homologada a deliberação da presidência daquela entidade quanto à abertura de concorrência para importação de 2.400 toneladas de banha e 50.000 toneladas de milho, de procedência norte-americana.

A permanência do sr. Américo Pacheco de Carvalho está relacionada com o retôrno do sr. Café Filho à Chefia do Govêrno, do qual é amigo particular e seu delegado de confiança junto à COFAP.

Confirmando-se a continuação do atual titular da COFAP deverá ser feita, em seguida, mediata fiscalização nos açougues para verificação dos preços da carne, que vêm aumentando continuamente. Se fôr constatado abuso na cobrança de preços, será estudada a possibilidade de volta ao regime de tabelamento.

"O Brasil é um imenso problema administrativo"

Os Cadernos da Fundação Getúlio Vargas constituem o maior subsídio para o aperfeiçoamento do pessoal do serviço público — A exposição das obras editadas pela E.B.A.P.

"O BRASIL é um imenso problema administrativo" — essa frase está num dos Cadernos de Administração Pública, cadernos que ajudarão a resolver êsse problema.

Os Cadernos de Administração Pública são uma publicação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), da Fundação Getúlio Vargas. A escola tem por finalidade formar e aperfeiçoar pessoal para o serviço público. Foi criada em 1952, pela Fundação Getúlio Vargas, e dirigida, atualmente, pelo sr. Benedito Silva.

A exposição

Em comemoração ao lançamento do 40.º coderno da série, a FGV fêz realizar uma exposição dos 40 cadernos e dos 2 livros que já editou.

Os cadernos têm por objetivo remediar, em parte, a falta de literatura especializada em administração, na América Latina. São apresentados em várias côres, que servem para distinguir o assunto a que se referem. Assim, por exemplo, os cinza referem-se à Administração do Pessoal, os azuis turquêsa à Administração Geral, os verdes claros a Relações Públicas, etc.

Entre os autores apresentados, 12 são americanos e os demais brasileiros. Os cadernos são feitos de modo a permitirem anotações e têm suas últimas páginas em branco, são chamadas de "o capítulo d sabedoria", pois ali os estudantes fazem suas anotações.

Os cadernos versam sôbre temas administrativos relevantes e contêm ensinamentos para os administradores públicos ou particulares.

Os cadernos como fonte de estudos apareceram na França, em 1789, e são editados, hoje em dia, por diversos países, tais como, Espanha, México, Equador, Cuba. No Brasil já existe uma outra coleção: os Cadernos de Cultura do Ministério da Educação.

Os livros

A par dos cadernos, a EBAP já publicou 2 livros. O 1.º é "Organização e Métodos", de H. T. Miller; o 2.º é "Técnica de Administração Municipal", elaborado pela Assistência Internacional de Administrações Municipais.

Esses livros apresentam uma inovação no Brasil. Na biblioteca estão apontadas as bibliotecas onde poderão ser encontrados os livros citados pelo autor.

A EBAP

A Escola Brasileira de Administração Pública vem formando técnicos em administração. Ela ajuda a resolver um dos sérios problemas brasileiros que é o serviço público. Foi criada pela FGV sob o patrocínio e assistência técnica e financeira das Nações Unidas e do govêrno brasileiro.

Conta, entre seus professôres, de técnicos americanos, ingleses e brasileiros formados no estrangeiro.

Entre seus alunos, além dos brasileiros, são encontrados o sr. Nestor Olmos, secretário da Universidade de Santa Fé, na Argentina, e o secretário de Educação do Haiti, sr. Emanuel Saget. Colômbia, Venezuela, Paraguai, Uruguai, Equador, Pôrto Rico e Costa Rica, são outros países que enviam bolsistas para a escola.

Os cursos

São ministrados os cursos de Formação em 3 anos que forma bacharéis em administração pública; os de Aperfeiçoamento e os Especiais, que ampliam e atualizam conhecimentos, e os de Extensão Universitária que divulgam os conhecimentos e técnicas mediante conferências, palestras e sessões de debates.

Os alunos são, em sua maioria, bolsistas e têm tempo integral de estudos.

O desvio do Paraíba e a Usina de Caraguatatuba

A usina não vai ser construída, afirma o conselheiro Teixeira Leite

AS recentes declarações, largamente divulgadas, da Divisão de Águas, sôbre a aprovação do plano de regularização do rio Paraíba, elaborado pelo referido órgão, tem gerado grande confusão.

A êste respeito, o sr. Edgard Teixeira Leite, membro do Conselho Nacional de Economia, prestou-nos as seguintes declarações:

"Não é exato que a usina de Caraguatatuba vá ser construída.

Aprovando um parecer do Conselho de Segurança Nacional, que é sem dúvida, pela sua constitutição e destinação, o mais autorizado órgão do govêrno, mandou o Presidente da República que fôssem suspensos quaisquer desvios de águas do rio Paraíba, e especificamente a usina de Caraguatatuba.

E como eram insuficientes, incompletos e unilaterais, como tem sido largamente demonstrado, os estudos do aproveitamento de águas do rio Paraíba, até agora feitos pela Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, determinou o Chefe da Nação que se organisasse uma comissão composta de representantes do Ministério da Agricultura, da Viação, da Saúde Pública, do Conselho de Águas e Energia, dos governos do Estado do Rio, de Minas, São Paulo e Distrito Federal, para o estudo do aproveitamento global daquele curso dágua.

Esta comissão está sendo ràpidamente constituída e começará os seus trabalhos dentro de poucos dias, levando em conta o aproveitamento global do rio e não apenas considerando-o como fonte de energia hidráulica, o que tem sido realizado com tremendo sacrifício das populações ribeirinhas.

Causaram a mais penosa impressão as declarações do Diretor da Divisão de Águas, anunciando a aprovação de um plano que vai ainda ser estudado — que tal é o objetivo principal da Comissão — e certamente será modificado profundamente.

Assim não têm as declarações do dr. Waldemar José de Carvalho, Diretor da Divisão de Águas, a significação que lhe têm sido dadas.

Tudo que foi aprovado quanto à regularização do Paraíba não cria direitos a S. Paulo para a concessão de Caraguatatuba.

O Conselho de Segurança Nacional assim assegurou. Fica assim apenas o sensacionalismo das declarações da Divisão de Águas, no particular referido, sem quaisquer efeitos de ordem prática".

Posse em sindicato de Santos

CABERA' ao DNT resolver sôbre a posse da diretoria do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos.

A posse foi impugnada por fazer parte da chapa eleita o mesmo dirigente que causou a intervenção ministerial no sindicato. O assunto deverá ser resolvido ainda esta semana.

General Pio dos Santos no MTIC

O GENERAL Rafael Tobias Pio dos Santos foi designado para integrar o Corpo Técnico da Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho.

Foi pôsto à disposição do MTIC a pedido do ministro, pelo general Lott.

AUDIÊNCIAS

Foi estabelecido novo horário para audiências no Ministério do Trabalho: parlamentares serão recebidos diàriamente, das 11 às 12 horas; dirigentes sindicais, às têrças-feiras, desde as 15,30; as partes serão atendidas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17.

Títulos cassados: vinte dentistas e um farmacêutico

DIPLOMAS FALSOS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Vinte falsos dentistas e um falso farmacêutico tiveram os seus títulos cassados pela Secretaria de Saúde de S. Paulo, após um processo administrativo. Todos êles exerciam ilicitamente a profissão no interior do Estado. O "Diário Oficial" em sua última edição publica a lista dos falsos profissionais.

Aeroviários no Min. do Trabalho

AEROVIARIOS do Rio e de S. Paulo vão se reunir no Ministério do Trabalho, hoje, para entendimentos sôbre o pedido de aumento de salários dos trabalhadores.

A reunião é consequência de gestões do gabinete do ministro, pois havia rumores de que uma greve seria desencadeada em S. Paulo, se as pretensões da classe não fôssem atendidas.

Procurando contornar a situação, o chefe do gabinete do sr. Nelson Omegna promoveu os entendimentos acertando-se a reunião.

Marítimos: novo prazo para aumento

EM face de novos entendimentos, os marítimos concederam novo prazo para a solução do seu pedido de aumento de salários. Pode-se adiantar que, para atender às reivindicações dos operários, haverá majoração nas tarifas.

A Federação Nacional dos Marítimos havia concedido prazo até o dia 16, prolongando-o depois até 18, à espera da resposta do Ministério do Trabalho e dos empregadores. Caso a resposta fôsse contrária aos seus interêsses, poderia deflagar greve, paralisando as atividades de 160 mil operários.

Houve nova reunião entre o ministro do Trabalho, empregadores e empregados, decidindo-se que haverá outro encontro hoje, quando o sr. Nelson Omegna entrará em contato com o titular da Viação, para debater a questão das tarifas.

SOLA DE COURO

- descanço para os pés...

Seus pés sabem porque caminhando em sola de couro, andam o dia todo sem sentir cansaço.

Por ser maleável e porosa, a sola de couro não prende, nem irrita os pés.

Respirando livremente, gozando do verdadeiro confôrto, com sola de couro seus pés descansam num céu aberto.

- *Mantém a temperatura normal dos pés*
- *Torna o calçado distinto e elegante*
- *Abranda os efeitos desagradáveis da transpiração.*

PISE EM SOLA DE COURO E GOZE SAÚDE

12 minutos tiraram a vitória do Botafogo

A única coisa boa que Garrincha fêz contra o Fluminense foi o goal de abertura do marcador. Durante todo o jôgo o ponteiro botafoguense não conseguiu produzir nada de bom, prejudicando às vezes o seu ataque, com paradas desnecessárias e fintas inoportunas quando perdia — quase sempre — o domínio da bola. O médio Bassu — que se vê lutando com êle no flagrante que estampamos acima — embora não cumprisse uma boa partida, ainda assim não teve grande trabalho para marcar o ponteiro Garrincha

Alarcon ainda não está ambientado com seus novos companheiros de quadro. Mas deu ontem, uma prova de que poderá dar muito trabalho às defesas, nos próximos compromissos do Botafogo. Tem boa visão de goal, desloca-se com desembaraço e cabeceia muito bem. Mesmo sem estar na plenitude de sua forma, Alarcon ainda conseguiu exigir empenho da defensiva tricolor. Aí o vemos depois de ter encoberto a Veludo — já caído —. O passe ia ter a Paulinho, mas Duque antecipou-se e conseguiu deter a pelota, despachando-a para a frente, aliviando o perigo

O Flamengo lutou muito para vencer

A torcida do Flamengo tomou o primeiro susto quando o chute de Barroso foi às rêdes, mas o juiz anulou bem. Logo depois Salvador fazia o que seria o primeiro tento do Madureira e a turma do "Mengo" esfriou. Nasceu então aquêle chute de Paulinho, de longe, que foi entrando (foto) com Danton caído, Dida na expectativa e, mais longe, já conformado, Bitum, vem andando.

O Flamengo goleou o Madureira por 5x2. Mas até chegar à goleada, o Flamengo penou e sofreu um pouco. Quando os tricolores suburbanos ganhavam de 2x1, houve um chute violento de Zagalo. Danton saltou muito e espalmou para escanteio (foto), enquanto Dida torce para que a bola volte até seus pés

Esta foi uma das muitas oportunidades desperdiçadas pelo ataque do Fluminense no "clássico" de ontem, no Maracanã. Clóvis veio até as proximidades da área. Viu Escurinho sôlto e entregou-lhe a bola. Como não podia deixar de acontecer, o ponteiro esperou Orlando Maia para aplicar-lhe um drible. Fê-lo com sucesso, mas quando entregou a Waldo, êste já tinha Gerson a seu lado e Bob mais atrás. Tentou assim mesmo a virada. Saiu defeituosa e ante o olhar atento de Bob, escoou-se pela linha de fundo

A PORTUGUÊSA JOGOU ERRADO MAS FOI ADVERSÁRIO DIFÍCIL

Jogando errado, pretendendo fazer futebol acadêmico no lamaçal, a Portuguesa ainda assim vendeu caro a sua derrota (por um a zero) ao líder absoluto do campeonato, o time do Vasco da Gama. O jôgo foi todo êle disputado com chuva e muita lama. De futebol de verdade, muito pouco houve. O Vasco mereceu a vitória porque jogou com mais simplicidade e se adaptou melhor às condições do terreno. A Portuguesa embora jogando errado lutou muito e andou, em algumas vezes, ameaçando a vitória do líder. Nesta foto, Pinga aparece desperdiçando uma das boas oportunidades que o Vasco desfrutou para vencer mais folgadamente. Antoninho está caído, Henrique batido pelo meia vascaíno.

Outro instante de pânico para a meta do Madureira e de nervosismo para a torcida do Flamengo. Os tricolores venciam por 2 x 1 e o rubro-negro atacava. Correu Indio no instante em que Danton (foto) caía. A bola sobrou com o arco vazio, mas correu mais que Indio e perdeu-se uma das chances do Flamengo empatar

VARIG

tem o prazer de anunciar

agora 2 vôos semanais

AS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

em sua nova linha internacional para

NOVA YORK

serviços em Super G Constellation

Doze minutos de jôgo certo deram o empate ao Fluminense

EM doze minutos que jogou certo, o Fluminense conseguiu empatar uma partida que já parecia pertencer ao Botafogo, transformando aqueles 2 x 0 que perduraram até os 15 minutos do tempo complementar do "clássico" de ontem, no Maracanã.

Mal se iniciara o jôgo, notou-se que o Fluminense mostrava maior ordenação. Seus homens agiam com maior desenvoltura, apresentando um futebol ligeiro, bem armado.

Vibrou a torcida tricolor logo aos primeiros minutos, quando Waldo se colocou frente à frente com o goleiro Lugano, nas proximidades da marca de penalti e, após receber um passe em ótima situação do meia Didi, demorou-se e permitiu que o arqueiro do Botafogo se atirasse a seus pés e defendesse quando êle acabara de desferir o seu tiro.

O entusiasmo dos tricolores que se encontravam nas várias dependências do Estádio, fora das quatro linhas do gramado, foi aos poucos diminuindo. Aquelas dezenas de torcedores que gritavam a uma só voz incentivando os jogadores das Laranjeiras, foram silenciando à medida que os minutos passavam.

Aquêle joguinho errado. De passes curtos e dribles excessivos, empregado no limite perigoso do reduto final botafoguense pelos avantes de Alvaro Chaves, foi desiludindo a torcida.

Jogava bem o Fluminense. Seu volume de jôgo era bem maior que do adversário. Suas ações muito melhor concatenadas. Isso, porém, só acontecia de intermediária a intermediária. Quando chegava, entretanto, o momento de finalizar, aí sim, surgia o grande êrro do Fluminense: seus homens preferiam rendilhar mais ainda. Faziam mais filigrana e a bola ia sempre parar nos pés dos defensores de General Severiano que aliviavam o perigo rechaçando de qualquer maneira.

Durante todo o primeiro tempo, o ponteiro Escurinho jogou completamente livre, uma vez que Orlando Maia, encarregado de policiá-lo, preocupava-se mais com a vigilância do centro da área que pròpriamente com o homem a quem teria que marcar. Disso não se aperceberam os tricolores e Escurinho, assistiu a todo o primeiro tempo, participando apenas de três jogadas, parecendo mais um espectador privilegiado que, de quando em vez, podia dar um chutesinho na bola para desviar a sua trajetória.

E os minutos foram passando.

E o Fluminense continuava errando.

E o Botafogo procurava encontrar o caminho do "goal".

Aos 34 minutos da fase inicial, o Botafogo — que diga-se de passagem — não se vinha apresentando bem, consegue inaugurar o marcador. Foi um trabalho muito bom do meia Mário (ontem substituindo a João Carlos) que após iludir a defesa tricolor, deu um leve pique na bola, mandando-a aos pés de Garrincha, que fuzilou cruzado para vencer a Veludo. Nêsse lance parou a defesa tricolor. O principal culpado, porém, foi o zagueiro Duque, que permitiu a Mário investir solto para a lateral e entregar a Garrincha e, foi culpado ainda, quando não se atirou sôbre o ponteiro ao vêr que êste preparava para a finalização.

Mesmo com a conquista dêsse "goal", o Botafogo não se entusiasmou. Continuou com aquêle jôgo desbaratado, sem penetração, mas dava muito bem para conter as avançadas frágeis da ofensiva do Fluminense.

Esperou-se que com o segundo tempo, o panorama da partida se transformasse e o Fluminense passasse a mandar no marcador como já mandava nas ações.

E o Fluminense continuou naquele marasmo, até que atingimos o 28.º minuto da fase final. Aí, sim, os tricolores acertaram os ponteiros. Iniciaram o jôgo de passes longos. Jogadas de primeira, evitando os dribles e chegando assim até à área contrária sem grande dificuldade. O resultado positivo dêsse acêrto repentino, não demorou muito a surgir. Um minuto após, aos 29, portanto, o Fluminense conquistava o seu primeiro tento, quando Waldo chutou uma bola com violência, da entrada da área e Pampolini, tentando detê-la, desviou a sua trajetória iludindo a Lugano e mandando-a ao fundo das rêdes.

Continuou acertando o conjunto de Alvaro Chaves e, dez minutos mais tarde, aos 39, Clovis apoderou-se da bola, foi para a área desvencilhou-se de Vitor e atirou forte. A bola repicou no travessão e caiu nos pés de Waldo que outro trabalho não teve senão o de tocar-lhe o pé e mandá-la para dentro do arco.

Começou então o Fluminense a demonstrar cansaço. E voltou ao mesmo joguinho enervante, dos minutos iniciais da partida.

E o jôgo se foi arrastando até que o árbitro ordenou o seu encerramento, com o marcador assinalando um empate de dois tentos, numa partida em que o Fluminense teve tudo para vencer.

Cacá, que estreou na zaga titular, cumpriu uma boa atuação, facilitado em parte pelo pouco poderio do quinteto avançado botafoguense. O outro estreante de ontem, Alarcon, comandante de ofensiva do quadro de General Severiano, embora não tivesse uma apresentação digna de registro, deixou antever que poderá ser de grande utilidade para o seu time. Tem pinta de craque, nome de craque e nacionalidade de craque.

PORMENORES DA PARTIDA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Alberto da Gama Malcher — regular.
Renda — Cr$ 227.436,80.
Renda — Cr$ 227.436,80.
Juvenis — Botafogo 3x2.
Aspirantes — Fluminense 4x0.
Profissionais — Empate de 2x2.
1.º tempo — Botafogo 1x0 (Garrincha aos 34').
2.º tempo — Fluminense 2x1 (Alarcon aos 15', Pampolini, contra, aos 29' e Waldo aos 39').
Quadros — *Fluminense* — Veludo; Cacá e Duque; Vitor, Clovis e Bassú; Telé, Didi, Waldo, Athis e Escurinho.
Botafogo — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Alarcon, Mário e Rodrigues.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

SCAL-RIO S. A.
Tudo para hortas, jardins e pomares

Flamengo 5x2: placard amplo para uma vitória trabalhosa

PERSISTINDO num jôgo desigual para o seu quadro, o Madureira não conseguiu manter duas vantagens, obtidas no marcador, na primeira fase. A primeira vantagem durou 4 minutos e a segunda 10. Mas a velocidade do jôgo posta em prática pelo Madureira, que lhe permitiu as vantagens, foi exatamente o que lhe proporcionou a derrota de 5 x 2.

Se o Madureira após os tentos não buscasse o jôgo que desejava o Flamengo, jôgo corrido e rápido, muito dificilmente o bicampeão da cidade poderia desmanchar as diferenças, em face do estado pesado e lamacento do campo.

A FIBRA

O Madureira iniciou o jôgo fazendo o primeiro tento da tarde, aos 6 minutos. Produto único de um jôgo corrido e penetrante. Paulinho, para o Flamengo, igualou o marcador aos 10, usando o mesmo sistema de jôgo que o Madureira, correndo, sem ligar às paradas da bola nas poças dágua.

O "goal" do Flamengo, o do empate, não esmoreceu o Madureira, que buscou nova vantagem e a conseguiu, 9 minutos após. Não se contiveram os jogadores do Madureira, e procuraram fazer jôgo de igual com o Flamengo. Foi aí que cresceu o quadro rubro-negro.

Os quatro atacantes (de Joel a Dida) não tinham mais posição certa, deslocavam-se com rapidez, aproveitando o "train" de jôgo imposto pelo Madureira. A deslocação deu certo. A fibra imperou. Zagalo, o único homem que ficou em sua posição, era tão perigoso como os demais, pois estava sempre colocado.

Êsse trabalho dos atacantes do Flamengo deu resultado.

NA SEGUNDA FASE

Na segunda etapa, mais envolvente, foi o jôgo do Flamengo, mais frágil tornou-se o Madureira. Por diversas vêzes, independente das duas bolas que ganharam as rêdes, teve o Flamengo para marcar. Não marcando os tentos, houve justiça, pois o Madureira, não merecia perder de mais.

O Flamengo chegou a dar baile e por isso o jôgo tornou-se bem rispido, rispidez proporcionada, pelo baile dado, mas, que a ordem dos técnicos fêz cessar imediatamente.

Local: Conselheiro Galvão
Juiz: Antônio Viug (bom)
Renda: Cr$ 90.000,00
Preliminar: Flamengo 5 x 0

QUADROS

MADUREIRA: Danton, Deuslene e Darci; Alaine, Bitum e Barroso; Zezinho, 91, Salvador, Tião e Deraldo.

FLAMENGO: Anibal, Servilho e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

Primeiro tempo — Flamengo 3 x 2 (Salvador 6'; Paulinho aos 10'; 91 aos 19'; Joel aos 29' e Indio aos 30 minutos).

Final — Flamengo 5 x 2 (Indio aos 13' e 25 minutos).

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BONSUCESSO 3 x 1 EM CAIO MARTINS

O Canto do Rio não conseguiu reagir — Os pormenores

NO estádio Caio Martins, a equipe do Bonsucesso voltou a encontrar o caminho da vitória, suplantando o Canto do Rio numa partida interessante. Embora a chuva caísse com intensidade durante todo o jogo, ainda assim pudemos observar lances interessantes, pela movimentação posta em prática pelos dois quadros. O triunfo dos leopoldinenses foi merecido, pois apresentaram-se mais coordenados e souberam explorar as falhas do adversário. O ataque suburbano portou-se bem, mesmo sem contar com a presença do meia Jair, que teve em Moreira um substituto à altura.

A primeira fase do encontro terminou com a supremacia do Bonsucesso por 2x0, que ainda perdeu uma penalidade máxima, aos 30 minutos. Cobrou-a Geraldo, atirando em cima do goleiro Wagner. Na parte final, o Canto do Rio tentou descontar a diferença. Foi feliz, em parte, no seu objetivo, com um tento obtido por intermédio de Almir. Animados com o feito, os locais buscaram o empate, fazendo perigar o arco guarnecido por Julião. Entretanto, aos 32 minutos, Moreira assinalava o terceiro goal para o Bonsucesso. Isto veio esmorecer o ímpeto dos cantorrienses, pois os visitantes passaram a jogar com maior entusiasmo, não permitindo mais nenhuma reviravolta no marcador.

DETALHES DO JOGO

Local: Estádio de Caio Martins.
Renda: Cr$ 22.344,00.
Preliminar: Bonsucesso, 1x0.
Árbitro: Charles Williams (com boa atuação).

1.º tempo: Bonsucesso, 2x0. Tentos de Valter e Geraldo.

Final: Bonsucesso, 3x1. Goal de Almir, para o Canto do Rio e Moreira, para o Bonsucesso.

Quadros: *Bonsucesso* — Julião — Bibi e Gonçalo — Décio, Pacheco e Paulo — Milton, Geraldo, Valter Prado, Moreira e Nilo.

Canto do Rio: Wagner — Garcia e Benito — Ari, Moreno e Arnóbio — Almir, Osmar, Zequinha, Bené e Paulinho.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

MENDES
Terrenos para week-end

Vendem-se a prazo longo, em prestações, os melhores terrenos dessa florescente cidade, para casa de campo e Week-end.

Clima seco e ameno assegurado pelo grau mínimo de umidade, menor ainda que o de Therezopolis e Friburgo, pelo ar puro e oxigenado de montanhas e pela altitude de 500 ms. acima do nível do mar, considerado por eminentes autoridades sanitárias, entre as quais o sábio professor Miguel Couto, um dos melhores do país.

Ficam situados na Estância "Boa Esperança", em suaves colinas donde se descortinam vales e serras a perder de vista, num quadro paisagístico de extraordinária beleza. Sempre diversa a cada nova perspectiva e ao lado do moderno hotel de veraneio "Boa Esperança", de recente construção, e da fazenda dos Irmãos Maristas, em cujo centro mantêm, há mais de meio século, em vastas e condignas instalações, sua tradicional casa de formação, além de vasto e majestoso templo franqueado aos fiéis. Dão frente para pitorescas estradas com luxuosas casas de campo, dotadas de água, luz e arborização.

A 2 e meio quilômetros apenas da Estação de Mendes, com ônibus confortáveis à porta, de duas linhas (Vassouras x Barra e Barra x Vassouras), diretamente para a Praça Mauá, além de seis trens elétricos e diários.

Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. Telefone: 32-5757.

UMA CASA-MARAVILHA É SÓ COMPRAR E MORAR

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

PAPÉIS PARA DESENHOS E HELIOGRÁFICOS
Sempre que precisar consulte
Soc. Ótica Eng. "SOEL"
Av. Nilo Peçanha, 12 - s. 824
Tel.: 22-0111 — RIO

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2581

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

Guia Médico

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar. Tel.: 22-7291 — Resid.: 26-3473.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318 9.º andar, s. 906 — Tel.: 57-2482.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tel.: Cons. 52-4315 e 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-3954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel.: 37-5558 ou 26-8083.

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 37, 5.º andar. Das 14 às 17 horas — Telefones 23-6316 e 52-2372

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoses — Rua Senador Dantas, 36 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tels. 22-1063 e 43-9063.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12, na cidade Sta. Luzia, 799, 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel. 57-3360.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas. Tel. 52-7559. Marcar hora.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 12 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels. 22-7247 e 23-2845

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-8733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada. Rua São José, 85, sala 513 — Tel.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 23-6656

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0498

CLÍNICA DE CONSULTA-50,00
Dr. H. BROCHADO
MÉDICO-OCULISTA
Glaucoma — Catarata — Defeitos da visão — Vista cansada — Olhos irritados — Furgando.
RECEITA PARA ÓCULOS
"Serviço de Pronto Socorro", para retiradas de corpos estranhos
AV. Marechal Floriano, 115, sob. Das 8 às 17 horas

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 26-1483 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 23-0268

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6327

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155 — Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 83, 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tels.: 42-1403 — Das 14 às 19 horas.

Guia profissional

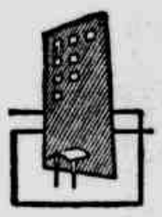
DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, escrituras e alvará rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel. 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-11 Tel.: 22-6670.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
INCORPORA — FINANCIA — CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

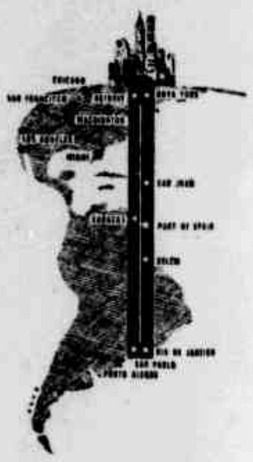
SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 181 - 7.º ANDAR - TEL. 43-4715

Bem-vindos a bordo!

Esta é uma cena que se repete diàriamente: a recepcionista dá boas-vindas aos passageiros da Pan American.

Um único avião...
um único serviço
direto para NOVA YORK!

PELA ROTA MAIS RÁPIDA



Viajantes experientes preferem sempre a Pan American. E nem poderia ser de outra maneira! A Pan American é a única linha aérea que oferece vôos diários, escolha de rotas e de serviços. Você poderá decidir-se entre o *luxo* do «President Special» (preço extra de passagem), o *confôrto* do «President» de primeira classe, ou a *economia* de «O Arco-Íris» (The Rainbow), popular serviço turístico. Todos os vôos são feitos nos luxuosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas, ar condicionado, e à prova de som.

Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... conexões para qualquer parte dos Estados Unidos. Você voará todo o percurso sem mudança de aparelho.

E lembre-se: na aviação, muito conta a experiência! A Pan American é a única linha aérea servindo a America Latina há mais de 28 anos.

PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Avenida Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191*

* Marca Registrada

1x0 VASCO: RESULTADO DO 'SHOW' AQUÁTICO NAS LARANJEIRAS

UM goal de Silvio Parodi que passou por debaixo das pernas de Antoninho, escandalizando todo o Estádio do Fluminense, foi tudo quanto o Vasco fêz para ganhar ontem à Portuguesa, no lamaçal da rua Alvaro Chaves.

Goal bobo, sem arte e sem brilho, que nasceu de um chute de longa distância do ponta esquerda Silvio Parodi, escorregando, molhado e traiçoeiro, para dentro das rêdes, justamente quando todo o Estádio esperava uma defesa fácil do goleiro Antoninho.

Goal feito aos 17 minutos do primeiro tempo, resistindo até o final do jôgo, dando ao Vasco mais uma vitória difícil, embora justa, — e o que é mais importante, dando 2 pontos avançados para a conquista do campeonato carioca de 1955.

"SHOW" AQUÁTICO

Desde logo é preciso ressaltar um aspecto muito importante da tarde esportiva de ontem em Alvaro Chaves: o jôgo disputado pelo Vasco e pela Portuguesa não foi de futebol.

Mas um autêntico, renhido e e trambolhões espetaculares. Do cheio de mergulhos, derrapagens movimentado "show" aquático, campo do Fluminense, ontem com aquela chuva que só parou quando o espetáculo terminou, pode-se dizer tudo. Menos que foi um campo de futebol.

GANHOU O MAIS LAMEIRO

Fàcilmente se explica a vitória do Vasco. Em poucas palavras: foi a vitória do mais lameiro. Do time e dos homens que melhor se adaptaram à chuva e à lama, que souberam explorar com mais inteligência e eficácia as condições do campo da luta.

A Portuguêsa resistiu muito, vendeu-se caro, mas teve um êrro imperdoável e fatal: o de procurar jogar futebol bonitinho e miudinho no lamaçal.

Neca e Joe — principalmente o primeiro — foram os dois maiores responsáveis por essa atuação errada da Portuguêsa, não só pela função (de armação e organização) que desempenham dentro da equipe, como ainda pelos excessos de preciosismo estúpido e irritante que andaram praticando durante os 90 minutos da competição.

Querendo fazer o jôgo à base de passes curtos, de driblings bonitos, Neca e Joe não só prejudicaram a sua atuação como ainda prejudicaram a atuação e o rendimento de todo o time, particularmente no seu setor ofensivo.

Enquanto isso acontecia com relação à Portuguêsa, o Vasco, que era líder, que era a grande equipe, que tinha os melhores valores individuais, procurava ser muito modesto e muito simples, jogando a bola para a frente, sem se preocupar com o bonito.

Seu ataque pouco entrou na pequena área. Mas nem por isso deixou de ser agressivo e ameaçador, explorando bem os tiros longos, desfechados de fora da área e que sempre provocavam pânico para o goleiro Antoninho. Silvio Parodi nêsse tipo de jôgo brilhou e foi útil, apesar da marcação implacável que sofreu de Lúcio e de jogar durante muito tempo com a perna direita machucada.

GRANDES OPORTUNIDADES

Três grandes oportunidades — duas no primeiro tempo e uma no final — a Portuguêsa teve para empatar o jôgo. Duas foram infantilmente perdidas e uma terminou com excelente defesa do goleiro Hélio.

As duas perdidas foram de Miltinho e Guilherme, que logo ao início do jôgo desfrutaram de situações excepcionais para marcar, frente a frente com o goleiro, e ambos finalizando fraco e mal, jogando a bola pelo lado do "goal".

O sem pulo espetacular de Neca — a sua maior e melhor jogada, talvez o maior acontecimento da disputa — terminou com duas intervenções seguidas e rápidas do goleiro Hélio, que nêsse lance póde justificar a sua escalação e disse porque e para que estava ali, debaixo do "goal".

Boas oportunidades o Vasco também desfrutou para ampliar a contagem, mas sempre com pouca sorte e má pontaria. As mais importantes foram um chute de Walter na trave, um chute de Parodi que Antoninho mandou a escanteio e duas "bombas" de Ademir que passaram perto do alvo.

GRANDES NOMES

Paulinho (sempre), Orlando na defesa, Walter e Parodi no ataque — todos pelo Vasco; Lúcio, Henrique e Mário Faria — pela Portuguêsa, foram os grandes nomes do "show aquático" de ontem nas Laranjeiras.

PORMENORES

Estádio do Fluminense.

Árbitro: Harry Davis (bom).
Renda: Cr$ 120.642,00.
Aspirantes: Portuguêsa, 5 x 1.

VASCO: Hélio, Palinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Ademir, Walter, Vavá, Pinga e Parodi.

PORTUGUÊSA: Antoninho, Lúcio e Henrique; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

Primeiro tempo: Vasco 1 x 0 — Silvio Parodi, aos 17 minutos.
Final: Vasco, 1 x 0.

FUTEBOL NA ESPANHA

MADRID, 20 (AFP) — Resultados do 11.º dia do campeonato da Espanha de futebol (primeira divisão):

Em Valladolid: Valladolid venceu Sevilla por 3 x 1; em Madrid: Atlético de Madrid venceu Leonesa por 6 x 1; em vitória: Real Madrid venceu Alayes por 3 x 1; em La Coruna: Coruna e Atlético de Bilbao em pataram por 2 x 2; em Barcelona: Barcelona venceu Valente por 4 x 2; em Murcia: Espanol venceu Murcia por 3 x 2; em Las Palmas: Las Palmas venceu Real Sociedad por 2 x 0. O jôgo Hercules-Celta foi adiado para 27 do corrente.

Classificação:

1 — Atlético de Bilbao e Barcelona, 17 pontos; 3 — Las Palmas, 16; 4 — Espanol e Real Madrid, 13; 6 — Sevilla, Atlético de Madrid e Valladolid, 12; 9 — Real Sociedad, 11; 10 — Valencia, Celta e Coruna, 10; 13 — Alaves, 7; 14 — Leonesa, 6; 15 — Hercules e Murcia, 4.

Hercules e Murcia têm um jôgo a menos.

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 20 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol, em primeira divisão:

Birmingham x Huddersfield 5 x 0; Burnely x Portsmouth 3 x 0; Charlton x Aston Villa 3 x 1; Everton x Manchester City 1 x 1; Luton x Sunderland 8 x 2; Manchester United x Chelsea 3 x 0; Newcastle x Cardiff 4 x0; Arsenal x Preston 1 x 0; Bolton x Sheffield United 3 x 1; Tottenham x Wolverhampton 2 x 1; Blackpool x West Bromwich Albion 2 x 1.

Classificações:

1) Blackpool — 23 pontos em 17 jogos.

2) Manchester United — 23 pontos com 18 jogos.

3) Charlton — 22 pontos em 18 jogos.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 20 (Sport Press) - Com a disputa da rodada de hoje, a situação dos clubes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º) — Corintians e Santos, 6 pontos perdidos.
2.º) — São Paulo e Palmeiras, 11 pontos.
3.º) — Guarani, 17
4.º) — Portuguêsa, 18.
5.º) — XV de Jaú, 20.
6.º) — Taubaté, Ponte Preta e São Bento, 23.
7.º) — Linense e XV de Piracicaba, 24.
8.º) — Noroeste, 25.
9.º) — Jabaquara, 27.

PRÓXIMOS JOGOS

A rodada programa os seguintes jogos esta semana:

Dia 23 — Portuguêsa x XV de Piracicaba, à noite.

Dia 26 — Portuguêsa x São Bento.

Dia 27 — São Paulo x Santos - Guarani x Palmeiras - Taubaté x Corintians - XV de Piracicaba x Jabaquara - Noroeste x Ponte Preta e Linense a XV de Jaú.

CLASSIFICADO O "OITO" DO VASCO DA GAMA

O "OUT-RIGGERS" a 2 remos do Vasco da Gama venceu, ontem, a última eliminatória, derrotando o Botafogo e classificando-se para representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro.

Tal como se esperava, não compareceu a guarnição do Vasco (quatro com patrão), ficando o Flamengo automàticamente classificado.

AS SETE GUARNIÇÕES

Está portanto oficialmente organizada a equipe carioca, com o Flamengo cedendo as guarnições de "Quatro, Com" — "Quatro, Sem" e "Dois, Sem"; e o Vasco da Gama contribuindo com o "Single-Skiff" — "Dois, Com" — "Oito" e o "Double-Skiff".

O Campeonato Brasileiro será realizado no dia 18 de dezembro, devendo as guarnições metropolitanas entrar no treinamento oficial amanhã.

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 20 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do Campeonato Francês de Futebol:

Divisão Nacional — Toulouse x Racing — 0 x 0; Reims x Strasbourg — 1 x 0; Sochaux x Nancy — 0 x 0; Monaco x Nice — 4 x 2; Lens x Lyon — 1 x 0; Metz x Nimes — 2 x 2; Lille x Bordeaux — 2 x 1; Sedan x St. Etienne — 3 x 0; Marselha x Troyes — 1 x 0.

Classificação:

Em primeiro — Lens com 14 jogos e 20 pontos.

Em segundo — Nice com 14 jogos e 19 pontos.

Em terceiro — Reims com 14 jogos e 18 pontos.

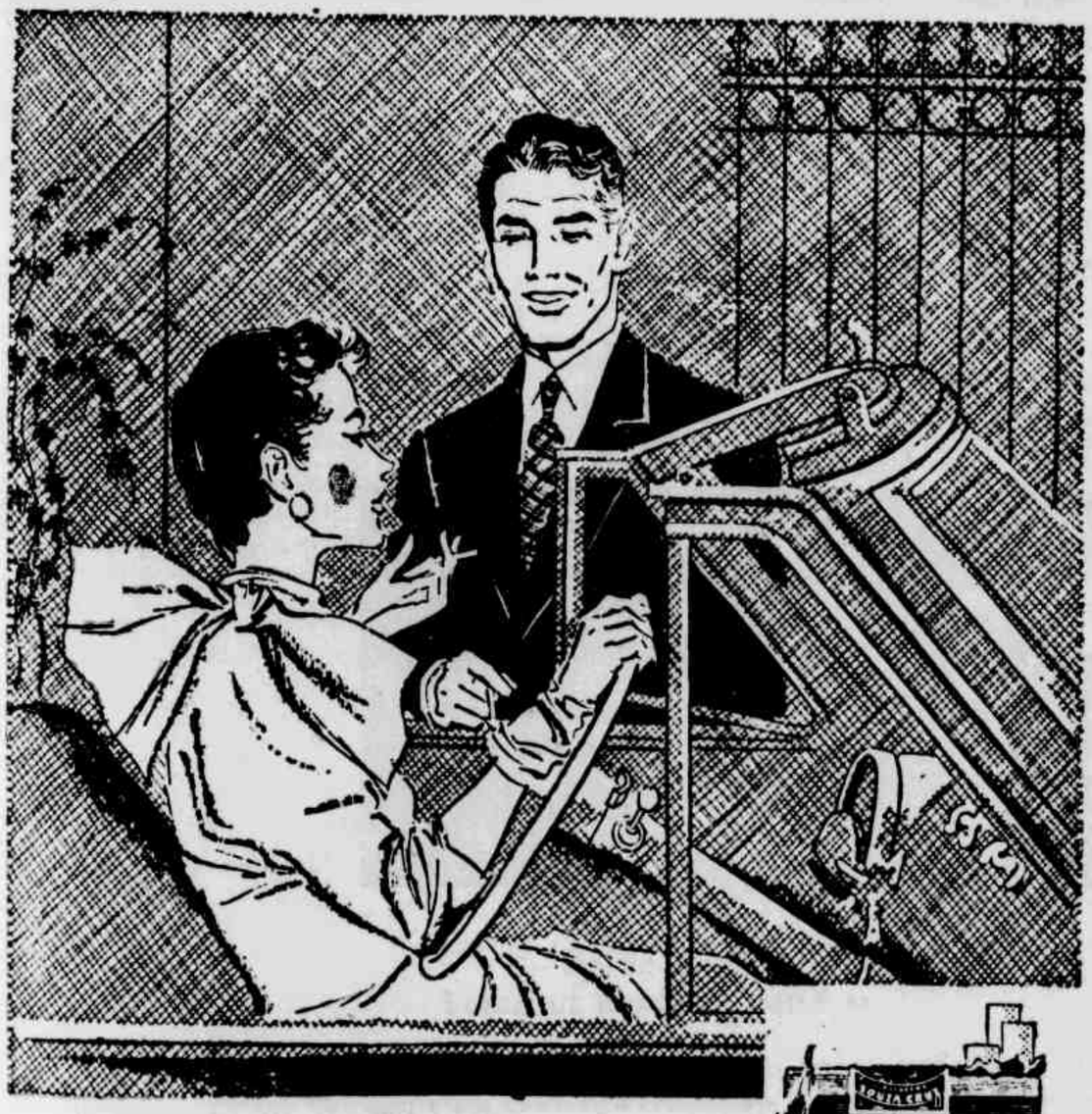
OUTRO CASO DE SUBÔRNO EM S. PAULO

SANTOS, 20 (Sport Press) — Estourou como uma bomba a notícia surgida esta manhã, segundo a qual o zagueiro Hélvio, do Santos, teria sido procurado por um emissário que lhe oferecera 50 mil cruzeiros para facilitar a vitória do Guarani, na peleja desta tarde. Apesar de nada haver sido apurado que pudesse confirmar a notícia, a Diretoria do Santos determinou que o zagueiro fôsse excluído do prédio desta tarde, jogando em seu lugar o suplente Sarno.

MORREU A 100 METROS DO DISCO FINAL

SÃO PAULO, 19 (Sport Press) — Triste fato ocorreu hoje à tarde, por ocasião da disputa do segundo páreo. Quando faltavam sòmente 100 metros para terminar a corrida, a franca favorita do páreo, Bette Davis, caiu fulminada por um colapso cardíaco, morrendo instantâneamente, e arrastando na queda seu jóquei J. O. Souza, que felizmente nada sofreu além do susto.

O prejuízo do proprietário de Bette Davis foi completo, pois a mesma não se encontrava no seguro.



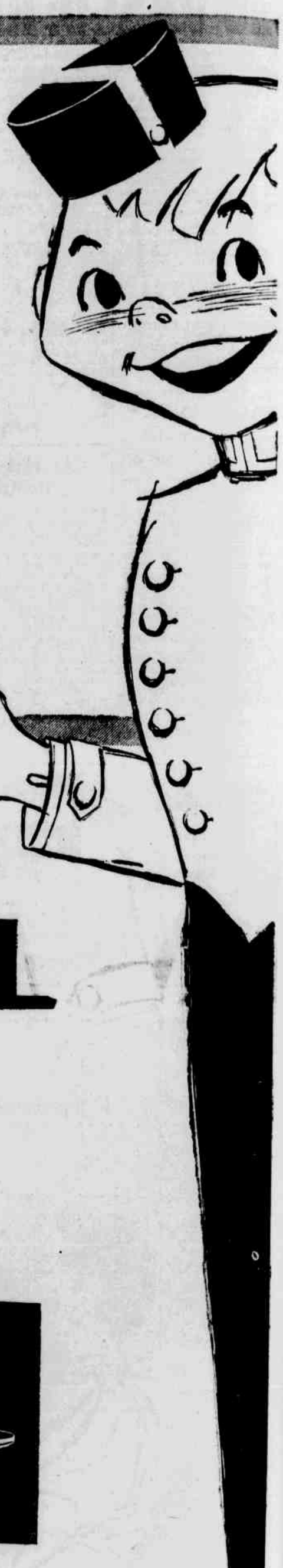
Agora Sim!
você fuma um bom cigarro!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A Casa José Silva — a casa da boa roupa...
apresenta:
SUA NOVA Roupa de
LINHO
PARA ÊSTE VERÃO
uma criação
Js

NÃO ENCOLHE...
NÃO AMARROTA...
NÃO DEFORMA...
JÁ PRONTA para VESTIR
PURO LINHO
Cr$ 1.750,
NÃO ENCOLHE
Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 e Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51
Dep. Prop. J. S.

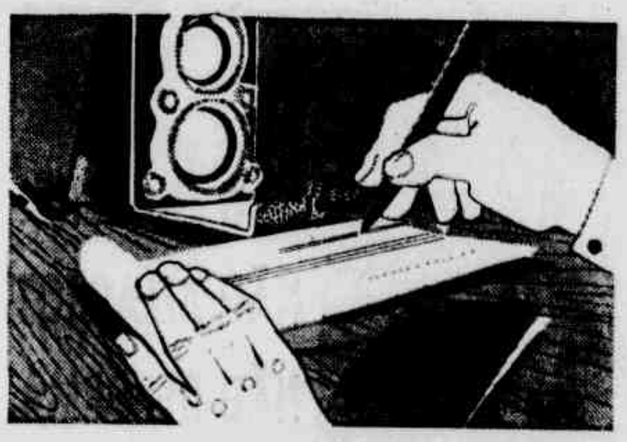
Reserve para Você — uma parte dos lucros do turismo!

inscreva-se já entre os 11.520 quotistas do



GÁVEA HOTEL

ESTRADA DA CANOA - Lgo. de S. Conrado
JUNTO AO VIADUTO E BOITE DAS CANOAS

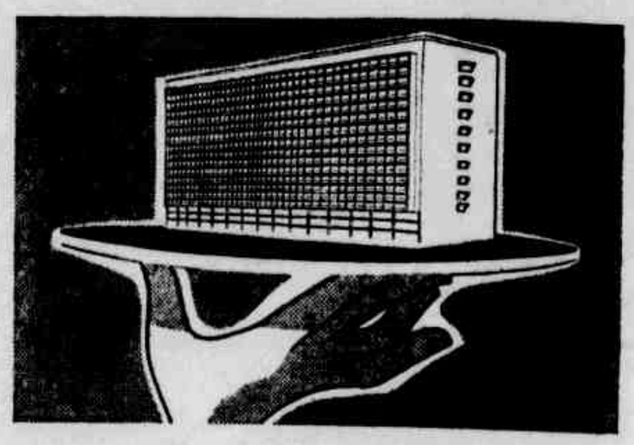


Turismo - fonte de divisas!

A indústria do turismo sempre foi, e será cada vez mais, uma forma rendosa de obter boa margem de divisas em troca de muito pouco. A França, a Itália, o México, Portugal, a Suiça, o Uruguai, a Espanha e mesmo a Inglaterra, todos os anos recebem milhares de turistas ávidos de novidades que deixam o seu dinheiro nos hotéis e aumentam consideràvelmente o movimento do comércio local. Participando de um empreendimento como o Gávea Tourist Hotel — há bons lucros à sua espera!

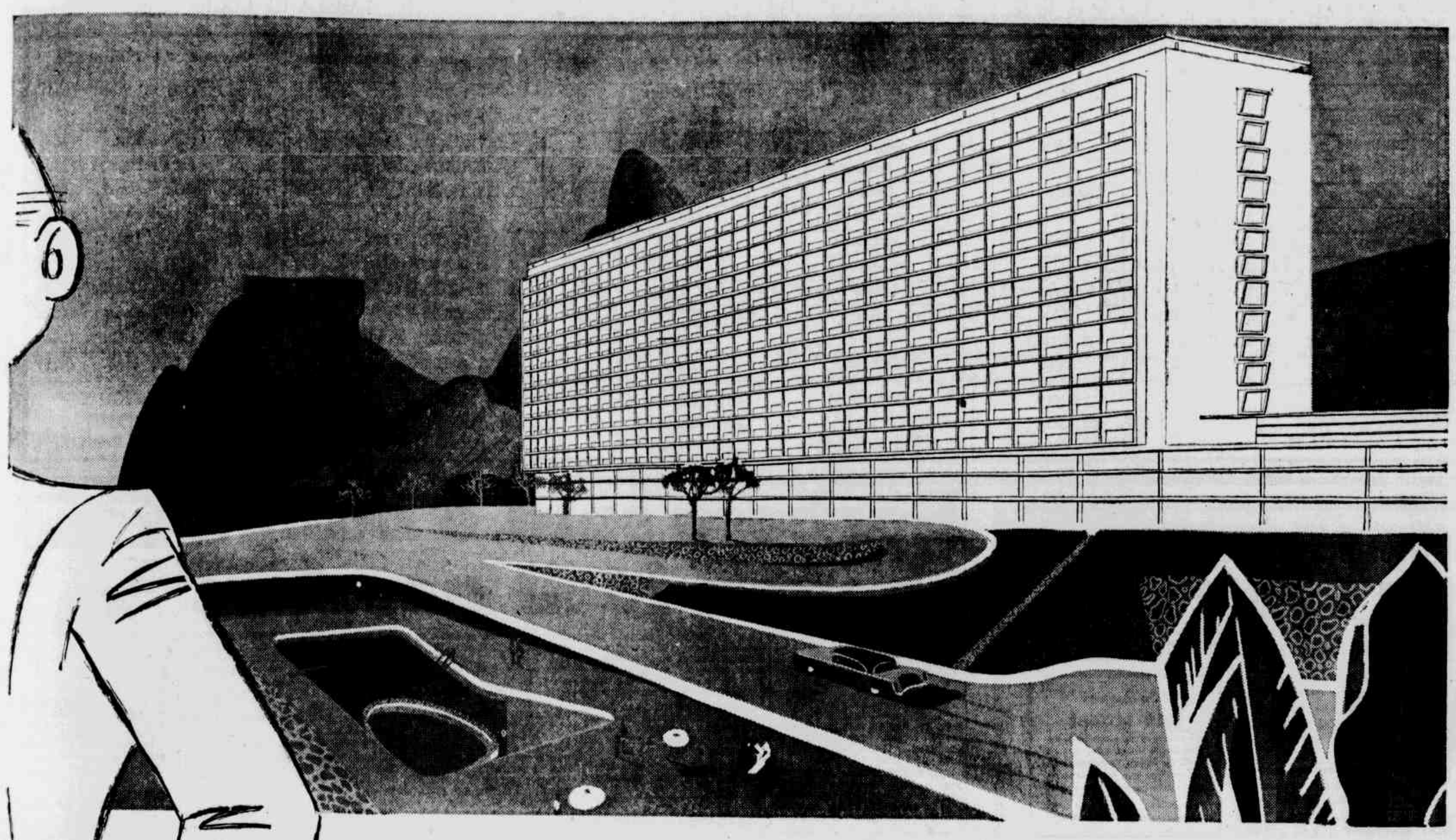
Os turistas estão re-descobrindo o Brasil!

Anualmente, milhares de turistas acorrem ao Rio de Janeiro atraidos por suas belezas naturais e costumes típicos. Além disso, eventos como o IV Centenário da Cidade de São Paulo, Congresso Eucarístico Internacional, Carnaval Carioca, Congressos Médicos Internacionais e de Profissionais Especializados, são exemplos dos fócos de interêsse que nosso país pode oferecer aos estrangeiros que nos visitam. Nos rendimentos proporcionados pela hospedagem de turistas no Gávea Tourist Hotel — há uma vantajosa oportunidade para boa aplicação de suas economias!



Bons hotéis a base do bom turismo!

Bons hotéis ... modernos, confortáveis e próximos dos principais centros, são o primeiro passo para que um país entre decisivamente na rota do turismo. Hotéis como: o Allison de Miami Beach, ou o Shamrock de Houston ou o Carrasco de Montevidéu, são padrões internacionais do serviço exigido pelo turista moderno. E o Gávea Tourist Hotel será portanto, entre nós, um incentivador do movimento turístico, oferecendo assim excelente oportunidade para Você participar, também, nos negócios hoteleiros.



Novo "pôrto de atração" na rota turística internacional!

A 40 minutos da Cinelândia e a 15 minutos de Copacabana — o Gávea Tourist Hotel está localizado no centro dos mais deslumbrantes panoramas do Rio de Janeiro. De seus 16 pavimentos e 480 apartamentos, descortina-se o Viaduto da Canôa, o Gávea Golf Club, São Conrado, as praias litorâneas e a Pedra da Gávea. Nas suas linhas externas, o Gávea Tourist Hotel apresenta os mais puros princípios da arquitetura moderna, e, nas linhas internas, tudo foi traçado obedecendo às mais avançadas técnicas de funcionalidade.

Modernissimas instalações hoteleiras:

- 480 apartamentos luxuosamente mobiliados e decorados, com: vestíbulo, sala-bar, quarto, banheiro com ducha lateral e vertical, varanda; todos servidos por telefone, rádio e aquecimento central.

- Grill Room
- Bar Americano
- Jardim de Inverno
- Salão de Estar
- Salão de Conferências e Festas
- Auditório com palco
- Cinema e Teatro
- Boite
- Salão de chá
- Roof Garden
- Piscina
- Campos de esporte
- Jardim Tropical
- Balneário
- Play-ground
- Garden Bar
- Parques e Jardins

Lojas e instalações especiais:

- Salão de Beleza
- Barbearia
- Perfumaria
- Agência Postal
- Agência de Turismo

Serviços especiais:

- Médico
- Enfermagem
- Massagens
- Farmacêutico
- Dentário
- Nursery

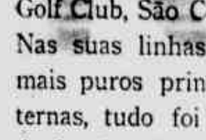
Instalações de serviço:

- Cozinhas
- Padaria
- Lavanderia
- Central Térmica
- Frigorífico
- Iluminação de emergência
- Garagem
- Cavalariças

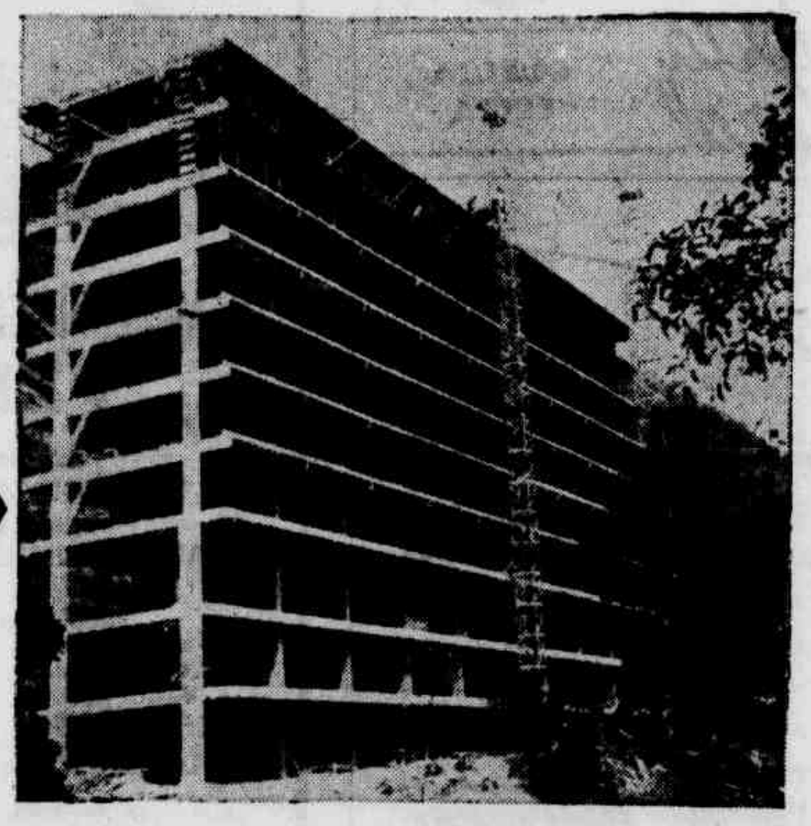
O mais arrojado empreendimento hoteleiro das Américas!

A compra de cada "Quota" do Gávea Tourist Hotel, confere ao condômino os seguintes direitos e prerrogativas:

1) Posse e domínio de uma parte ideal do terreno e do edifício.
2) Uso e gozo de um apartamento mobiliado e decorado, para 4 pessoas, durante um período de 15 dias por ano, ou o recebimento das respectivas diárias, cujo valor, inicialmente previsto para cada quota, é de cr$ 9.000,00 por ano.
3) Direito ao rateio do lucro líquido do Hotel.
4) Direito à venda, transferência ou hipoteca de sua "Quota Parte".
5) Direito à cessão de seu período anual de férias a estranhos.
6) Uso, a preços especiais, da frota de transporte do Hotel.
7) Abatimento de 30% nos serviços do Hotel.
8) Uso dos serviços organizados para os hóspedes no Praia do Gávea.



Visite o andamento das obras!
Aproveite o transporte GRÁTIS em camionetes novas e veja o andamento das obras.



MUITO IMPORTANTE

Pela primeira vez em todo o mundo, um hotel de classe internacional permite a participação do público nos negócios hoteleiros. Aplicando seu dinheiro no Gávea Tourist Hotel, V. também estará se beneficiando com os lucros produzidos pelo turismo. E sua "Quota Parte de Propriedade Imobiliária" recebe a melhor das garantias: a valorização constante de 22.000 metros quadrados de terreno; a valorização constante do edifício e a valorização constante das suas rendas.

Em suaves prestações mensais, sem juros, V. faz agora um negócio de absoluta oportunidade e de lucros certos! Decida-se já — reserve imediatamente sua "Quota Parte de Propriedade Imobiliária" no condomínio Gávea Tourist Hotel!

Apenas cr$ 750,00 mensais, sem juros!

GÁVEA Tourist HOTEL

um novo lançamento econômico da

COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS

RIO: Rua do Ouvidor, 50 - 10.º andar - Tel. 23-0460
S. PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 105 - 8.º andar - conj. 82 - Tel. 36-7947

VENDEDORES AUTORIZADOS:

- IPMOBS ALVES DE LIMA — Av. Rio Branco, 173 - 13.º - s/1306 - Tel. 22-0387 • Rua Sta. Luzia, 685 - s/1101 - Tel. 32-0482
- IMOBILIÁRIA LIF — Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 • HELIOS RAMOS — Av. N. S. Copacabana, 1376
- HOTUR HOTÉIS E TURISMO S.A. — Rua Bolivar, 8-A - esq. Avenida Atlântica - Tel. 47-3234
- MEYER — R. Lucidio Lago, 96 - 2.º s/213 - Tel. 49-6976 • S. CRISTOVÃO — Rua Emerenciana, 19 - ap. 301 - Tel. 54-2294
- GLORIA — ARYLTO SUZARTE e HÉLIO FERDINANDO — Rua Uranos, 1401 - 1.º s/101

À COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS
RIO - Rua do Ouvidor, 50 - 10.º andar — S. PAULO - Cx. P. 8777

Solicito que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos sôbre o condomínio GÁVEA TOURIST HOTEL.

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....

CAMPEONATO DA CIDADE — 13.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	11	1	1	23	3
2.º	Flamengo	11	x	2	22	4
3.º	Fluminense	9	2	2	20	6
4.º	Bonsucesso	7	3	3	17	9
5.º	América	7	2	4	16	10
6.º	Bangu	6	2	5	14	12
7.º	Botafogo	5	2	6	12	14
8.º	Portuguêsa	4	2	7	10	16
9.º	Canto do Rio	3	2	8	8	18
9.º	Olaria	3	2	8	8	18
10.º	S. Cristóvão	x	4	9	4	22
11.º	Madureira	x	2	11	2	24

Artilheiros	G.
Pinga	10
Evaristo	10
Waldo	10
Nilo	4
Washington	9
Nívio	5
Gato	3
Miltinho	9
Zequinha	9
Léo	10
S. Cristo	4
Tião	5

Goleiros mais vazados	G
Vitor e Hélio	3
Anibal	7
Castilho	2
Julião	16
Uchoa	14
Fernando	13
Lugano	13
Antoninho	30
Wagner	27
Ari	15
Geraldo	28
Danton	44

Juizes	N.º
A. Muzitano	3
E. Queiroz	10
M. Machado	3
G. Malcher	7
F. Lopes	7
G. Castro	4
I. Capeleti e A. Rocha	2
J. Monteiro	8
A. Viug	3
A. Ferreira, A. Ribeiro e J. Aguiar	1
Williams	10
Davis	14

Renda Bruta
5.707.132,70
6.321.545,20
4.027.316,20
1.476.707,20
2.173.420,70
1.495.849,20
2.942.601,80
820.348,80
1.086.240,50
1.025.376,80
934.768,00
741.450,80

Aspirantes		Juvenis		Taça Efic.	
Fla.	(3)	Vasco	(4)	Vasco	(204)
Vasco	(7)	Flu.	(5)	Fla.	(191)
Botaf.	(7)	Fla.	(7)	Flu.	(163)
Bangu	(8)	Botaf.	(10)	Bangu	(140)
América	(10)	Amér.	(11)	Amér.	(134)
Flu.	(11)	Bangu	(12)	Botaf.	(123)
Port.	(16)	Portu.	(13)	Bons.	(115)
Olaria	(17)	Madu.	(13)	Port.	(74)
C. Rio	(17)	Bons.	(13)	Olaria	(73)
Bons.	(17)	Olaria	(16)	C. Rio	(58)
S. Crist.	(19)	S. Crist.	(20)	S. Crist.	(44)
Madu.	(24)			Mad.	(35)

A PRÓXIMA RODADA — 27-11-55

VASCO X OLARIA (São Januário) • AMÉRICA X PORTUGUÊSA (Campos Salles) • MADUREIRA X FLUMINENSE (C. Galvão) • CANTO DO RIO X FLAMENGO (Caio Martins) • BOTAFOGO X BONSUCESSO (General Severiano) • BANGU X S. CRISTOVÃO (Moça Bonita)

Magnífica oportunidade em
NITERÓI
a 20 minutos de ônibus das Barcas

Estão à venda os melhores lotes de Niterói (Tribobó), de 12 x 40 planos, no PARQUE N. S. DA PENHA, por Cr$ 26.000,00 em prestações mensais de 260,00 sem entrada e sem juros.
Lotes demarcados e prontos para edificar, desde já, em ruas abertas. Todos os recursos para moradia imediata. Êste loteamento está junto à Av. Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

São apenas
400 LOTES!
Maravilhosamente localizados. Extraordinária valorização com o Túnel Rio-Niterói. Venha hoje mesmo combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso.
Loteamento enquadrado nos decretos-leis nºs 58 e 3079.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tels. 43-4055 e 43-8578

Barbosa saiu, o Bangu chegou fácil aos 4 x 1

SOFRENDO a influência da saída do seu centro-médio Barbosa, o Olaria cedeu terreno ao Bangu, depois de iniciar com firmeza o jôgo, inclusive abrindo a contagem. Sem que se desmereça a vitória dos comandados de Tim, devemos ressaltar êsse detalhe, pois, até aos 30 minutos do primeiro tempo, enquanto jogava completo, o Olaria levava a melhor por 1 x 0.

Sòmente após Barbosa ter deixado o campo (para não mais voltar), contundido, é que o Bangu iniciou o seu domínio, para chegar a uma vitória tranquila por 4 x 1. O Olaria desperdiçou também uma penalidade máxima, no segundo tempo, quando o marcador ainda era de 2 x 1 para o Bangu. Simões cobrou com infelicidade, chutando para fora.

A equipe do Bangu não contou com Zizinho, todavia, o ataque não chegou a sentir a falta do veterano jogador, atuando com desenvoltura.

A melhor fase do jôgo foi a primeira, justamente enquanto o Olaria contou com todos os seus elementos e ofereceu uma luta igual para o seu oponente. Na etapa derradeira, pouco se viu de interessante, pois os locais inferiorizados numericamente, procuraram apenas a defensiva, a fim de que o Bangu não ampliasse o marcador. Ainda assim, Wilson e Nívio conseguiram mais dois tentos, quando o jôgo caminhava para o seu final. Vitória justa do Bangu, conquanto a contusão de Barbosa tenha influenciado de maneira positiva no andamento da partida.

DETALHES
Local: campo da rua Bariri
Renda: Cr$ 16.819,00

Juiz: Gualter Gama de Castro
OLARIA: Valter, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.

BANGU: Fernando, Joel e Ladeira; Hilton, Zózimo e Nilton; Calazans, Ubaldo, Wilson, Décio e Nívio.

Primeiro tempo: Bangu 2 x 1, tentos de Simões aos 9'; Calazans aos 32'; e Calazans aos 40'.

Final: Bangu 4 x 1, tentos de Wilson aos 37'; e Nívio aos 39'.

ANORMALIDADES — Aos 30' da fase inicial, o centro-médio Barbosa deixou o campo machucado.

Alemanha 1 Bulgária 0

BERLIM, 20 (AFP) — Em jôgo internacional em Berlim-Este, a Alemanha Oriental "A" venceu a Bulgária "A" por 1x0, escore conseguido no segundo tempo.

Suécia 6 Portugal 2

LISBOA, 20 (AFP) — Em futebol, a Suécia venceu Portugal por 6x2. No intervalo, as duas equipes estavam empatadas por 1x1.

Escalada a seleção da Itália

FLORENÇA, 20 (AFP) — A comissão técnica da Federação Italiana de Futebol formou, da seguinte forma, a equipe da Itália ("A"), que enfrentará a Hungria, em 27 de novembro, em Budapest:

Arqueiro: Giovanni Viola (Juventus de Turim).
Defesa: Ardico Magnini e Sergio Cervato (Fiorentina).
Médios: Enzo Bearzot (Torino A. C.), Rino Ferrario (Internazionale F. C.) e Luigi Moltragio (Torino F. C.).
Atacantes: Giampiero Boniperti (capitão — Juventus), Antonio Montico (Juventus), Giuseppe Virgili (Fiorentina), Gino Pavatelli (Bolonha F. C.) e Adriano Basseto (Atalante Bergame).
Substitutos: do arqueiro: Lorenzo Buffon (Milano A. C.); da defesa: Luciano Comaschi (Nápoles A. C.); dos médios: Armando Segato (Fiorentina A. C.); dos atacantes: Parquale Vivolo (Lazio S. S.).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CURSOS TÉO
DE TREINO RAPIDO (com garantia de emprêgo)
- SECRETARIADO
- ESTENOTIPOGRAFIA
- CORRESPONDENCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLÊS
- AUX. DE ESCRITORIO

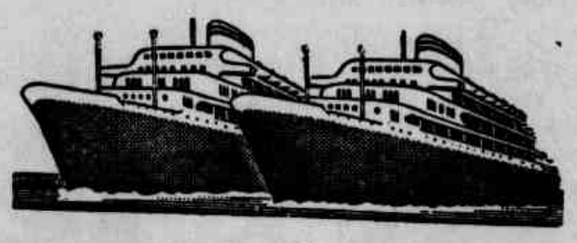
ORGANIZAÇÃO TÉO DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º
TELS.: 23-4376 e 43-8024

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 96
Das 13 às 18 horas

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Loteria Federal
QUARTA FEIRA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 2 de dezembro para:
SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES
Seguirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

...e boa viagem para
Montevidéu e Buenos Aires
É uma questão de horas... horas que voam, como os próprios Super-Convair da Real-Aerovias. Nada mais repousante que êstes aviões de extremo confôrto, conduzidos por tripulações de elite, nos quais a cortesia é uma tradição e o serviço uma atenção a cada instante renovada. É por isso que você viajará sempre, nos Super-Convair da Real-Aerovias, para Buenos Aires ou Montevidéu, na melhor companhia. Como os passageiros mais exigentes, viaje também pela Real-Aerovias.
Vá e volte num Super-Convair 340

REAL-AEROVIAS
Rio - Buenos Aires Cr$ 5.215,
Rio - Montevidéu Cr$ 4.897,
3 vôos semanais
Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4303

Uns viajam a GOIÂNIA
outros a ANÁPOLIS
mas todos seguem pelo mesmo caminho:
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:
Anápolis, Araçarjas, Baliza, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Uruaçú
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

RECIFE: Tel.: 9-694
PÔRTO ALEGRE: Tel.: 2-1743

VITÓRIA DO AMÉRICA: 6 GOALS SEM FUTEBOL

SEM quatro titulares, sem exibição de categoria, o América jogou o suficiente para golear o São Cristóvão por 6 x 0, ontem, em Campos Sales.

Num gramado que pedia tudo, menos a prática do futebol, os dois clubes se esforçaram ao máximo para imitar um jôgo de futebol. Estavam todos de camisa, calções, meias e chuteiras. Havia uma bola, um juiz e dois bandeirinhas. Mas o espetáculo mesmo, aquilo que prende, aquilo que movimenta o público (pequeno, por sinal) limitou-se às vibrações da meia dúzia de goals.

O DIA DO "SANTO"

O juiz José Monteiro cobrou a Santo Cristo o que outros árbitros haviam prometido. Com 20' de jôgo, expulsou Santo Cristo [illegible] excesso de inconveniência de reclamações Pelo instante em que agiu, poderá ter parecido um pouco rigoroso Considerando, porém, outros jogos, pode-se admitir que se não agisse com energia terminaria como boneco nas mãos do jogador alvo.

PREJUDICOU O QUADRO

Embora não se possa desmerecer a vitória rubra, não se pode esconder que a goleada deveu-se principalmente ao fato do São Cristóvão ficar reduzido a 10 homens. Longe de se encher de brios a equipe sentiu aquela expulsão com o jôgo mal começado e acabou por descontrolar.

OS VENCEDORES

Do América vale salientar que, mesmo sem Ochôa, Rubens, Oswaldinho e Canário, soube jogar de acôrdo com o tempo e com o estado do terreno. Jôgo para a frente, limpeza da área e máximo de aproveitamento do jôgo individual. Com a saída de Santo Cristo aproveitaram bem o desfalque do adversário e foram construindo sem esfôrço o dilatado marcador.

PORMENORES

JÔGO — América x S. Cristóvão.

LOCAL: — Estadinho de Campos Sales.

RENDA: — Cr$ 20.725,00.

JUIZ: — José Monteiro (bom).

AMÉRICA: — Pompéia, Souza Filho e Edson; Ivan, Osmar e Hélio; Romeiro, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

S. CRISTÓVÃO: — Geraldo, Osmindo e Ivan; Waldir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Cabo Frio, Zé Alves e Carlinhos.

1.º TEMPO — América 3 x 0, tentos de Romeiro aos 4'; Washington aos 33'; e Romeiro, outra vez, aos 38'.

FINAL — América 6 x 0, tentos de Leônidas aos 8'; Washington aos 99'; e Leônidas, novamente, aos 20'.

ASPIRANTES: América 3 x 1.

JUVENIS: América 4 x 0.

ANORMALIDADES — Santo to Cristo foi expulso de campo aos 20' da fase inicial.

A EQUIPE da Academia Augusto Cordeiro venceu, por 4x1, a equipe do Minas Tênis Clube, na noitada do Judô comemorativa do aniversário do clube mineiro. O número de Judocas que compareceu, para disputar o Torneio Interno, atesta o interêsse dêsse esporte, em Minas. Uma equipe de meninos, uma de novos (da Escola de Educação Física) e três do Minas (sem falar na que competiu com os cariocas), participaram da noitada, fazendo prever, para muito breve, boas colocações dos meninos no campeonato brasileiro. A TRIBUNA DA IMPRENSA, que estêve no campeonato brasileiro e estêve também sábado, no Minas Tênis Clube, pôde sentir, embora em pouco tempo, a melhoria daqueles que participaram do campeonato e voltaram a competir no sábado Mais confiança e mais vontade de competir mostraram os mineiros, demonstrando o interêsse em desenvolver êsse esporte, a pouco introduzido em Belo Horizonte. A classificação da noitada foi a seguinte: as equipes Azul e Branca empataram, em primeiro lugar, com uma vitória cada uma e três empates. A equipe Vermelha, com uma vitória e uma derrota, classificou-se em segundo lugar, e a equipe da Escola de Educação Física (há pouco iniciada) não obteve vitória. Os meninos fizeram exibição, sem contagem de ponto. Na final, a equipe da Academia Cordeiro venceu a do Minas Tênis Clube, por 4x1.

Vitória do Flamengo por 84 x 33

CAMPOS, 20 (De Oliveira Salazar, para a "Sport Press") — Revistiu-se do maior brilho, quer esportivo, quer social, a inauguração do ginásio de basquetebol do Automóvel Clube Fluminense, clube dos mais prestigiosos desta cidade. Construído inteiramente por iniciativa particular, apresenta, em seus mínimos detalhes o máximo cuidado de dotar a Pérola da Paraíba, com um dos melhores e mais completos ginásios do Brasil, incluindo instalações para exibição de filmes, em tela panorâmica, caixa de palco para teatro e exibições de ginástica. A festa atingiu ao seu maior esplendor na parte social, uma vez que a par do quadro de basquetebol do Flamengo foram também convidadas as senhoritas Elvira Wilberg, Miss Distrito Federal de 1954, e Tutsi Bertrand, Miss Charme Girl do mesmo ano, que desfilaram pela quadra, juntamente com as equipes que mais tarde realizaram o primeiro jôgo naquele ginásio. A estas senhoritas coube a honra de descerrar o Pavilhão Nacional que encobria a placa comemorativa do evento, ofertada pelo Flamengo, que, como o seu anfitrião, comemorou mais um aniversário no dia 15 de novembro. Além dessas, várias foram as solenidades ocorridas, tais como troca de flâmulas e entrega da taça pela vitória que sorriu ao Flamengo, pela contagem de 84 x 33. Curpriu o "five" rubronegro carioca notável atuação não encontrando dificuldades para construir aquele marcador. No primeiro tempo, o campeão carioca levava a melhor por 37 x 13 O triunfo do Flamengo por 84 x 33 foi justo e indiscutível

Afonso Lefever e Randal de Miranda, foram os árbitros.

FLUMINENSE E VASCO, OS VENCEDORES

FLUMINENSE e Vasco da Gama foram os vencedores das duas primeiras partidas do Campeonato Carioca de Polo Aquático, ontem efetuadas na piscina das Laranjeiras.

Na preliminar o quadro cruzmaltino levou a melhor sôbre o Guanabara por 7x4, depois de triunfar na etapa inicial por 3x1. No jôgo final, o Fluminense confirmou sua condição de tricampeão ganhando do Botafogo por 9x1, depois de levar a vantagem de 4x1 no primeiro tempo.

ADEMAR E TELES EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 21 (Sport Press) — Estão sendo esperados sábado próximo nesta cidade, os atletas nacionais Ademar Ferreira da Silva e José Teles da Conceição, que vem a Juiz de Fora a convite da Rádio Industrial de Juiz de Fora. Ademar fará uma conferência no auditório da Rádio Industrial sôbre o Atletismo, na noite de sábado, enquanto domingo pela manhã no estádio do Esporte, fará uma demonstração de salto triplo. Ambos serão homenageados pelos desportistas locais por ocasião de sua estada em Juiz de Fora.

ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM
PARA SEU ESCRITÓRIO

Desmontáveis e extensíveis para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução

ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

INTERNACIONAL, NOVO CAMPEÃO GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 20 - (Sport Press) — Foi encerrado na tarde de hoje o campeonato gaúcho de futebol de 1955, com a realização da partida entre as equipes do Internacional e do Fôrça e Luz. O Internacional, confirmando o seu favoritismo, derrotou o seu adversário, pela contagem de três a zero, placar construído na primeira fase Com êsse resultado, o Internacional sagrou-se campeão gaúcho, com um ponto de vantagem sôbre o Grêmio que foi o vice-líder Após o prélio, verdadeiro carnaval se verificou no estádio dos Eucaliptus, com os torcedores do Clube do Povo comemorando festivamente o feito do time colorado.

Larry (2) e Bodinho foram os goleadores do Internacional.

As duas equipes estiveram assim formadas:

INTERNACIONAL — La Paz; Floriano e Oreco; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Chinezinho.

FÔRÇA E LUZ — Ney; Doroci e Enio Marcelo; Odilon, Jerônimo e Riograndino; Zacarias, Dadinho, Raimundo, David e Dorval Juiz Petersen foi o árbitro.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 de Novembro	PROVENCE 6 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de idênticas categorias, da França, Itália, Espanha, Israel

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e intestinais

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACHA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

1895 1955

5 de Dezembro

Ao ensejo do 60.º aniversário da Sul America - Companhia Nacional de Seguros de Vida, desejamos agradecer aos nossos amigos e clientes tôdas as inúmeras e honrosas manifestações de simpatia com que nos têm distinguido pelo transcurso de tão auspiciosa data.

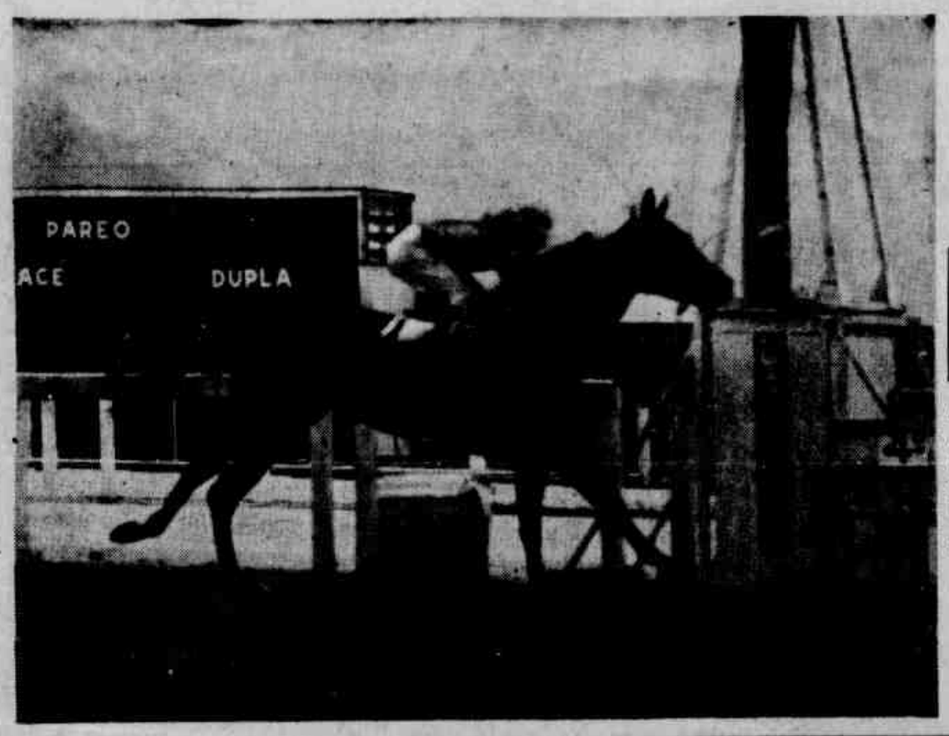
Essas expressões de aprêço e incentivo - bem o sabemos - são dirigidas menos a nós do que à obra de profundo sentido social e econômico de que a Sul America se tornou um símbolo.

É que êste patrimônio de trabalho profícuo, fruto de um ideal que tem por princípio a solidariedade humana, transcende de muito o âmbito de uma simples iniciativa privada para se tornar a obra coletiva de tôdas as fôrças vivas da Nação Brasileira, à qual devemos a colaboração encorajadora de seu estímulo e de sua confiança.

Sul America
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

— Uma obra social cujo êxito se resume numa única palavra: CONFIANÇA

60 anos



Quadrilha confirmou seu favoritismo no prêmio "Jockey Club del Perú"

Fácil a vitória da defensora do "stud" Paula Machado — Resoluta formou a dupla — Bom o tempo para os 2.000 metros — Jondeci e Disciplina completaram o "placard"

A PROVA principal de ontem teve a denominação de Prêmio "Jockey Club del Peru", numa homenagem à entidade turfística daquele país amigo. A vitória, conforme era esperada pela maioria dos turfistas, pertenceu à égua Quadrilha, que justificou plenamente êsse favoritismo, vencendo os 2.000 metros com autoridade.

Demonstrando boa adaptação à pista de grama anormal, Resoluta conseguiu formar dupla com a pilotada de Osvaldo Ulhôa, derrotando Jondeci, depois de alguma luta.

Quadrilha de orelhas em pé e sòzinha. A filha de Formasterus está correndo muito. Resoluta ficou a três corpos.

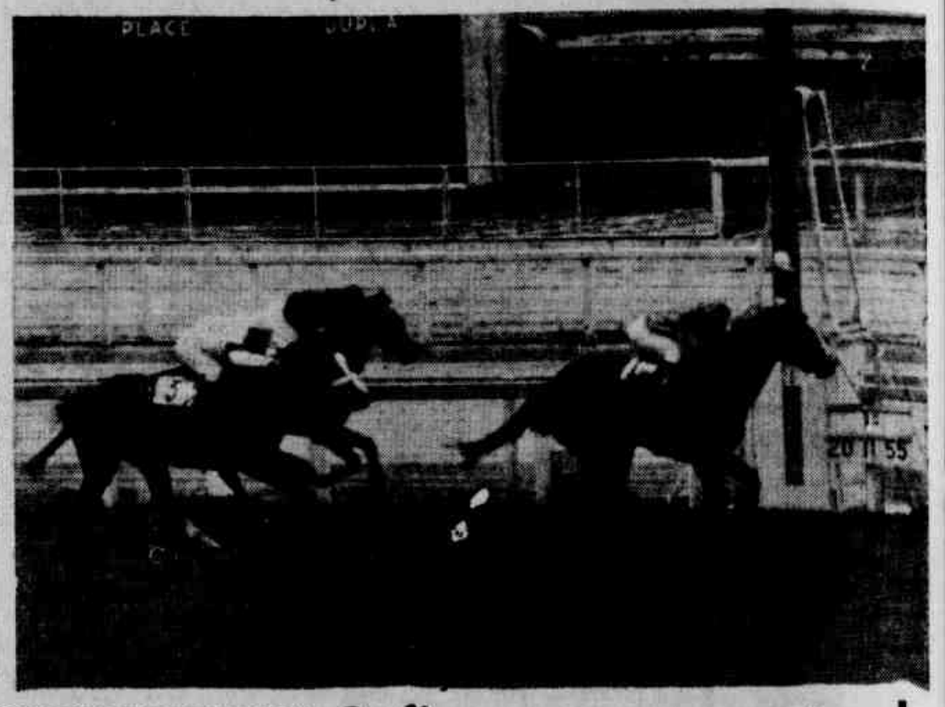
Bom tempo

Levando-se em conta o estado da pista de grama, que se encontrava bastante pesada, podemos considerar muito bom os 127" assinalados pela Quadrilha.

Demais colocações

Conforme dissemos acima, Jondeci arrematou em terceiro lugar. A quarta colocação pertenceu a Disciplina que mostrou mais uma vez não ser a mesma em pista de grama. As éguas Queen Fairy e Cairé que vinham de escoltar muito de perto a Quadrilha, no G.P. "Mariano Procópio", fracassaram na prova de ontem, dominando, apenas a Lakmé, que foi o maior azar da carreira.

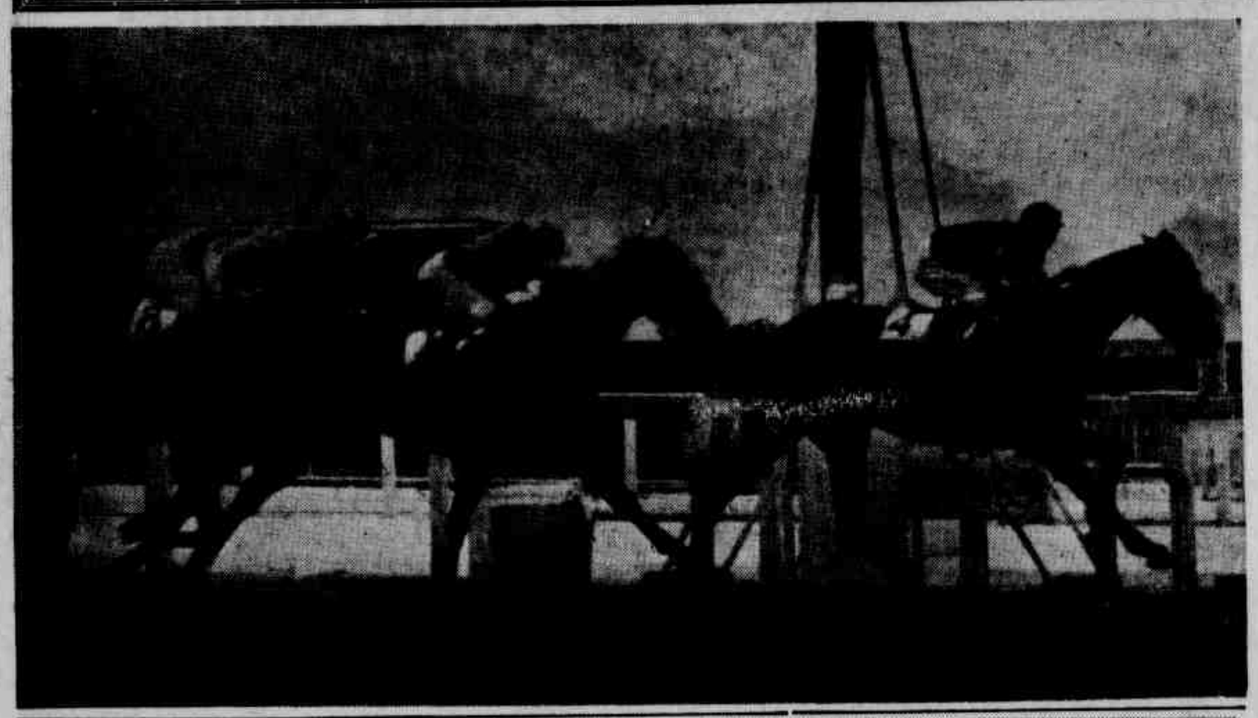
Racy abriu a série de triunfos da "mais querida". Vitória cômoda, com Olia e Aliança lutando até o fim para a dupla



BOLD BOY TRABALHOU A VOLTA EM 133" PARA A PROVA CENTRAL DE DOMINGO

Em preparativos para reaparecer domingo próximo, o cavalo Bold Boy trabalhou, na manhã de ontem, a volta fechada (2.040 metros) em 133". Seu jóquei nesse exercício foi o D.P. Silva que possivelmente o pilotará no G.P. "Jockey Club de Montevidéu", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 100.000,00. Há quinze dias o pensionista de Pedro Gusso abordou a milha em 100", demonstrando atravessar ótima fase, podendo reaparecer vitoriosamente

Fotos de ERNESTO SANTOS



El Triton, Rio Negro e Tento. Páreo de alguma sensação numa tarde de vitórias fáceis e tranquilas.

A PRÓXIMA ATRAÇÃO

COMO atração principal do programa do próximo dia 27, último domingo de novembro, será programado o G. P. "Jockey Club de Montevideu", na distância de 2.400 metros e 100 mil cruzeiros de prêmio ao ganhador. Destina-se essa prova a animais de qualquer país, com 3 anos ou mais idade.

Espera-se sejam confirmadas as inscrições de Queen Fairy, Quadrilha, Luarzinho, Inhanduhy, Tio Capataz, Go Drake e Bold Boy.

Safira veio de trás e passou "de golpe" para a ponta. Junto à cêrca está Mistinguete, que teve o selim rodado e acabou perdendo até a dupla para Issima, cuja carreira foi ótima, pois não foi favorecida na partida

Safira, um presente de aniversário para Donato

Brilhou o Stud Paula Machado — Vitória espetacular de Iriri — Comentários técnicos sôbre os páreos de ontem, na Gávea

Debaixo de chuva e com as pistas pesadas (último páreo na areia e demais na grama)) foram realizadas as corridas de ontem, na Gávea. O páreo principal foi vencido pela favorita Quadrilha, fácil, sôbre Resoluta. A maior poule foi a de Iriri, que foi inteiramente abandonado nas apostas e ganhou sobrando, dominando a carreira quando bem entendeu o seu pilôto.

Vale registrar ainda a vitória de Safira, sob a direção do garôto Geraldo Donato. Ao que se afirmava no prado, depois da corrida, a montaria da ganhadora do sexto páreo foi concedida a Donato como presente de aniversário. Contudo, pouca gente soube disso e Safira pagou a excelente poule de Cr$ 83.00.

A nota destacada da reunião foi a performance do Stud Paula Machado. Além de ganhar a principal prova da reunião, o "stud" da blusa ouro e costuras azuis obteve mais três triunfos e um segundo.

Abaixo, os comentários de nosso observador técnico:

1.º Páreo

Racy confirmou:

— Racy confirmou o favoritismo, vencendo com sobras. Olia, bom segundo, pouco fazendo os demais.

2.º Páreo

Picote, de ponta a ponta: — Outro do Stud Paula Machado. Picote tomou a ponta e acabou com o baile, vencendo disparado. Tripoli formou a 14, com Corrupião em terceiro. Páreo sem emoção, dada a superioridade do ganhador.

3.º Páreo

..El Triton a galope: — El Triton mostrou-se muito veloz, pois, saiu na ponta, folgou um corpo, e não se deixou mais alcançar. Rio Negro e Tento apertaram-no no final, mas o pilotado de Bequinho vinha firme e resistiu bem. Paulin foi quarto, distanciado.

4.º Páreo

Quadrilha, fácil: — Mais um triunfo da blusa ouro e costuras azuis, agora por intermédio de Quadrilha. Gacil fácil, bem dirigida por Ulhôa. Resoluta bom segundo, com Jondeci em terceiro, afrouxando na reta, depois de ter figurado com destaque. Disciplina pouco fêz, entrando em modesto quarto lugar.

5.º Páreo

Quarta vitória da "mais querida": — Roxane possibilitou ao Stud Paula Machado sua quarta vitória. Embora não tenha largado na ponta, Roxane assumiu essa posição na entrada da reta, desalojando dessa posição Raiz, que vinha na vanguarda desde o pique. Atropelando no final, Brisque formou a dupla. Nada correu Lady Less, em quem havia muita fé.

6.º Páreo

Safira, presente de aniversário: — Numa chegada apertada, ganhou Safira, montada pelo garôto Geraldo Donato. A montaria dessa defensora do Stud Peixoto de Castro foi dada a Donato como presente de aniversário, já que seu jóquei fêz anos ontem e o treinador de Safira achava certa a vitória de sua pupila. Mistinguete correu de ponta desde o início, mas perdeu até a dupla para Issima, no "photochart". O selim de Mistinguete correu todo. Issima saiu em último, fazendo uma reta violenta.

7.º Páreo

Vitória espetacular de Iriri: - Veio a seguir a maior poule da tarde. Iriri, sob a monta de Manoel Henrique, ganhou espetacularmente. Acompanhou a galope o "train" de Rugendas e passou quando quis para a posição de honra, folgando com mais de 5 corpos. Pagou uma poule de mais de três andares e não deu sustos. Lioz, mal corrido, formou a dupla, com Onicaro e Tanos nas posições imediatas. Rugendas decepcionou tendo acabado o seu gás na altura das gerais.

8.º Páreo

Belle Epine, muito falada, confirmou: — Muito falada no prado a Belle Epine. Foi jogadíssima e ganhou firme, embora tenha dado tudo para isso. Acompanhou a ponteira Nyrza e, depois de muita luta, quebrou essa adversária. Gerbera e Plume Dorée figuraram com destaque, pouco fazendo as demais.

Mesmo na pesada, Ulhôa brilhou em tôda linha

Ganhou quatro corridas o pilôto oficial do "stud" Paula Machado — Vitórias fáceis na maioria dos páreos de ontem — Resultados completos

OSWALDO Ulloa fêz relembrar, ontem, os seus grandes dias de outrora. Mesmo com as pistas pesadas, onde muitos afirmam que tem receio de correr, o famoso bridão chileno deu um verdadeiro "show". Suas vitórias mais bonitas foram com Roxane e Quadrilha, principalmente com a primeira, onde sua perícia e arrôjo foram fatores decisivos.

A reunião foi realizada (exceção da última carreira, programada para a areia), pista de grama, já que até a hora regulamentar o tempo se mostrava bom e as pistas boas.

Depois as chuvas caíram e as raias foram ficando pesadas.

Cinco favoritos conseguiram vencer, havendo, por outro lado, rateios altos, inclusive um de cêrca de Cr$ 350,00.

Na maioria dos páreos se verificaram vitórias fáceis, não havendo nenhum "pega" de sensação.

Eis o resultado completo das provas:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000 00

1.º	Racy, O. Ulloa	55	16,00	12	28,00
2.º	Olia, J. Ramos	53	63,00	13	22,00
3.º	Aliança, N. Pereira	53	44,00	14	92,00
4.º	Bomarbéa, J. Baffica	55	99,00	22	231,00
5.º	Chuzada, A. Araújo	55	116,00	23	61,00
6.º	Bong Lai, J. Tinoco	55	151,00	24	243,00
				33	221,00
				34	215,00

Não correu: Bijou.

Diferenças: 1 1|2 corpo e pescoço. Tempo: 86"4|5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (12) 28,00 Placês: (1) 11,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.385.170,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Picote, O. Ulloa	53	13,00	12	46,00
2.º	Tripoli, F. Irigoyen	53	27,00	14	12,00
3.º	Corrupião, A. Ross	54	83,00	24	90,00
4.º	Chiquito, A. G. Silva	52	—	44	84,00

Não correram: Paracambi e Minochino.

Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Tempo: 93"4|5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (14) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.039.330,00.

3.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	El Triton, M. Silva	55	27,00	11	73,00
2.º	Rio Negro, O Ulloa	55	31,00	12	21,00
3.º	Tento, J. Marchant	55	87,00	13	128,00
4.º	Paulin, A. Marçal	55	53,00	14	74,00
5.º	Renegado, E. Castillo	55	58.00	22	71,00
6.º	Tio Luiz, D. Moreira	55	145,00	23	125,00
7.º	Torino, M. Henrique	55	710,00	24	62,00
8.º	Bomarchueco, O. Fernandes	56	1.128,00	33	1.117,00
9.º	Traquete, A. G. Silva	55	—	34	388,00
				44	622,00

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 61"1|5. Vencedor: (4) 27,00. Dupla: (12) 21,00. Placês: (4) 12,00, (1) 12,00 e (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.880.230,00.

4.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 — (Prêmio Jockey Club Del Peru)

1.º	Quadrilha, O. Ulloa	55	16,00	11	53,00
2.º	Resoluta, J. Marchant	55	52,00	12	39,00
3.º	Jondeci, E. Castillo	54	129,00	13	24,00
4.º	Disciplina, F. Irigoyen	55	54,00	14	74,00
5.º	Cairé, J. Baffica	55	59,00	22	923,00
6.º	Quen Fairy, M. Silva	58	—	23	75,00
7.º	Lakmé, J. Tinoco	51	480,00	24	257,00
				33	154,00
				34	184,00

Não correu: Queenie.

Diferenças: 3 corpos e 2 1|2 corpos. Tempo: 127". Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 24,00. Placês: (1) 11,00 e (4) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.057.880,00.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Roxane, O. Ulloa	55	173,00	11	221,00
2.º	Brisque, M. Silva	55	24,00	12	30,00
3.º	Raiz, E. Castillo	55	100,00	13	51,00
4.º	Iponica, A. Portilho	55	61,00	14	40,00
5.º	Lady Jess, L. Lins	55	91,00	23	104,00
6.º	Evidência, N. Pereira	53	767,00	24	70,00
7.º	Estatística, P. Fernandes	55	154,00	33	292,00
8.º	Trova, J. Marchant	55	37,00	34	89,00
9.º	Estrêla d'Oeste, J. Baffica	55	183,00	44	200,00

Não correu: Eterna.

Diferenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 62"3|5. Vencedor: (6) 173,00. Dupla: (13) 51,00. Placês: (6) 20,00, (1) 12,00 e (8) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.243.790,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Safira, G. Donato	49	83,00	11	49,00
2.º	Issima, E. Ramos	56	47,00	12	61,00
3.º	Mistinguete, M. Alves	49	42,00	13	32,00
4.º	Hereuse, M. Silva	52	27,00	14	43,00
5.º	Hípica, D. Moreno	51	—	22	572,00
6.º	Prosperina, N. Pereira	52	200,00	23	102,00
7.º	Greer Garson, A. G. Silva	52	206,00	24	137,00
8.º	Queenie, E. Castillo	56	45,00	33	380,00
				34	89,00
				44	1.082,00

Não correu: Kalonga.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 cabeça. Tempo: 83"2|5. Vencedor: (3) 83,00. Dupla: (23) 102,00. Placês: (3) 33,00 e (5) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.142.530,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Iriri, M. Henrique	55	348,00	11	162,00
2.º	Lioz, L. Diaz	56	24,00	12	19,00
3.º	Onicaro, A. Nery	55	147,00	13	140,00
4.º	Tanos, J. Marchant	55	67,00	14	45,00
5.º	Ventanero, A. Portilho	55	454,00	22	159,00
6.º	Rugendas, F. Irigoyen	57	22,00	23	173,00
7.º	Jerônimo, J. Tinoco	55	448,00	24	56,00
8.º	Histórico, D. Moreira	55	478,00	33	1.580,00
9.º	Boucanier, E. Castillo	55	118,00	34	266,00
10.º	Tatel, A. G. Silva	55	—	44	241,00

Não correu: Lateral.

Diferenças: vários corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 89". Vencedor: (2) 384,00. Dupla: (12) 19,00. Placês: (2) 46,00, (3) 13,00 e (6) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.122.420,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Belle Epine, J. Marchant	58	29,00	11	121,00
2.º	Nyiza, J. Baffica	54	58.00	12	70,00
3.º	Gerbera, M. Alves	55	54,00	13	41,00
4.º	Mis Cotia, A. G. Silva	54	102,00	14	70,00
5.º	Nairosa Bruleur, D. Moreno	55	206,00	22	710,00
6.º	Gloriniba, J. Tinoco	52	147,00	23	59,00
7.º	Plume Dorée O. Ulloa	58	60,00	24	102,00
8.º	Rendeira, M Silva	50	—	33	109,00
9.º	Igaratá, M. Henrique	52	176,00	34	53,00
10.º	Jonzol, G. Donato	49	435,00	44	121,00
11.º	Parma, J. Marinho	52	164,00	—	—
12.º	Sornette, G. Almeida	50	365,00	—	—

Não correram: Ercia e Emmeline.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 96"2|5. Vencedor: (7) 29,00. Dupla: (34) 53,00. Placês: (7) 15,00, (13) 17,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.182.270,00.

Movimento de apostas	Cr$	15.053 620,00
Concursos	Cr$	662.965,00
Total geral	Cr$	15.716.585,00

CONCURSOS & "BETTINGS"

— RESULTADOS DE ONTEM —

Concurso de seis pontos — 3 vencedores	Cr$	24.503,00
Concurso de sete pontos — acumulados	Cr$	414.471,00
"Bettings" simples — 6 vencedores	Cr$	5.651,00
"Bettings" duplas — 1 vencedor	Cr$	151.245,00

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1—1 Boussac	60
2—2 Admirável	60
3 Franja	54
3—4 Bauru	60
5 Scot	60
4—6 Ilustrado	56
7 Jondi	60

2.º PAREO — As 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1—1 Cabo Verde	56
2—2 Dariego	56
3 Sheila	54
3—4 Friend	56
5 Garra	54
4—6 Capivari	56
7 Simonetta	54

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.
1—1 Sagu	52
2—2 Quibori	52
3 Hayo	52
3—4 Samurai	52
5 Maron	52
4—6 Sanam	52
7 Radak	54

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1—1 Pan	54
2 Guambi	54
2—3 Monte Vernon	52
4 Lilibety	54
3—5 Neon	54
6 Camal Pachá	52
4—7 Idú	56
8 Kantar	56

5.º PAREO — As 16,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00.

	Ks.
1—1 Camaleão	56
2—2 Demolidor	52
3 Cruzado	54
3—4 Tio Amaral	54
5 Dingo	60
4—6 Mont Royal	58
" Majestic	52

6.º PAREO — As 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Saravence	56
2 Essence	58
3 Dianne	50
2—4 Itapema	58
5 Boa Nova	54
6 Pacita	52
3—7 Valentine	50
8 Lunera	50
9 Benigna	54
4-10 La Chula	54
11 Xapuri	52
12 Emboscada	56

7.º PAREO — As 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Gigli	56
" Helvetico	58
2 Safo	56
3 Outubro	56
2—4 First Love	56
5 Jerry	56
6 Descalçado	56
7 Guaiasco	52
3—8 Hashih	56
" Arangá	56
9 Kibar	56
10 Hivam	52
4-11 Lapacho	56
12 Saci	56
13 Habilia	54
14 Bicudo	56
" Coleiro do Brejo	56

8.º PAREO — As 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 John Fox	58
" Tantalito	54
2 Bayard Prince	54
2—3 Spitfireson	58
4 Alinhado	56
5 Vespão (ex-El Monte)	58
3—6 Demite	54
7 Isômero	54
8 Tremonti (ex-Hiss Majesty)	52
4—9 Bolonha	58
10 Querelante	58
" Serigote	58

FUTEBOL NOS ESTADOS

RESENHA das partidas pelos certames estaduais, através dos informes da Esporte Press.

CAMPEONATO PAULISTA

Corintians 1 — ("goal" de Cláudio) x Portuguêsa 0 — Renda: Cr$ 579.175,00

Santos 5 x Guarani 0 — Renda: Cr$ 134.430,00

Ponte Preta 3 x São Paulo 1 — Renda: 188.680,00

Palmeiras 1 x Linense 0 — Renda: 126.900,00

XV de Jaú 1 x XV de Piracicaba 1 — Renda: Cr$ 34.570,00

São Bento 3 x Noroeste 0 — Renda: 2.304,00

Taubaté 6 x Jabaquara 0 — Renda: Cr$ 41.450,00

CAMPEONATO GAÚCHO (Ontem)

Renner 2 x Flamengo 0

Cruzeiro 1 x Floriano 1

Hoje, o Internacional confirmando o favoritismo, venceu o Fôrça e Luz pela contagem de 3 x 0, conquistando assim, o pomposo título de campeão de 1955.

QUADRANGULAR EM RECIFE

Esporte 3 x Santa Cruz 1

Náutico 1 x Vitória da Bahia 1

CAMPEONATO PARANAENSE

Monte Alegre 2 x Atlético 1

Caramurú 2 x Água Verde 2

CAMPEONATO MINEIRO (Em Belo Horizonte)

Democrata 2 x América 0

Vila Nova 2 x Asas 1

Atlético x Metaluzina (não foi realizado).

(Em Juiz de Fora)

Olímpic, de Barbacena 2 x Volante 1

AMISTOSO EM FORTALEZA

Ceará 1 x Botafogo de João Pessoa 1

(Ontem)

Ferroviário 5 x Botafogo (de João Pessoa) 1

CAMPEONATO PIAUIENSE

River 4 x Artístico 0

CAMPEONATO CATARINENSE

Avaí 6 x Atlético 0

CAMPEONATO BAIANO

Bahia 1 x Fluminense de Feira de Santana 0

As mulheres dominam o Senado

COMEÇAM A ASSUMIR OS POSTOS DE COMANDO

ENQUANTO OS HOMENS FALAM, ELAS TRABALHAM

MUITO TRABALHO E DIREÇÃO SEGURA

HOMENS na tribuna, mulheres nas mesas de trabalho e máquinas de escrever. Enquanto os homens falam, discutem, resolvem, as mulheres trabalham. Esse "fenômeno" acontece no Senado Federal onde há mais mulheres do que homens e são elas as que menos falam.

Por existirem em maior número as funcionárias do Senado começam a dominar os cargos de direção. Três delas já estão efetivas e duas outras funcionam como substitutas. Naturalmente, em breve estarão como chefes efetivas.

Glória Fernandina Quintela é a chefe-psicóloga. Dirige o Departamento de Publicações e tem sob suas ordens 15 funcionários, entre os quais figura apenas uma mulher. É professôra especializada e estuda psicologia. É técnica do ISOP e já participou de vários congressos internacionais de psicologia

Na chefia do Departamento de Pessoal está a senhora Ninon Borges Seal, nordestina de fibra, alegre, comunicativa e trabalhadora que há 20 anos entrou para a Casa como contratada e hoje chegou ao ponto mais alto de sua carreira. Daí só para chefe de Secretaria.

Cheguei aqui como simples contratada. Depois fiz concurso e me tornei efetiva. Trabalhei em vários serviços. Fui secretária do diretor-geral da Secretaria, trabalhei na Ata e por várias vêzes substituí o diretor. Minha vida de funcionária significa Senado. Quando o Senado foi fechado e estive afastada, fiquei triste e só voltei a ser alegre no meu trabalho quando a êle retornei". E, dona Ninon quem conta para nós suas atividades como funcionária da Câmara Alta do país.

Durante o tempo em qué o Senado estêve fechado, de 1937 a 1946, a senhora Ninon trabalhou no Ministério da Justiça, passando depois para o DASP. Estudiosa, interessada no Serviço de Administração, ela estudou tudo que há sôbre assuntos administrativos. Ao ser reaberto o Senado, d. Ninon voltou e foi convidada para organizar o protocolo. Feito êsse serviço ela passou para a chefia do Departamento de Pessoal.

Estou fazendo o possível para organizar uma seção que tenha um serviço completo sôbre os funcionários do Senado. Estudo cada caso particularmente, e me intereso por todos aquêles que têm direitos e não sabem que os têm. Cada processo me entusiasma e procuro tirar do assunto tudo aquilo que me possa ser útil para a resolução de novos casos".

Participando de uma delegação do Brasil na ONU, d. Ninon passou três meses nos Estados Unidos. Visitou várias repartições federais e aprendeu muita coisa. Dos Estados Unidos visitou, também, o Canadá, onde estêve alguns dias, a passeio.

Casada há vários anos, d. Ninon não tem filhos. Sempre conseguiu conciliar a vida de trabalho com a de dona-de-casa. Gosta muito de política e às vêzes sai de sua mesa de trabalho para, durante poucos minutos, assistir a um debate mais empolgante entre senadores. Acredita que como funcionária do Senado encontrou sua verdadeira vocação. Acha que alguém que seja feliz dentro de seu trabalho não poderá ser mais do que ela.

Uma senhora simpática e de voz mansa, que parece um jovem entre tantas que trabalham no Senado, mas que já está para ser avó, chefia o Departamento de Contabilidade, ou melhor é a dona do dinheiro que paga o pessoal.

É no dia do pagamento que ela tem o prazer de falar com os senhores senadores, os homens que resolvem sôbre os destinos do país e que a procuram sem nenhum constrangimento para receber seu cheque. Dona Maria Coelho que, também, entrou para o Senado há 20 anos e começou a trabalhar assim que deixou o colégio, tomou conta do Departamento de Contabilidade e chefia um grupo simpático de homens e mulheres que não medem sacrifícios para cooperar com sua chefe.

"Comecei a trabalhar quando era, ainda, muito jovem. Já estava noiva e com vontade de casar logo. Meu noivo ganhava pouco e por isso decidi trabalhar. Os dois juntos ganhariam mais. Como minha colega do Departamento de Pessoal comecei como contratada. Quando fiz concurso não encontrei dificuldade. Saíra do Colégio e tinha, ainda na memória tudo que aprendera. Quando o Senado fechou, em 1937, fui para o Ministério da Justiça. Trabalhei no gabinete do ministro e depois na contabilidade. Sempre gostei dêsse serviço e me sinto inteiramente à vontade, executando-o. Ao voltar ao Senado trabalhei em outros Departamentos e em princípios dêste ano vim chefiar o Departamento de Contabilidade. Estou contente com o meu trabalho e espero que os outros também, estejam".

A dona-de-casa

Conforme dissemos d. Maria Coelho casou-se muito jovem. Mas, segundo nos afirmou,nuca deixou que sua vida de dona-de-casa prejudicasse a da funcionária e vice-versa. Quando teve o primeiro filho aprendeu a cuidar dêle. Antes de sair para o trabalho, já tinha tudo pronto para o dia todo. Baseada na experiência inicial, criou seus quatro filhos e sempre teve êxito. Conseguiu ser boa dona-de-casa e boa funcionária.

"Eu e meu marido éramos pobres e não podíamos manter uma babá. Antes de sair de casa, deixava tôdas as mamadeiras pronta e entregava minha filha à minha sogra. O trabalho dela era pequeno pois, sempre fiz questão de cuidar, eu mesma de meus filhos. Tudo correu bem e hoje, êles estão crescidos e o trabalho é menor". Dona Maria tem quatro filhos e a filha mais velha já esta noiva, devendo casar-se em janeiro.

A senhora Glória Fernandina Quintela é a chefe do Departamento de Publicações do Senado Federal. Antes era redatora de Anais e Documentos Parlamentares e Secretária da Comissão de Redação.

D. Glória F. Quintela é chefe de 15 funcionários sendo, apenas, uma mulher. Todos os outros são homens e há, entre chefe e funcionários, uma harmonia perfeita e muita cordialidade.

Psicóloga, com vários cursos feitos no Brasil e no Estrangeiro ela sabe como dirigir sem prejudicar a amizade entre colegas.

D. Glória começou a trabalhar em 1941 no Ministério da Justiça como Assistente de Educação, dirigindo o gabinete de Psicologia, no Serviço de Assistência a Menores. Durante, o período em que ocupou êste cargo, foi designada pelo DASP para um estágio de cursos nos Estados Unidos.

Conta-nos ela:

"Fiz várias viagens de estudos nos Estados Unidos e na Europa. Tomei parte em muitos congressos de psicologia e enviei trabalhos para aquêles a que não pude comparecer. Não perco oportunidade de aprender coisas novas. Já fiz uma quantidade enorme de cursos diversos e cotinuo estudando e aprendendo."

Em 1946 d. Glória foi nomeada redatora de anais e documentos parlamentares do Senado. Mas seu trabalho burocrático não pertubou seu trabalho psicológico. Ela continuava fazendo as duas coisas. Durante algum tempo foi requisitada pelo ministro da Justiça para trabalhar no SAM como psicóloga.

"Nosso trabalho aqui no Departamento de Publicações nada tem de burocrático. Exercemos atividades intelectuais e que exigem de nós muito conhecimento de português e de leis, também. Já iniciamos um trabalho moderno que está sendo de grande utilidade para Assembléias Legislativas e Bibliotecas. Organizamos e publicamos os Diários do Congresso e os Anais. Fazemos um índice completo contendo as atividades dos senhores senadores durante todo o mês. Quem quizer saber de um projeto é só consultar o índice. Antigamente, isso era feito. Mas conseguimos modernizar o trabalho e torná-lo mais completo."

Aluna e professôra

D. Glória é professôra formada pela Escola Normal de São Paulo. Especializou-se em Português, matéria que lecionou, durante, alguns anos no Instituto Lafaiete. Sabe inglês e francês muito bem e dedicou-se, também, ao estudo de latim.

Atualmente, faz parte do pessoal técnico do Instituto de Seleção e Orientação da Fundação Getúlio Vargas. Lá ela faz cursos e ensina, também. Além disso faz conferências em colégios e recebe vários convites de governadores de Estados para cursos especiais. Já estêve na Bahia, em Minas e no Paraná.

"Acredito que as mulheres são boas funcionárias porque têm perfeita noção do cumprimento do dever. Quando querem, trabalham bem. Penso que isso se deve ao fato de terem sido educadas no regime de quase completa submissão. Elas sabem ser dirigidas e quando necessário, também, dirigem bem. Na minha opinião, a mulher casada com filhos só deve trabalhar se houver necessidade. Ela deve ser sempre a companheira do homem. Se o marido precisa de auxílio, ela deve fazê-lo. Mas se não precisa, deve ficar em casa. Os filhos necessitam mais dela do que uma repartição ou um escritório.

Deixar crianças com empregadas é um êrro que as mães cometem. A convivência com as empregadas concorre muito para a formação da personalidade da criança."

Encantamento das gerações infantis

— Deve se manter a tradição de Papai Noel ou dizer a verdade às crianças?

A esta pergunta responde Ophelia Boisson Cardoso, Técnico de Educação e professôra do Instituto de Serviço Social da Prefeitura:

"TUDO depende da idade da criança. A tradição deve ser mantida quando ela não tem ainda possibilidade de se ajustar ao meio em que vive.

"Com a evolução natural, ela própria descobrirá a verdade. Mas, os momentos felizes ela já os viveu, porque a tradição de Papai Noel lhe terá servido de alimento à fantasia. A criança tem necessidade do irreal para poder se ajustar à realidade do ambiente.

"A tradição de Papai Noel é universal — ela está em nossa infância e tem enchido de encantamento as gerações infantis, que se sucedem, ainda mesmo quando as horas lhes são amargas e incertas como as que vivemos atualmente".

PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VII — N. 1.722 — Segunda-feira, 21 de Novembro de 1955

ABSURDO O AUMENTO DO LEITE

Donas-de-casa falam à TRIBUNA DA IMPRENSA — A sua associação espera a palavra de sua presidente

AS donas de casa estão indignadas com o aumento do preço do leite, autorizado pela COFAP.

— Estamos contra o aumento. Pelo que se vê, não há mais jeito de deter os aumentos de preço. Tudo continua subindo" — disse-nos a srta. Maria Vitorina Leite da Luz, que falou também em nome de sua mãe, d. Maria José Leite da Luz, da rua Voluntários da Pátria, 383, apto. 103.

Outra dona de casa manifestou sua opinião, reclamando ainda providências das autoridades:

— "É um absurdo. Há pouco tempo, os leiteiros tiveram aumento e, agora, outro!"

— "A carne subiu e tudo está subindo. Gostaria de fazer campanha para combater êsses aumentos" — declarou-nos d. Nair Veras, da rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 607.

D. Inês Pires, da rua Vitório da Costa, frisou:

— "A gente não pode fazer nada. Aliás, os consumidores do leite é que são os prejudicados".

A ASSOCIAÇÃO

Na Associação das Donas de Casa, Yayá Silveira, sua presidente, não se encontrava. Esperava-se sua chegada, para um pronunciamento.

Seus filhos e os seus

Amargura e felicidade

"NA França, como se sabe, não é caso raro um homem ter duas famílias — a legítima e a outra. Quando dispõe dos meios necessários e sabe ser discreto, a sociedade tolera. É uma forma de vida tàcitamente aceita.

"Eu nasci de uma destas famílias ilegítimas".

A encantadora francesa de olhos negros que estava me contando a sua história hesitou um momento; seu rosto anuviou-se com a recordação que lhe era desagradável. Depois continuou, falando ràpidamente:

"Quando eu tinha 8 anos, descobri a verdade e não foi possível minha vida continuar sendo a mesma coisa. Foram tomadas precauções para esconder o fato de mim e de meus irmãos. Não nos deixavam ter intimidade com nossa mãe: diziam-nos que era mãe adotiva — e cada um de nós sabia de uma história diferente sôbre os nossos verdadeiros pais. Víamos nosso pai muito pouco e por períodos curtos (pois quando nos visitava passava a maior parte do tempo com nossa mãe). E êle era conhecido, apenas, como nosso padrinho. Era muito bom e amável e, também, muito pródigo para nós.

"Era tolice pensar que nós, crianças, pudéssemos continuar sendo enganadas. Havia pessoas que sabiam a verdade e falavam; outras que suspeitavam e faziam perguntas. À medida que eu fui crescendo, minha fisionomia cada vez mais mostrava semelhanças com minha mãe; mesmo que eu não tivesse sabido quem era meu pai, certamente iria saber quem era minha mãe.

"Mesmo antes de entender a minha situação, sofri profundamente. Sentia falta de um lar, uma família como tinham as outras crianças. Queria ter pais de quem pudesse gostar — não, apenas, mãe adotiva que não queria intimidades (nunca, até então, falamos no assunto entre nós) e um padrinho que às vêzes aparecia como um estranho.

"Depois que tudo descobri, acho que no subconsciente eu culpava minha mãe. Pela ilegitimidade e pelo meu sofrimento. Tinha medo de demonstrar uma afeição excessiva e ser ferida outra vez. Fugi da minha infelicidade, assim: tornei-me uma criança alegre, superficial, sempre rindo, sem levar nada a sério.

"Nesta época, comecei a furtar dinheiro de minha mãe, sem a menor necessidade. Tinha tudo que precisava. Mas continuava furtando dinheiro, gastando em doces, que comia até ficar doente. Minha mãe não podia fazer nada para eu mudar de idéia.

"Quando fiz 14 anos e fui para o colégio, comecei a enfrentar um novo pavor, pensando que se a verdade se tornasse conhecida, jamais eu encontraria um homem para casar-me. Tinha tanto medo, o coração tão triste, que me voltei para a Igreja. Eu sempre costumava ir à igreja, mas minhas relações com Deus, eram tão superficiais quanto as que dedicava aos seres humanos. Agora, porém, Deus falou claramente, dizendo não ser motivo de preocupação o fato de eu não ter um pai verdadeiro como as outras crianças, pois Êle ali estava para amar-me.

"Devido a êste sentimento, eu deixei completamente de furtar e tomei importante decisão: iria estudar medicina. Fiz uma carreira brilhante (e útil) para mim. Ganhei prêmios escolares, fiz amigos. E comecei a construir uma carreira...

"Mas percebi que isto era uma outra maneira de furtar dinheiro e de encher o meu estômago de doces; estava, ainda, tentando a compensação daquilo que me tinha sido privado — pois nunca deixei de culpar minha mãe. Não sabia o que era paz ou felicidade.

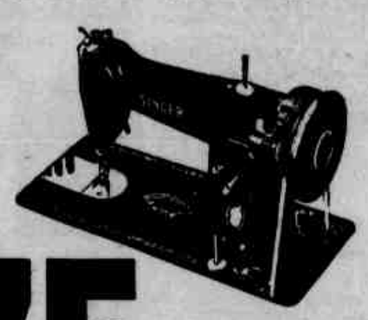
"Quando, já depois dos vinte anos, eu descobri que, ainda, estava culpando minha mãe (apesar de formalmente ter no íntimo perdoado a ambos), e quando compreendi que onde há culpa, também há amargura, cheguei a um ponto melindroso de minha vida. Eu estava sendo envenenada pela amargura. Qualquer sucesso que alcançasse, era proveniente dela. A necessidade de amar e ajudar o próximo, estava sendo prejudicada pela amargura. Compreendi, afinal, que era preciso vencê-la.

"Isto ajudou-me a reabilitar a amizade por minha mãe, entender sua posição, compreender algumas de suas dificuldades, ver que eu não era a única que estava sofrendo. Porque fui ferida, retirei-me. Eu, que queria amor, era incapaz de amar. Quando estava quase certa dos meus sentimentos, escrevi à minha mãe, abrindo meu coração pela primeira vez. Agora parece-me que tôda minha vida, tôdas minhas relações foram afetadas pelas relações com minha mãe. Só quando ganhei bastante maturidade e visão, foi que comecei a saber o que significava paz."

Eis uma história verdadeira e comovente, tal como foi contada a

Margareth Tavares de 84

A NOVA SINGER!



ENTREGA IMEDIATA

Mensalidades a partir de

cr$ 375,00

Dirija-se à Loja Singer mais próxima

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto

MARCA REGIST.

CIRANDA

Um chorinho de criança...

NA SALA gritava o rádio, falávamos nós, tocava o telefone... Inquietação, nervosismo, troca de notícias desencontradas, cada um afirmando uma coisa diferente, trazendo uma informação nova, defendendo um ponto de vista diverso, cada um julgando-se o mais bem informado, senhor da fonte mais segura, e da visão mais esclarecida. Em agitação crescente passávamos do rádio à televisão, da televisão voltávamos ao rádio, pulando de estação em estação. Quando não nos chamava o telefone, éramos nós que ligávamos para fora. Um avião voava baixo, ao longe soava uma sirene, cada barulho distante parecia-nos um tiro de canhão. Algo acontecia. Que seria? Como saber? Que escondiam a noite nublada e a calma escura do mar? Impressões, comentários, opiniões contrárias, temor... Na sala tudo isto, e no quarto ao lado sossêgo, silêncio, ternura, uma lamparina fraca, um bêrço claro e Maria Mercedes, dormindo quietinha, com os olhos fechados, os punhozinhos cerrados, o chuca chuca desfeito, o rostinho gorducho e macio mais rosado que a coberta rósea... Maria Mercedes não tem dois meses, é um pedacinho inconsciente de humanidade, um bichinho indefeso doce e terno, que dorme, mama e chora, mama, chora, dorme, chora, dorme, mama e de vez em quando sorri... Maria Mercedes é minha afilhada, e era sua a visita daquela noite, mas...

Na sala o rádio continuava gritando, nós continuávamos falando, o telefone continuava tocando, continuavam a balbúrdia, as discussões, a ansiedade, enquanto no quarto ao lado, Maria Mercedes dormia... Dormia, dormia profundamente, na mais divina das inconciências, indiferente ao que acontecera, ao que acontecia, ao que poderia acontecer. Ainda, mais próxima dos anjos que dos homens, inocente dos crimes do mundo estranho inquieto e mundo onde nascera, dêsse mundo angustiado e incerto que tanta gente considera impróprio para novas vidas, Maria Mercedes dormia...

Na sala cada vez mais enervante o rádio, mais exaltado os ânimos, mais insistente o telefone, mais intensas as conversas, mas de repente, mais forte que a voz excitada do speaker, que nossas próprias vozes animadas e o tilintar do telefone, mais alto que o ronco do avião e o apito da sirene, ouvimos um grito diferente, uma voz diversa, uma vozinha miuda e triste, um protesto fraco, um choro, um chorinho de criança...

Maria Mercedes! Acordada! Chorando! Chamando! Seu chôro emudeceu o rádio, calou-nos todos, silenciou as conversas, parou o telefone, abafou o avião e a sirene, encheu a sala, dominou o ambiente... Nada mais existia além de Maria Mercedes, sua vozinha frágil, seu chorinho sentido. Precipitou-se a mãe, correu o pai, voaram os irmãos, acudimos todos. Com nossa gritaria, com o barulho que fazíamos éramos culpados de seu despertar aflito. Dormia tão bem, tão serena, tão meiga, tão rosada no berço claro! E agora desperta, franzia o rosto, apertava os olhos, sacudia os pezinhos, agitava as mãos, e sem saber do que se tratava juntava às nossas, sua voz fraquinha... Não, Maria Mercedes, não! É cedo demais! Tirada do berço, consolada, acalentada, ninada, aos poucos se acalmou, o chôro virou soluço, o soluço se transformou em vagido, e o vagido terminou em sorriso...

Um sorriso indefinido quase imperceptível, branco, úmido de leite um sorriso sem razão, sem motivo, um sorriso puro, alvo, confiante, que sorria sem saber porque, que sorria porque sorria, simplesmente porque vivia, porque existia. Espontâneo como o chôro de instante atrás, era um sorriso que nos fez, imediatamente esquecer o que nos absorvia tanto, um sorriso maior que tôdas as tristezas, dúvidas, tragédias, temores e ameaças, maior que as decepções e triunfos, superior às vitórias e derrotas. Um sorriso frágil como um sôpro, diante do qual sorrimos também, por um momento sem problemas, comovidos, maravilhados, pasmos e cheios de esperança diante daquela promessa milagrosa.

Maria Mercedes dormiu outra vez e voltamos à sala, a nossos falatórios, ao rádio, ao telefone. Mas ao rádio em surdina, ao telefone baixinho, a conversa abafada. Acalmados, sóbrios, tranquilizados, respeitávamos o futuro simbolizado pelo silêncio do quarto ao lado, pelo berço claro, por Maria Mercedes... Por Maria Mercedes dormindo, dormindo profundamente de novo inconsciente do mundo inquieto, novamente distante de nossa excitação angustiada, a qual pouco antes a forçáramos a unir seu chorinho...

MALUH DE OURO PRETO

LEMBRETE À DONA DE CASA

UMA leve camada de cêra aplicada na pá de lixo permitirá que o pó seja removido com maior facilidade.

CASAMENTO

QUINTA-FEIRA última, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Gávea, casaram-se Maria Thereszinha Sayão Lobato e o sr. Antônio Carlos Amorim. Ela é filha da viúva Josephina Sayão Lobato e o noivo filho do sr. Francisco Assis Amorim e de d. Aracy Carvalho Amorim. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Armindo Ferraz de Souza e srta. Lydia dos Passos; por parte do noivo, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa e dona Ceci Leite Costa. O novo casal viajou para o Rio Grande do Sul. No clichê, Maria Thereszinha assina o têrmo, aparecendo o noivo e o padre Sérgio de Sampaio e Silva, que foi o celebrante da cerimônia.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Um Giro em Sociedade

AMANHÃ à tarde, no Golden Room do Copa, realizar-se-á o tradicional desfile de modas, em favor da Pró-Matre. Esta magnífica iniciativa, que contará com o concurso da Canadá de Modas, tem à frente a sra. Gilda Sampaio. Deverão comparecer perto de mil pessoas.

PETER

A embaixada da Itália quebra uma velha tradição

PARECE absurdo, mas é a pura verdade. A Embaixada da Itália, pela simpatia de seus embaixadores, vem quebrando a velha tradição de que festas diplomáticas são cacetes reuniões de gente de muita idade e exagerado protocolo. As reuniões dos marqueses Lanza d'Ajeta são alegres, elegantes e das mais simpáticas entre as simpáticas.

Na reunião de sexta-feira, compareceram diversos chefes de representações diplomáticas, destacando-se, pelas suas vestimentas, os da Índia e Japão. Num grupo, os senhores Nelson Caldeira, Aloysio de Salles e Dom João de Orleans e Bragança, conversando animadamente. Ainda presentes os casais Sylvio Schiller (sempre duas simpatias), Adolpho Claudio Graça Couto, Pepe Mora (ela muito elegante, tôda de vermelho), Benjo Harbib, João Saavedra, sra. Fulvio Morganti, Angelo Sertório, Alvaro Catão, Austregésilo de Athayde, sras. Cristiane Caldeira, Leda Galliez e Ivonne Monteiro (elegantíssimas), srta. Marilu Montenegro e os srs. Walter Quadros, Jean Louis Lacerda, Otávio Guinle, príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, Celso Kelly, embaixador Antonio Faria, João Vitor de Alencastro Guimarães e Murilo Moreira. Perto de 700 pessoas compareceram ao "cocktail".

ESTÃO completamente esgotadas as mesas para o baile da "Glamour Girl", no dia 25. Pode-se dizer, pelas reservas já feitas, que tôda a nossa Sociedade estará presente.

AS duas belezas do Leblon, atualmente, são Edna Maria e Leonor, ambas de sobrenome Bueno. Uma é loura e outra é morena.

NA sexta-feira, um grupo de amigos reuniu-se para homenagear num grande jantar, o sr. e sra. Emmet J. McCormack, fundador (como já devem ter concluído) e presidente da Cia. de Navegação Moore McCormack.

AGRADECEMOS a gentileza do sr. Cal Abraham que nos mandou um isqueirinho da "Coca-Cola". Aconteceu que, depois que as pessoas descobriram que a garrafinha é um isqueiro, ficavam maravilhadas (principalmente as senhoras) e manifestavam vontade de se tornarem donas do mesmo. É claro, prometemos a uma centena delas o mesmo isqueirinho. Obrigado, sr. Abraham. Faremos fogo.

São Paulo

AS SRAS. Maria Helena Sampaio Dória Leme da Fonseca, Julieta Cunha Bueno Pimenta, Maria Lúcia Pôrto e as srtas. Liza Sainati e Teresa Cunha Bueno Meião, estão organizando um bazar em benefício da campanha Contra o Câncer.

No baile da "Garota 55 que será no "foyer" do Teatro Municipal, desfilarão, com modelos de José Ronaldo e tecido Bangu, diversas senhoritas da Sociedade paulistana.

HÁ também, a curiosa, porém verídica, por incrível que pareça, história do casal em que ela gosta de ambiente francês e êle de colonial brasileiro. Conclusão: alugaram um apartamento "duplex" e ela vive no andar de baixo, todo decorado à francêsa; êle vive no superior, até com balcões dando para o salão, para dar um ambiente que faz sentir-se em Ouro Prêto.

AINDA na noite de sexta-feira, que foi das mais movimentadas, com a reunião da Embaixada da Itália, a sessão de cinema do Art Palácio, jantar no Copa que ficou completamente lotado, e uma esticada no "Sacha's" que às três e meia ainda não tinha mesa para alojar os que têm a fome da madrugada, estivemos presente à estréia do "show" do "Night and Day". Podemos adiantar que se trata de uma das melhores produções de Carlos Machado. O espetáculo é colorido, rico (e de bom gôsto), rapidíssimo quanto ao desenvolvimento e bem musicado. O próprio sr. Machado nos disse que havia empregado perto de Cr$ 2 milhões na montagem. Foram, sem dúvida, muito bem empregados. Há belas pequenas também. Nêste cumprimento tem lugar destacado a sra. Carlos Machado, responsável pelo guarda-roupa que é sempre ponto alto nas produções de seu marido. Sim, esta nota é de aplauso — aplauso a um trabalho de talento.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O CÓDIGO

NÃO estávamos (e, francamente, não desejávamos estar) aqui na redação, na histórica madrugada de 11 de novembro. Se estivéssemos, teríamos cortado um dobrado para dar a chave do código de um documento altamente comprometedor que estava em nosso bôlso.

Esta profissão de surpreender "desfiles" ao natural para amenizar o amargor da vida não é das mais fáceis. Andamos, dia e noite, de caderninho e lápis em punho, anotando tudo quanto nos pareça digno de ser levado ao leitor. Toma-se uma nota num lotação, no escritório de um amigo, em Copacabana, na Tijuca, em conversa com a cozinheira do vizinho.

Claro que não escrevemos logo o "desfile". Fazemos uma rápida anotação, para ajudar a memória. Se nosso caderninho caísse nas mãos de um camarada normal, seria levado, para estudo, ao primeiro psiquiatra encontrado. Se caísse nas mãos da Polícia... ah, se caísse nas mãos da Polícia!

Foi o que, com a graça de Deus, não aconteceu na histórica madrugada de 11 de novembro, aqui na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Até agora suamos frio, pensando em que o "tira" poderia querer extorquir-nos, com métodos "suasórios", a chave para decifração do seguinte enigma, que lhe pareceria altamente subversivo:

"Santa Cruz — barbearia
Millôr — Sobral Pinto
Castelo — política
Coronel — antitanque"

Santa Cruz? E o homem franziria o cenho. Deve ser a Fortaleza de. E barbearia? Ah, só com a chave do código! Millôr-Sobral é fácil. Millôr Fernandes é da turma golpista. Sobral, da Liga da Legalidade. Millôr estava encarregado de eliminar Sobral, quando do celebrado "putsch". Castelo-política não pode deixar de significar uma reunião conspirativa na Esplanada. E coronel-antitanque? Segrêdo de natureza militar, sem dúvida. O mais grave de todos. É preciso apertar os métodos "suasórios" em cima dêsse cara, para êle espirrar a chave da coisa.

Como poderia eu convencer o homem de que se tratava de uma piada que o escritor Luis Santa Cruz me contara sôbre uma barbearia? De outra de Millôr sôbre Sobral Pinto? De outra que o jornalista Castelo Branco fizera sôbre a situação política? De outra que um coronel amigo contara sôbre um soldado que chamara vacina antitanque à vacina antitetânica?

Hoje mesmo, joguei fora o caderninho. Se não houver boa memória, haverá péssimos "desfiles".

Está em tôdas

O EMBAIXADOR Sebastião Sampaio é o que se chama um autêntico "causeur", espécie que, infelizmente, vai desaparecendo com grande rapidez. Estêve em várias partes do mundo, soube observar tudo e transmite o que viveu na mais deliciosa das palestras.

Ainda, outro dia, êle nos dizia coisas da Suécia, da Espanha, dos Estados Unidos. A roda estava prêsa a suas palavras. Foi quando alguém quis saber qual o país de que o embaixador mais gostava.

Êle meditou um pouco e saiu-se com esta:

— "Para responder, tenho de citar um trecho de uma velha opereta: "Me gustan todas en general. Pero las rubias y las morenas me gustan más".

Dias conturbados

DUAS jovens gaúchas escreveram à redação do "Manchete", dando conta dos dotes físicos com que foram agraciadas por Deus. Resposta, na coluna de correspondência:

— "Ficamos sabendo que uma é loura, de olhos castanhos, e outra é morena, de olhos verdes, o que é uma informação altamente salutar nos dias conturbados em que vivemos."

Curso de Decoração do Lar em Copacabana

O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar durante o período de dezembro a março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante, podem matricular-se na Avenida Churchill, 109 — sala 703 — Telefone: 52-1202.

Sociais

Festas

DIA 27, das 15 às 21 horas, o Clube da Primavera fará realizar em sua sede, a "Festa do Sino", da qual constará uma parada esportiva, concurso de patinação e outras atividades recreativas.

A renda obtida será aplicada na compra do sino a ser colocado na igreja de São Judas Tadeu, cuja inauguração se dará na noite de Natal, durante a Missa do Galo.

— Em benefício do Natal das crianças pobres, será realizado dia 2 de dezembro, às 21 horas, um grande baile no Teatro Municipal.

Ingressos, no Fluminense F.C., com os srs. Murilo e Alípio ou pelo telefone 25-7240.

— Hoje, das 22 às 3 horas, o Olympico Clube vai realizar, em sua sede, na rua Alvaro Alvim, 37, um grande baile dedicado aos associados e suas famílias.

"Thanksgiving Day"

"THANKSGIVING DAY" (dia de ação de graças) será o tema do programa "Ao Redor do Mundo" da próxima terça-feira, às 20 horas, na Rádio Ministerial da Educação. Serão apresentados aspectos da data, além da irradiação de músicas típicas dêste dia.

Casamentos

DIA 27 às 11 horas, casam-se na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, a srta. Helena Maria, filha do embaixador Luís de Faro Júnior e senhora, e Carlos Alfredo Amesquita, filho do sr. e sra. Juan Manuel Amesquita.

— As 16 horas do dia 8 de dezembro, realizar-se-á na igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo), o casamento da srta. Ecila, filha do sr. Lafayette Valle e sra. Alice Pinheiro com o sr. Flávio Fernandes, filho do sr. Mário C. Fernandes e sra. Erlinda Rodrigues Fernandes.

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596

Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

Seu sonho de Natal...

LINDAS JOIAS! CARRILHÕES! CUCOS! PRATARIA! DESPERTADORES!

SEM ENTRADA!

1 Anéis de grau, ouro 18 Kts. platina e brilhantes, pedra de côr legítima. Todas as profissões. Modelos diversos. Mensalidades desde... **Cr$ 150,00**

2 Belíssimo anel "solitário", com brilhante legítimo, cravação americana. Mensalidades, desde..... **Cr$ 165,00**

3 Anel "Fivela" 9 brilhantes, platina e ouro maciço 18 Kts. elos sextavados. Mensalidades.... **Cr$ 400,00**

4 Anel "Banana", ouro 18 Kts. 5 puríssimos brilhantes, em cravações diversas. Mensalidades, desde ..... **Cr$ 270,00**

5 Anel de grau "Chaveiro", Pedra de côr legítima para todas as profissões. Ouro 18 Kts. platina e brilhantes 10 pontos cada. Mensalidades **Cr$ 625,00**

6 Anel "Ponte", ouro maciço 18 Kts. 4 brilhantes 30 pontos cada um. Cravações diversas. Um modelo belíssimo! Mensalidades..... **Cr$ 600,00**

7 Anel "Romeu e Julieta". Pérola cultivada legítima e brilhantes. Um presente de gôsto! Mensalidades desde **Cr$ 200,00**

8 Anel "Bicheiro", cravejado de 7 brilhantes, ouro maciço 18 Kts. Uma joia vistosa! Mensalidades..... **Cr$ 450,00**

9 Suntuoso e distintíssimo anel de platina pura, primorosamente trabalhado, e com brilhante puros. Mensalidades..... **Cr$ 1.440,00**

10 Argolão de ouro maciço 18 Kts. de alto valor. Mensalidades..... **Cr$ 150,00**

11 Aliança "abaulada", platina pura, 12 brilhantes de 8 pontos. Peça de fino gôsto. Mensalidades..... **Cr$ 710,00**

12 Aliança "grifa". 22 brilhantes. Platina pura. Diversos e encantadores modelos. Mensalidades desde..... **Cr$ 750,00**

Aliança "pneu", platinada, cravejada de 11 brilhantes. Peça de alto gôsto. Modêlos diversos. Mensalidades **Cr$ 190,00**

14 Brinco de ouro 18 Kts, ricamente trabalhado em fio, realçando a belíssima pérola cultivada, legítima. Mensalidades... **Cr$ 240,00**

16 Brinco "fivela", com elos sextavados, ouro maciço 18 Kts., platina e brilhantes. Mensalidades.. **Cr$ 500,00**

17 Broche "abelha", ouro 18 Kts., brilhantes, 2 rubis e legítima pérola cultivada. Fecho de segurança. Mensalidades **Cr$ 150,00**

18 Broche "grinalda", ouro 18 Kts, platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. Mensalidades.. **Cr$ 300,00**

19 Broche "folha", ouro 18 Kts. entrelaçado de fios, ricamente executado com platina e brilhantes. Um adôrno belíssimo! Mensalidades..... **Cr$ 950,00**

20 Cruz platinada, cravejada de brilhantes, em diversos modêlos. Mensalidades desde..... **Cr$ 200,00**

21 Chaveiro para senhoras ou cavalheiros. Ouro 18 Kts, medalha onix, trabalhado em fio "espiga". Mensalidades..... **Cr$ 190,00**

15 Brinco "tarracha", de platina, com brilhantes. Um modêlo de rara distinção. Mensalidades..... **Cr$ 270,00**

Belíssima pulseira em elos sextavados, ouro maciço 18 Kts. platina e 11 brilhantes. Mensalidades **Cr$ 970,00**

Pulseira "gourmete", própria para berloques. Tamanhos e pesos diversos. Fecho palheta, com pega-ladrão. Mensalidades desde **Cr$ 200,00**

Rico colar, pérolas cultivadas legítimas, fecho de segurança cravejado de brilhantes. Mensalidades desde..... **Cr$ 420,00**

Gargantilha "flor", de ouro português finamente trabalhado em estilo típico. Mensalidades..... **Cr$ 450,00**

22 Alfinete de gravata, ouro 18 Kts. pérola cultivada legítima. Mensalidades desde..... **Cr$ 50,00**

23 Alfinete de gravata, brilhante e pérola cultivada legítima. Mensalidades desde..... **Cr$ 150,00**

24 Relógio de homem, suíço, 17 rubis, ouro 18 Kts, anti-magnético, garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 255,00**

25 Relógio-joia, ouro 18 Kts, tampa de ouro platina e brilhantes. Suíço, 17 rubis 6 linhas. 2 anos de garantia. Mensalidades..... **Cr$ 1.500,00**

26 Vistoso e útil relógio de ouro 18 Kts, com brilhantes, 17 rubis, pulseira cordonet de ouro. Garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 380,00**

27 Grande moda: relógio quadrado, suíço, 17 rubis, anti-magnético, ouro 18 Kts. Pulseira cordonet. Fecho de segurança. Mensalidades..... **Cr$ 300,00**

28 Relógio "marquise", ouro 18 Kts., suíço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. Garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 420,00**

29 Relógio de ouro 18 Kts, suíço, 17 rubis, anti-magnético, cravejado de brilhantes, com rica pulseira milanesa. Mensalidades..... **Cr$ 700,00**

30 Relógio quadrado, folheado, garantido. Para senhoras, cavalheiros e rapazes. 17 rubis Mensalidades..... **Cr$ 145,00**

31 Relógio de classe, para as grandes festividades. Todo cravejado de brilhantes, pulseira "bolinha" em ouro 18 Kts. Mensalidades..... **Cr$ 570,00**

Pulseira "escama", para relógio de homem. Ouro 18 Kts. Um presente do mais fino gôsto! Mensalidades..... **Cr$ 500,00**

PONTO FRIO Jóias

Uruguaiana, 140 — Senador Dantas, 24-A

RÁDIO

FERNANDO LOBO

TRÊS FESTAS ALTAS

ENCONTRO três convites sôbre a mesa e pelos três choro a minha ausência forçada — son paulista às segundas e têrças. — Não posso comparecer a nenhuma das festas a que sou chamado. Mas leio com atenção as linhas de cada um e descubro, sem fazer fôrça, que são três acontecimentos radiofônicos que estão escondidos nas linhas impressas daqueles três cartões.

PRIMEIRO — É o "Papel Carbono" que vai completar dez anos de apresentações ininterruptas na Nacional. Renato Murce, êste homem de coragem segura, esta figura de bom peito para a luta, vai reunir os seus mais novos, os seus de ontem e os seus de muito tempo — a maioria cartazes autênticos. Festa de dez anos, e dez anos não é idade para gente que nasce e morre. Dez anos é tempo longo para um programa de rádio, varrido muitas vêzes pela incompreensão dos diretores tão variáveis, outras pela ignorância dos que não sabem anunciar. Renato passou pelo meio dêsses temporais e vai acender velas no bolo de sua vitória. Junto — como já escrevi — todos os que nasceram, cresceram e compareceram ao "Papel Carbono" e vai dar um espetáculo de gala no João Caetano. O mais simpático é que a crônica radiofônica será homenageada com justiça na pessoa do nosso velho companheiro João Melo, do "Jornal do Comércio".

"Espetáculos UNICO" TV-Tupi

bela, mais simples, mais cantora e fazendo no mundo o sucesso que merece. Vale vê-la e ouví-la aos domingos na TV

"Tele-Semana Garson" (Palmas para Alcino Diniz e sua equipe — Magnífico material de Luiz Peixoto)

É PROIBIDO FALAR — O divertido programa de mímicas da TV Tupi começou de forma notável. Em seguida caiu de nível, e quem é de rádio ficou sabendo que todo o marasmo era por motivo da ausência de patrocinador. Agora o programa ganhou anúncio, mas domingo último estêve fraquíssimo, mole, mal parado e sobretudo com "artistas" de mímica completamente calouros. Acredito em Lídia Matos e na volta das equipes colegiais que eram afiadíssimas... tanto quanto quem patrocina o programa. Vale?

SEGUNDO — O telefone toca e a voz simpática de Aloísio Chaves está do outro lado. Quando esta nota sair, já se foi o coquetel oferecido à imprensa pela TV Tupi. Motivo: lançamento do "Grande Teatro Cassio Muniz", sob a direção de Adolfo Celi. Um anunciante que está anunciando bem e que jogou para não perder no braço deste môço Celi...o notável Celi, o comprovadamente boa cabeça Celi. Tudo caminha bem quando os que dirigem entendem realmente do assunto.

TERCEIRO — Dois dias de comemorações, fêz a Mayrink, por motivo da inauguração dos seus novos transmissores de ondas curtas. A Mayrink, que dia a dia vai ganhando mais ouvintes, agora atirará ainda para mais longe os seus programas de boa produção. Presentes às festividades figuras as mais representativas do nosso mundo publicitário e jornalístico, bem como artista das variadas emissoras cariocas que foram levar as suas felicitações.

Futebol

NO jôgo "Brasil x Paraguai" Ari Barroso não conseguiu acertar o nome de Nilton Santos. Só chamava de Djalma Santos que, além de ser escurinho, não é dêsses lados, nem estava em campo. O velho está ficando "gagá".

São Paulo

OS "Arquivos Implacáveis" estão sendo estudados, para também serem apresentados na TV Tupi de São Paulo. Cassiano Gabus Mendes, que dirige com boas rédeas aquela TV, pretende lançar o programa de João Condé o mais breve possível, o que é uma grande idéia.

Também

MERECE uma produção mais cuidada na TV Tupi do Rio aquêle programa de Sivuca e Zé Tobias. Meu amigo Aldo Viana, ou está muito sobrecarregado ou está dormindo no ponto, pois os dois cabeças chatas são bons para um programa de montagem. Vamos lá, Aldo!

Elsa Miranda

A PRESENÇA desta simpática cantora traz um mundo de saudades de outros tempos vividos — mais tranquilamente — em Nova York. Elsa Miranda trabalhava na CBS, onde tantos brasileiros como eu, falavam ao microfone. Era simples, bela e mais que isso: já uma grande cantora. Vejo-a agora, mais nossa.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

9 MILHÕES DE GELADEIRAS

A Sears comemora a venda do seu 9.000.000º refrigerador Coldspot

A Sears acaba de comemorar a venda de seu 9.000.000.º refrigerador Coldspot.

Nome famoso hoje, no mundo inteiro, Coldspot começou como indústria que vinha ao encontro do confôrto doméstico, há 25 anos. Pois surgiu após uma pesquisa da Sears Roebuck & Co. — que queria saber porque a indústria de refrigeradores domésticos era incipiente e qual a razão de o mercado ser tão pequeno.

O resultado foi animador pois indicou que um grande número de pessoas gostaria de possuir um refrigerador, contanto que êle tivesse grande capacidade armazenadora (o que significava economia na guarda de maior número de mantimentos e aproveitamento de maior sobra de alimentos) e fôsse oferecido por preço popular.

Dessa conclusão surgiu o refrigerador Coldspot — que se pagaria sòzinho, uma vez que o comprador economizaria cêrca de Cr$ 6 mil por ano.

Há 25 anos surgiu a indústria. Que foi vitoriosa, atesta hoje a comemoração de venda de seu 9.000.000.º refrigerador.

Outro detalhe interessante dessa comemoração: o artista que desenhou o Coldsport foi o mesmo que desenhou o moderno Studebaker: Raymond Loewy.

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

LUIZ Edmundo Soares, que aniversariou dia 16, reuniu amigos para um agradável almôço, no dia 15, em sua residência no Jardim Botânico. Luiz Edmundo é um dos melhores alunos do Colégio Padre Antônio Vieira.

EM 1.º de dezembro inaugura-se o Teatrinho de Arena, no Hotel Glória. Será levada à cena nessa ocasião uma peça de Pirandelo, "Não se Sabe Como". Mais uma espléndida iniciativa do sr. Tapajós.

NO Arpoador, dia 13: Angela e Mônica Coimbra de Castro, Maria Lúcia Pinto, Henrique Brando, Gilberto Amado, Maria do Carmo Bezerra de Mello, Virgílio Carneiro. Verão, praia, Arpoador, Country, Hípica, Petrópolis, eis o que espera a nova geração, depois das provas. Nada de segunda época!

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

SÔNIA Maria Strutt, jovem talento pianístico, tocou no sábado, com muito sucesso, no auditório da residência do professor José Vieira Brandão.

CONTINUO a lista dos Dez Mais Elegantes da nova geração. Repito que os nomes serão escolhidos pelas garôtas. Já tenho quatro nomes; em dezembro darei o resultado.

EM Londres está sendo apresentada a peça brasileira de Abílio Pereira de Almeida, "Paiol Velho".

VOCÊS já notaram a evidência do nome "Sérgio", no momento?
Sergio Bernardes, o grande arquiteto
Sergio Varella Cid, o famoso pianista
Sergio Cardoso, o conhecido artista teatral
Sergio Malagutti, o corredor de automóveis
Sergio França, o cantor
Sergio Chermont de Brito, com escritório de advocacia em N.Y.
Sergio Villar, o oficial de Marinha que ficou noivo da "Charm Girl", Tutsi Bertrand. Que me perdoem os outros que não citei.

ARTES PLÁSTICAS

Milton Dacosta na "Petite Galerie"

A PETITE Galerie vai expôr, a partir de amanhã, quadros de Milton Dacosta, "Prêmio para o Melhor Pintor Nacional" da III Bienal de São Paulo, uma das expressões mais autênticas e pessoais da moderna pintura brasileira. Serão expostos quadros de 1950 até sua fase mais recente, 1955.

Recentemente, Milton Dacosta teve o seu trabalho selecionado pelo Júri Internacional de Premiação do "IX Prêmio Lissone", em Milão, sendo o único pintor brasileiro que participará, juntamente com os premiados, da exposição que deverá percorrer diversas cidades da Europa.

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista
Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7547
— "Cumprimos o que anunciamos" —

um NATAL mais feliz

DORMITÓRIO JACARANDA E MARFIM
Otima construção acabamento esmerado, armário com três corpos, cama de casal, cômoda duas mesas de cabeceira, uma penteadeira, com espêlho, uma banqueta estofada.
17.830,
Ent. Cr$ 5.490
Prest. 15 de Cr$ 1.000,

TAPETE BOUCLÉ
Para a sua sala...
Em várias combinações de côres
Desenhos modernos do mais fino gôsto
Em côres firmes e de fácil limpeza.

Original desenho infantil estampado a mão em lonita grossa, em preto, branco e vermelho.
Côr garantida
177,

Lonita estampada modernissima, perfeita combinação de côres, três tonalidades.
metro 167,

Chintz pesado, muito decorativo, superior qualidade, lindas combinações de côres.
metro 177,

Tam. 2,00m x 3,00 de 2.530 por 2.370
Tam. 2,00m x 2,50 de 2.370 por 2.230
Tam. 1,30m x 1.50 1.130

MAGAZINE Mesbla

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

ROMEU E JULIETA ("Giulietta e Romeo" ou "Romeo and Juliet" — Realização italiana; produção anglo-italiana) — *Renato Castellani, o néo-realista de "Sob o Sol de Roma" e "É primavera", satisfez um projeto acalentado durante anos, quando levantou capitais ingleses (J. Arthur Rank) e italianos para filmar essa obra de Shakespeare.*

Susan Shentall

Os ingleses proporcionaram também o fotógrafo Robert Krasker, o trabalho de tecnicólor e quase todo o elenco: Susan Shentall, Lawrence Harvey, Flora Hobson, Mervyn Johns, Sebastian Cabot, Norman Wooland, Bill Travers e (para uma rápida apresentação da obra) John Gielgud.

Susan Shentall, tem 18 anos e passa por menos. (Julieta tem 14 anos). Foi descoberta em Londres, por Castellani, que fazia questão de uma Julieta jovem e sem os vícios do estrelismo. Ainda que, como Susan, nunca tivesse representado.

Lawrence Hervey não é maduro demais (26 anos) e tem experiência shakespeareana. Entre outros papeis, fêz o Romeu de 1954 no Memorial Theatre, de Stratford-on-Avon.

Participam do elenco também alguns atores italianos: Enzo Fiermonte, Aldo Zollo e elementos não-profissionais. Em Veneza, 1954, "Romeu e Julieta" arrebatou o "Grande Prêmio Leão de São Marcos". E êste ano, em Punta del Este, levou três prêmios da crítica uruguaia: melhor filme, melhor cenarização, melhor fotografia.

Cinemas Vitória, Copacabana, Alaska, Leblon, Pirajá, América, Bonsucesso, Abolição, Madureira e Icaraí. Anunciado: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Impróprio até 10 anos.

UM CERTO CAPITÃO LOCKHART ("The Man from La Laramie" — Americano) — "Western" de James Stewart, dirigido por Anthony Mann. Mann e Stewart trabalharam juntos num dos melhores "westerns" dos últimos anos: "Winchester 73". E também em "O Preço de um Homem" (The Naked Spur) e nos menos interessantes "...E o sangue semeou a Terra" (Bend of the River) e "Região do Ódio" (The Far Country).

Stewart vem trabalhando com participação nos lucros e, por isso, não recusa "western" — gênero de lucro garantido. Resta saber se em "cinemascope" e nos estúdios da Columbia, Mann pôde reviver a segurança de seus melhores filmes.

Com exceção de Alex Nicol, o elenco é ótimo: Stewart, Arthur Kennedy, Donald Crisp, Cathy O'Donnell, Aline McMahon, Wallace Ford. Em tecnicolor.

Cinemas São Luiz, Rex, Rian e Carioca. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

ESCRAVO DE UM SEGREDO ("Glory Alley" — Americano) — *História de um pugilista (Ralph Meeker) e uma bailarina francesa (Leslie Caron), pontilhada de números musicais: "Glory Alley", executado e dançado por Louis Armstrong; "St. Louis Blues", que Leslie Caron canta e dança, com a orquestra de Jack Teagarden; "That's What the Man Said", por Armstrong, Teagarden e Caron; "Jolie Macqueline", cantado e dançado por Leslie Caron; e "South Rampart Street Parade", executado por Armstrong, com a orquestra de Teagarden.*

Direção de Raoul Walsh. Argumento de Art Cohn, Coreografia de Charles O'Curran. Outros atores: Kurt Kasznar, Gilbert Roland, John McIntire, Don Seymour. Em preto-e-branco.

Cine Pax. Censura: livre.

O MONSTRO DE LONDRES ("The Sleeping Tiger" — Inglês) — Dirk Bogarde no papel de um criminoso que, para não ser entregue à polícia, aceita servir de cobaia ao teste de regeneração proposto por sua quase-vítima, um psiquiatra (Alexander Knox). Com a mulher déste (Alexis Smith), forma-se o "triângulo".

Produzido e dirigido por Victor Hanbury. Baseado numa novela de Maurice Moiseiwitsch.

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lôbo, Mascote e Colonial. Impróprio até 18 anos.

A DEUSA LOURA ("The White Orchid" — Americano) — *Com William Lundigan, Peggie Castle e Armando Silvestre. Direção e produção de Reginald LeBorg. (United Artists).*

Cinemas Império, Botafogo e Imperial. Anunciado: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Impróprio até 10 anos.

FUGA DESESPERADA ("Unchained" — Americano) — Melodrama "presidiário", com Elroy Hirsch, Barbara Hale e Chester Morris. Direção do desconhecido Hal Bartlett. (Warner).

Cinemas Alvorada, Rio Branco, Fluminense e São Jorge (Olinda).

KALAPALO (*Produção William Gericke — Brasil*) — *Documentário de longa metragem sôbre os índios do Alto Xingu, focalizando o romance Diacuí-Ayres da Cunha. Êste sertanista comparecerá aos cinemas para dissertar sôbre a vida dos índios.*

Cinemas Azteca, Rivoli, Imperator, São José, Caruso, Coliseu São Pedro, Rosário, Cachambi, Vaz Lobo, Guaraci. Censura: livre.

ATÉ o ULTIMO TIRO (Americano) — Com George Montgomery e Dorothy Malone.

Cinemas Odeon, Miramar, Ipanema, Tijuca, Monte Castelo Leopoldina, Odeon-Niterói, Capitólio-Petrópolis. Anunciado: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

TITAS DA SELVA ("The Jungle" — Americano) — *Aventura na Índia, com Rod Cameron, Marie Windsor e Cesar Romero. Direção de William Berke. Em sépia. (Distribuição Art Films).*

Cinemas Presidente, Art Palácio, Santo Afonso, Palácio-Higienópolis e Cassino. Proibido até 10 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ

LUA DE MEL AGITADA ("The Long, Long Trailer" — Americano) — Comédia matrimonial com Lucille Ball e Desi Arnaz, casal popularíssimo da TV americana. Com Marjorie Main e Keenan Wynn. Direção de Vincente Minnelli. Em technicolor.

Cines Metro (no mínimo até quarta-feira). Anunciado: meio-dia (Metro-Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana).

ANTRO DO VICIO ("Razzia sur la chnouf" — Francês) — *Policial sôbre o mercado de entorpecentes, baseado numa história de Auguste Le Breton. Com Jean Gabin e Magali Noel. Direção de Henri Decoin.*

Cinema Pathé (segunda semana). Anunciado: meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 18 anos.

CARMEN JONES (Idem — Americano) — Versão negra e moderna da ópera de Bizet. Com Dorothy Dandridge, Harry Belafonte, Joe Adams, Pearl Bailey, Olga James. Em "cinemascope" e côres DeLuxe.

Cinemas Palácio, Roxy, Madrid e Central-Niterói (segunda semana), no mínimo até quarta-feira. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

Concerto de piano

DIA 28, às 21 horas, a Cultura Artística vai encerrar a temporada déste ano, com a apresentação da pianista Maria Augusta Menezes de Oliva.

Do programa fazem parte, entre outras, as seguintes peças: "Danças Rumenas" de Bela Bartok, "Sonata em ré maior" de Mozart.

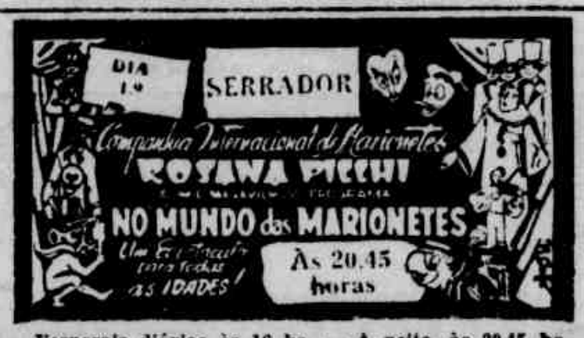
Natal dos Ex-combatentes

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — comunica que até o dia 30 estarão abertas as inscrições para o Natal dos filhos dos ex-combatentes e dos incapazes de guerra, guerra.

As inscrições (até 12 anos), serão feitas com a apresentação da certidão de idade.

TEATROS E BOITES

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO



Vesperais diárias às 16 hs. — A noite, às 20,45 hs.

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina) — Ar refrigerado
RUA ALCINDO GUANABARA — TEL.: 32-3817
MESQUITINHA — NELIA PAULA
e a atração BADARÓ em
"É FOGO NO CATETE"
DA DOBRADINHA J. J. IMP. 18 ANOS
A revista que é a testemunha ocular da história Toiling!
ESTRÉIA AMANHÃ, 2ª-feira, em duas sessões, às 20 e 22 hs.

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521 (Reservas)
TEATRO TBC
ÚLTIMA SEMANA A PREÇOS POPULARES — Cr$ 44,90
Penúltima semana em cartaz
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
Amanhã, às 21 horas
Dia 7, estréia de "O SEDUTOR"

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271
DIA 27 — DOMINGO, AS 15 HORAS
MARIO MASCARENHAS
apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em
"O SONHO DAS BONECAS"
500 figuras em luxuosas fantasias
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
ULTIMO ESPETÁCULO — dia 27 de novembro, sempre em matinée às 15 horas. Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas — Tels.: 42-4615 e 22-5443.

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS

BOITE PLAZA
AV. PRINCESA ISABEL, 63 RESERVAS: 37-1870
A BOITE DO HOTEL PLAZA DE COPACABANA
"CAFÉ SOCIETY EM 5.ª DIMENSÃO"
de TEÓFILO DE VASCONCELOS
com NANCY WANDERLEY
Orquestra de GEORGE ANDRÉ

HOJE, AS 20,15 E 22,15 HORAS
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

Circo GARCIA
Novas atrações, destacando-se JOHNNY, o chimpanzé das Arábias, filho de CHITA, o macaco de Tarzan
5ªs FEIRAS AS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, AS 14 e às 17 HS. E A NOITE — DIARIAMENTE ÀS 20 HS.

Centro dos Excursionistas

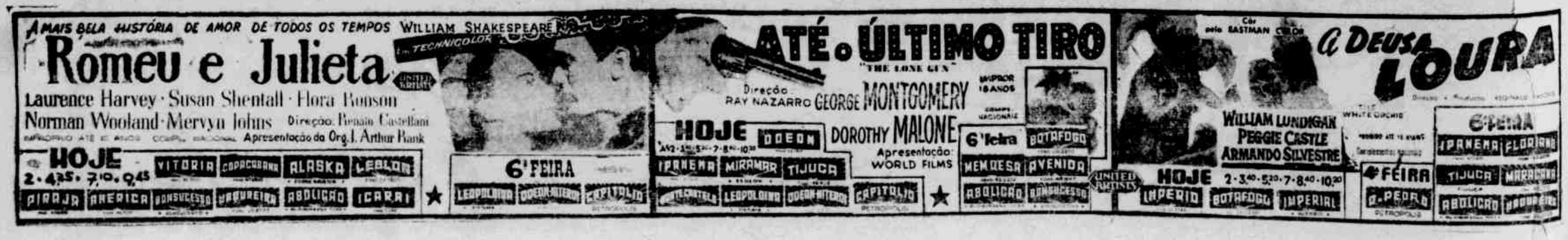
PROSSEGUINDO a programação comemorativa do 36.º aniversário de fundação, o Departamento Técnico promoverá dia 27, a tradicional Concentração Desportiva do Bom Retiro (Floresta da Tijuca), reunindo escoteiros, rádio-ginastas e excoteiros, rádio-ginastas e excursionistas, numa Festa de Confraternização, com a realização de diversas provas desportivas.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

SOB a presidência do professor Aristides Leite, será realizada hoje, às 18.30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a aula de encerramento do curso de "Anestesia nas especialidades odontológicas". A aula de encerramento será ministrada pelo professor José Bicudo Júnior. Nessa ocasião, serão entregues os diplomas aos novos titulares e certificados a todos aquêles que concluíram o referido curso.

Primeira comunhão

DIA 13, na igreja de São Geraldo, fêz a sua primeira comunhão a menina Vânia Freitas, filha do sr. e sra. João Climaco de Freitas.



TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR

DEZ ANOS DE PROMESSAS

HÁ dez anos que os moradores da rua Joaquim Monteiro, em Braz de Pina, estão à espera das promessas feitas pelos vereadores, de mandarem calçar a rua e colocar esgotos e galerias de águas pluviais.

A rua está transformada num lamaçal. As valas, cheias de detritos, onde aparecem cobras, mosquitos e sapos. Ninguém se lembra, apesar da insistência dos moradores, de cumprir as promessas feitas nas vésperas dos pleitos eleitorais. Por quê?

Dizem ainda aquêles moradores que alguns vereadores chegaram a propor nos orçamentos passados o aumento de verbas para essas obras. Entretanto, tudo ficou nas propostas, porque o dinheiro foi gasto em outros empreendimentos. Como vingança, alegam os moradores. Esperamos que êsses políticos, nos próximos pleitos, voltem à rua Joaquim Monteiro.

Malandros e amor em Copacabana

MORADORES de Ipanema e Copacabana reclamam à TRIBUNA DA IMPRENSA contra o abuso que se vem

verificando nas praças e jardins daqueles bairros. Marmanjos e indivíduos desocupados se apoderam dos brinquedos das crianças, quebrando-os e impedindo que elas brinquem. Onde está a ação da Polícia de Vigilância?

Também reclamam contra as imoralidades dos casais de namorados, que costumam, na parte da tarde, ficar em colóquios amorosos, impedindo que as "babás" e donas de casa levem seus filhos para brincar nas citadas praças e jardins.

Um buraco espera consêrto

UM buraco existente na rua Benjamin Constant, defronte do n.º 30, está causando apreensões aos moradores, principalmente por causa do trânsito de veículos.

Os moradores já têm reclamado às autoridades, mas até hoje ninguém providenciou o consêrto. Nos dias de chuva, costuma o buraco servir de brinquedo à gurizada. Diversos carros têm ficado enguiçados naquele local e sofrido avarias.

Abuso de motoristas

MOTORISTAS de praça, que fazem ponto na praça Tiradentes e adjacências, diàriamente, depois das 19 horas, exploram os passageiros que ficam nas filas, à espera de condução, cobrando Cr$ 20 por pessoa, fazendo concorrência aos auto-lotações.

Essa irregularidade vem-se verificando constantemente, apesar das recomendações da Inspetoria do Trânsito e do próprio Departamento de Concessões da Prefeitura. Os motoristas recusam passageiros e, em seguida, ficam oferecendo os veículos para fazer lotação para os subúrbios.

Por incrível que pareça, isto ocorre às vistas de um policial que fica de serviço na rua Imperatriz Leopoldina. Por quê? O guarda de serviço não sabe das recomendações da própria Inspetoria?

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA: CR$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47

Tel.: 48-5674 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

BANCO DELAMARE S.A.

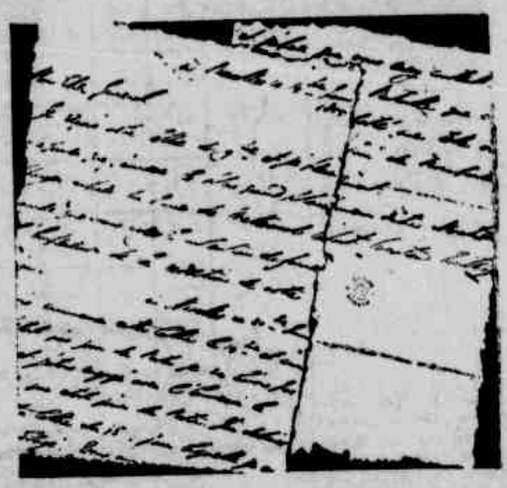
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

PARKER "51" - V da série

MOMENTOS DRAMÁTICOS DA HUMANIDADE ATRAVÉS DA PALAVRA ESCRITA

"e espero que isto seja o fim de Bonaparte"

Após longa e tumultuosa trajetória, declinava a estrêla de Napoleão. Aproximava-se o fim. Na sua tenda de campanha, Wellington iniciava uma carta que as contingências da guerra só o fariam terminar seis dias depois, quando Waterloo traçou o último capítulo da grande epopéia. Escrevia Wellington a Dumouriez, general francês a serviço da Inglaterra: «Nivelles, 20 de junho de 1815. Comecei esta carta a 14 e como não era dia de correio não a tinha acabado. Sexta-feira, dia de correio, estive empenhado com o inimigo. Vós tereis visto o que eu fiz e espero estejais contente. Eu não vi jamais uma batalha como a de anteontem, nem me lembro de uma tal vitória; e espero que isto seja o fim de Bonaparte. Nós o perseguimos tenazmente. Tenho a honra de ser, meu caro general, vosso muito obediente criado Wellington.»



Estas frases estão contidas no segundo parágrafo do célebre documento. Através da pena, pela palavra escrita, o grande general inglês deixou para a História o seu depoimento sôbre a queda de Napoleão. E deixou também, através de sua caligrafia nervosa, de sua forma de expressão incisiva, determinada e breve, características de seu temperamento: um homem categórico, calculista e frio, cujo entusiasmo medido podia resumir um dos momentos culminantes da Humanidade, apenas nestas palavras: «e espero que isto seja o fim de Bonaparte.»

● *Há 67 anos, as canetas Parker, desde o primeiro modêlo de 1888 até a aristocrática Parker 51 — canetas de todos os instantes em milhões de vidas — assinalam os momentos supremos na vida dos homens e dos povos.*

Parker "51"

Sempre está presente quando se pensa num presente melhor!

Representantes Exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: Costa, Portela & Cia, Avenida Presidente Vargas, 435-8.º andar, Rio de Janeiro

Atividades culturais

I Salão Nacional de Artes Gráficas

O DIRETOR da Casa da Moeda já designou as Comissões que estão incumbidas dos trabalhos preparatórios para a instalação do "I Salão Nacional de Artes Gráficas", a realizar-se nesta capital, em março de 1956.

A primeira comissão, constituída pelos srs. Leopoldo Alves Campos, Virgílio Francisco da Silva, Adolfo Augusto Hungerbuhler e Armando Pacheco Alves, terá a seu cargo elaborar os projetos de troféus, medalhas e diplomas a serem conferidos aos concorrentes vencedores.

A segunda, constituída pelos srs. Othon Sérvulo de Vasconcelos, Tomás de Vilanova Monteiro Lopes, Moacir Roque Pinheiro e Francisco Pereira de Carvalho, caberá apreciar as sugestões apresentadas a respeito da organização geral do Salão e redigir o projeto definitivo do regulamento do salão.

Grande Convenção da Sul-América no Rio de Janeiro

PARA a Grande Convenção dos Clubes de Produção, deverão reunir-se nesta capital duzentos corretores e inspetores da Companhia de Seguros de Vida Sul-América. A Convenção se realizará nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

Nessa mesma ocasião, a Sul-América vai comemorar o seu 60.º aniversário de fundação, o que fará que as solenidades se revistam do maior brilho.

Do programa dos festejos constam um almôço no Hotel Quitandinha e visita, ao Museu de Cêra e Palácio Imperial, dia 23. No dia 24, haverá uma reunião de Cultura Profissional, quando serão tratados diversos temas alusivos ao seguro de vida. Na tarde do mesmo dia, serão oficialmente inauguradas as novas instalações do edifício da companhia, com a presença de altas autoridades.

Cursos

ESTARÃO abertas até dia 30, no Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial.

Informações na Secretaria do colégio, na rua Estêves Júnior, 42, Praça São Salvador, diàriamente, das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

Mais uma loja DRAGO:

CASCADURA!

AV. ERNANI CARDOSO, 52 - (junto da ponte)

ANTIGA CORONEL RANGEL

E com isto se cria esta nova facilidade para os moradores de Cascadura e adjacências: já podem adquirir qualquer dos afamados produtos Drago — poltronas e sofás-cama, colchões de mola, cama dobrável Dragoflex e outros móveis funcionais — pertinho de suas próprias casas!

Ao entregar ao público a sua 11.ª loja, ampliando a "rêde de confôrto" integrada também por centenas de revendedores, a organização DRAGO sente-se feliz em atingir mais uma etapa da campanha que, há 20 anos, vem empreendendo em nosso país, no sentido de tornar o confôrto acessível a um número de lares cada vez maior.

IA-47F

DRAGO

RESOLVE O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO

REPRESENTANTES E REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

NO RIO - CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL 72-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
e agora também:
CASCADURA - AV. ERNANI CARDOSO, 52

EM NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96
EM S. PAULO
RUA CONS. CRISPINIANO, 44
AV. RANGEL PESTANA 2248
RUA BRIG. MACHADO 42-48
EM BELO HORIZONTE
RUA CURITIBA, 569

OS MODERNISTAS, grande atração da Cia. de Revistas, que estréia dia 22 no Teatro Duicina, com Mesquitinha e Nelia Paula, Badaró e outras figuras de revista. Ficarão no Dulcina apenas um mês, viajando depois pelas cidades do país

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"HIPÓLITA"

NO BRASIL já temos uma versão moderna de "Lisistrata", pelo sr. Guilherme de Figueiredo; e nos últimos 20 anos, a América do Norte já conheceu outra, "The Warrior's Husband", levado à cena com Katherine Hepburn no papel principal.

"Hipólita", de autoria da psicóloga brasileira Zoe de Barros, não pretende ser um olhar para o passado: sua cidade de mulheres, nos pincaros de Itatiaia, começou em 1970 e chegou, quando a peça começa, à época de 2270 E as suas amazonas não mais lutam com armas — foram elas que se revoltaram contra os homens, para criar um reino simbolizado pelo nome da capital, La Paz. A líder, que sempre se chama Hipólita, é escolhida, como no reino das abelhas, pelas conselheiras. Há conselheiras para tudo, fisiologistas, engenheiras, psicólogas, médicas, e tudo se faz cientificamente. Por ter-se verificado que os homens sempre gostarão de lutar, criou-se um "Continente Rubro", cujo rei, Stuppnaggel, recebe armas (de borracha, de papelão e gases volatizantes) da própria cidade-guardiã, para darem aos homens a sensação de que ainda lutam. Antes, porém, a guerra se faz por meio de telegramas, (que chegam ao destino, porque o continente rubro não se situa, por certo, nesse continente!)

Acredito que a sra. Zoe de Barros, embora pregando uma opinião — que as mulheres seriam capazes de reger melhor o mundo, não queira perder um certo equilíbrio. Ela não é feminista, não pensa que a mulher possa dispensar o seu parceiro. O capricho da líder Hipólita X, ao avistar-se com Ajax, rei dos pastôres de lhamas, que por engano cruzou as fronteiras da cidade-guardiã, é uma coisa passageira, sim mas prova que essa líder tão cientificamente acondicionada é, afinal, ainda mulher. E as conselheiras, também são humanas: erraram na dose do filtro de amar px 15 *(que lembra o filtro de Iseult, mas cujo efeito é mais passageiro, já que estamos numa comédia), que deram a Ajax, e à líder carissima...*

A comédia em três atos, tem momentos bem divertidos, e poderá sem dúvida interessar e muito, um elenco que dispõnha sobretudo de elementos femininos. Mas acredito não errar (embora não seja eu conselheira de govêrno feminino!) ao dizer que precisaria de colaboração entre a autora e o diretor, no sentido de decidir sôbre um fato: a peça será levada como comédia, ou como sátira?, e de dar ao diálogo um tom de acôrdo com essa decisão.

Notícias de S. Paulo

WALDEMAR WEY SERA O "SGANARELLO"

SÃO Paulo, 21 (Sucursal) — Waldemar Wey, que acaba de sair do TBC, tomará parte na "Escola de Maridos", de Moliere, que o Teatro de Arena levará à cena em janeiro. Dos ensaios, iniciados dia 15, sob a direção de José Renato, fazem, ainda, parte os seguintes artistas: "Aristo", José Renato, "Isabel", Eva Wilma", "Lisete", Floramy Pinheiro, "Valério", Salomão Gus, "Ergasto", Gianfrancesco Guarnieri, e "Leonor", está última personagem, ainda sem intérprete. O fundo musical será executado por Cláudio Petraglia, no cravo, no decorrer do espetáculo.

Teatro Brasileiro em Londres

ARTIGO da France Press informa que "Paiol Velho" de Abílio Pereira de Almeida será levada pela "Parnassus Theatre Company", na presença do Embaixador Souza Gracie e sua família. Diz ainda, que Londres não vê teatro estrangeiro, com exceção de peças francesas e norte-americanas. Ora, "Amanhã será diferente" de Pascoal Carlos Magno e "Não sou eu" de Edgard da Rocha Miranda, autores brasileiros, foram vistos em Londres, e no momento, é possível ver peças de Ugo Betti, autor italiano, também na capital inglêsa.

Estréia amanhã

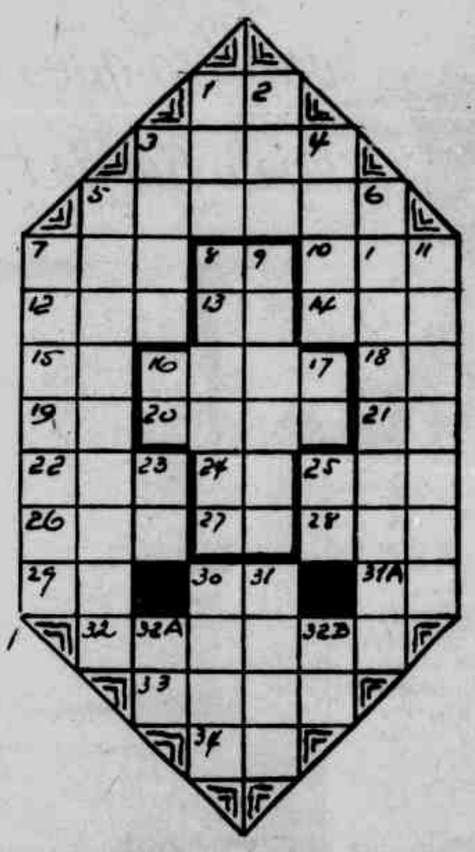
NO TEATRO Dulcina, o elenco Mesquitinha, Nélia Paula, Badaró estréia amanhã sua nova revista, ficando nesse teatro, apenas, um mês, já que tem contrato para viajar. O título é "É fogo no Catete". Agildo, Sulquer, Waldyr Maia e outros. Sessões às 20 e 22 horas.

Hamlet inglês em Moscou

PETER Brook prepara uma produção de "Hamlet" que será apresentada em Moscou. Paulo Scofield fará o papel do Príncipe, desta vez na época de Shakespeare; a última vez que Scofield representou o papel foi em Stratford on Avon, quando a produção foi tôda vestida em época romântica de 1840. A Rainha Gertrudes será Diana Winyardm e Polônio Ernest Thesiger. A pré-estréia se parará no mês vindouro, em Brighton e a estréia será no Phoenix Theatre de Londres.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1421
EM 21-11-1955

Horizontais: 1 — contração; 3 — animal que vive nas águas geladas dos polos; 5 — errante, vagabundo; 7 — intensidade; 8 — preposição; 10 — época; 12 — muito forte; 13 — desacompanhada; 14 — pano, antigo, que se fabricava no Linguadoque; 15 — deus egípcio; 16 — boi sagrado; 18 — solitário; 19 — seguir; 20 — quaisquer cerimônias, 21 — caminhar; 22 — cálcio (óxido de); 24 — batraquio; 25 — pequena constelação austral; 26 — milho torrado; 27 — artigo; 28 — rente; 29 — sobrenome; 30 — símbolo da prata; 31-A — pão muito macio; 32 — cidade mineira; 33 — rio da França; 34 — nota musical.

Verticais: 1 — dotes naturais; 2 — fedor; 3 — domínio útil de um prédio; 4 — cidade e pôrto da Arábia; 5 — rosadas; 6 — espécie de dermite aguda; 7 — homem muito medroso; 8 — cada rosca de um parafuso; 9 — grupo espesso de plantas pl.); 11 — carinhoso; 16 — jeito; 17 — abandonada; 23 — contração: 25 — brisa; 30 — nome de homem; 31 — desejo muito forte; 32-A — artigo; 32-B — jia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1420

H: as — suar — vulcão — baloiços.
V: vá — sul — aulo — saci — ras — oo

RESULTADO DO 62.º CONCURSO

Foi contemplado no sortelo realizado o concorrente M. Assis, que receberá como prêmio uma assinatura gratuita do nosso jornal, durante três meses.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência dos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av 13 de Maio, n. 13, Ed Municipal 19.º and. sa-mesmas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
P. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9343) — A Deusa Loura.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Lua-de-Mel Agitada.
ODEON (22-1508) — Até o último tiro.
PATHÉ (22-8795) — O Antro do Vicio.
PALÁCIO (22-0838) — Carmen Jones.
PLAZA (22-1097) — O Monstro de Londres.
REX (22-6327) — Um Certo Capitão Lockhart.
RIVOLI — Kalapalo.
VITÓRIA (42-9020) — Romeu e Julieta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Monstro de Londres.
FLORIANO (43-9074) — Chico Viola não morreu.
IDEAL (42-1218) — Homem sem Rumo.
IRIS (42-0763) — Bobos de Bagdá (e) Punho Vingador.
MEM DE SÁ (42-2232) — Chico Viola não morreu.
PRESIDENTE (42-7128) — Titãs da Selva.
PRIMOR (43-6681) — O Monstro de Londres.
SÃO JOSÉ (42-0582) — Kalapalo.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Chico Viola não morreu.
AMÉRICA (48-4519) — Romeu e Julieta.
CARIOCA (28-8178) — Um Certo Capitão Lockhart.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Monstro de Londres.
MADRID (48-1184) — Carmen Jones.
MARACANÃ (48-1910) — Chico Viola não morreu.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Lua-de-Mel Agitada.
OLINDA (48-1032) — O Monstro de Londres.
SANTO AFONSO — Titãs da Selva.
TIJUCA (48-4518) — Até o último tiro.

ZONA SUL

ALASKA — Romeu e Julieta.
ALVORADA (27-2936) — Fuga Desesperada.
ART PALÁCIO (57-2795) — Titãs da Selva.
ASTÓRIA (47-0466) — O Monstro de Londres.
AZTECA (45-6813) — Kalapalo.
BOTAFOGO — A Deusa Loura.
CARUSO — Kalapalo.
COPACABANA (57-5134) — Romeu e Julieta.
GUANABARA (26-9339) — O ódio era mais forte.
IPANEMA (47-3806) — Até o último tiro.
LEBLON (27-7805) — Romeu e Julieta.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Lua-de-Mel Agitada.
MIRAMAR — Até o último tiro.
PAX (27-6621) — Escrava de um Segrêdo.
PIRAJÁ (47-2668) — Romeu e Julieta.
POLITEAMA (25-1143) — A Senda do Sangue.
RIAN (47-1144) — Um Certo Capitão Lockhart.
ROXY (27-8245) — Carmen Jones.
S. LUIZ (25-7679) — Um Certo Capitão Lockhart.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Romeu e Julieta.
BANDEIRA (28-7575) — Senda do Sangue.
BONSUCESSO — Romeu e Julieta.
COLISEU (29-8753) — Kalapalo.
IMPERATOR — Kalapalo.
LEOPOLDINA — Até o último tiro (e) Meu ofício é Matar.
MADUREIRA (29-8733) — Romeu e Julieta.
MASCOTE (29-0411) — O Monstro de Londres.
MEIER — Sós e Abandonados.
MOÇA BONITA — O Mundo da Fantasia.
MODERNO (Bangu 842) — E o mundo se diverte.
MONTE CASTELO (29-8250) — Até o último tiro.
NATAL (48-1480) — Dominado pelo crime.
REALENGO (Bangu 472) — Rebelião dos Brutos (e) Lágrimas da Rebeldia.
ROSÁRIO (30-1889) — Kalapalo.
RYDAN (49-1633) — Fúria Assassina.
SANTA ALICE (38-9993) — Sangue Rebelde.
S. JERÔNIMO — O Pôrto do Inferno (e) O Balão Amarelo.
S. PEDRO (30-4181) — Kalapalo.
VILA ISABEL (38-1310) — Anjos Caídos.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Carmen Jones.
ICARAÍ (3346) — Romeu e Julieta.
ODEON (2-2707) — Até o último tiro.
PALACE (6285) — Dominado pelo crime.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Até o último tiro.
D. PEDRO (3400) — Bobos de Bagdá (e) Punho Vingador.
PETRÓPOLIS — Chico Viola não morreu.

Dr. Paulo Perissé

Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 106 10.º S 1006 Hora marcada — Tels. 23-4531 e 52-0251 — Chefe S Proct Hospital Gaffrée Guinle

Ôlho de Boi

Mario Viégas

CARIMBO comemorativo da "XIV Feira Internacional de Amostras", aplicado no dia 12 do mês passado. Carimbo de metal, obliterador, tinta prêta, 35 m. Foi autorizado pelos editais números 47 e 50.

PICOTE

EM comemoração ao "Decênio das Nações Unidas", ocorrido no dia 24 de outubro, o DCT aplicou um carimbo de metal obliterador. O carimbo foi circular, tendo ao meio o emblema das Nações Unidas.

RETIFICAMOS notícia publicada nesta seção: O concurso com a finalidade de premiar funcionários da Casa da Moeda, que apresentarem melhores trabalhos na confecção e impressão de selos, foi instituído pelo Clube Filatélico de São Paulo e não Clube Filatélico do Brasil.

OS filatelistas brasileiros não têm medido esforços no sentido de melhorar as impressões e beleza dos nossos selos postais. O interêsse tem sido grande como pode ser agora demonstrado com os concursos que estão sendo instituídos para funcionários da Casa da Moeda e para os que apresentarem desenhos sugestivos. De tôda a parte do mundo chegam reclamações contra os selos brasileiros. Para nós isto é vergonhoso! Talvez, com os prêmios que se prometem, os selos venham e melhorar. Veremos.

Critério para emissão de selos postais

SUCEDEM-SE na Câmara Federal (através de projetos de lei) pedidos de emissões de selos postais para comemorar centenários ou aniversários de cidades brasileiras.

A Comissão Filatélica do DCT é contrária a tais emissões, mas seus pareceres ficam nulos, diante das leis votadas pelo Congresso. Temos inúmeros projetos autorizando o executivo a emitir selos até para comemorar aniversário de elevação de distritos a categoria de cidades, ou ainda pedidos para comemorar aniversários de colégios. As entidades, clubes, e associações interessadas nessas emissões encontraram, agora, uma arma para conseguir sua pretensão, antes negada pelo DCT: recorrem aos deputados, e está o sêlo conseguido.

Já lembramos ao DCT, para solução dêstes casos, a adoção de um critério para as emissões postais. Deve essa repartição, por intermédio da Comissão Filatélica, que é o órgão especializado, promover um estudo, enumerando quais os acontecimentos que devem merecer selos comemorativos. Esse critério já existe para um caso: o das visitas de presidentes estrangeiros, ocasião em que o DCT homenageia o visitante com um sêlo. É necessário que o mesmo se faça para outros acontecimentos, porque, do contrário, será um desastre para a filatelia. Como poderia o DCT atender a tôdas as cidades brasileiras que comemorarem um aniversário? E em que vulgaridade não cairia o sêlo comemorativo no Brasil?

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

OBSERVANDO nosso roteiro, no qual as crônicas de segunda-feira sempre são dedicadas a homenagear um vulto de relêvo na radiofonia nacional. Focalizamos hoje a figura de Jair Amorim.

Sua principal atividade é no rádio, onde há mais de 10 anos vem ocupando o microfone da Agência Nacional, como locutor oficial. Também se apresenta na Rádio Mundial como locutor comercial.

Apesar de não ser militante das primeiras horas da radiofonia, é elemento sobejamente conhecido pelos predicados que o tornaram um dos melhores locutores de nosso país. Iniciou em 1942 na Rádio Clube, tendo se transferido mais tarde para a Mayrink Veiga, onde trabalhou pelo espaço de 4 anos. Na Rádio Ministério da Educação militou alguns meses.

Pròpriamente no meio radiofônico, Amorim se apresenta com o programa "Discos na vitrine", diàriamente, às 22,35 pela Rádio Mundial, exceto aos sábados e domingos. E êsse seu programa o pioneiro no gênero, tendo sido lançado há 5 anos.

Dedica-se de coração à música, tendo, como compositor, inúmeros sucessos, como: "Alguém como tu", "Ponto final", "Um cantinho e você", "Baião das velhas cantigas" e outras mais, que ultrapassam a casa dos 100. E por excelência compositor de letras, sendo que apenas em "Baião das velhas cantigas" gravado por Ivon Cúri, trabalhou inteiramente só.

E também cronista que faz de suas crônicas, a par de criteriosa análise, uma agradável leitura. Começou com uma seção em "Revista do Rádio", acedendo aos desejos de Borelli Filho. Atualmente, e já faz quase um ano, colabora em "Radiolândia".

Jair Amorim teve seu primeiro contato com a imprensa na função de revisor, na "Imprensa Oficial" do Estado do Espírito Santo. Ainda lá, dando prova de seu espírito progressista, fundou a "Associação dos Empregados de Imprensa" e ainda "Academia dos Novos"

Como podemos observar, Amorim é homem das duas imprensas: a falada e a escrita. Atualmente empresta sua colaboração, com maior destaque, ao rádio. A êsse espiritossantense de valor, a nossa modesta homenagem.

Sugestão para sua discoteca

DISCO Columbia — 78 RPM
Título — "Blim, Blem, Blam"
Intérprete — Luiz Claudio.

A LETRA DE HOJE

(A pedido de Anezio Arantes — Caxias — RJ)

JUST ONE OF THOSE TINGS

De Cole Porter — Canta: Doris Day — Disco Columbia

It was just one of those things,
Just one of those crazy things.
One of those bells that now' and they rings
Just one of those things
If we'd thought a bit of the end of it,
When we started painting the town.
We'd have been aware that our love affair
Was too hot not to cool down.

So good-bye dear and amen,
Here's hoping we meet now and then,
It was great fun but it was
Just one of those things.

ALÉM DE
uma alta qualidade técnica
É IMPORTANTE
a grande facilidade de pagamento
É ESSENCIAL
a garantia de funcionamento perfeito
É INDISPENSÁVEL
o estilo que combine com a mobília!

tudo isso á sua Sonorola do disposição nos modelos da PONTO FRIO!

entrada Cr$ 500,00

COLONIAL: um modêlo clássico, de grande apresentação, de notável efeito na sua sala!

CHIPPENDALE: Móvel elegantíssimo, em madeira de lei, acabamento de luxo. Qualidade e bom gôsto!

MEXICANO: apreciado estilo, para apartamentos e todas as residências de mobiliário correspondente.

RÚSTICO: imbúia, jacarandá, peroba, etc. — um dos mais belos modêlos de Sonorola do Ponto Frio!

Mensalidades - Cr$ 880,00

Em todos os modêlos de SONOROLA: rádio 8 válvulas, 3 faixas de onda, ALTO FALANTE 12 POLEGADAS.
TOCA DISCOS AUTOMÁTICO, WEBCOR, AMERICANO, 3 velocidades, inclusive long-play. Toca 12 discos de 8 a 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música! 2 agulhas permanentes.

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/138 — SENADOR DANTAS, 44 — MARECHAL FLORIANO, 95 — CARIOCA, 56 — BUENOS AIRES, 287 — S. DOS PASSOS, 109 (Sobr.) — AV. NILO PEÇANHA, 248 (Centro)

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

CIDADE INDUSTRIAL SATÉLITE SURGE A 14 KM DE S. PAULO

Dezenas de firmas estão comprando terrenos em Cumbica — Crise de transportes — Corrida à mamona

SÃO PAULO (Sucursal) — **Uma cidade industrial satélite surge a 14 quilômetros de São Paulo: dezenas de firmas estão comprando terrenos em Cumbica para a instalação de novas indústrias.**

Vantagens de Cumbica, para desafogar o parque manufatureiro paulistano: é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, pela Estrada de Ferro Cantareira e pela Rodovia Presidente Dutra, além de ser dotada de 85 mil voltes de capacidade elétrica.

Cr$ 63 milhões foram empregados, até agora, em Cumbica, nos serviços de arruamento, posteação, terraplanagem, retificação de córregos e abertura de canais, além de abastecimento de água para 30 mil habitantes.

Em Cumbica está também localizado importante Centro Aeronáutico.

Crise de transportes

Diminuem as importações de veículos para o transporte de carga e passageiros: enquanto de janeiro a agôsto do ano passado, São Paulo importou 13.750 caminhões e ônibus, em igual período de 1955 êsse número baixou para 9.766 unidades, ou sejam, 3.984 unidades a menos.

Consequência: a população e o comércio às voltas com a crise dos transportes. Na capital, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos está em colapso e o prefeito alega falta de disponibilidades para aquisição de peças. Nas companhias inter-municipais, a queixa é contra a terceira categoria do dólar.

Corrida à mamona

Intensificou-se em S. Paulo nos últimos três meses o plantio de mamona. Os preços vêm acusando substanciais altas. A corrida para a industrialização da mamona é nacional: na Bahia, a "Sanbra" constrói uma fábrica com a capacidade inicial de moagem de 30 mil toneladas anuais.

Motivos do "boom":

1 — Fracasso do programa da produção interna de mamona nos Estados Unidos;

2 — Proibição de exportação de mamona (em baga) na Índia; 3 — Atrativos que o Brasil oferece para investimentos nesse setor.

Preços do tomate

As fábricas de doces de São Paulo encontram últimamente, na produção de massa de tomate, a sua coluna de sustentação: êsse produto representa 60 a 80% de tais firmas.

Essa indústria está enfeixada quase exclusivamente nas mãos de três firmas. Isso possibilita manipulações no preço do tomate: os últimos preços de compra foram estabelecidos em níveis próximos aos de 1951, nitidamente inferiores aos dos três anos seguintes. Daí se prevêem danos ao desenvolvimento da produção de tomates.

Crédito em Santos

A Associação Comercial de Santos telegrafou ao presidente do Instituto Brasileiro do Café protestando contra a restrição de crédito no Banco do Brasil que está gerando depressão nos preços.

Essa associação queixa-se ainda dos "díspares registros de exportação que favorecem outros portos".

Deslocamento do eixo

DENTRO de cinco anos, o eixo de industrialização do país se deslocará de São Paulo para Minas e Rio Grande — prevêem os comentaristas econômicos locais, impressionados com as notícias de novos empreendimentos fabris em Belo Horizonte, Pôrto Alegre (Rio Grande) e na órbita de Paulo Afonso (Recife e Salvador).

Segundo êles, os fatôres da descentralização industrial são:

1) — Dificuldade de abastecimento de energia em S. Paulo (o racionamento local não é passageiro);

2) — O alto preço da mão de obra paulista;

3) — Custo dos terrenos apropriados para fins industriais.

Crítica a situação na Limpeza Pública

Falta de gasolina na Prefeitura: séria ameaça ao serviço de recolhimento do lixo

"A FALTA de transportes, causada pela crise de gasolina na Prefeitura, está prejudicando consideràvelmente o recolhimento do lixo" disse-nos, hoje o sr. Edgard Soutello, diretor do Departamento de Limpeza Urbana

E acrescentou:

— "Se tivéssemos mais caminhões, a cidade estaria completamente limpa".

Disse Soutello que a situação na Prefeitura, principalmente no DLU, é a pior possível: caminhões parados por falta de gasolina, enguiçados, sem poderem ser empregados na coleta do lixo domiciliar.

Ainda por cima, a confusão reinante nos serviços públicos, em consequência dos últimos acontecimentos.

PROVIDÊNCIAS

O diretor do DLU estêve hoje com o prefeito, pedindo providências para a solução do impasse, mesmo porque, a continuar assim, a limpeza da cidade, em pouco tempo, deixará de ser feita.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

EIS O REFRIGERADOR que V. pode obter

com apenas

Cr$ 5.000,00 de entrada

...almente novo. Mais prático. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 9 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar.

Veja-o no

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES A PRAZO

Uruguaiana, 103 — Buenos Aires, 159 — São José, 122

Começa hoje!

GRANDE VENDA do NATAL

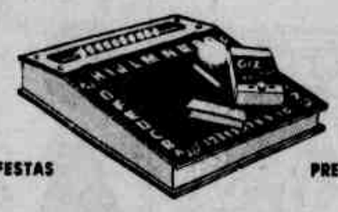
D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS

PREÇOS DE FESTAS!

Um mundo de brinquedos... na maior variedade... para fazer a alegria de seus filhos — e de tôdas as crianças de sua família — neste Natal! Aproveite os preços baratíssimos e as tradicionais facilidades do Crediário... e escolha agora enquanto o sortimento está completo!

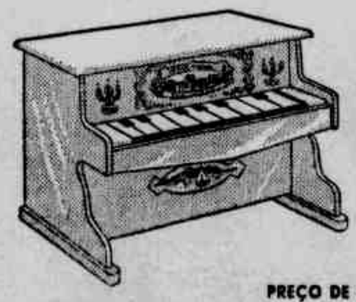
PREÇO DE FESTAS 35,

PERISCÓPIO — Grande novidade! Para ver...sem ser visto. Um brinquedo divertido.



PREÇO DE FESTAS 88,

CARTEIRA COM QUADRO NEGRO — Com contadores em miniatura, para seus filhos aprenderem brincando!



PREÇO DE FESTAS 225,

PIANO "IPIRANGA" - Acabamento laqueado. Som em varas de aço. Um brinquedo para as crianças que gostam de música.

PREÇO DE FESTAS 55,

PÔSTO DE SERVIÇO "ESTRELA" — Linda apresentação. Um brinquedo divertido.

VELOCÍPEDE "NB"

Em ferro, pintado a fogo. Cromagem super-resistente. Com rodas de borracha. Tam. 0

PREÇO DE FESTAS 515,

Tam. 1-825, Tam. 2 545, Tam. 3-560,

CONJUNTO "ÁGUIA BRANCA" - Arco com 3 flechas, machado e faca de borracha. Cocar com 3 penas.

PREÇO DE FESTAS 198,

SERVIÇO DE REFRÊSCO "LITTLE LADY" — Metalizado. Em lindas côres. Um lindo presente para sua filhinha.

PREÇO DE FESTAS 158,

CONJUNTO "BRONCO KID" — Revolver metalizado, cinturão de couro com balas, distintivo de sherif e 1 caixa de espoletas.

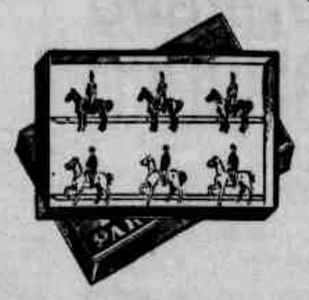
PREÇO DE FESTAS 250,

CADEIRINHA DOBRÁVEL — Em madeira com assento de lona, forte e resistente.

PREÇO DE FESTAS 50,

CAMPEÕES DO FUTEBOL — Dois times de botões para o futebol em família. Dois jogos pelo preço de um!

PREÇO DE FESTAS 65,



PARADA "IV CENTENÁRIO" — Lindo conjunto com 6 cavalinhos e 6 soldados em côres diferentes.

PREÇO DE FESTAS 65,

LINDAS BONEÇAS OU BÊBES — Grande variedade!

PREÇO DE FESTAS 58,

A Exposição BRINQUEDOS

RUA GONÇALVES DIAS 7 • ANEXO À EXPOSIÇÃO CARIOCA

PATO CICLISTA Com voz, Corda de fricção. Lindo brinquedo!

PREÇO DE FESTAS 145,

COMPRE OS MAIS LINDOS BRINQUEDOS NESTE NATAL COM UM CARNÊ-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ...EM 10 MESES!

Nasce muita gente

NASCEM, no Brasil, 2.400 mil crianças por ano. Esse índice de natalidade é um dos maiores do mundo, e nas Américas só é superado pelo México e pela Venezuela.

Tomando-se os Estados do Piauí ou Ceará, separadamente, seus índices superam o daqueles dois países.

Nos Estados Unidos, que têm o triplo de nossa população, nascem 3.800 mil crianças por ano. Na França, Itália e Inglaterra o nascimento é de cêrca de 800 mil.

Se nossos cronistas sociais tivessem de noticiar a visita da cegonha a todos os lares brasileiros, seriam gastas num ano, mil páginas de jornal.

A 10 minutos de ônibus de
CAMPO GRANDE

Lotes de 15x50 a partir de:
CR$ 20.000,00
Prestações sem juros desde CR$ 200,00

No momento é o melhor loteamento

- Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente
- Terrenos que oferecem 100% de valorização.
- Ônibus à porta a todo instante. 80 trens elétricos
- Todos os recursos para moradia imediata

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Vamos ver o seu lote?

Venha conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito, em camionetes especiais, para visitar os terrenos, sem compromisso ou DESPESA

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
Só vende terras que valem ouro
Rua Visconde de Inhaúma 134 - 3.º - Tel. 23-2180

BELICE É UMA SOBREVIVÊNCIA DO COLONIALISMO NA AMÉRICA

Cinco países centro-americanos reivindicam a devolução das chamadas "Honduras Britânicas" à Guatemala — Um pouco de história e alguns fatos esquecidos — Em vez de cortarem madeira, os inglêses ocuparam o território, alegando "direito de conquista" — A verdade em dois tratados do século XVIII — (De STEFAN BACIU)

Os chanceleres centro-americanos reunidos na cidade de Antigua, Guatemala, de 17 a 24 de agôsto último, assinaram uma Ata Final, cuja significação não foi salientada como merece, pois, na realidade, se trata de documento da maior importância no domínio da política continental.

Os chanceleres Domingo E. Goicolea (Guatemala), J. Guillermo Trabanino (El Salvador), Esteban Mendoza (Honduras), Oscar Sevilla Sacasa (Nicarágua) e Mário A. Esquivel (Costa Rica), assinaram algo, que, ao correr do tempo, se não houver inesperadas modificações na política do istmo centro-americano, poderá ser considerado como traço de união entre as cinco repúblicas irmãs.

Entre os inúmeros assuntos contidos na "Carta de Antigua", destacaremos, por enquanto, apenas um, que trata de um dos problemas mais sensíveis e dolorosos na política do Continente.

Colonialismo na América

Reza o artigo 7.º da "Declaração de Princípios de Convivência Centro-Americana": "A Organização dos Estados Centro-Americanos (ODECA) rejeita a sobrevivência do colonialismo na América e afirma que o território de Belice é parte integrante da Guatemala, e, por conseguinte, da Centro-américa, e que as gestões para reivindicá-lo interessam a todos os Estados signatários desta Declaração".

Vale a pena salientar, ainda, que as cinco repúblicas do Istmo fizeram idêntica declaração na Assembléia Geral da ONU, e que o presidente Carlos Castillo Armas, durante sua recente viagem através dos Estados Unidos, reafirmou os direitos da Guatemala sôbre Belice, território integrante da Guatemala, chamado pela Grã-Bretanha de "Honduras Britânicas".

Um pouco de História

Durante séculos se tem cometido na América uma injustiça que tem sido, de vez em quando, objeto da análise em notas diplomaticas dos governos britânico e guatemalteco. Desta maneira, a diplomacia tenta demonstrar o que não mais precisa ser demonstrado, pois é injusto politica, geográfica e històricamente.

Pelos tratados de 1783 e 1786, a Espanha outorgou à Inglaterra uma concessão usufrutuária no território de Belice, sôbre uma zona de cêrca de seis mil quilômetros quadrados, entre os rios Hondo e Sibun. Isto, para que os súditos inglêses pudessem dedicar-se exclusivamente ao corte de madeira, com proibição expressa de exercer neste território qualquer atividade agrícola, industrial ou comercial, e com a proibição, também expressa, de construir fortificações e de INSTALAR QUALQUER GOVÊRNO OU DE MANTER TROPAS.

O mais importante, foi a cláusula de que a concessão, em hipótese alguma devia considerar-se como derrogatória dos direitos da soberania espanhola.

O govêrno guatemalteco sustenta (sempre sutentou) que esta concessão precária foi o único título que a Inglaterra teve, durante a época colonial, para justificar sua presença em Belice.

"Direito de conquista"

O govêrno britânico afirma que Belice lhe pertence por "direito de conquista" mas a Guatemala demonstra que a palavra "conquista" não corresponde aos fatos no terreno histórico e que, no domínio jurídico, não se pode admitir a conquista de territórios possuidos por concessão especial.

Aliás, a concessão de usufruto de 1783 e 1786 caducou pela emancipação centro-americana e a Inglaterra não pode alegar em seu favor, prescrição dos direitos espanhóis sôbre o território.

Outros argumentos, outras provas

A Guatemala conseguiu, em 1859, a inclusão, no tratado, de uma cláusula de limites, completamente estranha a um pacto de limites, na qual a Grã Bretanha se comprometia a cooperar na construção de uma estrada que devia acelerar o progresso e o bem-estar econômico do país. Trata-se, pois, de um tratado de cessão territorial, e a cláusula de cooperação constituia uma pequena compensação para os territórios cedidos. O negociador inglês Lennox Wyke, em seu relatório de 30 de abril de 1859, não deixa dúvida a êste respeito.

Além disto, estava em vigor entre a Gra-Bretanha e os Estados Unidos o tratado Clayton-Bulwer, assinado em 19 de abril de 1850, que proibia terminantemente à Grã-Bretanha tôda e qualquer aquisição de territórios na América Central. Vale salientar que a Gra-Bretanha não cumpriu as obrigações previstas na cláusula compensatória do tratado de 1859, não obstante a reiterada insistência do govêrno guatemalteco, durante mais de 80 anos.

Os inglêses jamais aceitaram a idéia de uma arbitragem, que o direito internacional público prevê em caso tão flagrante como êste. Cada vez que se apresentava uma ocasião, começava uma pequena guerra de notas diplomáticas.

O govêrno guatemalteco porém, baseado em seus direitos, e apoiado nos princípios universais de direito internacional, sempre sustentou que a falta de cumprimento de uma das cláusulas do tratado de 1859 fêz caducar o tratado inteiro, e que, em consequência, as coisas voltaram para o status quo anterior à assinatura do tratado, e que a Grã-Bretanha se encontra, por mais uma vez, sem direito sôbre Belice.

Belice e a unidade centro-americana

Um "Livro Branco" sôbre Belice foi publicado, em 1940, pelo govêrno guatemalteco. Trata-se de obra das mais sérias, onde encontramos, além de rica documentação histórica, opiniões de juristas, diplomatas e jornalistas como Ramón Lopez Jimenez, Andrés Largaespada, Carlos Cuadra Passos, Salvador Aguirre, Juan Felipe Toruño, Fernando Fournier, Herman Robleto e muitos outros, que esclarecem o assunto sob todos os pontos de vista.

Na hora em que tanto se fala da unidade centro-americana, o "Caso Belice" — sobrevivência do colonialismo — cria dificuldades não somente à Guatemala, mas a todos os países da América Central, que tentam reintegrar-se num só Estado, para fortalecer a unidade americana.

O que pensa a Guatemala sôbre êste caso tão debatido, mas tão justo ao mesmo tempo, destaca-se uma resposta que o chanceler Goicolea Villacorta enviou recentemente a uma nota do Ministro Britânico, em que diz textualmente:

"Por conseguinte, devo manifestar a V. Excia. que não é preciso recordar ao govêrno nem ao povo da Guatemala, nem aos demais govêrnos e povos da América Central, que o território guatemalteco de Belice continua sendo detido pela Grã Bretanha, pois isto constitui fato difícil de ser esquecido, já que significa uma ofensa aos legítimos direitos da Guatemala, que é parte integrante da Centro-América, e aos princípios da justiça internacional.

Uma análise objetiva do caso, na ONU ou na OEA, resolverá, sem dúvida, o problema que — finalmente — deve encontrar sua justa solução.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.792 — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1955

ARI BARROSO

De bigode novo, o grande compositor popular manifestou à TRIBUNA DA IMPRENSA o seu apoio entusiástico à "Noite de Calheiros". E fêz uma revelação para a história do baião.

Ari Barroso revela, ao apoiar a "Noite de Augusto Calheiros":

O BAIÃO COMEÇOU COM A "PATATIVA DO NORTE"

Talvez pouca gente saiba que o "côco" de antigamente nada mais era que o gostoso baião de hoje — Calheiros, na opinião de Ari, foi a maior atração de sua época — Certa vez cantou chorando para uma turma de estudantes — 55 adesões (até agora) ao festival que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a ABR vão promover em benefício do grande cantor enfermo

DÓRIS Monteiro

"Calheiros soube mostrar, como nenhum outro cantor, a simplicidade da canção brasileira. A iniciativa em seu benefício é das mais nobres."

DÓRIS Monteiro, Violeta Cavalcanti e Ari Barroso deram integral apoio à "Noite de Augusto Calheiros', que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a ABR patrocinarão no próximo mês, em benefício do cantor enfermo.

Os três conhecidos artistas de rádio manifestaram a mesma opinião quanto à personalidade de Calheiros, a quem consideram um dos precursores da arte radiofônica.

Idéia nobre

Para a cantora Dóris Monteiro (Rádio e TV Tupi), a iniciativa é das mais nobres. Embora pertencendo à nova geração, acostumou-se a admirar Augusto Calheiros pelo muito que fêz pela música brasileira.

"Êle prestigiou, como nenhum outro, o nosso repertório, revelando, em outras terras, a simplicidade das canções tipicamente nacionais". E acentuou:

"Como colega e como pessoa que reconhece os verdadeiros artistas, solidarizo-me com tudo que se fizer em benefício de Calheiros. Dou a minha adesão sincera e farei o que fôr possível pelo êxito do festival. A intensidade de minha vida artística não permite que assegure o meu comparecimento. Possivelmente, na primeira quinzena de dezembro irei fazer uma temporada na Bahia. Mas se estiver no Rio, não tenham dúvidas, prestigiarei a feliz e nobre idéia".

Campanha intensa

Encontramos Ari Barroso fazendo a barba no salão da Rádio Tupi. Bastou que o repórter falasse no nome de Augusto Calheiros para que o compositor de "Aquarela do Brasil" dissesse:

"Já sou sabedor da situação de Calheiros. Li no jornal as diversas manifestações de solidariedade que a "Patativa do Norte" tem recebido. Soube, inclusive, que a Câmara dos Vereadores pretende votar em seu benefício um crédito especial de Cr$ 50 mil. Ora, o que são Cr$ 50 mil para um cantor que merece 10 ou 20 vêzes essa quantia? "Os amigos, os radialistas em geral e as sociedades deveriam fazer uma intensa campanha no sentido de angariarem dinheiro suficiente para a sobrevivência do cantor e de sua família. A propósito, já escrevi um artigo no "O Jornal".

Introdutor do baião

E Ari Barroso continua:

"Calheiros foi a maior atração de sua época. Devo dizer que o baião começou com êle. O "côco" de antigamente nada mais era do que o baião de hoje. Talvez ninguém saiba disso. Mas, nesta hora, em que todos os elementos do rádio têm suas atenções voltadas para Calheiros, convém que êsse fato seja ressaltado. E' uma homenagem que a êle deve ser prestada".

"Nós, que pertencemos a épocas um pouco mais remotas, convivíamos num ambiente de grande camaradagem". Tornei-me amigo de Calheiros. Fui testemunha dos seus grandes sucessos. Nunca vi música carnavalesca mais contagiante do que o "Pinião".

Divergência só musical

Disse, ainda, Ari Barroso que sua afinidade com Calheiros é simplesmente pessoal. E explica: "As minhas músicas são de conteúdo mais internacional, enquanto que as de Calheiros são de sabor nativo. Musicalmente, estamos em campos diferentes. Calheiros foi o cantor, por excelência, do que existe de mais brasileiro e mais indígena. O meu apoio é, portanto, coisa que não se discute. Tenho mil e uma razões para comparecer à "Noite de Augusto Calheiros".

"Calheiros cantou chorando"

Quem nos contou o episódio foi o locutor da velha guarda Arsênio de Carvalho. Certa vez, Calheiros foi convidado para participar de um "show". Era uma festa em comemoração à entrega de diplomas à turma de 1936, do antigo curso "Wenceslau Brás".

Calheiros começou a cantar o samba "Amigo Leal", quando a platéia notou que êle chorava copiosamente. Ao terminar o número, recebeu calorosa ovação. Alguém quis saber o motivo das lágrimas de Calheiros, mas êste não pôde justificar. Disse, apenas, que se havia emocionado pelo fato de cantar para uma turma de diplomandos".

Incentivou muita gente

Arsênio de Carvalho, que naquela época também cantava foi, em seguida, apresentado por Calheiros. E obteve uma de suas maiores consagrações. Arsênio conta:

"No tempo da Rádio Transmissora, eu era um dos locutores do programa "Hora Sertaneja". Dezenas de vêzes, anunciei Calheiros. Dêsse programa também participavam Orlando Silva e Almirante. Mas o mérito da "Patativa" não fica apenas na sua voz. Êle estimulou muita gente que hoje pontifica no rádio. Calheiros batizou, por assim dizer, a cantora Emilinha Borba, o compositor Haroldo Eiras e, mesmo, Dorival Caymmi. Almirante, igualmente, foi estimulado por êle".

Novas adesões

O representante da ABR, radialista Gerdal dos Santos, vem desenvolvendo grande atividade entre seus colegas, conseguindo adesões para o festival. Por exemplo, conseguiu, num só dia, as adesões de Violeta Cavalcanti, Romeu Fernandes, Gilberto Milfont (cantores) e Paulo Roberto (produtor).

Apresentada a Violeta Cavalcanti e Romeu Fernandes, a reportagem obteve de Violeta as seguintes impressões: "Causa-me surprêsa a notícia. Excursionei com Calheiros várias vêzes pelo norte e tivemos estrondosos sucessos no Pará e Amazonas. Aplaudo a iniciativa da TRIBUNA e coloco-me à disposição do espetáculo". De Romeu: "Estou de pleno acôrdo com a homenagem que se quer prestar a Calheiros. E' uma causa simpática e todos os radialistas devem dar sua colaboração".

Manifestaram, ainda, sua adesão, os locutores da Rádio Nacional Celso Teixeira e Waldemar Galvão. E ainda: Henrique Foreis (Almirante), Gastão Lamounier. Almirante foi abordado pela reportagem no momento em que ia embarcar para S. Paulo. Por isso não pôde falar tudo o que sabe sôbre Calheiros. Prometeu uma entrevista para os próximos dias. Deu porém, uma rápida opinião: "Calheiros não devia ser esquecido pelo rádio, como foi".

Continua hospitalizado

Embora apresentando acentuadas melhoras, Augusto Calheiros continua internado no hospital Dr. Gerson de Paula Lima. Dentro de mais alguns dias será submetido a uma operação sem maior perigo.

Seu médico, dr. Darwin de Matos, acha que o cantor ainda está em condições de ser operado. Nestes últimos dias estiveram, ali, em visita os artistas Linda Rodrigues, Pixinguinha, Átila Nunes, Dantas Ruas e o dr. Jorge Saad.

O Festival do dia 24

Dia 24, um grupo de amigos de Calheiros promoverá uma festa em seu benefício. Será levada à cena, no Teatro João Caetano, a peça de Luís Iglésias "Maluco do Segundo Andar", com o elenco de Silva Filho. Haverá um entreato de variedades.

Lista das adesões

A lista completa de adesões à "Noite de Augusto Calheiros" é a seguinte: Manuel Barcelos, Benedito Lacerda, Pixinguinha, Patrício Teixeira, Gerdal dos Santos, Domicio Costa, Domingos Martins, Lourival Marques, Artur Costa Filho;

Silveira Sampaio, Vicente Celestino, Francisco Carlos, Ismael Neto, Heleninha Costa, Roberto Faissal, Ivon Curi, Miguel Curi, Jorge Curi, Osvaldo Elias, Flávio Cavalcanti, Renato Murce, Marília Batista, Paulo Gracindo;

Doris Monteiro, Nora Ney, Dolores Durand, Jorge Goulart, Black-Out, Raul de Barros, Gilda de Barros, Regéria, Olga Nobre, Ligia Sarmento, Gastão Formenti, Valzinho, Chocolate, Luís Gonzaga Ernani Filho, Jairo Argileu, Jorge Lúcio, Alvaro Aguiar;

Jararaca, Ratinho, fábricas Odeon e Todamérica, Ari Barroso, Violeta Cavalcanti, Arsênico de Carvalho, Celso Teixeira, Waldemar Galvão, Almirante, Paulo Roberto, Gilberto Milfont, Romeu Fernandes e Gastão Lamounier.

SADOCK ESPERA TER DEIXADO UM AMIGO EM CADA BOMBEIRO

Quatro anos dedicados ao serviço de extinção de incêndios — Trinta e cinco viaturas novas para lutar contra o grande inimigo — "Se mais não fiz foi porque não pude"

"NÃO QUERO declarar as razões de minha demissão, em caráter irrevogável, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal" — disse-nos o coronel Henrique Sadock de Sá.

Interrogado sôbre se tinham fundamento os boatos de que pediria reforma, declarou: "Talvez tire umas férias, mas de reforma ainda não cogitei".

Dedicação

— "Levo saudades do Corpo de Bombeiros. Dei-lhe cinco anos de esfôrço e dedicação. Porém, levo também a certeza de ter deixado na corporação tantos amigos quantos são seus componentes, e, principalmente, a de ter reaparelhado, na medida do possível, nossas instalações. Todo o material de incêndio que comprei, eu o fiz com os recursos orçamentários próprios. Apesar disso, introduzi algumas novidades. Assim, os novos "autos-bomba-tanques", uma das inovações, têm evitado que pequenos incêndios se transformem em verdadeiras catástrofes, pela falta d'água".

Melhoramentos

— "Todo o meu programa, no Corpo de Bombeiros, desde abril de 1951, quando recebi o comando, pode ser resumido em três pontos: material adquirido, melhoramentos de instações e benefícios ao pessoal.

"Assim, desde 1951, adquiri 35 viaturas, entre as quais oito autos de manobra, que fazem a manobra d'água, levando, inclusive, uma bomba portátil (antes, só havia um dêsses carros); oito autos-bomba-tanques, com capacidade de 6 mil litros cada; três autos para o Serviço de Salvamento e Proteção, com tôda a aparelhagem moderna, inclusive ressuscitadores; três auto-ambuâncias; um poderoso auto-socorro, com guindaste e um carro-comando.

Além disso, adquiri grande quantidade de material de pequeno porte, como mangueiras, máscaras, lanternas, pára-quedas, roupas de alumínio, geradores, etc.

"Também procurei incrementar o aparelhamento marítimo do Corpo de Bombeiros, comprando três lanchas, na França, e uma no Rio, e reaparelhei as duas já existentes, munindo-as com dois motores Diesel, cada".

As instalações

Interrogado sôbre as instalações da corporação, o coronel Sadock declarou estarem elas longe de ser perfeitas.

— "No entanto, mesmo sem contar com verba especial, procurei introduzir alguns melhoramentos, como a instalação de uma nova zona, em Campinho, a criação da escola de motoristas, construção de praças esportivas, restauração do Hospital Aristarco Pessoa, reformas gerais em alguns postos, além de pequenos reparos em tôdas as dependências do quartel central".

Benefícios ao pessoal

— "Uma das minhas maiores preocupações, durante minha gestão neste comando, foi assegurar aos bombeiros benefícios compatíveis com as funções que exercem. Aliás, a falta de benefícios acarretava falta de voluntários para a nobre missão de combate ao fogo, pois ninguém iria correr riscos constantes sem ter assegurada a sua situação. Um exemplo disso está no seguinte: antes da minha entrada, a corporação tinha um efetivo de perto de 900 homens, enquanto havia 1.282 vagas. Agora, o efetivo é de 1.500 soldados, havendo perto de 300 à espera de vaga".

Os benefícios que o coronel Sadock instituiu para o pessoal da guarnição são, entre outros, a criação da Assistência Social ao Bombeiro (que o coronel julga ser o seu maior empreendimento) e a instituição do "Natal do Bombeiro", que todos os anos distribui, à corporação e famílias, uma porção de brindes, desde carteiras de notas até geladeiras. E ainda a "lei de férias" e a "Semana de Prevenção Contra Incêndio".

Outra de suas realizações foi a criação do Centro de Formação de Oficiais, escola que, a partir do próximo ano, passará a formar oficiais bombeiros.

Perto de 15 roupas de alumínio foram adquiridas para bombeiros, com a finalidade de melhorar o sistema de combate aos incêndios.

REAPARELHAMENTO DA TROPA

Presidindo uma comissão instituída pelo ministro da Justiça, após o incêndio do "Vogue", o coronel Sadock elaborou um plano de reaparelhamento do Corpo de Bombeiros. Para êsse reaparelhamento, serão necessários cêrca de Cr$ 236.741 mil para a compra de material, Cr$ 78 milhões anuais para pagamento de homens e mais Cr$ 26 milhões para a compra de terrenos e construção de seis postos.

"Se mais não fiz, foi porque não pude. Mas levo a certeza de ter deixado, em cada membro do Corpo de Bombeiros, um amigo" — finalizou o coronel.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.792 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 21 de Novembro de 1955

EDIÇÃO FINAL 3 CADERNOS

A mulher brasileira nega a Ivete Vargas autoridade para falar em seu nome (Pág. 6)

PEDRO ALEIXO DESMASCARA O GOLPE DE 11 DE NOVEMBRO

Lott tornou impossível o exercício da Presidência

Pedro Aleixo. Em impressionante entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o líder da UDN mineira tira a máscara "legalista" dos artífices da revanche ao 24 de agôsto

MARCADO PELA REVANCHE

Exemplo típico de golpe de Estado o "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", afirma à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder udenista mineiro — A usurpação do Poder e a insinceridade do movimento — Plano golpista há muito amadurecido — (LEIA NA PÁGINA 3)

Foi Lott quem mandou alvejar o "Tamandaré"

PREZADO LEITOR:

Recebi hoje:

-"SENHORAS brasileiras mandam celebrar, às 11,30 de amanhã, na igreja da Candelária, missa de ação de graças pelo restabelecimento do bravo e leal general Alcides Etchegoyen - e para isso convidam a todos os seus amigos e admiradores".

Eu irei. Espero também encontrá-lo na igreja da Candelária.

O REDATOR DE PLANTÃO

"Atirem na linha dágua": ordem transmitida às fortalezas — O presidente do S. T. F. não apoiou o "Movimento de Retôrno" — Sòmente 32 oficiais, de brigadeiro a tenente, estão solidários com o novo ministro da Aeronáutica **(Leia, hoje, no "Diário da Legalidade" — Página 4)**

Amaral Netto, redator econômico da TRIBUNA DA IMPRENSA e presidente do Clube da Lanterna. Asilou-se na Embaixada da pequenina e livre Costa Rica, para escapar à fúria dos "gregórios" triunfantes com o golpe de 11 de novembro.

CAFÉ REASSUME, MESMO QUE LHE CUSTE A VIDA

Só o exame médico decidirá se o Presidente da República volta ou não, hoje, ao Catete — Intensa movimentação política esta manhã na Clínica São Vicente — "A sorte do Brasil está em suas mãos", diz o general Lott ao dr. Raimundo de Brito, médico assistente do presidente Café Filho — O PSD estuda várias fórmulas de impedir a volta de Café ao Govêrno

À HORA em que encerrávamos os nossos trabalhos, estava sendo esperado, na Clínica de Repouso S. Vicente, na Gávea, o resultado do novo laudo médico que decidirá ou não da volta do sr. Café Filho ao Catete. Caso o laudo lhe seja favorável, é intenção do sr. Café Filho reassumir imediatamente o poder.

Ao general Lott — que ontem à tarde lhe transmitiu um "ultimatum" dos generais do movimento do dia 11, contrários à sua volta — o presidente Café Filho afirmou que reassumirá o Poder, nem que isto lhe custe a prisão ou a vida.

Intensa movimentação política caracterizava, na manhã de hoje, a Clínica de Repouso S. Vicente. Além de políticos e jornalistas, havia numerosos amigos e auxiliares do presidente.

Sabia-se que o sr. Café Filho estava recebendo protestos de apoio de generais, almirantes e brigadeiros, decididos a evitar novo golpe na Constituição.

Ao deixar, ontem, o apartamento do presidente Café Filho, na Clínica de Repouso São Vicente, o general Lott encontrou-se com o dr. Raimundo de Brito, médico do presidente, e lhe disse que a sorte do Brasil estava em suas mãos, e que dependia dos médicos evitar derramamento de sangue.

"SINTO-ME BEM"

"SINTO-ME muito bem e estou à espera do laudo médico para decidir quanto à data da reassunção da Presidência", declarou-nos o presidente Café Filho, às 10,30, quando recebeu os fotógrafos e repórteres em seu apartamento na Clínica de Repouso S. Vicente. — (Notícias na pág. 4)

AMARAL NETTO SERIA UMA DAS PRIMEIRAS VÍTIMAS DO GOLPE

Meia hora depois de ter saído, sua casa foi varejada por um grupo de homens armados de metralhadora — Por que o Presidente do Clube da Lanterna se asilou na Embaixada da Costa Rica — A revanche dos "gregórios" e um amigo misterioso ao telefone

UMA das pessoas mais visadas pela gente do "Movimento de Retôrno" chama-se Fidelis dos Santos Amaral Netto. Jornalista, redator econômico da TRIBUNA DA IMPRENSA, já foi quase tudo na vida. Hoje é asilado político e entrou para a história da Costa Rica, um pequeno grande país, como o primeiro brasileiro a pedir asilo àquela potência.

Amaral tem mulher e quatro filhos (três meninos e uma menina). Antes de aceitar o asilo passou-nos algumas anotações. Anotações que foram respeitadas, fazendo desta uma reportagem mais sua do que nossa. **(Leia na pág. 8)**

A VÉSPERA DA DESAGREGAÇÃO

O GENERAL Teixeira Lott assumiu a responsabilidade de quebrar a harmonia das Classes Armadas no Brasil. A madrugada do dia 11 pesará em sua fé de ofício e em sua consciência, como o mais sombrio instante de sua vida de militar e cidadão. Pela primeira vez na história política do Brasil um de seus soldados deixou-se levar a isto, executando esta tarefa inglória, triste e negativa.

Muitas vêzes os soldados brasileiros se deliberaram a interferir em nossa vida política para corrigir ou apontar rumos ao nosso futuro, algumas delas cometendo equívocos ou profundos erros, outras em consonância com a consciência da Nação. Em qualquer dêsses momentos, porém, as Classes Armadas se apresentaram unidas, numa harmonia inquebrantável, quando acertavam ou quando erravam, não importa.

QUANDO se estuda o caudilhismo sul-americano que grassou largo tempo no continente, dominando tôdas as nações que o integram, verifica-se a exceção brilhante do Brasil. Aqui nenhum chefe regional se julgou bastante forte militarmente para dominar inteiramente o país. Nenhum chefe militar, ao contrário do que aconteceu em todos os demais países sul-americanos, se alicerçou no tôrco de soldados sob seu comando, para firmar hegemonia sôbre o govêrno geral e dominá-lo com disfarce constitucional ou ostensiva ditadura.

Se o Brasil foi, sempre, exceção a esta regra continental da caudilhagem isto se dava exclusivamente à união reinante, à harmonia inquebrantável entre suas Classes Armadas. O caudilhismo, que é uma afirmação pessoal de temperamento e fôrça, não se coaduna, não vence, não impera com êste espírito de democracia e renúncia que sempre manteve unidos todos os soldados brasileiros.

ESTA tradição foi quebrada na madrugada do dia 11 pelo general Lott que se fêz, assim, ostensivo chefe sedicioso do Exército. A rebelião que êle comandou naquela madrugada, sombria treva que pesará sempre em seus assentamentos militares, foi uma deliberada guerra, por êle declarada, contra a Aeronáutica, contra a Marinha, contra uma grande parte do próprio Exército.

O mais grave acontecimento da feia madrugada em que o general Lott alterou sua tradição militar não está no fato de erguer-se, êle, à frente de uma facção do Exército, contra a autoridade constituída. Está, isto sim, no gravíssimo fato de ter aproveitado a confiança de seus colegas das outras armas e de todo o Exército para, com a solércia revelada em sua explicação para o fato, mobilizar-se e lutar contra as Classes Armadas em geral.

Tão deliberada foi a solércia de sua ação, tão premeditada a agressão que desencadeou contra parte do Exército e contra os outras armas que, segundo sua própria confissão na entrevista a "Manchete", homem positivo e veraz que é, o general Lott teve que mentir ou, para usar sua expressão eufêmica, a fazer-se a si mesmo uma "restrição mental", quando interpelado pelo general Flúza de Castro. Era o rebelde, o sedicioso, o agressor de seus próprios camaradas do Exército, da Marinha, da Aeronáutica que, para garantir a vitória de uma parte sôbre o todo, tinha que adotar, contra seus próprios princípios, os métodos sibilinos, as atitudes escusas, que tôda sedição militar reclama e obriga.

A TÉCNICA das quarteladas é clássica. Não pode ser mudada nem o general Lott, homem rígido, teria a capacidade, maleabilidade para seguir caminhos diferentes. Se a surprêsa do movimento assegura a vitória de uma fração sôbre a generalidade, esta fração só assegurará seu predomínio se empreender, imediatamente, seu fortalecimento pela destruição do inimigo e pela reforma, visando à maior integração, de suas próprias fôrças minoritárias.

A primeira parte dêste esquema clássico está sendo executada quando, sem base ou documento, se tenta desmoralizar o adversário em acusações levianas. O próprio general Lott se presta a isto quando denuncia ao mundo os altos chefes militares da Aeronáutica e da Marinha como sediciosos em potencial. E o esquema se desenvolve, visando, agora, à opinião pública, no momento em que cartazes e slogans, de nítida origem comunista, pedem ao povo, com letreiros sôbre os muros, punição exemplar para Eduardo Gomes, Amorim do Vale, Pena Bôto.

A minoria astuciosa que desencadeou a sedição da madrugada do dia 11 quer perpetuar a vitória que teve, uma vitória da surprêsa e da traição à confiança, com a destruição preliminar dos chefes militares que a ela ficaram infensos.

POR outro lado, pretendendo fortificar-se para manter a conquista, esta minoria militar vai se entregando, pouco a pouco, aos comunistas No nono andar do Ministério da Guerra, onde, dia a dia, mais se enfuna em vaidade e orgulho, o general Lott está sentado sôbre um vulcão. Não o sente porque o incenso dos aduladores não o deixa Mas há um vulcão sob seus pés, no próprio Palácio da Guerra. É que em baixo, no segundo andar, funciona o MMC. vulcão legítimo, em vésperas de explosão. É a preparação do Exército para o comunismo o que o MMC executa sob seus pés, sob as vistas, com a complacência do general Teixeira Lott.

Estamos às vésperas da desagregação. O general Lott comandou, na sua feia manhã do dia 11, a desarticulação, a desarmonia das Classes Armadas. Agora, comanda a desagregação do Exército, a desagregação da própria democracia no Brasil.

O MMC intitula-se de "Movimento Militar Constitucionalista". Mesmo que fôsse apenas "Constitucionalista" e não 'Comunista' como realmente é, perguntamos aos chefes do Exército que têm os olhos abertos e a consciência serena quando foi que o Exército brasileiro já precisou, para ter uma consciência constitucionalista, de ser doutrinado, trabalhado, manipulado por um movimento alheio à sua organização normal?

O MMC é uma intromissão indébita, uma indisciplinada intervenção, uma humilhação para os chefes da tropa que sempre foram capazes de, sem serem levados pela rédea por organismos mais ou menos disfarçados, esclarecer a consciência da tropa. aprimorá-la com lições e exemplos.

O general Lott não está vendo, é claro, êste perigo de desagregação do Exército. Os aduladores interesseiros lhe estão jogando cinza nos olhos, com discursos festas, missas e presentes endeusadores. Os chefes militares conscientes, porém, aquêles que pensam na Pátria e não em aproveitar movimentos sediciosos para intimidar ou destruir "Rosa Branca", estão no dever de evitar a catástrofe.

VEJA o general Lott como, no dia 11, colocou-se no ápice de um despenhadeiro e vem rolando por êle, como pedra sôlta. Naquele dia, declarou-se em rebelião armada, para desagravar os brios do Exército. Agora, segundo os acontecimentos de ontem, terá que ferir mais fundo e mais forte, processando, segundo o ultimato de alguns generais ao sr Café Filho, a deposição pura e simples de um presidente da República.

Tendo dado um "pequeno arranhão" na Carta Constitucional do País, vê-se, agora, em oportunidade de rasgá-la completamente empreendendo a perigosa aventura do golpe de mão nas instituições, do govêrno de fato, da Ditadura pura e simples.

Rasga-se, realmente, a Constituição se o anunciado ultimato se cumpre. Até os órgãos civis do govêrno, o sr. Nereu Ramos e o sr. Menezes Pimentel asseguram a legalidade da volta do sr. Café Filho. Como a quer impedir, como a impedirá o general Lott sem marear-se até mesmo em sua autoridade moral, sendo ministro do sr. Café Filho e agora se preparando, pura e simplesmente, para depô-lo sem motivo e sem razão?

ESTAMOS, realmente, na véspera da desagregação e ninguém tem o direito de ficar em casa, molhando seus vasos de flôres. A consciência nacional compreenderá isto, fique certo o general Lott.

Nenhuma dúvida na escolha quando a segurança está em jôgo...

SÓ PIRELLI

extraflex tipo "Stelvio"

proporciona:
duração máxima
máxima segurança
máxima flexibilidade
rodar silencioso ao máximo

SEM CÂMARA ou com câmara

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

DENYS DESMENTE

O GENERAL Odílio Denys, comandante da Zona Militar do Leste, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Não tem havido reuniões de generais com os propósitos deliberados, que são inveridicamente divulgados com notícias alarmantes. Tem ocorrido sim um entendimento normal de serviço entre os chefes militares subordinados ao comando da Zona Militar do Leste. Portanto, são falsas as notícias de "ultimatos" a quem quer que seja, bem como a participação dos generais Euclides Zenóbio da Costa e Angelo Mendes de Morais ou outros estranhos à Zona Militar do Leste nas reuniões acima referidas".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua Água com os sais minerais "HYDROLITOL" A venda em Postos e Drogarias

JOGANDO A REDE — Teoh Siew-Selong, um malaio que entende muito de fotografia, resolveu, certa manhã, passear pela praia. Foi andando — e observando. E viu os pescadores, na sua faina de buscar todo o dia e sempre, a comida de alguns e o sustento de uns poucos. Viu as redes — e teve a idéia, batendo esta excelente fotografia que agora apresenta à IV Exposição Mundial de Arte Fotográfica, realizada pela Sociedade Fluminense de Fotografia (r. Dr Celestino, 109, Niterói), de que é presidente o sr. Jayme Moreira de Luna. A exposição foi inaugurada sábado e a ela concorrem, com 283 fotos, coloridas e em preto-e-branco, (além de 13 fora de seleção) fotógrafos de trinta e nove países do mundo.

O plano Lott previa até o sepultamento dos mortos (P. 8)

Vozes da Cidade

O SR. Alceu Amoroso Lima, embora fugindo a qualquer publicidade em tôrno do assunto, afastou-se da Liga de Defesa da Legalidade. Recusa-se a qualquer pronunciamento no momento e promete anunciar as razões do seu gesto em um dos seus rodapés dominicais no "Diário de Notícias."

NA Ordem do Dia do almirante Renato Guillobel sôbre o Dia da Bandeira não há referências aos nomes de Barroso e Tamandaré.

O CORONEL João Cabanas (todo o dia de ontem no gabinete do ministro do Trabalho) é o candidato principal para a presidência da COFAP, caso o sr. Café Filho não reassuma o poder.

NO programa Idéias e Imagens, na TV Tupi, o sr. Armando Falcão combateu ferozmente a volta do Sr. Café Filho, dizendo não ser possível o afastamento do sr. Nereu Ramos.

Depois de muito falar, disse o sr. Falcão:

"O Café que se preeave, pois acaba morrendo do coração"

JOSE DO RIO

Instável, sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas, passando a bom no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.

Máxima: 23.1

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CARGA EXPRESSA
Para Ilhéus e Salvador
Aceitamos para entrega em 48 HORAS. Carga e encomendas — Preço aproximado: Cr$ 6,00 por quilo.
GARANTIA DE ENTREGA NO PRAZO COMBINADO
(Devolução do frete pago nas entregas fora do prazo)
Informações na:
RIO DE JANEIRO TURISMO S/A.
Av. Rio Branco, 227-Loja H — Tels.: 52-1888 e 32-1172

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Praça Soenz Pena, 35
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191
MEYER Rua Lucídio Lago, 96

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

Juarez está na raiz do bloco de oposição

"É de combate nossa posição", diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder parlamentarista Raul Pilla — Objevos permanentes da aliança entre a UDN, o PDC e o PL — Oposição ao Govêrno surgido do 11 de novembro

"TEM fácil justificação o bloco parlamentar de oposição" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Raul Pilla, presidente do PL, partido que, juntamente com o PDC e a UDN, integra aquêle movimento, que vai enfrentar na Câmara a "maioria" pessedista e a "minoria" liderada pelos petebistas.

E acentuou:

— "Diga-se, desde logo, que ser de oposição é coisa meramente circunstancial, refere-se ao atual momento político. De oposição hoje, poderia já o não ser amanhã. Seria preferível, por isso, outra denominação, que significasse o que essa aliança partidária tem de essencial.

Juarez na raiz da aliança

Continuando, disse o líder parlamentarista:

— Outra observação deve ser feita: o bloco é puramente parlamentar e foi constituído em vista das conveniências da ação política na Câmara dos Deputados, embora mais ampla se possa tornar a sua influência no cenário político. Isto posto, o que determina a aglutinação dos partidos é a identidade de certos objetivos políticos, identidade aliás já verificada com a sustentação da candidatura Juarez Távora: a reforma eleitoral, a moralização da vida pública, a elevação dos costumes políticos, a efetiva fiscalização da ação governativa, em suma, o aperfeiçoamento de nossa vida pública.

São objetivos permanentes

— Êsses objetivos — afirma o sr. Raul Pilla — são permanentes e por si só se justificam, quer estejamos combatendo o govêrno, quer o estejamos apoiando.

E concluiu o sr. Pilla:

— Agora estamos em oposição ao govêrno que saiu do movimento de 11 de novembro: daí a denominação com que surgiu o bloco parlamentar. É de combate a nossa posição.

Continua o racionamento de energia em São Luiz

S. LUIZ, 20 (Asapress) — Esta Capital está, ainda, sofrendo os rigores de total racionamento de energia durante o dia, estando tudo parado, especialmente indústrias e muitos jornais, que foram obrigados a deixar de circular.

Felizmente, o encarregado dos serviços de energia informou que o racionamento será suspenso na próxima quinta-feira, pois já se encontra em nosso pôrto o transporte de combustível, que virá acionar as turbinas da "Ulen".

ENCADERNAÇÃO DE LIVROS
Aceitamos
Rua Siqueira Campos, 18-A

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Cr$ 5 milhões para os parques: Zoo fora

"Não foi excessiva", afirma o diretor do Departamento de Parques e Jardins — Será reformada a Quinta da Boa Vista ainda êste ano — Mas o Jardim Zoológico não foi beneficiado

— "NÃO é excessiva e não fomos surpreendidos com ela. Precisamos de muito mais" — foi o que nos declarou, hoje cedo, o agrônomo Luís Emílio de Melo Filho, sôbre os Cr$ 5 milhões consignados no Orçamento da Prefeitura para o Departamento de Parques e Jardins, de que é êle diretor.

E explicou que "não foi surprêsa, como afirmou um jornal, porque foi a importância incluída no Orçamento por sugestão do próprio Executivo".

— "Também não é excessiva, pois são muito grandes as necessidades dos parques da cidade. Entretanto, em primeiro plano, será beneficiada a Quinta da Boa Vista, pois êste é o objetivo da verba."

Plano

Adiantou ainda o sr. Luiz Emílio de Melo Filho que o Departamento de Parques e Diversões já elaborou minucioso Plano para a aplicação da verba, de modo a evitar o malbaratamento das finanças da Prefeitura.

Para a execução do Plano, o Departamento de Parques abriu concorrência, devendo as propostas ser apresentadas até o fim do mês. A vencedora obrigar-se-á a concluí-lo em doze meses, no máximo.

As obras

As obras, que deverão ser iniciadas ainda êste ano, na Quinta da Boa Vista, compreendem trabalho de conservação e reparos, **play-ground**, lagos, irrigação, limpeza das cascatas, jardins, restauração de gramados, calçamentos, caixas d'água e outros.

E concluiu o diretor do DPJ dizendo que "também outros parques seriam beneficiados, ao mesmo tempo".

Zoo, não

O sr. Melo Barreto, ouvido sôbre a concessão da verba de Cr$ 5 milhões ao Departamento de Parques e Jardins, desmentiu que o Zoo da Quinta fôsse beneficiado com ela.

— "Absolutamente" — frisou êle. "Sòmente os parques" — mas não negou a possibilidade de vir a ser o Zoo da cidade aquinhoado no Orçamento também com uma verba, ou por sugestão do Executivo, ou do Legislativo. E concluiu:

— "Devo adiantar que seria de grande importância, não só para a cidade como para a administração. Se formos beneficiados, construiremos mais e modernos abrigos e adquiriremos mais animais. É isto o que mais deseja a população."

SEM TINTA, STENCIL E GELATINA
o Duplicador Banda reproduz
textos datilografados, manuscritos, desenhos do mesmo original, de uma até sete côres — numa só operação.

Peça uma demonstração sem compromisso à
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79-A - Tel. 32-6767
S. PAULO: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902
Duplicando com Banda duplicará seus negócios
Record 9036

Restrições policiais à reunião da UNSP

SE a manifestação programada pela UNSP (União Nacional dos Servidores Públicos) ultrapassar os limites das escadarias da Câmara dos Deputados, será dissolvida, — informa a polícia a propósito da convocação feita pela mesma "União", órgão de inspiração comunista, que marcou para às 14,30 horas de hoje, naquêle local, reunião relacionada com o andamento do projeto de classificação dos funcionários.

Para impedir desobediência à determinação policial será reforçado o policiamento nas proximidades da Câmara Federal.

Queima de material de jôgo

PERTO de Cr$ 2 milhões, em material de jogos de azar foram queimados, sábado, no pátio da Secretaria de Segurança do Estado do Rio.

Roletas verticais e metálicas, panos de campista e de "bacarat", mesas, baralhos, dados e milhares de talões do "jôgo do bicho" e de corridas de cavalos, apreendidos em Volta Redonda, no "Hotel Fazenda da Grama", em Nova Iguaçú, em Paraíba do Sul, e outras cidades do Estado do Rio, foram molhados com gasolina e incendiados, na já conhecida "fogueira Mauriti", instituída pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Paulo Mauriti.

Entre o material queimado encontravam-se cheques ao portador, e vales de jôgo.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Não jogue dinheiro fora, inutilmente. Cada lata de óleo que o motor gasta é sinal que os anéis de pistão precisam ser substituídos. Procure imediatamente uma oficina mecânica especializada e exija que o mecânico instale um jôgo de ANÉIS HASTINGS. Os anéis Hastings, cromados ou não, evitam o consumo de óleo, eliminam o desgaste dos cilindros e dão nova compressão ao motor.
É o dinheiro mais bem aplicado na conservação do seu carro.
ANÉIS DE PISTÃO
HASTINGS
Projetados especialmente para a reforma do seu motor
1ª Linha

PERGUNTAS DE UM IGNORANTE EM POLÍTICA

JÁ os antigos, como Platão, afirmavam a diversidade de vocação do filósofo e do político, um, homem especulativo por excelência, e outro, homem prático sobretudo. É assim que, na qualidade de professor de filosofia, posso ter a ousadia de, numa sociedade em que a vida política cativa a tantos, declarar a minha ignorância em política. Nem estou por isso, arrependido, e com desejos de torcer o sentido de minha carreira. Mas, antes da filosofia e da política, sou um cidadão pai de família. Ora, como tal, é possível que venha a ter netos, e que êstes me peçam um testemunho do 11 de novembro de 1955. E, como estou acostumado à sequência lógica do pensamento, sentirei dificuldades para atender a tal pedido, pois a sequência dos fatos e das notícias me pareceu ilógica e mesmo contraditória. E tão sem socorro me encontro entre os meus conhecidos e os meus próximos que venho de público expor as minhas dificuldades, certo de que sòmente um alto e raro espírito de penetração poderá ter por esclarecido o que a mim aparece como intransponível labirinto.

Como estou afeito à ordenação das idéias, vou enredar as minhas perguntas em tôrno da figura do general H. Teixeira Lott, como ponto de referência e pivô que foi dos acontecimentos. Não veja êle uma ousadia de minha parte, humilde professor de filosofia, que nada pode, portanto, contra as armas de valoroso soldado, pois nossas armas não são as mesmas, e o poder de um nosso argumento não terá certamente a mesma fôrça que a menor das suas guarnições. Ele é, para nós, neste instante, a idéia central de um problema que gostaríamos de esclarecer. Ele será para os meus netos, naturalmente, o herói central dêstes acontecimentos de 11 de novembro, dia que ficará na história, com certeza, como o dia da Reclamação da República. Daí a importância de sua personalidade.

DIREI que o general Teixeira Lott era um correto militar, um exemplar cidadão, um fiel católico.

Como mediocre católico que sou, procurarei, no entanto, servir-me desta exemplar figura pública para mostrar aos meus netos o poder da formação moral nas atitudes de um homem de bem, em quaisquer circunstâncias, e justamente, como sustentáculo que deve ser nas situações delicadas. Os meus netos lerão, contudo, as declarações do general feitas à United Press, para o Brasil e para o mundo, reconhecendo que saiu da legalidade para salvar a legalidade. Os meus netos, porém, trarão do berço e das primeiras lições do catecismo, aquêle princípio básico, raiz de tôda a formação moral cristã, segundo o qual os fins não justificam os meios. E me perguntarão, com certeza, o que eu me pergunto a mim: "Ele agiu segundo a sua formação cristã?" Talvez mesmo, na sua vivacidade de meninos, com a simplicidade da criança do conto, que afirmou que "o rei está nu", digam com graça: "Ele poderia depôr até o próprio Papa, mas não alteraria êste princípio moral".

PERMITAM-ME supor que os meus netinhos serão crianças inteligentes e simples. Passarei a referir-me ao general, evitando o problema religioso: direi que era um correto militar, um exemplar cidadão.

Mostrarei o que é um exemplar cidadão. Aquêle que age dentro da Constituição e no espírito da Lei.. Mostrarei que a Lei não escraviza o cidadão, mas é um instrumento da sua liberdade. O cidadão não é um autômato dirigido pela forma da Lei, mas é um homem digno e livre porque pode penetrar no espírito que a inspirou e sustenta. Direi que, através desta instituição, pode o cidadão ter um sentimento de estabilidade necessário à integridade de sua pessoa, e um sentimento de confiança em relação à sociedade, sentimento necessário à firmeza de suas ações. Mas, os meus netos, diante das declarações à United Press, verão pelas próprias palavras do general Lott a referência ao artigo 177 da Constituição, que diz caber às Fôrças Armadas a garantia aos poderes constitucionais, à lei e à ordem. E êles me perguntarão, como eu me pergunto a mim, se "Fôrças Armadas" significa a ação conjunta das três armas, Exército, Marinha e Aeronáutica, ou se isto significa que o Exército pode dar ordens à Marinha e à Aeronáutica, e achar que está dentro da Constituição.

SUPONDO que os meus netos não percebam esta diferença, o que posso esperar perfeitamente, já que se trata de crianças ainda, uma outra pergunta poderá surgir: mas, em que foi ferida ou ameaçada a Constituição? Um dos meus netinhos dirá, no entanto, que a questão não é esta: que a proclamação do general Lott, justificando o levante do Exército, diz que o mesmo foi devido a uma ofensa aos seus brios. Um dos garôtos, distraído, perguntará: "aos brios do Exército ou do general?" Outro dirá: "Do general, por quê? Então o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e o Presidente da República é que foram feridos nos seus brios, por serem interpelados por um subordinado, que interfere nos seus domínios". Desviarei a conversa, para voltar ao problema da garantia da Constituição. Um dos meus netos, porém, impertinente, apenas com a simplicidade de uma criança, fará uma pergunta que a minha idade e o meu respeito pelos heróis da minha pátria jamais permitiriam formular: "Mas, então, mentiu-se à Nação, dizendo que o levante era por ofensa aos brios do Exército? Que necessidade havia de dizer isto, se a razão era o nobre dever de zelar pela Constituição?"

SEREI obrigado a fazer-me de desentendido, e voltar à questão da defesa do regime constituído. Será necessário focalizar a ameaça ao regime. Quem ameaçava o Regime? Segundo as declarações à United Press, enumera o general Lott os nomes do brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale, coronel Jurandir Mamede, sr. Carlos Luz e outros. E qual a prova que apresenta? O fato de o sr. Carlos Lacerda doutrinar a necessidade de um regime de emergência para a volta real ao regime democrático.

Perguntará um dos meus netos: "Mas as pessoas acusadas pelo general Lott eram diretamente visadas pelo sr. Carlos Lacerda?" Ou, então, perguntaria: "Carlos Lacerda era o porta-voz oficial destas personalidades?" Um outro responderá, irreverente: "Ora, o general Lott é que pôs em prática a doutrina de Carlos Lacerda, criando um estado de emergência para a volta ao Regime".

Não darei ouvidos a esta ousada conclusão, que certamente só pode ser levada à conta do raciocínio de uma criança, e passarei a falar sobre o valor indiscutível de homens como Eduardo Gomes, Amorim do Vale, Carlos Luz, coronel Mamede. Depois, direi que o general Lott, em nota oficial, reconheceu seu êrro em relação ao brigadeiro Eduardo Gomes. Uma pergunta surgirá certamente, a mesma pergunta que me faço agora: "Se o general Lott reconhece o seu possível engano em relação ao brigadeiro Eduardo Gomes, não estará obrigado a reconhecer o seu possível engano em relação ao govêrno que o brigadeiro Eduardo Gomes prestigiava, e representava como um de seus ministros? E, neste caso, que significação terá, efetivamente, todo êste movimento armado?"

NESTE momento, interrompo êste meu encontro com o futuro, que me atemoriza, quando penso que deverei dar, mais tarde, um depoimento sôbre fatos que não entendo. E fico parado, perplexo, e muito mais atemorizado diante do presente. As considerações se desenvolvem no meu pensamento, acostumado à procura das consequências e da significação. Vejo que foi usada na melhor das intenções, apesar da imperfeição de realização, uma ação preventiva em favor, ao menos na intenção, de efetiva realização da vida democrática. E, neste ponto, identifico-me com a nobre intenção do general Lott.

HÁ fatos, porém, que devem ser levados em conta. Em primeiro lugar, é preciso ver que defender a Constituição, bem ou mal, é muito pouco, diante da complexidade da vida de uma nação. Não é possível ao mesmo tempo, e isto é que me parece contraditório, defender a Constituição e sacrificar a união das Fôrças Armadas, quer pretendendo fazer prevalecer umas sôbre as outras, quer acusando públicamente e imprudentemente camaradas de outras armas, substituindo a habilidade e o espírito do bem comum pelo insustentável sentimento de se ver pessoalmente ofendido. A bandeira da vindita desfraldada em lugar do pavilhão nacional, que pede na universalidade de seu símbolo, tão feliz para nós, o espírito de união para a efetivação da ordem e do progresso, a bandeira da vindita só pode desenrolar no país, na situação atual de padecimentos físicos e morais, um clima de desassossêgo, porta aberta ao desespêro e à loucura.

O GENERAL Lott confiou plenamente na sua intenção. A intenção, aplaudimos, mas a intenção não basta. É necessário que ela se concretize da melhor forma, e para o bem da Nação brasileira. A Constituição deve ser respeitada, porque através dela é que se realizará o bem da Nação. O espetáculo a que assistimos, no momento, contudo, não é dos mais alentadores.

As reservas morais da Nação, os homens que deram exemplo de retidão no tratamento da coisa pública, os que se não locupletaram nos postos de mando, os que se aplicaram para dar o exemplo de dedicação ao bem comum, êstes são presos, êstes são acusados sem formação de culpa, estes são lançados como criminosos vulgares, e atirados sem dignidade, ao vilipêndio, de que as paixões desencadeadas se alimentam, para arrotar as ofensas gratuitas, e realizar o clima de desagregação necessária, que nos estará expondo ao domínio fácil de uma nação estrangeira. Vejo a figura de Luís Carlos Prestes, sorrindo sempre, antegozando a sua vitória, pela nossa desagregação. Vejo a ambição dos que retomam o Poder, e nos dão a amostra do que será um govêrno cercado por esta ansiedade de conquista, e o espírito da desforra. Desforra de quê? Desforra contra os que no govêrno amaram mais a sua pátria do que a si mesmos, e do que os postos conquistados fàcilmente, e que amaram a riqueza da Nação acima das riquezas pessoais fàcilmente conquistadas.

ESTOU certo de que o general Lott, a quem houve por bem promover um levante preventivo, diante da pressuposição de uma ameaça à Constituição, agora, diante dêstes fatos, que não são pressuposições, mas fatos reais, concretos, fatos de que a Nação toma conhecimento dia a dia, mais claramente, em indisfarçáveis manifestações, agora, estou certo de que o general Teixeira Lott estará perguntando a si mesmo, como eu me pergunto a mim, que medidas preventivas tomará êle, para que o clima de paz volte ao país.

Paz, não significa a sufocação da pessoa humana, através da coação, da censura, da fôrça ostensiva; paz significa o espírito de união que visa o ideal do bem comum. Num momento em que a colaboração de todos não basta ainda para levantar o país, não se compreende a bandeira da luta interna, entre as Fôrças Armadas, entre os partidos políticos, desfraldada pelas fôrças majoritárias, em sacrifício da Pátria. Sempre foi sinal de nobreza a condescendência pelo mais fraco. E, se perdemos êste sentido de dignidade, perdemos o direito à vitória, e de fato seremos todos derrotados. É a derrota da Pátria pela ânsia de vitória de poucos.

OS fatos aí estão. A Nação está de pé. E o inimigo que nos espreita de fora espera o nosso cansaço. Por isso, êste humilde homem sem armas e sem fôrças, fiel apenas à sua vocação de pensador, pela sua ignorância política, deixa aqui consignada, mais uma vez, esta derradeira e crucial pergunta: já que estamos no regime do direito de prevenir, como prevenir o que se esboça e se manifesta, real, concretamente, e não o que se pressupõe, o fato de que a Nação marcha para uma luta interna, já que a volta ao poder está marcada pelo espírito da vindita?

EDUARDO PRADO DE MENDONÇA

"Sou membro do Clube da Lanterna"

O SENHOR William da Silva Guimarães, da rua Corrêa Dutra n. 47, apto. 601, enviou ao coronel Alvaro dos Santos, delegado do D.O.P.S. do Departamento Federal de Segurança Pública, o seguinte telegrama: "Sirvo-me do presente, para comunicar a V. S., que sou membro do Clube da Lanterna e que foi por V. S. fechado de maneira arbitrária e inconstitucional. Outrossim, cientifico-lhe estar inteiramente de acôrdo com as palavras e pensamentos do grande e ilustre brasileiro Carlos Lacerda e contra os militares sediciosos e corruptos, como um tal Zenóbio da Costa".

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotência — Ovarios — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rapido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 2 às 18 hs. - Tel.: 22-8412.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM A MARCA FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA
Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho. Mande substituí-lo pelo método prático americano. — Preço — 30 Cruzeiros. — Rua Juan Pablo Duarte, 43, 3.º, sala 302 — Tel.: 52-8167

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM BLOCO DE SUJOS

No carnaval desce dos morros os blocos de sujos, para a velha praça Onze. Fazendo ensaio geral, desceu um desses blocos, andou um pouco mais, instalou-se na Câmara com o título de "Bloco da Minoria".

Pelo Regimento, se houvesse, na Câmara, um presidente acima dos partidos e das bancadas, uma Mesa superiormente neutra, nunca seria aceita esta chicana formada pelo PTB, pelos udenaristas e outros acrescidos do govêrno.

A constituição regimental de maioria e minoria não é uma conseqüência quantitativa apenas. A quantidade, o número de membros em cada um dêsses blocos, é apenas uma das condições para sua formação. Será, para a formação da maioria, uma condição essencial, sem a qual não existirá maioria. Quanto à minoria, entretanto, não depende sòmente do elemento quantitativo. Depende, principalmente, do elemento subjetivo. Pode, pelo Regimento da Câmara, existir o bloco parlamentar da minoria sem que seja o agrupamento com o maior número de deputados depois do bloco da minoria. Interprete-se o Regimento com honestidade e se chegará, sempre, a esta conclusão.

Diz o Regimento que, "constituida uma maioria parlamentar, para defesa de determinada politica, por um ou mais partidos politicos, considerar-se-ão minorias os demais partidos". Há, portanto, aí, a possibilidade de uma maioria, uma única, e de várias minorias. O que as agrupa, ou as separa, é a finalidade, "a defesa de determinada politica". E êste é o elemento subjetivo da interpretação regimental.

Para constituição do bloco da maioria, um ou mais partidos declararam a determinada politica que pretendem defender. Devem, porém, declará-la e, realmente, defendê-la na atuação parlamentar. Esta atuação será a que vai permitir, no decorrer dos trabalhos parlamentares, a fixação positiva do elemento subjetivo da interpretação do que seja maioria ou minoria. Examinando-a, medindo-a, sentindo-a é que a presidência da Câmara poderá, depois, declarar constituido o bloco da minoria, evitando, assim, o golpe baixo, a chicana, a usurpação dos direitos da oposição, como está ocorrendo, agora, pela formação dêsse bloco de sujos que pretende, apenas por expressão numérica, defraudar a UDN e outros partidos do seu legítimo direito de dar o lider da minoria.

O caso é um bom exemplo para a interpretação do artigo regimental. Aconteceu que, no início da sessão, alguns partidos se agruparam, assentaram uma politica comum, constituiram a maioria. Defenderam, durante todo o ano, nas mais duras campanhas dentro e fora do Parlamento, esta politica assentada. Era a politica do govêrno. Vivo e governando Getúlio, a politica da maioria foi sempre a mesma, aquela assentada para constituir-se o bloco. Morto, a mesma politica permaneceu comum aos mesmos partidos que tiveram candidatos comuns à presidência da República, defenderam, em comum, tôdas as medidas legislativas, associaram-se em tôdas as iniciativas partidárias ou parlamentares. E ainda agora, quando, por chicana, fingem separar-se, é a mesma politica comum que defendem acirradamente, como um só bloco, um só todo, um só partido.

Em relação a essa "determinada politica" é que se fixam, depois, as minorias. Em relação a esta "determinada politica" da maioria é que o presidente da Câmara deve reconhecer e proclamar as minorias que restam. E o Regimento é sábio quando se refere a "minorias", no plural, pois exigindo uma maioria rigida, uma só, aquela que defende "determinada politica", dá, apenas, à maior bancada das minorias, a prerrogativa de batizar seu lider como lider da minoria. Só isto. As minorias, porém, continuam a existir autônomas, sem submissão a êsse lider, sem lhe dever apoio ou aplauso. Ele tem apenas a prerrogativa de usar o titulo.

Há, assim, pelos têrmos estritos do Regimento, uma maioria e várias oposições. A maioria defende "determinada politica" as oposições se opõem a ela. Nunca, portanto, a presidência da Câmara poderá aceitar como compondo as minorias, com as franquias destinadas às minorias, bancadas parlamentares que não se oponham à "determinada politica" assentada, proclamada, defendida pela maioria. Então, se isto fôsse possivel, chegariamos ao extremo de inferioridade e de baixeza a que se quer levar, agora, a Câmara quando a maioria, para esbulhar a oposição, finge dividir-se, separar-se, sòmente para, por efeito numérico, degradar o maior partido da oposição.

Aconteceu, realmente, apenas isto: o bloco carnavalesco que disputa, agora, o titulo de lider da minoria continua a defender a "determinada politica" assentada para a constituição da maioria no principio do ano. E quer, mesmo assim, despojar a UDN, isto é, a oposição a esta "determinada politica", das prerrogativas que o Regimento lhe dá.

É feio e é sujo. E a mais feia, a mais suja, a mais baixa manobra politica que já se fêz na Câmara. Por isto, aliás, vai vigorar.

CARTA DE BALEEIRO: "Caro confrade João Duarte, filho. Permita-me um reparo à sua crônica de sábado. Sem negar que, em repulsa a provocações iniciadas pelo próprio presidente da Câmara, usei para com alguns agressores de vivacidade excessiva na linguagem de que já me penitenciei, contesto ter dito, nessa ocasião ou em qualquer outra, palavra que pudesse ser tachada de pornografia. É inexata, igualmente, a legenda de uma revista que diz ter eu tentado sacar de arma quando, no dia 11, revidei com energia, mas em têrmos parlamentares, uma descortesia daquele pobre presidente em exercicio de suas funções. Cordialmente, Aliomar Baleeiro.

Pedro Aleixo desmascara o golpe de 11 de novembro

LOTT TORNOU IMPOSSÍVEL O EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA

Exemplo típico de golpe de Estado o "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", afirma o líder udenista mineiro, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA — A usurpação do poder e a insinceridade do movimento — Plano golpista há muito amadurecido

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — "Se tivéssemos de procurar na história um caso típico de golpe, não teríamos melhor exemplo a apontar do que o movimento subversivo da madrugada de 11 de novembro" — declarou-nos o sr. Pedro Aleixo, nesta capital, a propósito da deposição do sr. Carlos Luz.

Continuando:

"Quando a Nação descansava na plena vigência de suas instituições constitucionais, o general Lott comandou a sublevação de fôrças militares, assenhoreou-se do poder e tornou impossivel ao legitimo presidente da República o exercicio de suas funções legais. Daí por diante, partindo da ilegalidade, o general Teixeira Lott foi praticando outras ilegalidades e exigindo que também novas ilegalidades viessem a ser praticadas".

Insinceridade

"O que para mim é passivel de maior censura não é o fato de um chefe militar afrontar os riscos de uma rebeldia e tentar impor pela fôrça uma ordem de coisas que para êle constituiria alto objetivo até mesmo de caráter patriótico. O que para mim não pode merecer defesa é a insinceridade na atitude assumida".

"Ser revolucionário — frisa — às vêzes é um dever que pode mesmo chegar a ser uma glória. Mas, não ter a coragem de, fazendo uma revolução, proclamar que está fazendo, procurar acobertar atos de insurreição e de rebeldia que o Código Penal Militar define e pune com a alegação de que está defendendo a legalidade, isto significa apenas que o autor de tais atos tenha consciência de estar infringindo a lei que alardeia pretender defender".

Continuando:

"Pode a vitória fácil suscitar os aplausos e os entusiasmos daqueles que vivem atrelados ao carro dos vencedores. Mas, nem por isso a ação praticada ganha legitimidade e nem por isso o vitorioso perde sua condição de autoridade legitima para valer apenas pela fôrça que representa, para ser sòmente uma autoridade de fato.

Participação de Juscelino e Clóvis

Sôbre a participação do sr. Juscelino Kubitschek e do governador Clovis Salgado no movimento subversivo, assim se expressou o sr. Pedro Aleixo:

"Belo Horizonte inteiro sabe que, desde os primeiros minutos do dia 11, o Palácio da Liberdade passou a ser o ponto de concentração dos cumplices no movimento subversivo de que resultou a deposição do Presidente constitucional Carlos Luz.

"As providências tomadas não tiveram por objetivo a preservação da ordem nem a defesa da lei. Aquêles mesmos que, durante meses de intensa propaganda demagógica, anunciavam sustentar a bandeira da legalidade correram pressurosos ao apêlo dos conspiradores para execução de um plano golpista já há muito tracado e amadurecido".

Humilhação e vexame

Sôbre as falsas noticias que o sr. Clovis Salgado mandou irradiar pelas estações de rádio e sôbre as proclamações que fêz, sendo o primeiro a hipotecar solidariedade ao general Lott e exigindo dos demais governos dos Estados apoio ao movimento subversivo, disse-nos o lider udenista:

"As proclamações dirigidas ao povo indiferente tiveram um mérito que as consequências do episódio jamais apagarão. Cairam as máscaras e os arrogantes legalistas se confundiram na trama da mais traiçoeira ilegalidade. Nem sequer se lembraram os golpistas mineiros que naquela hora estavam contribuindo para humilhar, para vexar, para infamar um mineiro, Carlos Luz, cuja sobranceria e cuja bravura moral fizeram dêle padrão de orgulho para Minas Gerais.

"Tão empenhados se mostraram os golpistas mineiros no achincalhe, não alcançado aliás do mineiro Carlos Luz, que se diria mesmo que participavam do movimento, não com a consciência de quem estivesse nêle vendo os destinos da República, mas tão sòmente descobrindo nêle o ensejo para o acêrto de rivalidades de campanário ou para a decisão de um dissidio municipal da cidade de Leopoldina.

Usurpadores do poder

"Tão certos estão os autores do golpe de que lançaram o país no regime da ilegalidade que tudo tentaram fazer para emprestar aparência de autoridade juridica aos usurpadores do poder. A moção votada pela maioria facciosa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, como providência legitimadora, ficará em nossos anais valendo por admirável pilhéria de farsantes sem imaginação.

"A Constituição — prossegue Pedro Aleixo — que vigorava antes daquela que nos foi imposta pelo general Lott, não cogitou nunca de casos de impedimento e de vaga do presidente da Câmara dos Deputados, do vice-presidente do Senado e do presidente do Supremo Tribunal Federal.

"Nem poderia fazê-lo porque, para os casos de vaga e de impedimento do presidente e vice-presidente da República, há sempre um titular certo, enquanto para o chamamento ao exercicio dos demais casos o que se tem em vista é o cargo e não a pessoa. Antes de ser um presidente da Câmara dos Deputados impedido de exercer a Presidência da República o que se daria seria a ocorrência de um impedimento para o exercicio da Presidência da Câmara dos Deputados.

"E então — explica — verificado tal impedimento, o que cumpria à Câmara dos Deputados seria o preenchimento do cargo para que o novo eleito pudesse ser chamado à sucessão e exercer a Presidência da República. E esta observação não passou despercebida aos juristas da maioria facciosa, tanto que já investido na Presidência da República, sob o pálio protetor da espada do general Lott, o vice-presidente do Senado Federal, tôdas as pressões se fizeram para obter-se do presidente da Câmara dos Deputados uma renúncia que, só na Constituição não escrita daquele eminente general, teria o alcance de validar a usurpação já praticada, porquanto, se necessária tal renúncia, ela deveria preceder a investidura do sr. Nereu Ramos e nunca ser posterior a essa investidura" — concluiu.

LEILÃO

GARAGE ROYAL

(RUA SENADOR DANTAS, 115)

O leiloeiro AFONSO NUNES VELASQUES venderá em público leilão no dia 2 de dezembro de 1955, às 14,30 horas, devidamente autorizado pela proprietária S. A. GARAGE ROYAL (Rua Senador Dantas 115), as peças que guarnecem a GARAGE ROYAL, à rua Senador Dantas, 115, a saber:

A armação de ferro de galpão (cobertura da garage, inclusive telhas de zinco); 1 elevador para lubrificação WAYNE; 1 compressor WAYNE; com motor G.E. de 3 H.P., série 1.005; 1 máquina de lavar à pressão, em estado de nova WAYNE; modêlo S.B. 1 série 221; 1 lote de material para lubrificação com mangueiras, pistola, tambores para graxa; 1 cofre de ferro com segrêdo, tamanho grande número 11.317 fabricação de Araújo & Cia.; 1 máquina registradora Nacional 3485144 — 1.082 — The National Cash Co. com 9 teclados, 1 grande cofre marca BERTA com segrêdo; 1 mesa com tampo de vidro e 7 gavetas e 1 cadeira giratória; 1 mesa para escritório com 1 cadeira; 1 máquina de escrever Remington em perfeito estado; 1 mesa para máquina de escrever e 2 armários com porta de correr, sendo um no estado.

OBSERVAÇÃO: O prazo de retirada é de 5 (cinco) dias.
O motivo da venda em leilão é a entrega do imóvel à firma VAHLIS & CIA. LTDA. (SANTOS VAHLIS).

DEPUTADO DO PTB PELA POSSE DE CAFÉ

NÃO vejo razão para não se dar posse ao presidente constitucional sr. Café Filho, — disse a deputado Nita Costa, do PTB da Bahia, acrescentando:

— Do mesmo modo que penso se deva dar posse ao sr. Juscelino Kubitschek, não há como negar o direito constitucional do sr. Café Filho reassumir o Executivo. Fora dessas soluções teremos os recursos anticonstitucionais.

E disse mais:

— Se estivesse no Rio no dia 11 de novembro votaria contra a destituição do sr Carlos Luz. Êle era o presidente constitucional e não vejo motivos para aprovar a violência contra êle perpetrada.

— Por ser do PTB não coloco o partidarismo acima do patriotismo, da lei e do dever. Sou independente e tenho a obrigação, como deputado eleita pelo povo, de honrar as mulheres do meu país.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

PL PERNAMBUCANO PRESTA APOIO INTEGRAL A PILLA

O PL pernambucano colocou-se ao lado do sr. Raul Pilla e contra o senador Novais Filho e o deputado Maranhão, parlamentares de Pernambuco que, no Senado e na Câmara, votaram pelo afastamento do sr. Carlos Luz.

Em telegrama ao sr. Raul Pilla, aquela seção desaprova a conduta dos srs. Novais e Maranhão. Eis o telegrama:

"Tenho a honra de informar V. Exa. que a seção local do Partido Libertador acaba de distribuir à imprensa a seguinte nota: "O Partido Libertador, seção de Pernambuco, em face dos últimos acontecimentos politicos que abalaram o país, vem de público manifestar o seu irrestrito apoio a S. Exa. o sr. gen. Oswaldo Cordeiro de Farias, dignissimo governador do Estado, pela atitude digna e corajosa com que se vem portando à frente dos destinos de Estado.

"Esta declaração visa pôr têrmo a explorações tendenciosas, que não se coadunam com a linha politica que o Partido Libertador se traçou, desde os primeiros dias do atual govêrno, qual o de prestigiá-lo sempre, com a solidariedade integral e inflexível de seus representantes e correligionários".

O telegrama é assinado pelos srs. Constancio Maranhão, presidente em exercicio do PL pernambucano, Elias Alfredo Vieira, Cicero de Souza, Antônio Evaldo de Azevedo Guedes e Augusto Novais.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto o dia todo
2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis
RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

FAÇA UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios, tacos, esquadrias, rodapés forros coberturas, pianos, livros, moveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3387

Conquiste o
Sorriso de saúde
eliminando o "amarelo dos dentes" com o
Creme Dental
Eucalol

Em Moderna Embalagem

Produto da Perfumaria MYRTA S. A. Rio de Janeiro

Record 3087

DEFENDA Você tambem...
o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTO
Todas as marcas

...e lembre-se:
Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA
4 Lojas para melhor lhe servir

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

Varma

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1955
ANO VII — N. 1.792

A Marinha de Amorim do Valle e Penna Botto

ESTAMOS convencidos de que o registro dos dias tormentosos que passamos não ocupará demasiado espaço na História do Brasil. Só um fato realmente interessará o historiador do futuro — a epopéia do cruzador "Tamandaré". Esses nomes, que hoje consomem a tinta dos jornais, que ocupam os grandes espaços das maiores revistas, serão amanhã simples e recônditas notas de chamada, sob asteriscos, em obras especializadas do genero da "História", de Rocha Pombo.

O feito do glorioso navio, que rompeu a barra debaixo de intenso fogo, para salvar, muito mais que a vida, a dignidade do mandato de um governante vitimado por uma conspiração do tipo usual e comum em republiquetas sul e centro-americanas ou antes, da espécie marroquina, — êsse, sim, é todo um capítulo de destemor, de brio, de heroísmo e de sangue frio, a patentearem a fidelidade dos marinheiros de hoje às tradições daquela que, a seu tempo, foi a segunda Marinha do mundo — a Armada Imperial.

Os episódios policiais e militares — os policiais sobrepujando os militares e destacando, na técnica, a inspiração vermelha — êsses episódios da madrugada brumosa de 11 de novembro desenrolaram-se aos olhos de todos sem o timbre forte dos sucessos grandiosos. O punhal de Brutus ainda suscita a tempestade das controvérsias. Mas a "restrição mental", que tranquilizou o general Fiúza de Castro, recolhe, para defini-la, o único sinônimo que nos oferece o léxico da língua portuguêsa, com tôda a sua opulência.

DAÍ a maior grandeza do gesto do almirante Penna Botto. Deixando atrás de si o "mar de lama" para singrar o límpido oceano, o altivo cruzador de batalha foi o palco de onde emergiu, para a consciência da Nação, a figura de novo e autêntico herói.

Ninguém, na Marinha de Guerra, ignorava as altas virtudes cívicas do cidadão e do marinheiro Penna Botto. Vivendo, contudo, há quase meio século a serviço exclusivo da Armada, o bravo comandante-chefe da Esquadra não se apresentara ainda, perante a opinião pública, na plenitude de sua legendária personalidade.

PRIMEIRO aluno de uma turma a que por igual pertence, com excepcional destaque, êsse eminente e bravo marinheiro, que é o vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, Penna Botto foi distinguido com o "Prêmio Greenhalgh", a mais alta láurea acadêmica e que só raríssimamente é outorgada a um guarda-marinha. Mergulhado na faina de bordo, o oficial galgou todos os postos da hierarquia naval, sobressaindo pela competência técnica, firme decisão e alto senso de responsabilidade.

Elevado ao supremo comando da Esquadra Brasileira, o vice-almirante Carlos Penna Botto iria revelar tôdas as suas altas qualidades de chefia. Jamais, em tôda a sua história, a Marinha de Guerra do Brasil atingira a tão elevado teor de adestramento. Velhas naus, dantes consideradas imprestáveis, foram novamente postas em serviço por oficiais empolgados pela mesma flama de seu intrépido comandante. Amorim do Valle, sempre atento a todos os problemas administrativos, possibilitava a Penna Botto, em pouco mais de um ano de eficiente atuação, a conquista de seu êxito na órbita que lhe fôra designada. E sabendo, ademais, imunizar a Armada das querelas de grupos internos, o ministro, auxiliado pelos competentes almirantes Salalino Coelho, Ernesto Araújo, Olavo Araújo, Benjamin Sodré, Harold Reuben Cox (o dedicado construtor das bases navais), Jose Espindola, Aurélio Linhares e outros chefes de igual estirpe, propiciou a Penna Botto a criação, em todos os círculos da hierarquia, de um clima de contagiante e sadio entusiasmo, que praticamente arrebatou a tôda a Marinha de Guerra.

OS impressionantes algarismos citados pelo comandante-chefe da Esquadra, ao despedir-se de seus comandados, falam por si mesmos. O presidente Café Filho, se outros títulos lhe faltassem, poderia, assim, reivindicar para seu govêrno o de impulsionador de nossa fôrça naval, nem sempre lembrada convenientemente por qualquer de seus antecessores. Recordou por certo o supremo magistrado as memoráveis palavras de Rui Barbosa: "As raças nascidas à beira-mar não têm licença de ser míopes; e enxergar, no espaço, corresponde a antever no tempo".

AMORIM do Valle e Penna Botto, sabendo da precária situação de nossas finanças, perceberam que, materialmente, pouco, muito pouco mesmo, poderiam realizar em proi do reequipamento naval. Voltaram, então, suas vistas para a estrênua valorização do patrimônio humano. E nesses poucos meses, lograram criar admirável estado de ânimo, a par de insuperável índice técnico. Nenhum artilheiro da Marinha de Penna Botto erra seu alvo; nenhum comandante dos navios de Penna Botto falha numa manobra — tal a densidade das provas a que foram submetidos.

Explica-se, pois, com êsses fatos, o gesto simbólico da oficialidade, ao transportar em escaleres, para terra, após haverem tão bravamente cumprido seu dever, o almirante Penna Botto e seu devotado auxiliar, o contra-almirante Muniz Freire.

NESTA hora cinzenta e sem grandeza, a renovada Marinha de Guerra do Brasil soube manter-se à altura de seu heroico patrono.

Deputado RAYMUNDO PADILHA

SORRISOS DE GENEBRA

(Desenho de HILDE)

DIÁRIO DA LEGALIDADE

Hermano Alves

ETCHEGOYEN

DEPOIS da sua conversa com o general Alcides Etchegoyen, o general Teixeira Lott pediu ao presidente Café Filho que tirasse o comando daquele oficial. Café, na ocasião, disse que não desejava fazer tal coisa com general algum, muito menos com Etchegoyen, que havia feito o inquérito sôbre as atividades do seu irmão, sr. Jessé Café.

Não queria o Presidente que se pensasse que êle desejava vingar-se do general Etchegoyen.

Foi então que o general Zenóbio da Costa fêz a sua proclamação. O Presidente determinou a punição de Zenóbio, o que era do plano do general Lott, na base de conversa anterior com o Presidente. O general Lott aproveitou para reiterar o pedido com relação a Etchegoyen. Café não pôde negar-se a afastar Etchegoyen.

Quanto a Zenóbio, logo após a sua demissão, declarava que o ato de Lott havia sido justo e que todos os oficiais deviam cerrar fileiras em tôrno do ministro da Guerra.

Etchegoyen, quando foi preso, na madrugada de 11 de novembro, no Palácio do Catete, censurou, com palavras muito duras, o marechal Mascarenhas de Morais.

Etchegoyen está passando muito bem de saúde.

MÃO NA MASSA

CORRE, nos meios militares, a informação de que oficiais do Exército, de tendência comunista, tiveram acesso aos papéis e documentos do Estado-Maior das Fôrças Armadas, logo após o movimento de 11 de novembro.

ORDEM DE FOGO

APESAR das suas negativas, foi o próprio general Teixeira Lott quem mandou que as fortalezas tizessem fogo sôbre o cruzador "Tamandaré", que levava a bordo o sr. Carlos Luz. Lott ordenou:

— "Atirem na linha d'água!"

LINHARES NÃO APOIOU

UMA das primeiras providências que a propaganda do "Movimento de Retôrno" do general Lott tomou foi espalhar a notícia de que o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, dera apoio ao movimento.

A notícia, falsa, não pôde ser desmentida pelo ministro Linhares. A censura não permitiu. O ministro, porém, comunicou o fato aos seus pares do Supremo.

O ESTADO DE SÍTIO

O GENERAL Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco, já mandou dizer ao govêrno que é contra a decretação do estado de sítio e que, no seu Estado, não consentirá sejam tomadas medidas de exceção.

APOIO

SOMENTE 32 oficiais, de brigadeiro a tenente, deram a sua solidariedade ao brigadeiro Alves Sêco, ministro da Aeronáutica.

O POLITBURO

NA MANHÃ do dia 11 de novembro, os oficiais de várias unidades que haviam sido presos pelos dirigentes do "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", foram recebidos, na Inspetoria Geral do Exército, pelos coronéis Henrique Oest, Nelson Werneck Sodré e Moura e Cunha, todos comunistas.

O coronel Sodré fêz um cafèzinho e ofereceu aos oficiais presos.

JÔGO COMBINADO

O ALTO comando do PSD teve conhecimento antecipado dos têrmos do pronunciamento do brigadeiro Netto dos Reis que obrigou o brigadeiro Eduardo Gomes, então ministro da Aeronáutica, a prender aquêle oficial.

A declaração de Netto dos Reis, como todos se lembram, foi feita, inesperadamente, após o discurso do coronel Jurandir Bizarria Mamede à beira do túmulo do general Canrobert Pereira da Costa.

RESTRIÇÃO MENTAL

O GENERAL Fiúza de Castro soube, na madrugada do dia 11, que estava havendo movimentação de tropas na Vila Militar. Pediu ao coronel Cunha Barros que apurasse o que havia, com o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar do Leste.

O general Denys disse ao coronel que o general Fiúza podia ficar tranquilo que não havia nada e que êle estava firme no seu pôsto para manter a legalidade.

OS PLANOS

O ALMIRANTE Amorim do Vale, enquanto era ministro da Marinha, teve conhecimento de parte dos planos do golpe que foi dado a 11 de novembro. Documentos, preparados por um dos coronéis Bittencourt (Alexino ou José Alberto), foram levados ao seu conhecimento.

Com a demissão do general Zenóbio da Costa, porem, o almirante Amorim do Vale julgou que o esquema golpista estava superado.

Vale a pena lembrar que os coronéis Bittencourt, que são irmãos gêmeos, mantinham relações com o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Foi o coronel Jose Alberto quem redigiu a proclamação do general Zenóbio.

Cartas dos leitores

Campanha

DO SENHOR Honório de Oliveira Freitas, Diamantina, Minas:

"A campanha em Minas, contra Mitton Campos, foi feita pelos pessedistas sob o fundamento de que matariam Juscelino para deixar Mitton no lugar. Diante disso, deveriam votar em Jange.

Aí está. Como vai o Brasil levantar-se e livrar-se dessa gente, isto é, dos eternos comedores?"

RESPOSTA: — Não podendo dar, infelizmente, a integra de sua carta, por falta de espaço, queremos dizer ao prezado leitor que as coisas não podem continuar assim — e não continuarão assim.

Pinguim

DO SENHOR Mello Barreto, diretor do Jardim Zoológico, Rio:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento de um pinguim, dado por V. S. a êste Jardim Zoológico".

OPINIÃO

Talarico

NENHUMA escôlha tão louvável poderia fazer o ministro Nelson Omegna senão nomear, como o fêz, José Gomes Talarico para presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Talarico está respondendo a processos de desvios no Fundo Sindical, sendo um dos mais sérios implicados. No Ministério da Educação encontra-se, sob o número 55.500, um processo de sua matrícula na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Paulo. Apresentou ali uma certidão falsa de conclusão do 5.º ano secundário.

Um dia, outros ladrões assaltaram a residência de Talarico. Roubaram-lhe Cr$ 500 mil de jóias. Talarico é, assim, um símbolo. Não de que os "gregórios" estão voltando, e sim de que os "gregórios" já começaram a empossar-se.

Chefatura

A CHEFATURA de Polícia distribuiu uma nota, desmentindo que a visita do general Lott ao presidente Café Filho tivesse tido por objetivo transmitir ao chefe do Govêrno o "ultimatum" dos generais.

Por que a chefatura? Será que o sr. Café Filho, presidente constitucional da República, é hoje um caso de polícia para o M.R.Q.C.V. (sigla do "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes").

Confusão

APROVEITANDO a confusão o sr. Maurício de Medeiros empossou-se hoje no Ministério da Saúde.

Café reassume, mesmo que lhe custe a vida

OUVIMOS, poucos instantes antes de encaminhar-se para a Clínica São Vicente, o dr. Aarão Benchimol, chefe da Clínica Cardiológica do HSE, e médico particular do presidente Café Filho.

O dr. Benchimol, inicialmente, se esquivou a revelar o nome dos três médicos paulistas que vieram compor a junta médica que hoje examinou o presidente.

Alegou que havia, entre os componentes da junta anterior, um compromisso no sentido de manter em sigilo o nome dêsses profissionais. Cumpria-lhe apenas acentuar que eram, todos, figuras do maior relêvo no cenário médico nacional, e que tinham sido convidados precisamente devido à campanha de descrédito que alguns círculos políticos tinham desfechado contra o laudo que êle e seus colegas cariocas subscreveram.

Consultado sôbre o processo do novo exame, disse o dr. Benchimol:

— É uma reunião médica de rotina, com a diferença apenas de ser composta de um número elevado de profissionais. As três grandes figuras da medicina paulista, a que aludi, farão um novo exame e em seguida se pronunciarão sôbre se concordam ou não com o laudo anterior. Esses médicos examinarão todos os eletrocardiogramas existentes e se inteirarão minuciosamente do tratamento feito.

Finalmente, será efetuado um novo exame cardiológico. Cumpre acentuar que o presidente Café Filho será examinado hoje, isoladamente, por cada um dos médicos da junta. Findo êsse exame, os médicos se reunirão e farão um relatório que será apresentado ao presidente Café Filho e levado ao conhecimento da opinião pública.

Perguntamos ao dr. Benchimol, se êle tinha conhecimento da decisão do sr. Café Filho de assumir o govêrno, fôsse qual fôsse o resultado do laudo de hoje.

Eis sua resposta:

— Os médicos se limitarão a transmitir ao sr. Café Filho o resultado do laudo. Sua disposição de assumir o govêrno, sem qualquer condicionamento ao laudo, é um assunto de natureza pessoal, uma ação por conta própria, que escapa à esfera da junta médica. Soube dela através do rádio e dos jornais.

Acentuamos ao dr. Benchimol que o laudo anterior, por êle subscrito considerava que o sr. Café Filho estaria apto a reassumir o govêrno dentro de "alguns dias", uma vez submetido ao tratamento que lhe foi imposto no HSE.

O sr. Benchimol, confirmando o texto do laudo, disse:

— Justamente para examinar êsse laudo, objeto de uma campanha de difamação, foram convidadas as ilustres figuras da medicina paulista a que aludi. Tôda a documentação sôbre a doença do sr. Café Filho, existente no Hospital dos Servidores do Estado, já se encontra na Clínica São Vicente, e será um precioso meio de consulta.

NO CLÍNICA S. VICENTE

O dr. Raimundo de Brito, presidente do IPASE e médico particular do presidente, às 7 horas de hoje já se encontrava na Clínica de São Vicente, na Gávea.

Em seguida, ali chegaram os demais médicos da junta, os srs. Aarão Benchimol, Deolindo do Couto, Genival Londres e Teobaldo Viana.

Eram mantidos em sigilo os nomes dos cardiologistas paulistas convidados, salientando-se que seus nomes figurariam no laudo médico de hoje, quando então se romperia a reserva em tôrno deles.

Golpe do PSD em Café

Na reunião de ontem à noite do PSD, foram estudadas várias fórmulas "legais" para impedir a volta do sr. Café Filho ao Catete. A sugestão que teve maior número de adeptos e formulada pelo trio Falcão-Alkimin-Vieira de Melo, foi a que o PSD adotou em relação ao sr. Carlos Luz, isto é, o Congresso aprovar uma Resolução declarando que o sr. Café Filho está impedido de exercer a Presidência da República por carecer de saúde para manter a ordem pública.

Exoneração de Lott

Tomando conhecimento dessa "fórmula" o general Lott foi a residência do sr. Nereu Ramos, a fim de solicitar demissão do cargo de ministro da Guerra.

Os generais tomam posição

Os generais que verdadeiramente comandaram o golpe do dia 11, tirando o general Lott da cama para o "movimento de retôrno", estiveram reunidos ontem para estudar a situação criada com a volta do sr. Café Filho e também a proposta do PSD no sentido de considerá-lo impedido.

Esses generais são os seguintes: Odílio Denys, Lima Câmara, comandante da 1.ª Região Militar, Azambuja Brilhante, comandante da 1.ª D. I.; Nilo Sucupira, comandante da infantaria da 1.ª D. I.; Oswaldo Araújo Mota, chefe do Estado Maior da Zona Leste; Joaquim Alves Bastos, comandante da Artilharia da 1.ª D. I.; Djalma Dias Ribeiro, comandante da Divisão de Pára-quedistas; Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa, e ainda os generais Mendes de Morais, Zenóbio da Costa e Coelho dos Reis.

Como se recorda, foram êsses generais os executores do golpe de 11 do corrente.

Nova reunião

Simultâneamente com o exame que se processava no sr. Café Filho pelos oito médicos que acompanham a sua enfermidade, estiveram reunidos os generais para troca de vistas sôbre a nova posição criada pelo "retôrno do sr. Café Filho aos quadros constitucionais vigentes".

Dutra nega

O marechal Dutra negou ter sido convidado para assumir a pasta da Guerra após a volta do sr. Café Filho ao govêrno.

O Ministro da Justiça pronuncia-se

"NÃO há nenhum impedimento legal a que o sr. Café Filho reassuma o poder. Êle tem pleno direito de fazê-lo, de acôrdo com a Constituição".

Estas foram as palavras do sr. Menezes Pimentel, ministro da Justiça, ao ser ouvido sôbre a volta do presidente Café Filho ao poder.

"Acho que isso diz tudo . . ."

O senador Dinarte Mariz, em trânsito por S. Paulo, com destino ao Mato Grosso, falou à reportagem.

Indagado sôbre a possível volta do presidente Café Filho ao poder, disse êle, segundo telegrama da "Asapress":

"É curioso o que venho observando nos últimos dias. O Brasil, acredito, é o único país do mundo em que se pergunta se o presidente, afastado da suprema magistratura por motivo de doença, deve retornar ao pôsto para o qual foi levado constitucionalmente. Acho que isso diz tudo..."

A visita de Lott

As 15,30 de ontem, o general Lott visitou o presidente Café Filho, na Clínica de Repouso S. Vicente.

Nessa "visita de cortesia", comunicou-lhe que os generais do movimento de 11 de novembro, reunidos pouco antes, tinham resolvido que êle não deveria voltar ao Catete.

"É curioso, general Lott, que eu tenha escolhido o senhor para ministro da Guerra em 24 de agôsto por causa de sua fôrma de general da lei e, hoje, o senhor venha depor o seu presidente", disse então o presidente Café Filho.

E acrescentou que estava aguardando o laudo médico para deliberar sôbre sua volta ou não. Caso o laudo médico — a ser divulgado ao meio-dia de hoje — lhe fôsse favorável, êle retornaria ao Catete. Iria defender o seu mandato, ainda que isso lhe custasse a prisão ou a morte.

Adiantou ainda que sua decisão não se modificaria. Era definitiva.

"Posso levar esta sua resposta aos meus companheiros?", perguntou Lott.

"Pode, como definitiva", foi a resposta do sr. Café Filho.

O sr. Osvaldo Martins secretário particular do presidente Café Filho, confirmando o diálogo acima, acrescentou:

"O presidente Café Filho declarou que não acataria nenhum ultimatum, pois tinha um dever a cumprir, resguardando a dignidade do seu cargo e as suas prerrogativas constitucionais".

Tudo calmo

As autoridades do general Lott declaram através de notas oficiais e informações à imprensa, que o país está em calma. A Chefatura de Polícia, às 22,30 dizia que a visita do ministro da Guerra fôra de cortesia. O general Odílio Denys declarou que não havia nada. A situação era de absoluta ordem e tranquilidade. O general Zenóbio da Costa ignorava tudo. O general Floriano Keller não estava ao par do assunto. O chefe do Gabinete do general Lott, general Coelho dos Reis disse que tudo não passava de "tempestade num copo d'água".

Chegaram à Clínica S. Vicente, na manhã de hoje, os drs. Jairo Ramos (paulista) e Luiz Feijó e Aloísio de Castro.

Iam juntar-se aos componentes da junta médica.

Mais disposto

O dr. Reginaldo Fernandes, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que após seu encontro com o general Lott, o presidente Café Filho se mostrou mais disposto a assumir a presidência.

Disse êle que o sr. Café Filho está de muito boa saúde.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8188
(Rede interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço	

com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel 22-1316

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º • Salas 103/5 . Tel.: 36-5612

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tels.: 60-1785 - 66-4857

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Vai ressurgir no Senado o caso da Química Bayer

EM maio dêste ano, o senador Guilherme Malaquias, suplente do sr. Alencastro Guimarães, requereu a constituição de uma Comissão de Inquérito para apurar fatos relativos à liberação da Química Bayer Ltda. O Senado, aprovando a iniciativa, designou os srs. Cunha Melo, Alvaro Adolfo, Guilherme Malaquias, Argemiro Figueiredo, Ezequias da Rocha, Kerginaldo Cavalcanti e Pedro Ludovico.

Esta comissão instalou-se no dia 16 de maio e escolheu seu presidente o sr. Cunha Melo; vice, o sr. Alvaro Adolfo; e relatores os srs. Malaquias e Argemiro. Mais tarde o sr. Argemiro Figueiredo foi substituído pelo sr. Vivacqua, em vista de acúmulo de trabalho em outras comissões técnicas.

Reuniões seguidas

A Comissão de Inquérito começou a trabalhar imediatamente e com grande dinamismo. Reuniu-se nos dias 23, 30 de maio, 6 e 13 de junho. Depois, não se reuniu mais. O inquérito ficou aparentemente concluído. Dizemos aparentemente porque a Comissão tem a presidi-la o sr. Cunha Melo, senador que vem mantendo intensa luta contra os "arapotes" do sr. Lupion e parlamentar capaz de sustentar sérios "fronts" na batalha da moralização nacional.

E a prova é que o sr. Vivacqua anuncia para êstes dias o seu parecer, trabalho que está sendo esperado com certa expectativa, uma vez que a Comissão sofreu um colapso nos seus trabalhos e agora vai ressurgir em tôda a sua plenitude.

O que foi feito

Na primeira reunião, dia 23 de maio, o sr. Malaquias solicitou à Comissão de Reparações de Guerra, as seguintes informações:

a) data em que o govêrno pediu o parecer da Comissão sôbre a Bayer, data em que foi distribuído, nome do respectivo relator e cópia do parecer;

b) data em que foi distribuído o processo de compra pelos empregados da emprêsa, nome do relator e parecer;

c) parecer do relator, sr. Alsim de Almeida Carneiro, e as razões por que foi vencido o seu voto.

d) data e números em que tramitaram pela Comissão de Reparação de Guerra os processos de devolução e de compra pelos empregados da Bayer.

Também nessa reunião, o sr. Malaquias solicitou da Polícia o processo em que estiveram envolvidos os quotistas da Bayer, em 1942.

Por fim, pediu o mesmo senador, que o Banco do Brasil informasse:

a) data em que deu entrada a proposta de devolução da Bayer, na Agência Especial de Defesa Econômica.

b) data em que foi depositado o dinheiro para pagamento do Fundo de Indenização de Guerra; em quanto importou êsse pagamento; quem procedeu o depósito e em nome de quem; se foi pago em cheque; qual o número assinatura e quem determinou a aceitação do depósito.

Depoimentos

Na reunião do dia 30 de maio, sete dias após a instalação da Comissão, prestou depoimento o sr. Johann Karl Ahrens, diretor-gerente da Bayer. Depois do compromisso legal, o sr. Ahrens foi inquirido minuciosamente pelos senadores Cunha Melo, Guilherme Malaquias e Kerginaldo Cavalcanti, sendo as suas declarações tomadas por têrmo. O sr. Ahrens deixou na Comissão um dossier de 44 páginas, inclusive documentos.

No dia 6 de junho, prestaram depoimento os srs. Ildeu Ramos de Lima, ex-liquidante da Bayer, Luiz Dutra, chefe do Departamento do Pessoal, daquela emprêsa, Carlos de Medeiros Silva e Romeu Octavio Klenkorge. O sr. Ildeu, além do seu depoimento, entregou ao sr. Cunha Melo uma declaração de seus bens e rendas e um relatório de suas atividades junto à Bayer, que foram mandados juntar ao processo.

Pelo adiantado da hora o depoimento do sr. Luiz Dutra foi adiado para a sessão seguinte, o que aconteceu no dia 13 de junho, data da última reunião da Comissão de Inquérito da Bayer.

Vai reaparecer

Depois de 13 de junho, baixou completo silêncio nas atividades da Comissão de Inquérito da Bayer. Veio o período eleitoral. Os senadores se ausentaram do Monroe.

Agora ressurge o inquérito da Bayer. O sr. Vivacqua está trabalhando intensamente no parecer.

MISSA DE CARLOS LUZ EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (Correspondente) — Foi celebrada hoje missa em ação de graça pelo sr. Carlos Luz, na igreja de N. S. de Lourdes — mandada celebrar por amigos e admiradores do ex-presidente deposto, tendo em vista a sua participação nos últimos acontecimentos.

Compareceu tôda a bancada da UDN na Assembléia Legislativa, além de influentes personalidades políticas do Estado, inclusive próceres do PDC e do PSD de Minas e amigos do ex-presidente.

Politica Internacional

DIFÍCIL DIÁLOGO

SOB os auspícios do "Congresso pela Liberdade da Cultura", a revista "Preuves", editada em Paris, organizou o debate inaugural da temporada de 1955-1956, que promete ser das mais interessantes. O tema debatido na presença de centenas de ouvintes girou em tôrno do problema da possibilidade de um diálogo com os intelectuais soviéticos.

Como consequência do "sorriso de Genebra", o "degêlo" do qual Moscou faz tanto caso, coloca êste diálogo no primeiro plano, para mostrar que algo de novo aconteceu atrás da cortina de ferro.

Raymond Aron, comentarista politico internacional e ensaista de renome colocou, desde logo, o problema em seus devidos termos, afirmando que não se trata de saber se para os intelectuais do Ocidente tal diálogo é necessário, mas, se êle é "real e autêntico". Afinal de contas, ninguém poderá falar, com proveito, com quem recebeu a missão de conversar, ùnicamente para mostrar que algo mudou na Rússia. Tal diálogo, fiscalizado pelo "radar" do Kremlin, é falso, inútil e impossível.

O pintor e escritor polonês exilado, Joseph Czapski, que recentemente passou uma temporada no Brasil, lembrou, durante a reunião de Paris, que ainda em 1942 houve um "degêlo" russo-polonês, que durou até o instante em que foi aberto o problema de Katén. Hoje, acrescentou Czapski, o diálogo com o Leste será possível sòmente se os países satélites concederem larga anistia a todos os presos que se encontram no país e na própria URSS. Os intelectuais exilados estarão sempre prontos a conversar livremente com representantes não-governamentais em Paris, isto é, em terra livre, onde não se sente a presença do comissário politico.

Precioso depoimento foi aquêle do escritor e crítico francês Jean Cassou, que, após ter lembrado que renunciara discutir com os "empregados" franceses, lançou a idéia de um debate com os russos, dos quais ainda não se sabe se são livres ou não, a fim de que lhes seja mostrado que os intelectuais do mundo livre sabem manejar as armas do espírito e da ironia.

Tudo isto leva a uma só conclusão: O "degêlo" não é apenas o resultado de um grande movimento popular, subterrâneo ainda, que obriga os dirigentes soviéticos a acordar aos intelectuais algumas concessões.

Os delegados que Moscou manda no Ocidente, não, são, porém, capacitados a dialogar, pois são vigiados e controlados pelos políticos. Um diálogo de verdade poderia ser iniciado, ùnicamente, com os intelectuais, russos que tentam expressar seu pensamento não-dirigido pelos representantes do Govêrno. Êstes intelectuais são numerosos, mas não têm a possibilidade de falar.

Eis porque o diálogo se torna muito difícil, senão impossível.

S. B.

A ÚLTIMA PALAVRA:

...e a última palavra em lubrificação é AMALIE*

* porque é refinado de óleos crús 100% puros da Pennsylvania, U. S. A.; porque lubrifica eficazmente e resiste às temperaturas mais altas; porque sela completamente os pistões, de modo a assegurar um arranque imediato, potência total e consumo reduzido de combustível; porque reduz o desgaste do motor e gastos de conservação.

EXIJA NA LUBRIFICAÇÃO DO SEU CARRO!

AMALIE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

Em vasilhames importados diretamente das refinarias da Pennsylvania, U. S. A.

Cia. de Imóveis e Representações Brasileira CIRB S. A.

Praça 11 de junho, 248

Distribuidores para o Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Em Chipre explodem as bombas

NICÓSIA, 21 (AFP) — Novas escaramuças ocorreram ontem em Famagusta entre terroristas e fôrça da segurança. Perto da meia-noite, dois militares britânicos foram feridos por tiros. Na tarde, duas bombas explodiram em setores diferentes da cidade, sem causar vítimas. Na estrada ao longo da costa setentrional de Chipre, um policia cipriota grego, que transitava em motocicleta, foi ferido com uma bala na perna. Em Limassol, uma bomba danificou ligeiramente os Correios. Outra explodiu no distrito policial da localidade de Palekhori, ao sudoeste de Nicósia, causando alguns estragos.

Nós temos e

colocamos na hora!

a peça, acessório, pneu ou bateria que o seu carro precisa, qualquer que seja a marca ou a medida. Serviços rápidos por pessoal especializado. — Lavagem e lubrificação perfeitas.

SERVIÇOS Amendoeira S.A.

CASTELO

Em frente ao Ministério do Trabalho

Israel quer comprar armas

NOVA YORK, 21 (AFP) — O sr. Moshe Sharett, ministro do Exterior de Israel, declarou ontem, no transcurso de reunião a favor da subscrição de donativos ao Estado israelense, que o seu país estava pronto a comprar armas para assegurar a sua defesa, mesmo que tal atitude tivesse de paralisar o seu desenvolvimento económico.

Salientou Moshe Sharett: "Mesmo se não pudermos esperar obter tantas armas quanto o Egito, segundo tôdas as aparências, deverá receber, pelo menos deveremos procurar armas da mesma qualidade".

Bulganin: novo apóstolo da paz

NOVA DELHI, 21 (AFP) — "Sempre fomos contra a guerra fria e não desejamos que ela volte" declarou ontem à noite o marechal Bulganin, presidente do Conselho da URSS, ao terminar o banquete oferecido pelo dr. Nehru, Primeiro Ministro indiano, em honra dos dirigentes soviéticos atualmente em visita na India.

"Esforçar-nos-emos no futuro, prosseguiu o marechal Bulganin, para conseguir a proibição das armas atômicas e de hidrogênio, a redução dos armamentos convencionais, a criação de um sistema de segurança coletiva na Europa e a amplificação universal dos contatos entre os Governos. Quanto à Alemanha, a nossa posição permanece a mesma".

Falando antes das duas últimas conferências de Genebra, o chefe do Govêrno soviético declarou. "Fizemos grandes esforços para encontrar soluções comuns. Lamentamos muito, todavia, que o encontro dos ministros das Relações Exteriores não tenha ido além duma franca troca de opiniões. No entanto, o Govêrno soviético não perde a esperança e está certo de que finalmente, as quatro potências conseguirão resolver os problemas que enfrentam".

dá água na boca!

PIPEROMA

Nehru e a amizade russo-indiana

NOVA DELHI, 21 (AFP) — "Falam a respeito de guerra fria e campos rivais, de grupos de blocos militares e de alianças e tudo isso em nome da paz, mas o único campo em que a India deseja permanecer é o campo da paz e da boa vontade e a única aliança que procuramos é a aliança baseada na boa vontade e na cooperação", declarou o primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru em banquete oferecido ontem ao marechal Bulganin e ao sr. Khruchtchev, atualmente em visita à India.

Aludindo à triunfal acolhida reservada a êsses estadistas soviéticos, acentuou o primeiro ministro indiano: "Os acontecimentos demonstraram a existência, entre os nossos dois povos, da mais profunda amizade e compreensão, mais significativas que a recepção oficial".

Salientou o chefe do govêrno indiano que, a despeito de divergências de certos métodos, a India jamais estêve em conflito com a União Soviética, acrescentando: "Somos países vizinhos e é normal que exista o sentimento de amizade entre as nossas duas nações com vantagem recíproca".

Após reafirmar a fé do seu país na paz e na cooperação, assinalou Jawaharlal Nehru que a paz era indispensável à India porque, frisou, "sabemos que de outro modo seria reduzida a nada a obra que empreendemos". Esclareceu Nehru: "Julgamos que não somente o objetivo deve ser bom, mas ainda devem ser bons os métodos empregados.

Eleições na Bolívia

LA PAZ, 21 (AFP) — Apesar de não ter sido apresentado oficialmente o projeto de nova lei eleitoral revela-se que as suas bases principais estabelecem o voto universal, direto e secreto, escrutínio público, a apresentação de lista completa e eleição por simples maioria.

O projeto de lei cria o Tribunal Nacional Eleitoral, organismo superior encarregado da organização, desenvolvimento e julgamento dos plebiscitos. O projeto será brevemente estudado pelo Executivo, para aplicação nas eleições de maio de 1956 para a escolha do presidente, vice-presidente e congressistas.

Estranha missão de um diplomata

KHARTUM, 21 (AFP) — Chegou hoje de manhã a Khartum, com procedência de Addis Abbeba, o ministro da Tchecoslováquia no Cairo, sr. Arnost Karpisek, que passará uma semana no Sudão antes de regressar à capital egípcia.

Agente russo no Sudão

KHARTUM, 21 AFP) — O govêrno sudanês, atendendo a pedido do govêrno soviético, autorizou a instalação em Khartum de um "agente" encarregado de representar os interêsses soviéticos no Sudão.

Colaboração aérea

ESTOCOLMO, 21 (AFP) — A direção da companhia aérea escandinava S.A.S., sr. Henning Throne-Holst, deixou esta capital ontem à noite, por via aérea, com destino a Moscou, onde deverá discutir com as autoridades soviéticas as possibilidades de aumentar a colaboração entre aquela companhia e a companhia aérea soviética Aerofrota. Acredita-se saber que o sr. Throne-Holst tenha particularmente a intenção de examinar com as autoridades soviéticas as possibilidades do estabelecimento de uma linha direta entre Estocolmo e Moscou pela S.A.S.

"Black out" em Paris

PARIS, 21 (AFP) — Uma parte da França ficou privada de eletricidade hoje de manhã, em consequência de incidente técnico cuja natureza ainda não foi estabelecida. Paris e a região parisiense, bem como o Norte, a Normândia, a Bretanha, a região de Nantes e a região de Lyon, ficaram privadas de eletricidade durante trinta ou quarenta minutos.

Denunciada a segregação racial

BATON ROUGE — Luisiania, 21 (AFP) — A segregação racial dos Estados meridionais dos Estados Unidos foi denunciada vigorosamente ontem à noite pelo padre católico Louis Twoney, membro da direção da Universidade de Loyola, no transcurso de conferência a respeito da educação industrial da Luisiania.

Declarou o padre Louis Twoney: "Os governadores dos Estados do Sul que pregam a segregação racial botam combustível na fogueira dos que procuram minar o govêrno e o modo de existência norte-americano. Os que nos Estados Unidos permanecem partidários da discriminação racial não são melhores democratas que os comunistas". Afirmou o padre Louis Twoney, por outro lado, que os povos da Asia e da África que acreditam ver "protetores" nos Estados Unidos ficam decepcionados quando descobrem que não reina a democracia neste país, e recusam-se a sua confiança.

Agitados os círculos militares na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Circulam rumores incontroláveis a respeito da atitude de certos elementos do exército com referência ao govêrno provisório do general Pedro Aramburu. Dizem que um general teria sido preso e haveria certa agitação entre os militares. Ontem à noite foram reforçadas as medidas de segurança militar na zona do palácio do govêrno e dos ministérios do Exército e da Marinha.

Incidentes no Marrocos

RABAT, 21 (AFP) — Houve ontem violentos incidentes no quarteirão árabe de Fez. Um jovem marroquino de dezoito anos de idade, considerado espião da polícia, foi linchado e os linchadores abriram-lhe o ventre, enchendo-o de pedras. Em seguida a multidão atirou o seu cadáver ao braseiro de um caminhão ao qual havia ateado fogo.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Pulso do Mundo

CHIPRE — Nicosia. Novas escaramuças ocorreram ontem em Famagusta, entre nacionalistas e fôrças de segurança.

DESMENTIDO — Djeddah, Arábia Saudita. A mensagem do marechal Vorochiloff dirigida ao rei Seud, não contém nenhuma oferta de fornecimentos de armas russas a êste país.

GUERRA POLITICA — Paris. Os comunistas declararam guerra sem trégua ao "ex-premier" Mendès France, que, até agora, gozava do apoio dos soviéticos.

TITO E OS SATELITES — Belgrado. Apesar das declarações feitas pelo ditador iugoslavo após o encontro com o Secretário de Estado John Foster Dulles as relações entre a Iugoslávia e os países satélites são cada vez mais estreitas.

OS RUSSOS E A ALEMANHA — Roma. O chanceler da Alemanha Ocidental, Heinrich von Bretano, afirmou que os russos visam escravizar a Alemanha.

PERON NO EXILIO — Cidade do Panamá. O ex-ditador argentino declarou, durante uma entrevista, que tenciona voltar ao seu país, logo que isto lhe será possível. — (Condensado da AFP).

Armas russas para os países árabes

DJEDDAH, 21 (AFP) — Um comunicado do govêrno seudiano declara que, no contrário de certas informações de agências de imprensa, a mensagem dirigida, últimamente, pelo marechal Vorochilov ao rei Seud por ocasião do terceiro aniversário de sua subida ao trono, não continha nenhuma oferta de fornecimentos de armas soviéticas à Arábia Saudita.

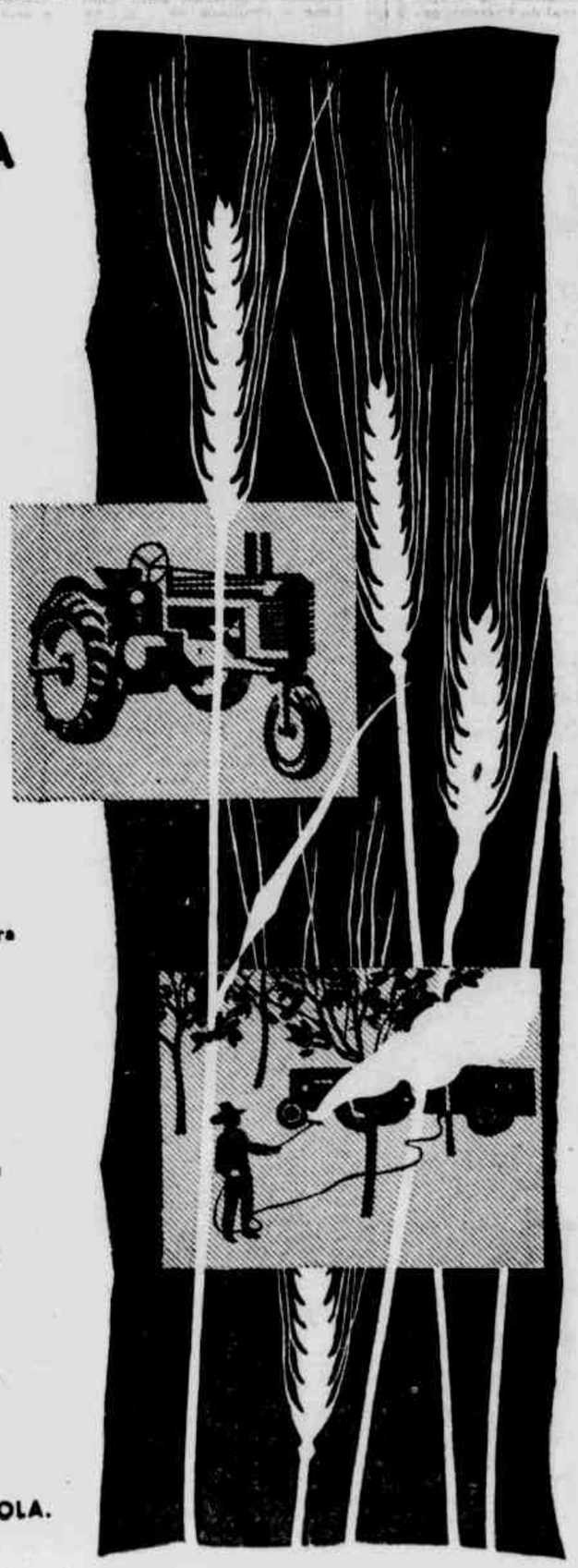
O comunicado desmente que uma missão militar seudiana iria a Praga, para negociar a compra de armas tcheco-eslovacas.

O PETRÓLEO ACELERA O PROGRESSO DA AGRICULTURA

Em muitas fazendas, o trator está substituindo o cavalo. Isto significa maior rapidez nos trabalhos agrícolas e, consequentemente, apreciável economia de tempo e dinheiro.

Por outro lado, os campos que serviam de pastagens para os animais de carga, com a substituição dêstes pelas máquinas, transformam-se gradativamente em novas áreas de cultivo.

Dêsse modo, a Europa conquistou, nestes últimos 30 anos, mais de 4 milhões de hectares de terras aráveis. Por isso os agricultores afirmam — e com razão — que os produtos de petróleo são o "sangue" das suas fazendas. O petróleo movimenta tratores, aquece incubadoras, protege pomares contra o frio, alimenta carros e máquinas. Fertilizantes nitrogenados, inseticidas novos e revolucionários, tratamento do solo contra nematóides, pulverizações químicas contra pragas... tudo isso, que protege e aumenta a produção agrícola, assegurando lucro ao fazendeiro, tem sua origem no petróleo que jorra do fundo da terra.



• *Nas fazendas experimentais da Shell, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Venezuela, grupos de cientistas empenham-se incessantemente em exaustivas pesquisas a fim de aperfeiçoar e criar produtos essenciais ao desenvolvimento da agricultura.*

SHELL

PELA PESQUISA, CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

ATENÇÃO, CARIOCAS!

Visitem a loja de

Refrigeradores BRASTEMP

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

e o

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

para obterem as condições excepcionais, mostrando êste anúncio. Venha quanto antes adquirir o seu LUXUOSO BRASTEMP ainda por Cr$ 23.700,00 à vista ou em suaves prestações com entrada mínima.

REPULSA DA MULHER BRASILEIRA À DEPUTADA IVETE VARGAS

Centenas de senhoras e senhoritas negam a dona Ivete "autoridade moral para falar em nome da mulher brasileira" — "Não tente usurpar uma representação que jamais lhe conferimos"

— Evitando promiscuidade —

NEGANDO autoridade moral à Deputada Ivete Vargas para falar em nome da mulher brasileira, acaba de ser divulgado um manifesto assinado por centenas de senhoras e senhoritas de tôdas as classes sociais, a fim de "preservar as mulheres que têm o verdadeiro sentido de suas responsabilidades e deveres, de uma promiscuidade odiosa".

O DOCUMENTO

Êsse documento está assim redigido:

"*Nós, mulheres brasileiras, negamos autoridade moral à deputada Ivete Vargas para falar em nome da mulher brasileira, e, de público, manifestamos a maior repulsa ao seu pronunciamento, que, em absoluto, não encontrou eco em nossas consciências.*

Esperemos que as próximas palavras, ela as profira em seu próprio nome, e não tente usurpar uma representação que jamais lhe conferimos

Mas, se, apesar de tudo, D. Ivete insistir em encarnar o pensamento de algumas mulheres, feitas à sua imagem e semelhança, faça, por uma questão de decôro, a ressalva que se impõe, a fim de preservar as mulheres que têm o verdadeiro sentido de suas responsabilidades e deveres, de uma promiscuidade odiosa".

Luciana de Alencastro Guimarães, Sylvia de Gomensoro, Maria Teresa Fonseca, Lygia de Gomensoro Fróis da Ronseca, Gilda Reis de Oliveira, Cecília do Prado Figueiredo, Lygia Figueiredo Vaz, Laura Dale Weguelim de Abreu, Neuza de Lima Brandão Irick, Mena F. Vidal, Stella Bastos Viana de Souza, Léa Dale, Heloisa Willemsense, Mercedes de Miranda Lima, Maria Teresa Gouveia Figueiredo, Myrthes Coelho de Souza, Cláudia Gouveia, Carmen Sylvia Bastos Barbosa, Alzira Emygdio Faria de Morais, Vera Cochrane, Regina Viana de Souza, Lilia Campos de Oliveira, Antonieta de Carvalho, Célia M. Coelho de Magalhães, Marília Coutinho Coelho de Magalhães, Dirce G. Coelho de Magalhãees, Eliane Carvalho Garcia.

Nilza Tavares Homem, Regina Garcia Parente, Maria Garcia, Carmelita B. Ribeiro, Margarida B. Ribeiro, Marcionila Bastos Ribeiro, Berenice Ribeiro, Joanita Bastos, Stela Rezende, Marina Truffar Alves, Helena Coelho de Magalhães Ribeiro, Lucinda Oliveira, Ana Martins Coelho de Magalhães, Cândida Medeiros Costa, Myriam de Souza Lopes, Maria Helena Truffar Alves, (ilegível) Dagmar Gouveia, Carolina Gouveia, Maria de Lourdes Villar Faboizzi, Heloisa Villar Mendes Franco, Neverita de Barros Benévolo, Dalme Benévolo, Maria do Carmo Camargo, Laura Oiticica Lourdes, Heloisa Helena Meberge, Jalva Lima de Almeida, Gisela Schaeffer, Marlene Veloso Coutinho, Maria Benedita de Souza.

Hilda Veloso Coutinho, Nilda V. Coutinho, Ana Maria Fonseca e Silva, Júlia Costa, Consuelo Costa, Consuelo Cunha Costa, Henriqueta Cunha Costa, Suely Santana, Hilda Maria Fero Costa, Lúcia Belo Mazzillo, Maria José Pereira Braga, Suely Farias, Ana Maria Viana Dias, Madalena Viana Dias, Ruth Novais, Maria do Carmo Dias Watson, Maria do Carmo Viana Dias, Vera Ferreira, Vera Lúcia Pereira Braga, Helena Solberg, Sarah Maria de Carvalho, Maria Helena Pôrto, Branca Pôrto, Elza Rodrigues de Carvalho, Maria de F. M. Veiga, Maria Júlia Cunha, Maria Lucinda de Freitas, Mariana Dalmade Horta Pôrto, Lúcia Maria P. Cunha, Maria Cecília de Freitas, Vera Maria de França Miranda, Maria Aparecida França Miranda, Nelida Helena Guedes de Meira Gama.

Maria Helena de Freitas, Maria Lídia Pereira da Cunha, Maria Lucinda de Freitas, Maria Heloisa da Cunha, Maria Lucinda Pereira da Cunha, Antonieta Suzana de F. Miranda, Maria Lídia Almeida, Icléia Dalmade Horta Pôrto Albuquerque, Luzimete Maria Pereira da Cunha, Vera Machado Matoso, Hortência Pôrto Albuquerque, Francinete Pereira da Cunha, Vera Regina Machado Matoso, Maria Beatriz Pôrto Albuquerque, Tercília dos Santos, Gisele Borges de Oliveira, Amélia Vieira, Marta Pôrto Albuquerque, Nair Doria de Souza Castro, Sônia F. Ferreira, Armia Freitas, Tarcila Mendonça, Heloisa Caldas, Nadir Azevedo, Alice de Castro Galiazzi, Hilda C. Dória, Maria Helena Dória, Gringa Camargo, Edylla Plaisant, Layta Farani, Dilara Castro Nunes, Zulika G. Matos.

Diva Luiz Franca, Helena P. Passos Miranda, Kermann A. Bruno, Déo Penalva dos Santos, Marly S. de Castro, Anita Côrtes, Nancy Viana, Dulce de Melo Calazans, Eleonora Dória Machado, Dora Leuenroth, Consuelo Pia de Assis Távora, Ruth Pia de Assis Távora, Maria da Graça Belliard, Maria Luiza Carneiro da Cunha, Haydéa Machado, Ophelia de Bulhões Pedreira, Francisca Rezende, Maria Amélia Xavier, Ruth Rezende, Marieta Rezende, Mathilde Bastos, Carolina Ferreira, Manuelita Chagas, Eucênia Costa, Regina Machado, M. Eugênia Costa, Chiquinha Silveira, Luiza Ferreira, Ivone Ferreira, Ione Ferreira, Eulália Rezende Martins, Maria Aparecida Silva, Ester Rezende de Oliveira.

Maria Julien Mendonça, Adelaide Julien Mendonça, Edith Julien, Diva Julien, Lydia Ferreira Mendonça, Luiza Mendonça, Maria Luiza Mendonça Santos, Maria do Carmo Barreto Vinha, Nely Pastor, Conceição Pena, Aracy Araújo, Ivone Cruz, Ondina Carvalho, Ana Maria Gomes de Matos, Emília Gomes de Matos, Carmen Gomes de Matos, Almerinda Ramalho, Elza dos Santos Pereira, Guiomar Pereira da Costa, Ana Augusta Watson, Antonieta Gouveia Pinheiro, Alina Pinheiro, Maria de Lourdes Miranda, Celuta Gouveia da Silva, Maria José Pontes, Ruth Santos, Neuza Reis, Maria Regina Mayl Ferreira, Maria Moutinho Amado, Hilaria Amado de Castro Nunes, Balbinete Annes Dias, Gabriela de Oliveira Pereira, Helena Vignoli, Alayde Martins, Heloisa Martins, Lourdes Martins da Cunha, Carolina Assis Brasil, Emerentina dos Santos, Alice Figueiredo, Marília Pinto.

Sylvia Fontenelle R. da Costa, Sandra Fontenelle Ribeiro da Costa, Leonor Máximo Portella Nair Ribeiro Lopes, Odette Constantinesco, Maria Thereza Fontenelle Conde, Gilda Fontenelle Reis, Theréza Lessa Silva, Rosa Cândida Botelho de Almeida, Maria Thereza Botelho Barcello.

Maria José Pedrosa Botelho, Maria da Penha de Araújo Barreto, Aleedah Botelho Barcellos Maria José Barcellos Freitas, Maria Beatriz Botelho Barcellos, Olga Carvalho, Carmen Fontenel e Simonsen, Léa Weaver

Olga Carvalho de Lima, Carmen Mello, Maria da Conceição Lopes, Carmen Cecília de Carvalho, Carlota Saraiva Guimarães, Helena Vater, Maria de Lourdes Vater, Maria Benedita da Silva, Maria Sebastiana da Silva, Maria Graça, Mary Lopes da Costa Felipe, Ieda Nascimento Silva dos Santos.

Maria Adelaide do Nascimento Silva, Nilza Bournier, Maria Dilara Amado Nunes, Yolanda Nascimento Silva, Maria da Glória Telles, Adelaide Telles Mendonça, Beatriz Ferreira, Ercília Carvalho Telles, Maria Coelho Telles, Guiomar Carvalho, Mary Saraiva de Andrade, Maria Bockel Saraiva de Andrade.

Marula Oliveira, Rita Oliveira, Maria José Soares, Inês Soares, Ivone Cruz, Maria Margarida Penido Bournier, Margarida Bournier Salibe, Laís Bonfat Bournier, Antoniela Moreira Hubler, Regina da Silva, Jenny Paiva Soares, Marina de Almeida, Clarice D. Stegenga, Walkyria Cyrilo Feite, Adelina Cyrilo Feite, Izaura Feite Paiva, Altair Cyrilo Feite, Ângela Maria da Silva Abdenur, Eunice Costa Pena.

Ruth Mattos, Raquel Vinhaes, Maria Antonieta Barbalho, Laura Wiguilim, Maria Cândida Perdigão, Nelba Machado Ferreira da Silva, Laís Castello Branco, Maria Auxiliadora Alvim Ferreira da Silva, Antônia Alfena, Adélia Elias Issa, Izaura Santos, Marieta Nascimento Ribeiro, Áurea Ribeiro Vieira, Glória da Costa Guedes Vera Lúcia Ribeiro Vieira, Júlia Alvim de Paiva Rio.

Maria Luiza da Silva Loureiro Nydia da Silva Loureiro, Maria Dias Loureiro, Ana Teresa Campos Rietti, Lygia Campos Rietti Lúcia Monteiro Felicíssimo, Maria da Glória Vieira da Cunha, Eponina D. da Cunha, Eunice de Campos, Carmen de Andrade Werneck, Ruth de Andrade Werneck, Palmyra Pagy, Elza M. Pereira, Yolanda Pagy, Tercília dos Santos.

Edna Therezinha de Assis, Maria do Carmo Vasconcellos, Maria Auxiliadora Alencar, Maria das Dores Alencar Mattos, Edith de Campos Lemos, Déa Campos Lemos, Lygia Campos, Maria José da Silva Campos, Letícia do Amaral Vilela Lemos, Ivonne Rietti Maria Luíza Corso Machado.

América C. Passarella, Dagmar Rosa Machado, Felismina Alves do Carmo, Tereza Rita, Maria Alves, Regina Maria Machado Ângela Lyra Porto, Alice Lyra Porto, Maria Luíza Lyra Porto Otília Alvares de Matos, Esmeralda Rocha Ferreira da Silva Azaléa Maldonado, Maria Thereza de Sá Benevides, Maria da Conceição Marcondes Goyano.

Lia Terezinha Marcondes Goyano, Tereza Adélia Borges Menezes, Maria Salete Cadinelli, Sofia Alves Corrêa Dias, Raymunda Ferreira, Martha F. Silva, Duverlina Guaraná Youle, Maria do Carmo Salles Vieira, Francisca Vasconcellos Vieira, Therezinha Lima, Primícia Palmer, Zélia Ferreira Mendes Simões, Carolina Gomes Simões, Therezinha Eloy Ferreira da Silva.

Maria Ecila Toeye Mello Franco, Irene Figueira Pestana de Aguiar, Margarida Maria Pestana de Aguiar Carneiro de Castro, Evangelina Pestana de Aguiar Simões, Maria Antonietta Ferreira Pestana de Aguiar, Maria Augusta Pinheiro, Alcilita Gomes Ferreira Lourdes Silva da Rocha, Maria Adelaide Wilson, Geoviana Wilson, Dora Wilson, Vera Wilson Joppert, Vera Maria Wilson Joppert, Gilda Pulmann, Irene Maria Pestana de Aguiar, Isabel Figueira Letalier, Lucila de Couto Rebello.

Evangelina de Castro, Maria Araújo Gondim, Maria Glória Yolanda Cunha, Ivone Rebello Souza Climaco, Georgina Sepulveda Everardi, Antonieta de Araújo Gomes, Maria Portim, Angelina Botto de Carvalho, Therezinha Correia de Carvalho, Maria Lydia de Freitas, Isis Gomes Leal, Ruth Gomes de Almeida.

Luíza Fernandes, Ruth Mesquita, Sandra Corrêa Lima Duarte Ferreira, Neuza Alves, Nair Souza, Maria Augusta Gomes Taveira, Julieta Alves, Léa Campos, Cenyra Rodrigues, Eucides de Maria, Neusa de Freitas, Maria Eliza Fontoura.

Maria José Cunha, Elyza Pinheiro Mourão, Dalva Coelho, Maria Joaquina de Araújo Jorge, Naomi Peluso de Miranda, Elza Wagner, Dulce de (ilegível).

Edith Pacheco da Silva, Graciette Castello Branco Loureiro, Letícia Meirelles, Vilma Campos, Joselina Nascimento, Nilza da Silva, Cacilda Freitas, Ida Figueredo, Jandyra da Silva, Adélia Carreiro, Elza Silva, Antonieta Carreiro, Alcina da Silva, Wanda Marques da Cruz Reis, Leda M. da Cruz Mendonça, Nilza Soares, Ondina Silva Soares, Isa Santos M., Maria Adelaide Leal Santos, Almerinda Vaz, Maria da Glória Miranda de Barros, Solange Gonçalves da Motta, Maria Maia Gonçalves, Marieta Paranhos Parente, Maria José Lyra, Diamantina Madruga Sarmento, Maria Celina Gonçalves Nepomuceno.

Laís Gonçalves Prado, Joseta Lyra, Maria Regina Souza, Maria Celina Regueira Gondim, Maria Diva Gondim, Maria Nilza Gondim Longo, Guilhermina Vianna Bandeira, Anna Z. Leonardos, Irene Leonardos, Laura Schiller Villela, Maria da Conceição Freitas Lima, Aryce de Campos Matarazzo, Rita de Cássia Glaude.

Alice dos Santos, Maria Carmen Pont Leite, Zuleika Vasconcellos, Ignez Corrêa Garcia, Ana Maria de Souza Leite Bandeira, Lêda Dias Garcia, Maria de Lourdes de Campos Corrêa, Maria Luíza Corrêa Garcia, Thereza Garcia Rodrigues da Rocha, Zely M. Lima, Célia de Albuquerque Raja Gabaglia, Luíza de A. Raja Gabaglia, Elia Rodrigues Pereira, Valéria Rodrigues Pereira, Edina de Azevedo, Iracema Fagundes, Olga Marques Lima, Elydia Moreira Marques, Dulce Marques, Maria Eulália Ezidório.

Elza Corrêa, Idalina da Costa Marques, Olivia Marques Corrêa, Nair Corrêa Lima, Ilka Corrêa Pereira Braga, Neuza Glória Berndas, Gertrudes Pires Gomes, Heloísa Gomes Condé, Maria Helena Gomes, Judith da Conceição, Maria Luíza Cabral de Mello, Hyiza Maria M. Paes Leme, Maria Helena Paes Leme, Margarida Maria Maduro Paes Leme, Maria Alice Maduro Paes Leme, Nelly G. Paes Leme, Maria José Mesquita Gonçalves Gomes, Ursula Lebre Mesquita Bastos, Raquel Amaral, Dulce Rocha, Adelina Rocha, Atala da Costa Reis, Odette Negraes Simões, Victoria Socci Cabral, Eunice Cabral, Maria da Conceição Vasconcelos, Belarmina Cunha, Alice Campos Cavalleiro, Maria Madalena Carneiro dos Santos, Sra. José Pedroso da Silva, Edith Werneck Tourinho, Hilda Menpginzen, Elvira Isnald, Marina Vieira, Amália S. da Silva, Sônia Mello, Celina de Carvalho Fróes.

Eulália Azevedo Pinto Pessoa, Hortência O. G. Silva, Maria Lúcia Nazareth, Marina Vergne de Araújo, Alzira Vergne de Sabóia, Maria Stella Vergne Moniz, Vera Maria da Luz Moreira, Olga Moniz Freire Carneiro da Cunha, Maria Bueno Guimarães, Luíza de Müller Bueno, Vera Chaves de Azevedo, Vera Maria Chaves de Azevedo, Mercedes Abreu Bailey, Maria Gallo, Eliana de A. Veiga Bailey, Phoebe Abreu Bailey, Cezarina Avila, Elisabeth Abreu Bailey, Ruth Alvares, Maria Carlota Bastos de Oliveira, Inah B. Ferraz, Lucy Maia, Elcy Maia, Therezinha Del Panta de Clercq, Maria Cecília Gomes de Mattos, Marga de M. Maia, Carmen de Medicis, Sylvia Veiga Vidal Leite Ribeiro, Paquita de Souza, Maria Abreu, Vva. José Medina, Maria da Glória Barros, Odette Samarão, Maria Luisa Bandeira Dias Garcia, Elza Nascimento Pereira, Esther Brandão Fonseca, Adélia Coelho, Maria Belfort Roxo, Lavínia Belfort Roxo, Emma Del Panta, Alice Bastos Agostini, Clélia Rangel, Sílvia Maria de Saldanha da Gama.

Corina Pessoa, Maria Mercedes Pessoa, Isaura Lima Pinto, Áurea de Sousa Dutra, Maria José de Castilho Barbosa, Ilka de Castilho Barbosa, Edina R. Sylvia, Maria Costa Lima, Lúcia de Carvalho Meirelles, Yedda Machado Bitencourt de Lamare, Celina de Lamare, Talitha Machado Bitencourt de Lamare, Emília Peredromo Juliece, Vera Figueiredo, Carmen Gutierrez da Costa, Marina de Faria Pecegueiro do Amaral, Maria Malta Lins e Silva, Diva Malta Leite, América de Faria Curado, Zoraida Graça Malta, Delminda Cardoso de Meneses, Aldaiza Cerqueira de Matos, Maria Alice Santos Costa, Ana Maria Gomes, Alzira Pereira Nunes, Aurora Marques, Adelaide Correia da Silva, Ondina Perdigão, Célia Figueiredo Sá Buccini, Gilsa Maria Veloso de Castro, Jane Ferreira Beato, Sylvia Veloso de Castro, Tereza Duque, Gabriela Dias, Anezia Abranches, Maria Júlia Guedes, Beatriz Perez, Elza de Souza, Maria Emília Ferreira Beato, Leopoldina Costa Cerqueira, Yone Valdez, Esther de Viveiros, Elza Aguinaga Coutinho, Carmen Avilez Rodrigues, Mme. Villas Boas, Moacynira Santos, Irene Jordão, Maria Santos.

Sylvia Fabrino de Oliveira, Giselle D'ittau, Elza Miranda, Dinah Costa Franco, Olga Albuquerque, Guiomar Almeida, Leticia Ottoni, Ruth da Silva Shivoek, Regina Tavares de Salles, Maria da Glória Leite Guimarães, Olga Leite Guimarães, Elisa Faria, Maria da Glória Py Barcellos, Euiina Simas Magalhães, Ilidete Simas Magalhães, Nadyr Mariano de Campos, Martha Oliveira, Odette Vasconcellos, Graziela Ribeiro de Carvalho, Iracema Carvalho Ribeiro, Maria do Carmo Ribeiro, Maroquita Aguiar, Alice Alves, Joana Santos, Aida Vasconcellos, Ida Hasse, Alba Vasconcelos.

Maria da Penha Rodrigues, Aurelina Rocha, Rosa de Lima Cruz Estrêla, Georgeta Leite, Luiza Karner Esteves, Isaura da Costa, Maria Nilza Pena, Lourdes Teixeira Leite, Maria Lúcia Teixeira Leite, Lúcia Pizarro, Georgina Carneiro, Adelaide Oliveira Mota, Augusta de Oliveira Mota, Iná Alvares Martins, Arminda Garcia Ferreira, Dora Rodrigues Pacheco, Marta Pacheco Diniz Carneiro, Helena de Almeida Magalhães, Inês Pacheco Brito, Maria Inês Pacheco Brito, Maria Helena Pacheco Brito, Maria Fonseca e Silva, Maria Leite Ribeiro Carneiro, Maria Carneiro, Cândida Leite Ribeiro, Edith Bahia, Ana da Rocha Pitta Santos, Lydia Borgeth, Carmen Lidia Borgeth, Maria Cecília Du Prat, Nair Alvares Barriga.

Emília de Freitas Leite, Beatriz Pavan, Antonieta Carvalho Oliveira, Pequenina Verissimo da Costa, Neeuza Frik, Léa Dalle, Heloisa Wilhensense, Vera Wilhensense, Beatriz Cunha Leal Lopes, Margarida Cunha Leal, Augusta Barroso de Almeida, Carmélia Fingueira, Policena B. Souza, Clotilde Barroso Filgueira, Maria Coelho Lima, Esmeralda Barroso, Risa Silva Ferreira, Alda Costa, Lúcia Vasconcelos de Araújo, Judith Fontenelle, Marieta Schmidt Fontenelle, Dora S. Castorri, Irene Crespo de Albuquerque, Zilda Paes Schuartz, Regina Laner Werneck, Vera Maria Wilson Joppert, Vera Wilson Joppert, Georgina Wilson, Nair Rouchon, Adriane Camile Rouchon, Alita Bastos de Azevedo Ribeiro, Justina Nascimento, Joana Silva, Januária Monteiro de Barros, Helena ten Brink, Nair Muniz de Aragão, Hilda Shaiders, Lina Lopes, Lucy Rodrigues.

Nair Souza, Gilda Cardoso, Lucília Carvalho, Neide Amaral, Ilka Rebelo, Deolinda Campos, Carmen Oliveira, Cristina Miranda de Roure, Nair Cardoso, Maria da Glória Araújo, Laura Brandão de Oliveira, Alice Morais dos Santos, Maria Lúcia Machado Portela, Adalgisa Wild Machado Portela, Célia Palhares dos Santos, Iara Rudge, Beatriz de Matos Peixoto, Léia de Souza, Elita Coelho Teles, Walkiria Peixoto Barreto, Teresinha Alice Ribeiro Magalhães, Maria Alice Ribeiro Magalhães, Vera Maria Ribeiro Magalhães, Helena Maria Pastor Sampaio, Marta Passos Freitas, Aida Passos Freitas, Gilda Passos Freitas, Maria Augusta Passos Freitas, Sônia Vannier, Maria Fontes, Wanda Pastor Tostes.

Zélia Barreto Queiroz, Dyla Morais, Suzana Vannier Lavi, Amanda Serra Vannier, Hebe Vannier, Consuelo Siqueira C. Gomes dos Santos, Mada Ribeiro Magalhães, Estephania Pastor Sampaio, Maria Luiza Araújo, Regina Maria Bittencourt Queiroz, Marieta de Oliveira Ribeiro, Aline Marinho de Andrade, Nadir Pastor Autran, Cotinha de Jesus, Helena Andrade, Cleo Ribeiro Alves, Djanira Pastor Coelho, Anne Marie Pastor, Wilma Pearson Pastor, Nely Tostes, Marly Franco Tostes, Nella Franco Tostes, Ana Elizabeth Fulda, Angela Maria Ayres Pereira, Virginia Rodrigues Lopes, Elza Constança de Carvalho, Eunice de Lourdes Prado, Maria Socorro Siqueira Paz, Guilhermina Carvalho, Ivani Ribeiro, Dulce Carvalho, Sônia Correia de Souza.

Vera Du Prat, Sylvia de Almeida Magalhães Santana, Zulmira Silva Teles, Elvira Veloso Rebelo, Maria Albuquerque Lins, Rosa Rodrigues Malta de Albuquerque, Vera Silva Teles, Ana Castro de Almeida Magalhães, Elisa Cunha Penido, Clotilde Foresti Werneck da Silva, Zilda Werneck da Silva, Ivone Werneck da Silva, Olga Carvalho Filgueiras, Maria Augusta Carvalho, Marita Carvalho Filgueiras, Teresa Acioly, Mariy Filguetras, Hermelinda Augusta Jesus de Oliveira, Marieta Carvalho Quintela, Alzira Bentes de Carvalho, Aurora Carvalho Martins, Vanice Werneck Menezes, Odete Werneck, Arnete Werneck Tinoco, Liliane Regal, Alice Barroso, Myriam Carneiro da Silva Joppert, Nadir Machado Carneiro da Silva, Solange Joppert Conteville, Ilka Joppert Conteville, Marina Wilson, Maria do Rosário Fiuza Wilson.

Dora Wilson, Maria Adelaide Wilson, Gilda Joppert Paulsen, Maria Caputo Garcia, Neani Klass, Edith Menezes, Ester Medeiros, Juracy Regina, Aracy Monte Alegre, Vera Marina Martins, Lucília Martins, Irene Solon, Cecília Moura Solon, Maria José Solon, Semiramis de Brito, Maria de Lourdes Tapajoz, Maria Teresa Tapajoz, Célia de Almeida, Ana Maria Soares de Souza, Maria Helena Soares de Souza Bradford, Euridice Figueira Soares de Souza, Hilda Magalhães Figueira, Judith Magalhães Figueira, Marieta Figueira Consell, Maria Lucila Castelo Branco Vogilsanger, Ema Castelo Branco, Maria Freire Vasconcellos, Maria Luiza Vasconcelos, Lúcia Vasconcellos, Lia da Cunha Menezes, Ornilda da Cunha Menezes, Helena da Cunha Menezes, Maria Altina Lopes, Hilidete Louro Rabelo.

Sarah Guimarães Ferreira, Maria Thereza Guimarães Ferreira, Irene da Silva Teles, Lisa Guimarães Ferreira, Alzira de Souza Leão, Maria de Souza Leão Ludolf, Amélia Josquina de Oliveira, Mercedes de Oliveira Santos, Maria Pereira da Costa, Edith de Almeida, Edina Ribeiro, Maria Miranda Pacheco, Lygia Rosa Mendes, Myrtes de Faria, Lúcia Correia, Odette Guimarães Gonçalves, Edir de Aquino, Nadir Soares, Lucia Guimarães de Oliveira, Ivete Guimarães de Oliveira, Izabel do Amaral Guimarães, Jussara Benedes Travassos, Violeta Porto, Lúcia Arantes Furtado de Mendonça, Maria Adelina de Azevedo Barros, Maria Thereza Peçanha da Silva de Azevedo, Zuleika Calvert, Helena Manfredini, Elisabeth Peçanha, Marília Pittaluga de Sá Brito, Maria de Nazareth Vasconcellos da Silva, Vera James Pereira, Professôra Doutora Maria da Glória Ribeiro Morse.

Maria de Lourdes Ribeiro Braga, Anita Freitas, Marina Madeira Mendes, Climéria Guimarães Neri, Maria Cristina Esperança, Maria Gomes de Souza, Maria Silva, Mariângela Passos Antunes, Denise Passos Antunes, Nercy Passos dos Santos Antunes, Zélia Passos Santos Antunes, Maria Carneiro da Silva Muricy, Gilmara Muricy Pires e Albuquerque, Josefina Carneiro Muricy, Ana Mera Muricy, Maria Ignez Muricy.

Ruth Maria Maia Monteiro de Castro, Ana Maria Maia Monteiro de Castro, Iria Muricy Klopfstein, Lúcia B. A. Meira, Alice de Salles Guerra, Lúcia Valente Bezerra, Alice Brochier Kostemdader, Violeta Sumer Negrão, Elisa Ottoni Fontes, Lúcia Soares, Olga Sampaio Soares, Dinorah de Pinho Soares, Laura Leite Maia Beatriz Goulart, Alice Carneiro Ferreira de Carvalho, Maria Elza Pereira Rego, Tereza Ferreira de Carvalho Gusmão.

Maria Luiza de Oliva Costa, Amélia Leitão de Oliva Costa, Laura da Silva Magalhães, Elza Magalhães, Stella Carcas da Costa, Zilda Martins, Clarisse Magalhães Vianna, Maria Silva Magalhães, Thereza Amélia de Góes Campos, Ruth Maria C. Oliveira, Diva Alvares Pinto, Ilka Nogueira M. Gomes, Ruth Nogueira Mello, Julieta Santos, Laura Soares, Leda Fonseca, Ada Nocueira, Eza Nogueira, Maria Esther Pamplona.

Maria Muciana Carneiro dos Santos, Esther Carneiro dos Santos, Cecinda Ferreira, Eneida Ferreira, Maria de Fátima Ferreira, Hilda Ferreira, Judith F. Queiros Mattos, Maria de Almeida, Cândida de Almeida, Germana de Almeida, Maria de Fátima Ferreira Filha, Christianne Leitão da Cunha, Idalina Constantino, Nilza Constantino, Lilia da Silva Grether.

Maria Izabel Nogueira da Silva, Sônia N. da Silva, Déa Nogueira, Hélia Nogueira, Haydéa Nogueira, Madalena de Jesus, Cecília Trindade, Orlandina C. Nogueira, Iracy Carneiro da Cunha, Aracy Fontes, Ana Maria Marcondes, Celina Grether, Camila Grether, Carmen Ilone Araújo, Ana Chariout, Thereza Chariout, Maria Russo Chariout, (ilegível) Chariout.

Antônia das Neves, Zilda da Costa, Rafaela Fernandez, Judith de Souza Santos, Palmira Pinto de Sousa, Dola Pinto de Souza, Aglaia B. Peixoto, Rosy Peixoto, Maria Biagi Peixoto, Wylma Biagi Peixoto, Maria Peixoto, Maria Leitão de Carvalho Filha, Thereza Catharina de Góes Campos, Célia Cerqueira Mattos, Mariucha Gracie, Laura Agostini, Gilda Canegal.

Ruth Pereira da Silva, Alfria Gracie Nunes, Gilda Gracie Nunes, Maria Aparecida Wanglet, Elinor Potter, Nelly Potter, Edith Leite Mesquita Miranda, Lolita Almeida, Ely Miranda Cantinho, Mary Anne Berbera, Eunice Andrade de Sousa, Raimunda Araripe, Marcionila Silva Lima Pires, Dalva Cruz, Julieta Peres, Maria Pires, Heloisa Chorelli, Cesemira Bastos Leão, Odete Ferreira Leão, Helena Pinto Fernandes, Andréa Magalhães Mello, Laura Magalhães Mello, Carmem Mello, Lúcia Melo Alves, Isabel Fernandes Sales, Pequenina Marcondes Ferraz, Antônia Ferreira do Amaral, Maria José Amaral de Faro, Maria Luiza de Faro.

Lydia Cunha, Dulce Pereira da Cunha, Hortência Fortes, Terezinha Evelina Cabral de Melo, Maria Luiza Fernandes, Regina Cândida Vaz de Carvalho, Dayze Vaz de Carvalho, Marieta Amorim Pipa, Amélia Amorim Pipa, Lúcia Silva, Sofia Tavares Ferreira, Nize Vieira, Maria Amélia Gonçalves Melo, Beatriz Coimbra da Silva, Sílvia Nohar, Alice Atelar Melo, Maria Leopoldina Soares, Maria Alice Kanondelinesky, Maria José de Alencar Silva, Maria Brasília de Alencastro Silva, Consuelo Penheiro, Maria Pinheiro, Maria Esther Pamplona, Niedja Pinheiro Fonseca, Nair Machado da Silva, Carmen Machado da Silva, Amélia Pereira da Silva.

Vera Hargreaves, Sylvia Albuquerque, Mary Doreen Barbosa Murly, Mony Joyce Barbosa Murly, Odete Ribeiro Pinho, Edith Silva, Odila Lutz, Jólia de Freitas, Maria Helena Rubinato, Dulce Millet, Camila de Freitas Silva Costa, Ruth Rudge, Viúva Raul Machado Bittencourt,

(Conclui na pag. 7)

HERNIA

A Fundação Dobbs de Almofadas côncavas

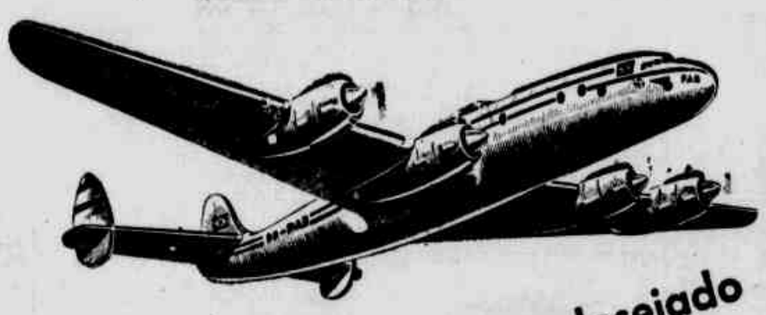
Não usa elásticos nem correias. Retém a Hernia, envia-a ao lugar de origem, sustentando-a — como se fora dedos — devido à concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. Inaparente sobre o corpo, permite qualquer trabalho ou esporte.

UMA NO CORPO SÔMENTE EM 2 LUGARES

Porisso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co. USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 26 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua de Seminário, 41 - 4.° s/ 41 - S. Paulo

quadrimotores CONSTELLATION



levarão sua carga em POUCAS HORAS ao destino desejado

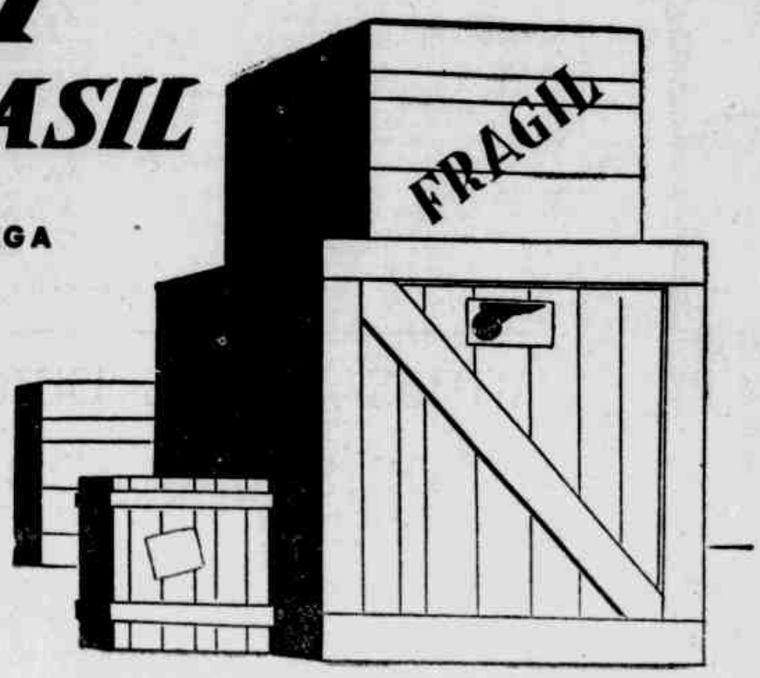
- **MAIS RAPIDEZ**
- **EMBALAGEM MAIS BARATA**
- **MELHORES NEGÓCIOS**

Sua carga, pelos famosos quadrimotores CONSTELLATION, em vôos diretos, chega MAIS RÁPIDA e em MELHORES CONDIÇÕES

utilise os serviços da

PANAIR DO BRASIL

ENCOMENDAS • EXPRESSO • CARGA



PANAIR

RUA DEBRET, 23

Esquina com a Av. Nilo Peçanha

REPULSA DA MULHER BRASILEIRA À DEPUTADA IVETE VARGAS

(Conclusão da pág. 6)

Laura Lutz, Edith Carneiro, Ana Maria Garcia de Souza, Helena Azevedo, Eva Carneiro, Dione Pinto Kiehl, Rosalina Azevedo Leão, Dora Pinto Kiehl, Lydia Borgerth, Maria Adieta Pinto Kiehl, Maria Teresa Silva Costa, Adozinda Pessoa, Georgette Perigo, Julia Mendes Pereira, Silva Maria Carneiro dos Santos, Ivete Fernandes Cavalcanti, Profa. Vera Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, Guiomar Côrtes de Barros, Nely Macedo.

Santa Frunes Abreu, Claudiana Correia Maria, Helena Silva Costa, Vera Azevedo, Dylma Bandeira Thedim Lobo, Clotilde da Silva Costa, Olíva de Melo Nogueira, Nilda Paes Barreto, Maria Victoria Azurem Furtado, Elsa Camargo, Suzana Maia, Odete Batista Pereira, Clotilde de Freitas Camargo, Dulce Azurem Furtado, Clotilde da Silva Costa, Maria Joaquina de Freitas, Anita Pereira Souza, Conceição Salema, Adelina de Freitas, Dra. Daphine de Carvalho, Maria de Freitas Vidal, Evelina de Melo Nogueira, Helena Garcia de Freitas, Argney Salgado, Lia de Freitas, Enelina Tavares, Maria Brant de Freitas, Naydina de Freitas, Alice Gomes de Sá, Maria Teresa Martins Ferreira, Heloisa Brant de Freitas, Maria Carmen Teixe de Freitas, Myriam de Freitas, Maria Isabel Ayres Bueno.

Regina Salusse de Souza Guise, Olga de Magalhães, Irene Ribeiro Reis, Maria Souza Ferreira Noval, Marieta Vasconcelos Carvalho, Marina Correia da Silva Vieira, Hilda de Magalhães Salusse, Heloisa Sa[illegible]se de Castro Lima, Maria Luiza Bozelli, Nilza Pacheco Bozelli, Eurialis Ortiz Silva, Alita Fernandes Teite Pinto, Helena Soares Pinto, Helena Soares Pinto Fernandes, Maria Dutra da Fonseca, Minnie Monteath, Elza Kastrup, Maria Helena Kastrup, Iris Torres Franco, Ruth G. Carneiro, Maria Heloisa Braga Cilleno, Margarida Batista Barros, Estella Noronha dos Santos, Lia Rêgo Faria, Maria Osmarina Abreu e Silva, Nilza Machado, Gabriela Pereira Filho, Lia Moro, Luiza Moro, Lúcia Carneiro.

Maria Chaves da Costa Negraes, Rosemarie Dias da Costa, Helena Azevedo da Silva, Elsa James de Azevedo, Amália Silva, Ivonete Rodrigues da Silva, Olga Oliveira, Maria Antonieta de Sá Brito, Odete Oliveira e Silva, Ivanilda Rodrigues da Silva, Ivonise Rodrigues da Silva, Maria Helena de Lima Castro, Maria Norma de Lima Castro, Celina de Azevedo Magalhães, Inez Muricy Kreptke, Maria Helena de Pinho Gama, Georgina Diniz de Pinho, Atir Bastos Lellis, Maria Lúcia Faria de Pinho, Helena James de Azevedo, Rita Cassia de Vasconcelos Bastos, Joana Vasconcelos, Maria Pureza Ferreira Tavares, Maria Athineí Themistocles, Maria Leonidia Diniz Tavares, Elza Lacerda, Franco de Abreu, Norma Franco de Abreu, Maria Carmen Cosme Pinto, Stela Aguiar de Sá Rocha, Ana Aguiar de Sá Rocha, Marie Emilie Lebre da Silva Ferreira, Odete Barroso da Silva, Luiza Barroso da Silva.

Branca Oliveira Gonçalves, Anita Peixoto, Stella Hess Moujardim, Regina Hess de Melo, Etelvina Lago Youle, Salma Ribeiro, Corina Leal Ferreira Ribeiro, Lila Bonfati Ribeiro, Judith Youle Lefehry, Nair de Araújo Pinto, Maria Santos Castro, Eunice de Araújo Mesquita, Amélia Pereira da Silva, Alda Koyt Meyer, Adelia Garcia de Souza, Alice Viana Camargo, Maria Luiza Soares de Paula, Leticia Paula Lima Camargo, Elizabeth Fadel Sahione, Maria da Glória Henriques, Maria Santa Dias, Maria José da Silva, Maria José Henriques, Edith Moreira Mesquita, Dulce Mesquita Machado, Zinia Moreira Gomes, Julia Mesquita Ramos, Silvia Moreira Mesquita, Helena Moreira Mesquita, Beatriz S. Coimbra da Silva, Mercedes Coimbra da Silva, Maria Cristina Coimbra da Silva, Maria Leopoldina Soares, Noêmia Afonso Pires.

Violante Afonso Pires, Edith Mergulhão Magioli Maia, Gilda Mergulhão Magioli Maia, Yolanda dos Santos Pinto, Albertina dos Santos, Laurinda dos Santos Pinto, Vera Maria Rodrigues de Matos, Marisa Szeolbski, Vera Palm, Elza de Freitas Gonzalez, Teresa Vicenta, Prudência Urzedo de Paiva, Laura Torres Hardman, Carolina F. de Paula, Carmita Sabóia Fiuza, Regina Frias de Paula, Alice Torres, Amabel Carneiro de Campos, Niedja Pinheiro Tormenta, Maria Praxedes de Alencar Pinheiro, Maria Joana de Alencar Silva, Consuelo Pinheiro, Maria Brasilina de Alencar Silva, Lúcia Nabuco Meyer, Heloisa Nabuco de Araújo, Gilda Nunes Pereira, Zilda Maia, Gene Carneiro de Campos, Ilza Dias da Cruz Torres, Rita de Cassia de Almeida Neves, Wanda Torres, Ilza Dias da Cruz Torres Filha, Astride Nunes da Cunha, Dora Pinto Costa Ribeiro.

Maria Nunes Alves, Diná Alves, Maria Ondina Machado Vilela, Violeta Caldeira, Maria da Glória Machado, Glória Rita Machado de Matos, Rilka Ribeiro, Léa Espindola, Itala Melo, Nice Santos, Laurinda Pires dos Anjos, Ilka Domingues Soares, Antônia Gomes Domingues, Angelina Domingues Soares, Regina Maria Ribeiro Miranda de Carvalho, Narcisa Ribeiro Miranda de Carvalho, Laura de Lima Pacheco, Nadir Contardo, Elizabeth Silveira, Natália Pereira, Nora Leite, Evangelina Barbosa, Heloisa Correia, Anays Abreu, Sarah Mendonça, Gelsa Autran Ribeiro da Costa, Lia Fontenele, Silma Machado da Silva, Carmen Vilaronga Fontenele, Domiciana Flores, Dinah Magalhães, Elelia Caldas, Lúcia Feital, Helena Martinelli, Judith Deschamps Cavalcanti, Elizabeth Maria Martinelli.

Nilza Menezes dos Santos, Marina Telles, Edne Lynch de Araújo, Anna Góis, Celme Eliane de Araújo, Hedy Posenti, Maria Góis, Lúcia Maria Lynch de Araújo, Conceição Freire Castro, Conceição Góis, Carmen de Almeida, Amedéia Mazignier, Nilza Costa, Maria Helena Thiers Silva, Zoraide de Carvalho, Marilia Esteves Pereira, Carmen Correia de Andrade, Adelia Pricio, Marilia Portinho de Andrade, Mara Esteves Pereira.

Sara Portugal Vasconcellos, Gisela Andrade Pinto Frinkel, Edna Maria Araújo Medeiros, Maria Thiers da Silva, Zenaide Araújo Medeiros, Maria Helena Frota de A. Pinto, Elza Quinto Geiger, Bernardina Vieira, Leocadia de Barros da Silva Araújo, Maria José Frota, Marilia Portugal Vasconcellos, Maria Tereza do Rego Monteiro, Maria Aparecida do Rego Monteiro.

Myriam Alves, Angela Santos Oiticica, Maria Lydia de França Miranda, Maria Christina de França Miranda, Odilia de Almeida, Maria de Fonseca Rodrigues, Dora de Carvalho Kaminitz, Maria Amélia Bucker de Carvalho, Dulce Azambuja, Sônia Azambuja, Regina Lúcia Azambuja, Rogélia Santos, Mercedes Santos, Eugênia Kaminitz, Aracy Muniz Freire, Alba Muniz Freire Perret, Heloisa Vieira, Maria Regina Vieira, Elpha Kastrup, Ottilia Sales, Viúva Heitor Guedes de Mello.

Gilda Vidal Penido, Zilia Moreira Lima, Isilda Monjardim Vivacqua, Margarida Maria Vivacqua, Isilda Maria Monjardim Vivacqua, Alice Mathias, Maria de Nazareth Vivacqua Daier, Luiza Louzada Gouveia, Neusa Côrtes Gouveia e Silva, Maria de Lourdes Barros, Maria da Luz M. Côrtes, Francisca M. Côrtes, Jóssie Duque Barbosa Cirne, Marina de Souza, Marly Gay Pozas, Niteraguá Ferreira da Silva, Dra. Jaymerina Corrêa dos Santos, Dulce Monjardim Côrtes.

Reny Vivacqua Monjardim, Clare Santos, Maria Pires, Helena Rezende Martins, Helena Maria Paranhos de Rezende Martins, Diva Vieira Paranhos, Terezinha de Jesus, Marina Nunes Pavace, Syla Louzada, Stella de Sá Kaminsetzer, Alayde P. C. Mello, (2 nomes ilegíveis).

Alcina Borges, Maria Genoveva Dias Araújo, Carmen Posse Varella, Selma Pessôa da Silveira, Albertina Vieira, Nelly de Azevedo Legey, Lenny de Azevedo Legey, Maria Celina de Araújo Figueiredo, Maria Dulce de Faria Pereira, Amely Legey, Amélia Ferreira, Natércia Ruiz, Carmem Pinto Alves, Ruth Quinto Almeida Rabello, Nair Ribeiro, Maria Cecilia Almeida Rabello, Maria de Lourdes Quinto Alves, Ruth Mattos, Hilda do Valle Silva, Rita Saraiva Cravetro.

Lúcia Maria Almeida Rabello, Zuleika Siqueira e Silva, Niela Kahl Edith Pimentel R. Martins, Maria Helena Kastrup, Maria Laila Kastrup de Faro, Maria José Amaral de Faro, Anna Maria Ribeiro de Carvalho, Amélia Carvalho da Fonseca e Silva, Florinda Craveiro Villa-Forte, Amélia Rocha Bastos, Gracinda Coelho da Rocha, Domenica Salvatori Rangel, Laurita Rangel, Elza da Rocha Lignini.

Albina Rosa Moreira, Aminta Gonçalves Ferreira, Nair Borges da Cunha Ayla, Yvone Moreira Rodrigues Barbosa, Carmem de Jesus Moreira Amaral, Norma Schroater Camargo, Marilva Fernandes de Mello, Marina Medeiros, Dagmar Macedo, Carmen Cunha, Dora Schaefer, Carlota Fernandes Lopes, Juracy Coelho Netto de Boscoli, Deborah Peroba, Aracy Coelho Netto, Aurea de Carvalho Coelho Netto, Halza Eloy Abreia da Silva, Alcina Eloy Duque Estrada, Orlandina Faleiro, Maria Gonçalves Ribeiro.

Marina de Pinho Garcia Vidal, Germana Barbosa, Zulinah Gomes Carneiro, Haydée Gomes Carneiro Garcia Rosa, Iris Torres Franco, Amélia Pereira da Silva, Clotilde Ferreira Veloso Braz Pinto, Cleyde Benigno, Maria Velho Carneiro, Theresa Ribeiro Carneiro, Viúva Victor Viana, Edith do Prado Carvalho, Felicy Machado Waehneldt, Odaléa Coelho Waehneldt, Dulce de Oliveira Brasil, Nora de Oliveira, Julieta Simões, Fany Silveira Lobo.

Ocedentina da Fontoura Nunes, Viúva gen. Flaminio Deodoro Nunes, Thereza Palhares Campos, Odete Vieira Neves, Lisdete Vieira Neves, Maria Ivoneide Vieira Forte, Anita Peroba, Irene de Melo Serra Nair Pessoa, Stela de Araújo, Maria Eugênia Braga, Thereza Pereira das Neves, Aldinha Bernardes, Emilia Vale, Alice Vieira, Sophia Pereira das Neves, Olga G. Carneiro de Almeida, Alyde Carneiro de Farias.

Clélia Alves Guimarães, Lúcia Caleste dos Santos, Alzira Francisco, Clélia Celestino, (ilegível).

Sylvia Dias Costa, Lúcia Brito, Nina Loiar, Aida Silva, Jacy Faria Souto, Vera Souto, Regina Alves Guimarães, Valdete Aguiar, Ruth Fortuna, Francisca de Paiva, Maria Anunciada Passos Miranda Jouval, Anna Maria Acosta de Barros, Maria da Conceição dos Passos Miranda, Zilá Acosta de Barros, Iiza Acosta de Castilho, Zilá Maria Acosta de Barros, Maria Thereza Acosta de Castilho, Elsa S. Godoy.

Isaura Godoy Braga, Hilda Gschwend de Souza, Lúcia G. de Souza, América Braga Bacellio, Maria Emília F. Barbosa, Maria Silva, América Bacêllo, Ofélia de Barros Fontes, Maria Rosário Barros, Miriam de Barros Fontes, Sylvia de Avellar Barros, Olga Severino de Avellar, Jandyra Reis, Maria Bacêllo, Odette F. Simão, Sara Santos Silva, Dulce Ferreira Simão, Afife Ferreira Borges, Maria Helena Silva, Maria Jo Beritti, Maria Amélia Athayde, Laura Werneck da Cruz Reis, Georgina S. Maciel da Costa, Dóia Gomes da Cruz, Alcina C. Macchiavello, Maria Ruth de Sousa.

Léa Braga, Hilda Braga, Léda Braga, Maria Monteiro, Maria Dejanira de Albuquerque, Carmelita Non Doellinger, Yrenne C. Almeida, Edna Maria Moraes, Maria Lúcia Cerqueira Lima Celestino, Yeise Maria Celestino de Almeida, Ana Maria C. L. Celestino, Lisette Bittencourt Lipids, Arlette Noronha França, Marilia Telles Torres, Sylvia Telles Torres, Mariza Suzana de Castro, Marly Torres Magalhães, Corina de Paiva Garcia, Regina Maria Glória Fateves, Lucilia de Paiva Garcia, Marilia Cardoso de Castro, Maria Olga de Paiva Garcia, Maria da Glória Silva, Dulce Andrade de Lima, Zulmira Andrade.

Cecilia Andrade de Castro, Maria Alvares Villela de Andrade, Yedda Magalhães Leite, Yvone da Silva Nunes, Wanda Magalhães Leite, Léda dos Santos Almeida, E. N. de Moraes, Aracy Guisard, Jenny Guisard, Laurinda Figueiredo Cabral, Gabriela Cabral, Alayde Cabral, Calú Figueiredo Cabral, Argentina Castro, Ruth Carneiro, Thereza S. Garcia, Alice Fléxa Ribeiro, Juracy de Andrade Werneck, Dulce de Andrade Werneck, Nathalia Caldas Vianna, Lygia de Lacerda Saul, Stella de Miranda e Silva, Olga Werneck de Lacerda, Elsa Werneck de Castro, Maria José Henriques, Delmira Werneck da Cruz, Dora Soares de Varella Cid, Iracema Brandão, Eneida Benaion, Elisa Benaion, Esther Benaion, Sabina Maceo Mascarenhas.

A Nação começa a refazer-se da surprêsa do golpe de Lott

DIRIGIDO "aos militares e às famílias dos oficiais presos por não apoiarem o golpe de Lott, Zenóbio e Mendes de Morais", o Movimento de Resistência à Ilegalidade divulgou um manifesto, "pelo restabelecimento da ordem constitucional violada desde o Golpe de 11 de novembro".

O manifesto é o seguinte:

"A Nação, que acordou estarrecida pelos acontecimentos desonrolados na madrugada de 11 do corrente, começa a se refazer do abalo e da surprêsa com que assistiu — impotente para defender-se, porque traída na calada da noite — o desfêcho do golpe que, profanando a Constituição da República, depôs o presidente Carlos Luz.

"Preocupados em manter-se no poder para comprar a impunidade aos crimes que praticaram e continuam praticando, os responsáveis pelo atual govêrno de fato que se instalou nessa capital, iniciaram uma campanha que visa a impedir o retôrno do país à ordem constitucional. Para tanto apregoam que o presidente Café Filho não poderá reassumir o govêrno, com que fundamento querem impedir o presidente da República de voltar ao Catete? Na verdade, não o sabem dizer. Era de ver o esfôrço com que o jornal do Partido Comunista, um dos porta-vozes de que o "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais" (...) dispõe na imprensa, defendia ontem, secundado pelo "Correio da Manhã", a tese ridícula de que o Presidente ora licenciado não pode reassumir o seu pôsto.

"Não podemos permitir, entretanto, que o golpe se perpetue e produza os frutos que dêle esperam os gregórios, os comunistas, os negocistas, os ladrões, os aproveitadores. Apelamos para os militares que atenderam a convocação da madrugada de 11 de novembro, na certeza de que acorriam a um chamado para a defesa da Constituição, quando, na verdade, atendiam à convocação para um movimento capitaneado por Mendes de Morais, mandante do atentado da rua Toneleros: para todos os oficiais das três armas que condenam a violência que se vem de consumar contra as franquias democráticas, contra a liberdade de imprensa e de informação pelo rádio; para os militares que estiverem presos e para as famílias dos que ainda se acham encarcerados pelo crime de não apoiarem a traição de 11 de novembro, para que telegrafem ou escrevam ao presidente Café Filho, pedindo a S. Exa. que retorne ao Catete e restitua ao país a ordem legal vilipendiada pelo golpe da madrugada de sexta-feira.

"Por igual, apelamos para todos os componentes de nossas valiosas Fôrças Armadas que prestigiem e apoiem o presidente Café Filho, a partir do momento em que ocupar o cargo de que é titular, como Chefe Supremo das Fôrças Armadas, na forma dos mandamentos constitucionais.

"Sòmente sob o comando da autoridade legítima de seu Presidente o Brasil resistirá aos abalos da crise a que está exposto graças à astúcia dos comunistas, à audácia dos gregórios, à estultice e vaidade do general Lott".

O C.E.M. do IAPI

Convida seus sócios para uma reunião extraordinária, a se realizar no dia 23 de novembro de 1955, à Av. Marechal Câmara, n.º 310, 4.º andar, auditório da Delegacia, às 20 e 21 horas a primeira e segunda convocação, para eleição da nova Diretoria para 1956.

OPORTUNIDADE

Dispomos de algumas vagas para elementos ativos, apresentáveis e com grande capacidade de trabalho. Possibilidade de ganho de Cr$ 16.000,00. Apresentar-se à rua Debret, 23, sala 703, de 8,30 às 9,30 horas.

Fabricados por
KRONOS
IMPORTAÇÃO E MONTAGEM S. A.
RUA JOÃO TORQUATO, 275
BONSUCESSO
Tel. 30-1285

Amaral Netto seria uma das primeiras vítimas do golpe

Meia hora depois de ter saído, sua casa foi varejada por um grupo de homens armados de metralhadora — Por que o Presidente do Clube da Lanterna se asilou na Embaixada da Costa Rica — A revanche dos "gregórios" — Um amigo misterioso ao telefone

A ÚLTIMA reunião do Conselho Central do Clube da Lanterna foi no dia 8 de novembro, na sede do Clube. Tratou-se de assuntos de rotina, sem nenhuma importância. O último folheto que o Clube distribuiu foi uma 'charge" de Gregório Fortunato, onde êle aparecia com uma coroa de louros. A inscrição dizia: "O Clube da Lanterna saúda Gregório Primeiro e Único na sua volta ao Poder". "O êrro foi dizer que aquêle era o único gregório".

A última reunião pública do Clube foi no dia 20 de outubro, na ABI. Falaram Carlos Lacerda e Amaral Netto. As últimas atividades do Clube: receber listas abaixo-assinadas de não sócios, que eram dirigidas aos ministros militares. Assunto: não permitirem êles a volta dos "gregórios". As assinaturas eram, exclusivamente, de senhoras.

Primeiros movimentos do "retôrno"

No dia 10 de novembro, Amaral Netto ficou em casa conversando com amigos. Um dos assuntos: o pedido de demissão do general Lott, que dissera, ao sair do Catete: "Demiti-me de ministro da Guerra. O novo ministro é o general Fiuza de Castro".

A uma hora da manhã, saíram os amigos e apagou-se a última luz. As duas da manhã um amigo telefonou. Êle morava junto ao forte da Urca e estava ouvindo insistentes toques de corneta. Não entendia o que estava sendo soprado, mas imaginava que fôsse alguma coisa anormal.

Em seguida, Amaral telefonou para a TRIBUNA, avisando da história de corneteiro fora de hora. Avisou também a Carlos Lacerda, que não deu importância. Deitou-se. Foi acordado às três da manhã, por Walter Cunto, da TRIBUNA, que avisava estar havendo grande movimento de tropas na cidade, principalmente no Ministério da Guerra. Não sabia dizer se era um golpe.

O anúncio do golpe

Fêz funcionar o telefone, procurando notícias mais exatas. Não encontrou ninguém que soubesse dizer. Da casa do general Zenóbio diziam que não havia nada, que não tinha havido nenhuma reunião. As quatro horas era outro repórter da TRIBUNA, Cláudio Soares, que telefonava, para dizer que o golpe era contra o govêrno Luz, sob o comando de Lott. E um conselho, para que Amaral saísse de casa.

Acordou a mulher, os filhos e a empregada. Tentou falar para a TRIBUNA, que já não atendia. Ligou o telefone para um amigo particular e conselheiro do Clube, pedindo a êle para ir buscar sua mulher e as crianças, que saíram às cinco horas. Às cinco e meia era êle quem saía acompanhado do pai e do irmão, esquecendo de verificar as portas (parece que a cozinha ficou aberta).

As fichas de sócio dizem apenas: nome, profissão, idade, estado civil, residência, telefone, bairro, cidade e Estado, além de informações sôbre se é eleitor, se tem automóvel, mimeógrafo, motocicleta, caminhão, se é sócio de clube e de sindicatos. E levaram ainda 200 flâmulas (de Cr$ 20 cada uma), lanterninhas às centenas (Cr$ 20 cada), 60 discos com hinos do Clube (Cr$ 50 cada(e algumas dezenas de lanterninhas de ouro, que eram vendidas a Cr$ 500 cada uma.

O Clube da Lanterna tem a maioria dos seus sócios na classe média: comerciantes, bancários, securitários, estudantes, funcionários públicos, domésticas, professôres, médicos, advogados, lavradores, comerciantes, industriais, nenhum banqueiro. Em proporção não muito pequena, mecânicos, motoristas e operários em geral. Em média os sócios pagam Cr$ 50 por semestre.

Pode-se dizer que os primeiros objetivos do golpe militar foram, no terreno civil: a TRIBUNA e o Clube da Lanterna.

A revanche chega em casa

Entre seis e meia e sete horas, civis armados de metralhadora estiveram à sua procura, em casa. Entraram (teriam arrombado a porta se ela estivesse fechada?) remexeram tôdas as gavetas e armários. Avisados por um vizinho de que Amaral Netto tinha saído há algum tempo, foram embora, deixando a casa tôda revirada.

Um amigo ao telefone

Amaral Netto saiu de casa e foi para a casa de seu pai. Aqui começa a funcionar um amigo desconhecido, que telefonou e, sem identificar-se, disse apenas para Amaral sair depressa, porque já sabiam onde êle estava e se dirigiam para lá. Disse ainda que êle corria perigo de vida.

Debaixo de uma chuva forte, Amaral foi obrigado a sair, para casa de um amigo de seu pai, onde o mesmo homem do primeiro telefonema o localizou. Ainda sem se identificar, disse para Amaral sair ràpidamente, que estavam na pista dêle. Pouco depois a voz insistia: "Você ainda não saiu daí?". Êle saiu, bem na hora.

Era meio dia e estava em casa de um amigo. O telefone disse que êle ainda não estava em segurança, mas que os perseguidores estavam despistados. Às seis da tarde disseram que sua mulher e os filhos tinham voltado em casa. Pouco depois recebeu um bilhete dela dizendo que êle devia se abrigar em uma embaixada "de preferência uma bem forte", pois estava correndo o risco de vida.

O misterioso senhor insistia pela solução de pedir asilo político numa embaixada. Bilhete da mulher: "Pelo amor de Deus, vá para uma embaixada!" A voz informa que gente da amura guarda pessoal do Catete estava na polícia e à procura dêle. Chega a notícia de que Mendes de Morais tinha ocupado a Prefeitura.

Na Costa Rica

Mudou-se, novamente. Depois de debater sua situação com dez companheiros decidiu-se a pedir asilo na embaixada da Costa Rica. Às 11 horas deixou seu último abrigo particular e rumou para a embaixada.

A mulher ficou em casa com os filhos, porque êles estão em provas e ela não queria prejudicar seus estudos. Mas o telefone chamou várias vêzes durante a noite, transmitindo ameaças a ela e às crianças.

Amaral custou muito a se decidir a aceitar o asilo político. Queria se juntar aos seus colegas da TRIBUNA. Mas o telefone dizia que era a solução, porque estavam querendo "arranjar" um processo-crime contra êle, na base de falsificações. Uma delas, segundo a voz, era a de uma lista de pessoas a serem assassinadas.

Por último: a embaixada fica a cem metros de uma casa muito bonita na rua Marechal Pires Ferreira. Nesta casa mora o general Angelo Mendes de Morais.

Quem presidiu a assembléia de fundação do Clube da Lanterna, no Salão "Belizário Pena", na ABI, em setembro de 1953, foi o deputado Armando Falcão (foto). O registro do Clube, em cartório, dá, entre os sócios fundadores: Armando Falcão. Foi desligado por falta de pagamento

Veementes ataques a Lott e Flôres na Assembléia do Estado do Rio

O DEPUTADO Simão Mansur, pronunciou no dia 17 último, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, um discurso sôbre a atual situação política.

Eis o texto do discurso daquele parlamentar da UDN fluminense:

"Não ingressamos na política por influência do Estado Novo, não chegamos a esta Casa pela mão daqueles que usufruiram cargos públicos durante o regime de exceção. Nunca mentimos à Nação, como acaba de fazer o general Lott, que pretende incluir no rol dos "golpistas" aquêle bravo que dirige espiritualmente o Partido que se formou para combater, como tem combatido, a ditadura e a corrupção, tendo feito com que o país retornasse à legalidade.

O "golpista" Lott não tem autoridade moral para lançar tais ineximinações e apontar à Nação e ao mundo, como fêz na entrevista a um jornal estrangeiro, a figura ímpar do Brigadeiro Eduardo Gomes como envolvida em conspirações. Mente, mais uma vez à Nação, o mesmo general, ministro da Guerra, que, no dia do pleito presidencial, a três de outubro passado, espalhou a notícia oficialmente, de que a carta Brandi era verdadeira.

O dia 11

Foi o general Lott que, em nota oficial, divulgou esta notícia, quando se realizavam as eleições para presidente da República em nosso país.

No episódio de agora, o presidente constitucional do Brasil, o sr. Carlos Luz, despachando expediente sôbre o caso do coronel Mamede, nada mais fazia do que um ato de mera rotina administrativa. Contra êsse nto absolutamente legal insurgiu-se o "legalista general Lott" que ainda ontem recebeu na capital da República significativa homenagem dos "gregórios".

Além do brigadeiro Eduardo Gomes, outra respeitável figura de patriota, o grande marinheiro o almirante Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha e futuro ministro, porque o presidente Café Filho reassumirá, essa figura com um passado cheio de glórias, desmente o general Lott, afirmando o seguinte:

A entrevista

"Devo desmentir categòricamente as declarações atribuídas ao general Teixeira Lott, na entrevista concedida à United Press e em que sou acusado de conspiração. Meu principal escopo foi sempre a união dos Chefes Militares mormente dos três ministros no intuito de exercer uma influência moralizadora sôbre os negócios públicos e impedir que a segurança nacional fôsse comprometida por alianças, que servindo a interêsses subalternos, acabassem por proporcionar aos verdadeiros inimigos das nossas instituições os meios de subvertê-las.

Nunca escondi ou dissimulei as minhas idéias nitidamente expressas no manifesto dos Chefes Militares pela União Nacional e em todos os discursos que tive ocasião de pronunciar inclusive aquêle de despedida ao general Fiuza, quando citei o próprio general Lott, manifestando-me intransigentemente pela Democracia na sua mais alta expressão.

Meu ponto de vista é que urgia procurar uma forma legal, política ou jurídica para solucionar a crise em que o país se vem debatendo.

Desafio que se aponte alguma providência que, como ministro da Marinha, tenha tomado, revelando a intenção de subverter a ordem ou as instituições; e a prova é que o chamado contra golpe encontrou as Fôrças da Marinha licenciadas e mesmo um dos cruzadores sem combustível e munição, prestes a entrar no dique".

Sr. presidente, os "golpistas", que assaltaram o Poder, não fizeram, até agora, realizarem eleições para presidente da Câmara, pois êste teria que ser por fôrça da Constituição, o substituto legal do presidente Café Filho, durante o seu afastamento. E, no plenário da Câmara dos Deputados, lugar digno de respeito, onde se decidem as mais graves questões que afetam à nossa soberania, nesse recinto, depois da ignomínia da cassação do mandato de presidente da mesma Câmara, do sr. Carlos Luz, o filho do tréfego sr. Flôres da Cunha, que, em 1930, praticou a vilania de amarrar os cavalos no obelisco da avenida, êsse mesmo vai para a Câmara, de revólver em punho, ameaçar representantes do povo.

É um caudilho, um facínora dessa ordem, que preside a Câmara dos Deputados na qualidade de seu vice-presidente, levando ainda seus filhos para praticar arruaças naquele recinto sagrado.

A luta continua. E nós saberemos fazer com que se respeite a Lei Maior a nossa Carta Magna que foi votada naquele recinto agora invadido pelos que amarraram cavalos na avenida e acabaram também amarrados no mesmo obelisco, como todos se recordam graças ao justo revide dos bravos rapazes dos clubes de regatas da praia de Santa Luzia. Continuaremos a luta, sr. presidente, como dizemos, porque não somos egressos do Estado Novo. Era o que tinha a dizer". (*Muito bem; muito bem*).

O GOLPE NO CLUBE

Por esta hora, o Clube da Lanterna estava sendo varejado pela polícia, que arrombou portas, gavetas, armários. A esta hora, os rádios ainda não tinham dado notícias da revolução. Arrombado o Clube, levaram de lá — além de algum dinheiro que estava numa gaveta — os fichários de sócios, pastas de propostas, prospectos e cêrca de dois mil exemplares da "Traição em Marcha" (depoimento de Carlos Lacerda no processo da carta Brandi).

Poderá ficar para a Prefeitura o futuro arranha-céu do Senado

Luta pela construção do novo edifício — O caso da mudança da capital — 24 pavimentos, em estrutura metálica

O SENHOR César Vergueiro, presidente da Comissão de Finanças e membro do PSD paulista, comandará a luta pela construção do novo edifício do Senado. Tomou essa decisão a fim de prestigiar o trabalho do sr. Marcondes Filho, antigo vice-presidente da Casa e animador do projeto da nova sede.

A mudança da capital

Os principais opositores do sr. César Vergueiro estão reunidos em tôrno da tese da mudança da capital. Alegam que a construção do edifício do Senado viria prejudicar os trabalhos da mudança embora o projeto do arquiteto Sérgio Bernardes possa ser realizado em qualquer parte do país.

Estado da Guanabara

O sr. César Vergueiro tem a seu favor a instalação do Estado da Guanabara tão logo se transfira para o planalto goiano a capital do país. E como êsse novo Estado não possui sede de Govêrno, pois a Prefeitura está instalada provisòriamente no Palácio Guanabara, o edifício do Senado poderia servir à Municipalidade, podendo reunir algumas das suas principais Secretarias.

O projeto Bernardes

O arquiteto Sérgio Bernardes adotou no projeto, vitorioso no concurso estabelecido pelo Senado, a solução de um bloco vertical limitado e em paralelo com a Av. Luiz de Vasconcelos, e de um bloco horizontal a ser construído numa segunda etapa depois de feita a demolição do atual Palácio Monroe com frente para a Av. Rio Branco.

A forma exterior do edifício é funcional e visa à coordenação necessária dos trabalhos e serviços daquela Casa do Congresso.

A Presidência ficará localizada no tôpo do edifício. Daí por diante, à medida que os serviços, pela sua natureza, crescem de volume, vão se ampliando, proporcionalmente, as áreas que lhes são destinados até chegar-se à área mais espaçosa exigida para os trabalhos do plenário.

Construção rápida

O sr. Sérgio Bernardes baseou o seu projeto em estrutura metálica pelas seguintes razões: 40% de rapidez na construção; 30% na economia de área ocupada pelas colunas; 25% do peso total da construção.

O edifício terá 24 pavimentos e dois subsolos possuindo 11 elevadores, três escadas e sistema pneumático, para o curso do material burocrático.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 1.795

PREVIRAM OS GOLPISTAS ATÉ O SEPULTAMENTO

A base do Galeão ia ser arrasada

ATÉ o sepultamento dos mortos estava previsto nos planos do golpe de Estado de 11 de novembro. Os mortos que fossem identificados teriam as suas sepulturas registradas. Os mortos não identificados seriam sepultados em quadras especiais

O grupamento comandado pelo general Segadas Viana, que tinha a missão de bloquear a Ilha do Governador e impedir que a Base Aérea do Galeão fosse utilizada, tinha ordens para, se necessário, destruir os aviões e as instalações, ocupando a base e danificando as pistas.

Outro grupamento, sob as ordens do general Teófilo de Arruda, tinha ordens para conquistar a Base Aérea do Campo dos Afonsos e fazer a defesa do Depósito Central de Armamentos da Zona Militar de Leste.

Êstes grupamentos, que foram comandados pelo general Azambuja Brilhante, deveriam transportar os feridos, civis e militares, para os hospitais Carlos Chagas, Getúlio Vargas, Central do Exército e da Vila Militar.

Êstes fatos, como os demais que publicamos nesta reportagem, colhidos pelos nossos repórtores num exaustivo trabalho de levantamento, provam que a preparação do golpe foi meticulosa, como, aliás, o reconheceu o general Henrique Teixeira Lott, chefe do Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes.

Nos quartéis e no Quartel General, no Rio de Janeiro, a maioria dos oficiais era contra pronunciamentos armados. Também era, e continua a ser, grande a hostilidade a Juscelino Kubitschek e João Goulart.

A organização do golpe tinha de ser, necessàriamente, demorada, pois, entre os 35 mil homens da guarnição do Distrito Federal, poucos eram os oficiais dispostos a uma aventura contra a Constituição.

O general Lott preparou os planos do golpe a partir de julho. Há dois meses, mais ou menos, fêz sondagens entre os comandantes de tropas. Tanto êle quanto o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar de Leste, recomendavam o aprimoramento da artilharia antiaérea, pois esperavam uma reação violenta da Fôrça Aérea.

Os entendimentos com os comandantes de tropas realizavam-se, via de regra, no gabinete do próprio general Lott. Participaram, muitas vêzes, de reuniões dêsse tipo, os generais Angelo Mendes de Morais, Odílio Denys, Nilo Sucupira, Armando de Morais Ancora e Euclides Zenóbio da Costa.

Desde essa época, Lott e os seus amigos sabiam que o brigadeiro Eduardo Gomes era, visceralmente, contrário a qualquer pronunciamento armado. O Brigadeiro, porém, era encarado como o chefe principal de uma resistência armada aos planos golpistas.

No dia 4 de novembro, as unidades da Primeira Divisão de Infantaria receberam ordem para se apresentarem em ordem de marcha, prontas para combate, com munições e víveres para um dia. Tôdas as licenças foram canceladas. A oficialidade julgava que os preparativos eram para uma demonstração do poderio da unidade.

No dia 11 de novembro, às duas horas da madrugada, os oficiais foram chamados ao comando, para ficarem de prontidão. Foram reunidos pelo general Azambuja Brilhante, na presença dos generais Sucupira e Justino Alves Bastos, êste último comandante da Artilharia Divisionária. O general Sucupira é o comandante da Infantaria Divisionária.

Os oficiais receberam ordens para preparar as suas unidades para sair imediatamente. Entre cinco e seis horas da manhã, tôdas as unidades estavam prontas, sem saber quais as missões nem se partiam apenas para uma manobra ou para um golpe.

A ordem da constituição dos grupamentos veio logo depois. O destacamento número dois operaria contra a Fôrça Aérea, sob o comando do general Brilhante. Só depois do deslocamento é que a constituição das unidades de combate ficou plenamente conhecida. A organização foi a mais heterogênea possível, com frações de tôdas as armas. Assim, ficaria desarticulada qualquer tentativa de reação, pois os oficiais contrários ao golpe não ficariam agrupados.

O Regimento Andrade Neves, sob o comando do coronel Augusto César Moniz de Aragão, e o Regimento de Reconhecimento Mecanizado, sob o comando do coronel João Batista Tubino, receberam ordens para se colocarem sob o comando do general Sucupira para o ataque às bases aéreas de Santa Cruz, Galeão e Afonsos. Os comandantes e os oficiais recusaram-se a cumprir as ordens de operações contra os seus camaradas da Fôrça Aérea. Tôda a oficialidade foi prêsa, a começar pelos comandantes.

O 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, da Vila Militar, saiu pensando que ia dar garantias o govêrno do sr. Carlos Luz, substituto legal do presidente Café Filho. Quando soube da verdade o seu comandante apresentou-se ao general Brilhante, pedindo para ser substituído. Levava o pedido de substituição, também, dos seus oficiais. O general Brilhante mandou que a tropa voltasse ao quartel e mandou prender todos os oficiais, que ficaram incomunicáveis.

O comandante do 1.º Batalhão de Carros de Combate, coronel Aroid Ramos de Castro, subordinado ao general Segadas Viana, que comandava as tropas da Divisão Blindada, tinha a missão de cercar a Base Aérea do Galeão.

Sabendo que muitos oficiais se colocariam contra o golpe, o coronel Ramos de Castro substituiu-os e mandou-os prender.

Sòmente assim a sua unidade cumpriu a missão, na manhã fatídica de 11 de novembro.

Os mortos, segundo a previsão do general Brilhante, seriam sepultados nos cemitérios da cidade, que também seriam mobilizados.

SOLA DE COURO

- descanço para os pés...

Seus pés sabem porque caminhando em sola de couro, andam o dia todo sem sentir cansaço.

Por ser maleável e porosa, a sola de couro não prende, nem irrita os pés.

Respirando livremente, gozando do verdadeiro confôrto, com sola de couro seus pés descansam num céu aberto.

- *Mantém a temperatura normal dos pés*
- *Torna o calçado distinto e elegante*
- *Abranda os efeitos desagradáveis da transpiração.*

PISE EM SOLA DE COURO E GOZE SAÚDE

TEATRO DO RIO

DIREÇÃO

LUÍS DE LIMA

APRESENTA

DE

EUGENE

O'NEILL

ONDE A CRUZ ESTÁ MARCADA

HOJE — 21,50 HORAS

NA

TV-RIO

CANAL 13

"FUTEBOL CARIOCA ESTÁ À BEIRA DA FALÊNCIA"

Nos últimos três meses os "deficits" do Flamengo (bicampeão da cidade e o mais popular do país) somaram dois milhões e trezentos mil cruzeiros — Fadel Fadel lança o brado de alerta, pedindo a atenção dos cartolas e autoridades

— O futebol carioca está à beira da falência — grita Fadel Fadel, vice-presidente de futebol do Flamengo.

Os "deficits" mensais são enormes, bastando salientar que nos três últimos meses somaram dois milhões e trezentos mil cruzeiros (Cr$ 2.300.000,00) só o Flamengo".

ABSURDO

— Para que se compreenda a situação — continuou Fadel Fadel — basta lembrar que no mês de outubro, nossa arrecadação foi de noventa mil cruzeiros (Cr$ 90.000,00), no entanto, a despesa mensal mínima, forçada, com o futebol, é de um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 1.200.000,00).

NEGÓCIO E' NEGÓCIO

Depois, o vice-presidente do Flamengo, frisa que os clubes caminham para a falência. Lembra que o futebol profissional é negócio e só como negócio pode ser encarado. Os clubes precisam atentar para isso, precisam abrir os olhos, precisam agir.

Vários pontos são citados pelo diretor rubronegro, como merecedores de atenção especial.

— Um dêles, aumento dos ingressos no Maracanã, ou mesmo — salienta Fadel Fadel — a entrega do Estádio para que os clubes fazam a exploração dos jogos.

Também o caso da Televisão deve ser reaberto, devendo ser estudado até que ponto pode haver prejuízo com o televisionamento das partidas.

Há ainda, a questão do calendário da CBD, que corta um campeonato em pleno andamento, permitindo que tôda a crônica especializada fale, escreva e fotografe exclusivamente coisas da seleção, esquecendo e fazendo ficar esquecido o certame da cidade".

O HOMEM MAL

— Já falei com Gilberto Cardoso para lutarmos contra êsse estado de coisas. Precisamos lutar pelo futebol profissional, para que êle atinja o ponto que deve, sem dar prejuízo e sem causar preocupações. Estou mesmo disposto a assumir a inteira responsabilidade de um movimento dessa natureza. Poderei ser o homem mal, o único odiado perante o público. Essa onda contra mim, no entanto, não duraria mais de um ano e os resultados benéficos — concluí Fadel Fadel — surgirão na certa.

ÊLE atende por Fadel Fadel e ocupa no Flamengo o pôsto de vice-presidente do Departamento Autônomo de Futebol Profissional. Fadel Fadel está cansado da luta contra os "deficits", está querendo uma solução para êsses campeonatos que rendem milhões, mas que deixam prejuízos de milhões igualzinhos. Não contornou a situação, não escolheu palavras bonitas para colorir o lado feio. Foi direto: "o futebol carioca está à beira da falência". E se o público não acredita, se os clubes não querem reconhecer, êle, o Fadel Fadel do Flamengo, está disposto a liderar um movimento para dar ao profissionalismo o caráter que êle deve ter: negócio.

Começam hoje os treinos das moças do basquetebol

COMEÇAM hoje os treinos das moça cariocas para o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, previsto para janeiro no Rio Grande do Sul.

Sob a direção de Charles Borer (técnico do Botafogo, campeão da cidade), estarão em ação quase vinte jogadoras, a partir das 20 horas, na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Em principio, estão relacionadas seis moças do Botafogo (Ivone dos Santos, Mariene, Eugênia, Neuci, Wilma e Lais), cinco do Fluminense (Maria Lúcia, Agicé, Marta, Atila e Laura); três do América (Eunice, Elita e Amália); uma do Sampaio (Vera); e uma do Flamengo (Daysi).

Das titulares do Flamengo (Irani, Nivia, Hanelore, Marina, Glicinia e Dulce) nenhuma aceitou o convite, acreditando-se que haja qualquer movimento contra o técnico botafoguense.

Baixas no quadro do Vasco

SABARÁ NOVAMENTE EM AÇÃO — EMBARQUE, AMANHÃ, PARA O SUL

VARIAS baixas foram acusadas pelo Departamento Médico do Vasco, após o jôgo de ontem contra a Portuguesa. Já na partida preliminar o zagueiro Belini não pôde permanecer até o final, pois sentiu sua antiga distensão. No encontro principal, nada menos que três elementos terminaram machucados: Sílvio Parodi (pancada na coxa direita), Vavá (contusão no joelho esquerdo) e Ademir (sentido na perna).

Embora as contusões não apresentem gravidade, deverão constituir problemas para o treinamento, na semana do jôgo contra o Olaria.

RETORNA SABARÁ

O ponteiro Sabará não estêve presente contra a Portuguesa. Todavia, domingo contra o Olaria, o jogador deverá reaparecer no ataque titular do Vasco, uma vez que já se encontra refeito da contusão sofrida.

AMISTOSO EM P. ALEGRE

O Vasco da Gama seguirá amanhã para a capital gaúcha, onde enfrentará o Grêmio no dia 23. A viagem será feita em um "Convair" da Varig, seguindo a delegação às 8 horas, sob a chefia do sr. Vargas Netto. O regresso está previsto para o dia 24.

Sport Club levantou o Quadrangular

RECIFE, 20 (Asapress) — O Torneio Quadrangular patrocinado pelo Náutico Capibaribe, em comemoração da inauguração dos seus refletores, foi conquistado brilhantemente pelo Sport Clube Recife, que venceu o Santa Cruz pela contagem de 3 x 1.

A partida principal da dominguetra amistosa, foi realizada entre o Náutico Capibaribe e o Vitória, da Bahia, cujo triunfo pertenceu ao time visitante por 1 x 0.

A partida transcorreu num ambiente de grande camaradagem e desenvolvimento técnico. Venceu aquêle que soube aproveitar a única oportunidade oferecida.

O "goal" da vitória foi obtido por intermédio de Alencar, no segundo tempo.

Os dois quadros atuaram assim formados:

NAUTICO: Celso, Caiçara e Lula; Gilberto, Gago e Nezinho; Guedes, Hamilton, Geo, Carlos Alberto e Jorginho.

VITÓRIA: Albertino, Waldir e Guta; Agnaldo, Eloy e Joel; Zinfoni, Adulce, Alencar, Reinaldo e Joãozinho.

Juiz: Willer Costa, regular.

Renda: Cr$ 359.870,00.

DYNAMO 6 LUXEMBURGO 0

PARIS, 20 (AFP) — No Luxemburgo, a equipe soviética Dynamo, de Moscou, venceu a seleção do Luxemburgo de futebol por 6 x 0. (No intervalo: 3 x 0). A superioridade dos russos foi evidente desde o início até o fim, e o escore teria sido ainda maior se os jogadores russos tivessem acentuado sua ação na última fase do jôgo. Efetivamente, aos 51 minutos, o escore de 6 x 0 já existia.

A próxima rodada

SEM nenhum jôgo programado para o Maracanã, será disputada domingo, a terceira rodada do segundo turno do campeonato carioca de futebol de 1955, com as seguintes partidas programadas: Vasco x Olaria, em São Januário; América versus Portuguêsa, em Campos Salles; Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão; Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano; Canto do Rio x Flamengo, no Caio Martins, e Bangu x São Cristovão, em Moça Bonita.

Vitória dos cearenses

FORTALEZA, 20 (Asapress) — No Estádio Presidente Vargas, jogaram esta tarde, amistosamente, Botafogo da Paraíba x Ceará Esporte Clube. O prélio foi interessante, terminando com a vitória do quadro local pela contagem de 1 x 0, "goal" de autoria de Antoninho, quando era decorrido um minuto de luta. Daí por diante, ambos os contendores se colocaram na defensiva: o Ceará, para manter a sua vitória, enquanto que o Botafogo para evitar uma goleada, pois que tudo indicava que iria ela se concretizar. Assim, a partida perdeu um pouco da sua técnica, pois que de quando em vez é que ensaiavam uma jogada interessante. Assim foi o prélio até os quarenta e cinco minutos da primeira fase.

No período complementar houve alguns ataques esporádicos, mas despidos também de técnica e brilhantismo, terminando com o "placard" da fase inicial, ou seja 1 x 0 a favor do quadro local.

As equipes formaram assim:

CEARA — Ivan, Clarindo e Alexandre; Becão, Damasceno e Mangaba; Honorato, Dico, Antoninho, Pipiu e Guilherme.

BOTAFOGO — Jossil, Betinho e Cleber; Genival, Berto e Gil; Negrinho, Chaves, Delgado, Bola Sete e Elcio.

A CONTUSÃO DE ZEZINHO

FOI registrada como agressão, no 21.º Distrito, a contusão do "half" Zezinho, do Olaria, no jôgo de aspirantes, de ontem, contra o Bangu.

Zezinho foi atingido propositadamente por Mario, do Bangu, declarou o diretor do Olaria, sr. José Albuquerque ao investigador de serviço no Hospital Getúlio Vargas, para onde foi levado o jogador. Zezinho apresenta suspeita de fratura da perna direita.

CACÁ E ALARCON

A PRESENÇA de Cacá, na zaga titular do Fluminense e Alarcon, no comando da ofensiva do Botafogo, eram as grandes novidades do "clássico" de ontem, no Maracanã. Embora não apresentassem uma atuação destacada, não chegaram a decepcionar. Muito ao contrário.. Deixaram patente que poderão fazer ótima figura nos próximos compromissos de seus clubes. Ambos necessitam ainda de melhor adaptação aos novos companheiros. Cacá é aquêle zagueiro firme, moço ainda, que todos viram jogar durante muito tempo no América. Alarcon, centro-avante cedido pelo Ferro Carril Oeste de Buenos Aires ao Botafogo, surgiu com pinta de craque. Tem bom discernimento das jogadas, é preciso nos passes e revelou-se um emérito cabeceador. No flagrante acima aparecem os dois estreantes em luta, num ataque do Botafogo que terminou com defesa segura de Veludo.

Evaristo será examinado amanhã; Anibal um problema para domingo

FUNDADA A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

ESTA' oficialmente fundada desde sábado, a Confederação Brasileira de Tênis.

No Salão Nobre da CBD, dirigentes de todos os Estados, juntamente com o ex-tenista Leoberto Leal, bem como jornalistas e radialistas, efetuaram a sessão solene. O sr. Silvio Pacheco presidiu os trabalhos. O sr. João Havelange, coordenador, leu o relatório em que tôdas as entidades regionais concordavam com a CBT. Falou o sr. Silvio Pacheco, liberando a filiação do Tênis e desejando feliz trajetória à nova Confederação. Falou o deputado Leoberto Leal (constituirá com os srs. Paulo Amorim e Pinto Guimarães, a Comissão Executiva da CBT) e o confrade Walter Mesquita, do "Correio da Manhã".

O ATACANTE Evaristo — que retirou o gêsso da perna contundida — será submetido amanhã a exame médico pelo dr. Paulo Santhiago, quando será conhecido o estado atual da lesão. Em palestra com a reportagem, Evaristo declarou ainda sentir bastante a perna, estando sem flexionamento no joelho atingido. Todavia, dentro de 20 dias, o jogador nutre esperanças de poder voltar aos treinos individuais, procurando a readaptação dos músculos.

SAI ANIBAL, VOLTA TOMIRES

O goleiro Aníbal, contundiu-se no joelho direito, no jôgo de ontem. Na revisão médica de amanhã, o jogador será examinado cuidadosamente, sendo incerta a sua presença contra o Canto do Rio, na próxima rodada.

Quanto ao zagueiro Tomires, não constitui problema desde que a sua ausência contra o Madureira foi ditada apenas por um rápido estado gripal, sem maiores consequências.

BATE-BOLA

DON ROSSE CAVACA

COQUETEL À IMPRENSA

O CLUBE Leblon recebeu a Imprensa na tarde de sábado para um Karquetel.

Como sabem, sou eu o "public relations" do clube, tendo entre outras obrigações, a de receber os companheiros da Imprensa que comparecem ao Kar.

Entre tantos, estavam os engraçadinhos Jocafra, Leon Eliachar e Theo Drumond que também ganham a vida gozando os outros Como sei que êsses inimigos vão iniciar um violento processo de calúnia contra mim, dizendo por exemplo que eu envergonho o Clube Leblon, dizendo que eu era o encarregado da recepção e não dei bola pra nenhum jornalista que eu nem dei boa tarde, nem mostrei o clube, nem as plantas das instalações esportivas, nem nada; resolvi provar fotogràficamente que eu estava ocupadissimo. L

FIM DE SEMANA

FORAM os seguintes os resultados do Vasco da Gama (lider do campeonato) nos dois jogos com a Portuguêsa: 1.º turno 2x1, segundo turno 1x0.

Pois hoje os jornais dirão que a classe e a cátedra levaram o lider a uma vitória indubitável.

São uns amores!

Medrado Dias me leva até o bar do Fluminense e diz assim:

— "Cavaca!!! Se fôsse em campo sêco!!!"

E eu me lembro da sorte do Stade de Reims naquela tarde quente no litoral da França!

E enquanto na social do Fluminense expulsa-se um vascaino que torcia contra a Portuguêsa, na social da Portuguêsa expulsaram um sócio da Portuguêsa que torcia pela Portuguêsa

E enquanto isso, dois olhos decididamente negros e viajadíssimos correm estas linhas e ficam sabendo então que eu sou eu mesmo, ou melhor, que o Cavaca é mesmo aquêle que disse que seus olhos eram mais viajados que a delegação da Portuguêsa.

E por falar em Clube Leblon, quero dizer que o Conjunto Musical Epuquentados (de estudantes de Engenharia da EPUC), é o que há de fino em matéria de música de "boite"

A gente só no ouvir sente o que é treino diário, entrosamento, conjunto na acepção do têrmo, apuro e empenho em harmonizar cada vez mais os instrumentos.

Basta dizer que quando êles chegam na Universidade todo mundo comenta logo:

— "Olha o pessoal da segunda época!"

UM DRAMA NA PORTUGUÊSA IGUALZINHO! O PRESIDENTE QUE ESTAVA DOENTE, QUER REASSUMIR E AMEAÇA PERGUNTAR LOGO DE CARA: "CADE MINHA DIRETORIA?"

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

"SHOW"-BENICIO

CUSTOU um pouco, mas veio. Muita gente já andava impaciente, mas ninguém se decepcionou.

Benício Augusto Ferreira Filho continua sendo muito engraçado, o vice-presidente mais gaiato da história austéra e perfeitamente "snob" do Fluminense Foot-Ball Club. E' mesmo incorrigível. Principalmente nos dias de chuva.

Em 1951, foi também num dia de chuva que Benício deu o seu grande "show", arregaçando as calças, vestindo uma camisa tricolor, com uma toalha no pescoço e entrando em campo para saudar os jogadores.

Escandalizou o Fluminense inteiro, por muito tempo foi apontado como a ovelha negra da distinta; bem comportada, aristocrática e nobre família das Laranjeiras — por isso dizem as más linguas, perdeu a vice-presidência de futebol do Fluminense.

Ontem reapareceu com o diabo no corpo, um "menino-arteiro" de cabelos brancos. Descalço, calças arregaçadas, mordendo a toalha, invadindo o campo, beijando a bola, aos pulinhos diante da torcida do Fluminense.

Assunto pândego para as estações de rádio, televisão e para os fotógrafos.

"OFF-SIDE"

FLAMENGO no ataque. Bola com Zagalo. O bandeira acusou o off-side. Antônio Viug o árbitro, marcou. Zagalo estava realmente impedido, mas estrilou: "Assim não é possível, seu juiz!"

Viug olhou, ouviu, mas fingiu que não tinha escutado nem tinha visto.

A consciência doeu, Zagalo aproximou-se de Viug, sem que ninguém visse, muito discretamente, pediu-lhe desculpas.

Já no vestiário, com o jôgo acabado, Zagalo explicava: "Tenho que dar a bronca, o Esquerdinha está jogando muito, de ôlho na minha extrema esquerda, e o juiz ainda marca off-side contra mim!"

FEIJOADA AMIGA

"MANCHETE Esportiva" conta com você para a festa de lançamento de seu primeiro número, hoje, 21 de novembro. A feijoada será às 12 horas no restaurante da nossa redação".

Quem assina o convite é o veterano jornalista Augusto Rodrogues, diretor da "Manchete Esportiva", que tem tudo para ser uma grande revista, preenchendo assim e realmente uma grande lacuna do jornalismo esportivo da cidade: a da ausência de uma grande revista especializada em esporte.

Obrigado à "Manchete Esportiva", felicidades ao seu comandante Augusto — é o que podemos e queremos formular desde já.

O GRITO DE FADEL

FADEL Fadel às vêzes fala demais. Por isso tem sido muito castigado. Já ganhou inclusive o cartaz e a fama de falador leviano.

Fadel, entretanto, tem uma virtude que ninguém lhe tira e lhe pode negar: Fadel tem coragem de falar, de dizer, afirmar e reafirmar o que pensa, o que sente e o que quer. E' dos poucos homens, no futebol carioca que gosta de ser prático e positivo; que já se habituou a olhar o futebol profissional como um negócio acima de tudo.

Daí a importância que assume o grito que Fadel lança hoje em manchete, informando que o Flamengo está quase na bancarrota, como o Flamengo quase todos os clubes, como quase todos os clubes todo o futebol carioca.

"O resto é demagogia, pura conversa mole para boi dormir".

INGENUIDADE

EMILIO Beaklini, cidadão mineiro, dentista, tagarela, botafoguense que assiste juvenil, voleibol feminino, aspirantes e profissionais, perguntava a um por um dos jornalistas que se aproximavam dêle:

"Para não ganhar jôgo, êsse time do Botafogo faz até "goal" contra. O que há com êsse time do Botafogo?"

Marcação por zona, marcação por zona, Zezé Moreira, Zezé Moreira — ó ingênuo Beaklini.

CONFORMISMO

"ESTE ano é o do nosso azar. Nem mesmo quando estavamos com vantagem no placar, contra o Flamengo, eu me iludi. Não me impressionei.

Este ano é o do nosso azar. Quando jogamos um futebol enxuto, para tempo seco, chove.

Quando jogamos para dia de chuva, faz sol. Não tem importância. 1956 está perto."

Plácido Monsores, técnico do Madureira, não despregava os olhos do chão do vestiário. Nem levantava a voz. Plácido Monsores é o homem mais conformado do atual futebol carioca.

QUEIXO NO CAMPO

ADEMIR jogou ontem no primeiro time do Vasco. Correu. Disputou bem a bola, não se pode dizer que não tenha sido um bom substituto de Sabará improvisado de ponta-direita.

Vocês viram como choveu ontem?

VARIG

tem o prazer de anunciar

2 vôos semanais

agora

AS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

em sua nova linha internacional para

NOVA YORK

serviços em Super G Constellation

Doze minutos de jôgo certo deram o empate ao Fluminense

EM doze minutos que jogou certo, o Fluminense conseguiu empatar uma partida que já parecia pertencer ao Botafogo, transformando aqueles 2 x 0 que perduraram até os 15 minutos do tempo complementar do "clássico" de ontem, no Maracanã.

Mal se iniciara o jôgo, notou-se que o Fluminense mostrava maior ordenação. Seus homens agiam com maior desenvoltura, apresentando um futebol ligeiro, bem armado.

Vibrou a torcida tricolor logo aos primeiros minutos, quando Waldo se colocou frente à frente com o goleiro Lugano, nas proximidades da marca de penalti e, após receber um passe em ótima situação do meia Didi, demorou-se e permitiu que o arqueiro do Botafogo se atirasse a seus pés e defendesse quando êle acabara de desferir o seu tiro.

O entusiasmo dos tricolores que se encontravam nas várias dependências do Estádio, fora das quatro linhas do gramado, foi aos poucos diminuindo. Aquelas dezenas de torcedores que gritavam a uma só voz incentivando os jogadores das Laranjeiras, foram silenciando à medida que os minutos passavam.

Aquêle joguinho errado. De passes curtos e dribles excessivos, empregado no limite perigoso do reduto final botafoguense pelos avantes de Álvaro Chaves, foi desiludindo a torcida.

Jogava bem o Fluminense. Seu volume de jôgo era bem maior que do adversário. Suas ações muito melhor concatenadas. Isso, porém, só acontecia de intermediária a intermediária. Quando chegava, entretanto, o momento de finalizar, aí sim, surgia o grande êrro do Fluminense: seus homens preferiam rendilhar mais ainda. Faziam mais filigrana e a bola ia sempre parar nos pés dos defensores de General Severiano que aliviavam o perigo rechaçando de qualquer maneira.

Durante todo o primeiro tempo, o ponteiro Escurinho jogou completamente livre, uma vez que Orlando Maia, encarregado de policiá-lo, preocupava-se mais com a vigilância do centro da área que propriamente com o homem a quem teria que marcar. Disso não se aperceberam os tricolores e Escurinho, assistiu a todo o primeiro tempo, participando apenas de três jogadas, parecendo mais um espectador privilegiado que, de quando em vez, podia dar um chutesinho na bola para desviar a sua trajetória.

E os minutos foram passando.

E o Fluminense continuava errando.

E o Botafogo procurava encontrar o caminho do "goal".

Aos 34 minutos da fase inicial, o Botafogo — que diga-se de passagem — não se vinha apresentando bem, consegue inaugurar o marcador. Foi um trabalho muito bom do meia Mário (ontem substituindo a João Carlos) que após iludir a defesa tricolor, deu um leve pique na bola, mandando-a aos pés de Garrincha, que fuzilou cruzado para vencer a Veludo. Nêsse lance parou a defesa tricolor. O principal culpado, porém, foi o zagueiro Duque, que permitiu a Mário investir solto para a lateral e entregar a Garrincha e, foi culpado ainda, quando não se atirou sôbre o ponteiro ao vêr que êste preparava para a finalização.

Mesmo com a conquista dêsse "goal", o Botafogo não se entusiasmou. Continuou com aquêle jôgo desbaratado, sem penetração, mas dava muito bem para conter as avançadas frágeis da ofensiva do Fluminense.

Esperou-se que com o segundo tempo, o panorama da partida se transformasse e o Fluminense passasse a mandar no marcador como já mandava nas ações.

E o Fluminense continuou naquele marasmo, até que atingimos o 28.º minuto da fase final. Aí, sim, os tricolores acertaram os ponteiros. Iniciaram o jôgo de passes longos. Jogadas de primeira, evitando os dribles e chegando assim até à área contrária sem grande dificuldade. O resultado positivo dêsse acêrto repentino, não demorou muito a surgir. Um minuto após, aos 29, portanto, o Fluminense conquistava o seu primeiro tento, quando Waldo chutou uma bola com violência, da entrada da área e Pampolini, tentando detê-la, desviou a sua trajetória iludindo a Lugano e mandando-a ao fundo das rêdes.

Continuou acertando o conjunto de Alvaro Chaves e, dez minutos mais tarde, aos 39, Clovis apoderou-se da bola, foi para a área desvencilhou-se de Vitor e atirou forte. A bola repicou no travessão e caiu nos pés de Waldo que outro trabalho não teve senão o de tocar-lhe o pé e mandá-la para dentro do arco.

Começou então o Fluminense a demonstrar cansaço. E voltou ao mesmo joguinho enervante, dos minutos iniciais da partida.

E o jôgo se foi arrastando até que o árbitro ordenou o seu encerramento, com o marcador assinalando um empate de dois tentos, numa partida em que o Fluminense teve tudo para vencer.

Cacá, que estreou na zaga titular, cumpriu uma boa atuação, facilitado em parte pelo pouco poderio do quinteto avançado botafoguense. O outro estreante de ontem, Alarcon, comandante de ofensiva do quadro de General Severiano, embora não tivesse uma apresentação digna de registro, deixou antever que poderá ser de grande utilidade para o seu time. Tem pinta de craque, nome de craque e nacionalidade de craque.

PORMENORES DA PARTIDA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Alberto da Gama Malcher — regular.
Renda — Cr$ 227.436,80.
Renda — Cr$ 227.436,80.
Juvenis — Botafogo 3x2.
Aspirantes — Fluminense 4x0.
Profissionais — Empate de 2x2.
1.º tempo — Botafogo 1x0 (Garrincha aos 34').
2.º tempo — Fluminense 2x1 (Alarcon aos 15', Pampolini, contra, aos 29' e Waldo aos 39').
Quadros — *Fluminense* — Veludo; Cacá e Duque; Vitor, Clovis e Bassú; Telê, Didi, Waldo, Athis e Escurinho.
Botafogo — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Alarcon, Mário e Rodrigues.

SCAL-RIO S. A.
Tudo para hortas, jardins e pomares

Flamengo 5x2: placard amplo para uma vitória trabalhosa

PERSISTINDO num jôgo desigual para o seu quadro, o Madureira não conseguiu manter duas vantagens, obtidas no marcador, na primeira fase. A primeira vantagem durou 4 minutos e a segunda 10. Mas a velocidade do jôgo posta em prática pelo Madureira, que lhe permitiu as vantagens, foi exatamente o que lhe proporcionou a derrota de 5 x 2.

Se o Madureira após os tentos não buscasse o jôgo que desejava o Flamengo, jôgo corrido e rápido, muito dificilmente o bicampeão da cidade poderia desmanchar as diferenças, em face do estado pesado e lamacento do campo.

A FIBRA

O Madureira iniciou o jôgo fazendo o primeiro tento da tarde, aos 6 minutos. Produto único de um jôgo corrido e penetrante. Paulinho, para o Flamengo, igualou o marcador aos 10, usando o mesmo sistema de jôgo que o Madureira, correndo, sem ligar às paradas da bola nas poças dágua.

O "goal" do Flamengo, o do empate, não esmoreceu o Madureira, que buscou nova vantagem e a conseguiu, 9 minutos após. Não se contiveram os jogadores do Madureira, e procuraram fazer jôgo de igual com o Flamengo. Foi aí que cresceu o quadro rubro-negro.

Os quatro atacantes (de Joel a Dida) não tinham mais posição certa, deslocavam-se com rapidez, aproveitando o "train" de jôgo imposto pelo Madureira. A deslocação deu certo. A fibra imperou. Zagalo, o único homem que ficou em sua posição, era tão perigoso como os demais, pois estava sempre colocado.

Êsse trabalho dos atacantes do Flamengo deu resultado.

NA SEGUNDA FASE

Na segunda etapa, mais envolvente, foi o jôgo do Flamengo, mais frágil tornou-se o Madureira. Por diversas vêzes, independente das duas bolas que ganharam as rêdes, teve o Flamengo para marcar. Não marcando os tentos, houve justiça, pois o Madureira, não merecia perder de mais.

O Flamengo chegou a dar baile e por isso o jôgo tornou-se bem ríspido, ríspidez proporcionada, pelo baile dado, mas, que a ordem dos técnicos fêz cessar imediatamente.

Local: Conselheiro Galvão
Juiz: Antônio Viug (bom)
Renda: Cr$ 90.000,00
Preliminar: Flamengo 5 x 0

QUADROS

MADUREIRA: Danton, Deuslene e Darci; Alaine, Bitum e Barroso; Zezinho, 91, Salvador, Tião e Deraldo.

FLAMENGO: Anibal, Servilho e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

Primeiro tempo — Flamengo 3 x 2 (Salvador 6'; Paulinho aos 10'; 91 aos 19'; Joel aos 29' e Indio aos 30 minutos).

Final — Flamengo 5 x 2 (Indio aos 13' e 25 minutos).

BONSUCESSO 3 x 1 EM CAIO MARTINS

O Canto do Rio não conseguiu reagir — Os pormenores

NO estádio Caio Martins, a equipe do Bonsucesso voltou a encontrar o caminho da vitória, suplantando o Canto do Rio numa partida interessante. Embora a chuva caísse com intensidade durante todo o jôgo, ainda assim pudemos observar lances interessantes, pela movimentação posta em prática pelos dois quadros. O triunfo dos leopoldinenses foi merecido, pois apresentaram-se mais coordenados e souberam explorar as falhas do adversário. O ataque suburbano portou-se bem, mesmo sem contar com a presença do meia Jair, que teve em Moreira um substituto à altura.

A primeira fase do encontro terminou com a supremacia do Bonsucesso por 2x0, que ainda perdeu uma penalidade máxima, aos 30 minutos. Cobrou-a Geraldo, atirando em cima do goleiro Wagner. Na parte final, o Canto do Rio tentou descontar a diferença. Foi feliz, em parte, no seu objetivo, com um tento obtido por intermédio de Almir. Animados com o feito, os locais buscaram o empate, fazendo perigar o arco guarnecido por Julião. Entretanto, aos 32 minutos, Moreira assinalava o terceiro goal para o Bonsucesso. Isto veio esmorecer o ímpeto dos cantorrienses, pois os visitantes passaram a jogar com maior entusiasmo, não permitindo mais nenhuma reviravolta no marcador.

DETALHES DO JOGO

Local: Estádio de Caio Martins.
Renda: Cr$ 22.344,00
Preliminar: Bonsucesso, 1x0.
Árbitro: Charles Williams (com boa atuação).

1.º tempo: Bonsucesso, 2x0. Tentos de Valter e Geraldo.

Final: Bonsucesso, 3x1. Goal de Almir, para o Canto do Rio e Moreira, para o Bonsucesso.

Quadros: *Bonsucesso* — Julião — Bibi e Gonçalo — Decio, Pacheco e Paulo — Milton, Geraldo, Valter Prado, Moreira e Nilo.

Canto do Rio: Wagner — Garcia e Benito — Ari, Moreno e Arnóbio — Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Paulinho.

Todo o Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

MENDES
Terrenos para week-end

Vendem-se a prazo longo, em prestações, os melhores terrenos dessa florescente cidade, para casa de campo e Week-end.

Clima seco e ameno assegurado pelo grau mínimo de umidade, menor ainda que o de Therezopolis e Friburgo, pelo ar puro e oxigenado de montanhas e pela altitude de 500 ms. acima do nível do mar, considerado por eminentes autoridades sanitárias, entre as quais o sábio professor Miguel Couto, um dos melhores do país.

Ficam situados na Estância "Boa Esperança", em suaves colinas donde se descortinam vales e serras a perder de vista, num quadro paisagístico de extraordinária beleza. Sempre diversa a cada nova perspectiva e ao lado do moderno hotel de veraneio "Boa Esperança", de recente construção, e da fazenda dos Irmãos Maristas, em cujo centro mantêm, há mais de meio século, em vastas e condignas instalações, sua tradicional casa de formação, além de vasto e majestoso templo franqueado aos fiéis. Dão frente para pitorescas estradas com luxuosas casas de campo, dotadas de água, luz e arborização.

A 2 e meio quilômetros apenas da Estação de Mendes, com ônibus confortáveis à porta, de duas linhas (Vassouras x Barra e Barra x Vassouras), diretamente para a Praça Mauá, além de seis trens elétricos e diários.

Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. Telefone: 32-5757.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

PAPÉIS PARA DESENHOS E HELIOGRÁFICOS
Sempre que precisar consulte
Soc. Ótica Eng. "SOEL"
Av. Nilo Peçanha, 12 - s. 826
Tel.: 22-0111 — RIO

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-238

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º andar Tel. 22-7291 — Resid. 26-3475

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318 9.º andar, s 906 — Tel.: 57-2482.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnostico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 702 — Tel.: Cons 52-4213 e 22-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 138, sala 1016 — Tel. 42-2893 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5934 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 16 horas — Tel.: 37-3558 ou 26-8083.

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6576 e 52-2575

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervoses — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 107-8, das 8 às 12 horas. Tels. 52-1062 e 42-9063.

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12, na cidade Sta Luzia, 790 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel. 57-3960

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas Tel. 52-1358 Marcar hora.

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel 52-3999 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 96 sala 12 Tel 22-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 7.º andar — Diariamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 23-2846

DR JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-6733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85, sala 513 — Tel.: Cons 42-9369 e Res 47-7634

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites ameboianas — Hemorróidas por processo proprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408

CLÍNICA DE CONSULTA-50,00
DR H. BROCHADO
MÉDICO-OCULISTA
Glaucoma — Catarata — Defeitos da visão — Vista cansada — Olhos irritados — Purgando.
RECEITA PARA ÓCULOS
"Serviço de Pronto Socorro", para retiradas de corpos estranhos
AV. Marechal Floriano, 115, sob. Das 8 às 17 horas

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 26-1483 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 57-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Residência 52-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 83, 3.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada Rua México, 41 — 9.º andar — grupo 901-904 — Tels.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel. 42-3992 e 52-3021

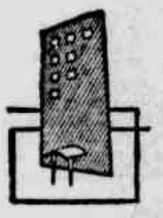
Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-11 Tel.: 22-6670.

UMA CASA-MARAVILHA
É SÓ COMPRAR E MORAR

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
INCORPORA FINANCIA CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 181 - 9.º ANDAR - TEL. 42-4715

Bem-vindos a bordo!

Esta é uma cena que se repete diàriamente: a recepcionista dá boas-vindas aos passageiros da Pan American.

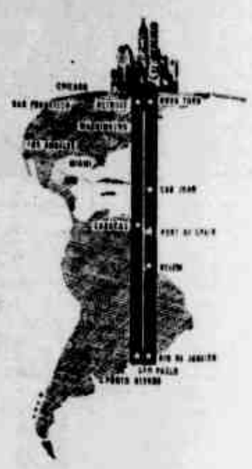
Um único avião...
um único serviço
direto para NOVA YORK!

PELA ROTA MAIS RÁPIDA

Viajantes experientes preferem sempre a Pan American. E nem poderia ser de outra maneira! A Pan American é a única linha aérea que oferece vôos diários, escolha de rotas e de serviços. Você poderá decidir-se entre o *luxo* do «President Special» (preço extra de passagem), o *conforto* do «President» de primeira classe, ou a *economia* de «O Arco-Íris» (The Rainbow), popular serviço turístico. Todos os vôos são feitos nos luxuosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas, ar condicionado, e à prova de som.

Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... conexões para qualquer parte dos Estados Unidos. Você voará todo o percurso sem mudança de aparelho.

E lembre-se: na aviação, muito conta a experiência! A Pan American é a única linha aérea servindo a America Latina há mais de 28 anos.



PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-6070*
São Paulo: *Avenida Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191*

* Marca Registrada

1x0 VASCO: RESULTADO DO 'SHOW' AQUÁTICO NAS LARANJEIRAS

UM goal de Silvio Parodi que passou por debaixo das pernas de Antoninho, escandalizando todo o Estádio do Fluminense, foi tudo quanto o Vasco fêz para ganhar ontem à Portuguesa, no lamaçal da rua Alvaro Chaves.

Goal bobo, sem arte e sem brilho, que nasceu de um chute de longa distância do ponta esquerda Silvio Parodi, escorregando, molhado e traiçoeiro, para dentro das rêdes, justamente quando todo o Estádio esperava uma defesa fácil do goleiro Antoninho.

Goal feito aos 17 minutos do primeiro tempo, resistindo até o final do jôgo, dando ao Vasco mais uma vitória difícil, embora justa, — e o que é mais importante, dando 2 pontos avançados para a conquista do campeonato carioca de 1955.

"SHOW" AQUÁTICO

Desde logo é preciso ressaltar um aspecto muito importante da tarde esportiva de ontem em Alvaro Chaves: o jôgo disputado pelo Vasco e pela Portuguesa não foi de futebol.

Mas um autêntico, renhido e e trambolhões espetaculares. Do cheio de mergulhos, derrapagens movimentado "show" aquático, campo do Fluminense, ontem com aquela chuva que só parou quando o espetáculo terminou, pode-se dizer tudo. Menos que foi um campo de futebol.

GANHOU O MAIS LAMEIRO

Fàcilmente se explica a vitória do Vasco. Em poucas palavras: foi a vitória do mais lameiro. Do time e dos homens que melhor se adaptaram à chuva e à lama, que souberam explorar com mais inteligência e eficácia as condições do campo da luta.

A Portuguêsa resistiu muito, vendeu-se caro, mas teve um êrro imperdoável e fatal: o de procurar jogar futebol bonitinho e miudinho no lamaçal.

Neca e Joe — principalmente o primeiro — foram os dois maiores responsáveis por essa atuação errada da Portuguêsa, não só pela função (de armação e organização) que desempenham dentro da equipe, como ainda pelos excessos de preciosismo estúpido e irritante que andaram praticando durante os 90 minutos da competição.

Querendo fazer o jôgo à base de passes curtos, de driblings bonitos, Neca e Joe não só prejudicaram a sua atuação como ainda prejudicaram a atuação e o rendimento de todo o time, particularmente no seu setor ofensivo.

Enquanto isso acontecia com relação à Portuguêsa, o Vasco, que era líder, que era a grande equipe, que tinha os melhores valores individuais, procurava ser muito modesto e muito simples, jogando a bola para a frente, sem se preocupar com o bonito.

Seu ataque pouco entrou na pequena área. Mas nem por isso deixou de ser agressivo e ameaçador, explorando bem os tiros longos, desfechados de fora da área e que sempre provocavam pânico para o goleiro Antoninho. Silvio Parodi nêsse tipo de jôgo brilhou e foi útil, apesar da marcação implacável que sofreu de Lúcio e de jogar durante muito tempo com a perna direita machucada.

GRANDES OPORTUNIDADES

Três grandes oportunidades — duas no primeiro tempo e uma no final — a Portuguêsa teve para empatar o jôgo. Duas foram infantilmente perdidas e uma terminou com excelente defesa do goleiro Hélio.

As duas perdidas foram de Miltinho e Guilherme, que logo ao início do jôgo desfrutaram de situações excepcionais para marcar, frente a frente com o goleiro, e ambos finalizando fraco e mal, jogando a bola pelo lado do "goal".

O sem pulo espetacular de Neca — a sua maior e melhor jogada, talvez o maior acontecimento da disputa — terminou com duas intervenções seguidas e rápidas do goleiro Hélio, que nêsse lance pôde justificar a sua escalação e disse porque e para que estava ali, debaixo do "goal".

Boas oportunidades o Vasco também desfrutou para ampliar a contagem, mas sempre com pouca sorte e má pontaria. As mais importantes foram um chute de Walter na trave, um chute de Parodi que Antoninho mandou a escanteio e duas "bombas" de Ademir que passaram perto do alvo.

GRANDES NOMES

Paulinho (sempre), Orlando na defesa, Walter e Parodi no ataque — todos pelo Vasco; Lúcio, Henrique e Mário Faria — pela Portuguêsa, foram os grandes nomes do "show aquático" de ontem nas Laranjeiras.

PORMENORES

Estádio do Fluminense.

Árbitro: Harry Davis (bom).
Renda: Cr$ 120.642,00.

Aspirantes: Portuguêsa, 5 x 1.

VASCO: Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Ademir, Walter, Vavá, Pinga e Parodi.

PORTUGUÊSA: Antoninho, Lúcio e Henrique; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo.

Primeiro tempo: Vasco 1 x 0 — Silvio Parodi, aos 17 minutos.
Final: Vasco, 1 x 0.

FUTEBOL NA ESPANHA

MADRID, 20 (AFP) — Resultados do 11.º dia do campeonato da Espanha de futebol (primeira divisão):

Em Valladolid: Valladolid venceu Sevilla por 3 x 1; em Madrid: Atlético de Madrid venceu Leonesa por 6 x 1; em vitória: Real Madrid venceu Alayes por 3 x 1; em La Coruna: Coruna e Atlético de Bilbao empataram por 2 x 2; em Barcelona: Barcelona venceu Valente por 4 x 2; em Murcia: Espanol venceu Murcia por 3 x 2; em Las Palmas: Las Palmas venceu Real Sociedad por 2 x 0. O jôgo Hercules-Celta foi adiado para 27 do corrente.

Classificação:

1 — Atlético de Bilbao e Barcelona, 17 pontos; 3 — Las Palmas, 16; 4 — Espanol e Real Madrid, 13; 6 — Sevilla, Atlético de Madrid e Valladolid, 12; 9 — Real Sociedad, 11; 10 — Valencia, Celta e Coruna, 10; 13 — Alaves, 7; 14 — Leonesa, 6; 15 — Hercules e Murcia, 4.

Hercules e Murcia têm um jôgo a menos.

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 20 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol, em primeira divisão:

Birmingham x Huddersfield 5 x 0; Burnely x Portsmouth 3 x 0; Charlton x Aston Villa 3 x 1; Everton x Manchester City 1 x 1; Luton x Sunderland 8 x 2; Manchester United x Chelsea 3 x 0; Newcastle x Cardiff 4 x0; Arsenal x Preston 1 x 0; Bolton x Sheffield United 3 x 1; Tottenham x Wolverhampton 2 x 1; Blackpool x West Bromwich Albion 2 x 1.

Classificações:

1) Blackpool — 23 pontos em 17 jogos.

2) Manchester United — 23 pontos com 18 jogos.

3) Charlton — 22 pontos em 18 jogos.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 20 (Sport Press) — Com a disputa da rodada de hoje, a situação dos clubes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º) — Corintians e Santos, 6 pontos perdidos.
2.º) — São Paulo e Palmeiras, 11 pontos.
3.º) — Guarani, 17
4.º) — Portuguêsa, 18.
5.º) — XV de Jaú, 20.
6.º) — Taubaté, Ponte Preta e São Bento, 23.
7.º) — Linense e XV de Piracicaba, 24.
8.º) — Noroeste, 25.
9.º) — Jabaquara, 27.

PRÓXIMOS JOGOS

A rodada programa os seguintes jogos esta semana:

Dia 23 — Portuguêsa x XV de Piracicaba, à noite.

Dia 26 — Portuguêsa x São Bento.

Dia 27 — São Paulo x Santos - Guarani x Palmeiras - Taubaté x Corintians - XV de Piracicaba x Jabaquara - Noroeste x Ponte Preta e Linense a XV de Jaú.

CLASSIFICADO O "OITO" DO VASCO DA GAMA

O "OUT-RIGGERS" a 2 remos do Vasco da Gama venceu, ontem, a última eliminatória, derrotando o Botafogo e classificando-se para representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro.

Tal como se esperava, não compareceu a guarnição do Vasco (quatro com patrão), ficando o Flamengo automàticamente classificado.

AS SETE GUARNIÇÕES

Está portanto oficialmente organizada a equipe carioca, com o Flamengo cedendo as guarnições de "Quatro, Com" — "Quatro, Sem" e "Dois, Sem"; e o Vasco da Gama contribuindo com o "Single-Skiff" — "Dois, Com" — "Oito" e o "Double-Skiff".

O Campeonato Brasileiro será realizado no dia 18 de desembro, devendo as guarnições metropolitanas entrar no treinamento oficial amanhã.

CAMPEONATO FRANCÊS

PARIS, 20 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do Campeonato Francês de Futebol:

Divisão Nacional — Toulouse x Racing — 0 x 0; Reims x Strasbourg — 1 x 0; Sochaux x Nancy — 0 x 0; Monaco x Nice — 4 x 2; Lens x Lyon — 1 x 0; Metz x Nimes — 2 x 2; Lille x Bordeaux — 2 x 1; Sedan x St. Etienne — 3 x 0; Marselha x Troyes — 1 x 0.

Classificação:

Em primeiro — Lens com 14 jogos e 20 pontos.

Em segundo — Nice com 14 jogos e 19 pontos.

Em terceiro — Reims com 14 jogos e 18 pontos.

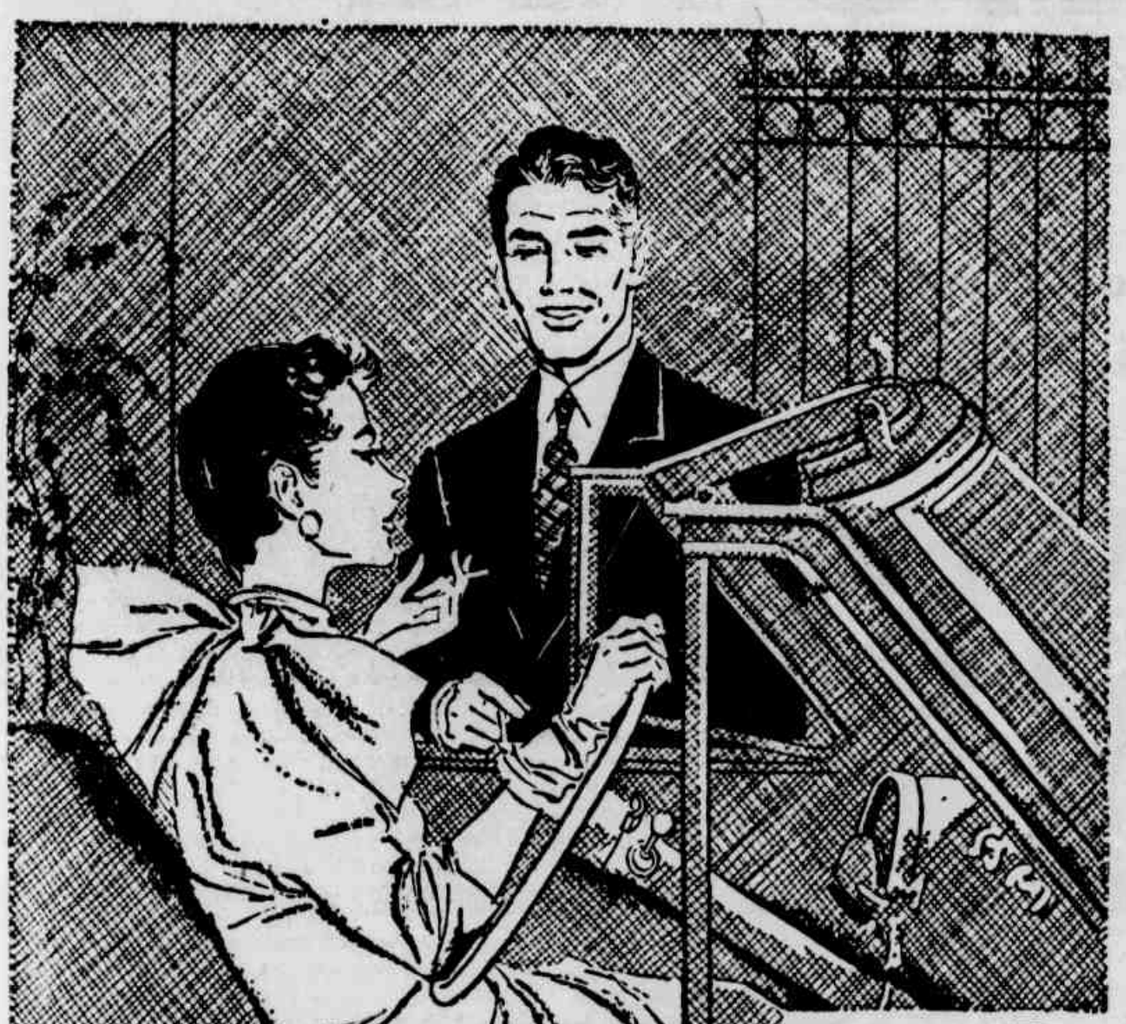
OUTRO CASO DE SUBÔRNO EM S. PAULO

SANTOS, 20 (Sport Press) — Estourou como uma bomba a notícia surgida esta manhã, segundo a qual o zagueiro Hélvio, do Santos, teria sido procurado por um emissário que lhe oferecera 50 mil cruzeiros para facilitar a vitória do Guarani, na peleja desta tarde. Apesar de nada haver sido apurado que pudesse confirmar a notícia, a Diretoria do Santos determinou que o zagueiro fôsse excluído do prédio desta tarde, jogando em seu lugar o suplente Sarno.

MORREU A 100 METROS DO DISCO FINAL

SÃO PAULO, 19 (Sport Press) — Triste fato ocorreu hoje à tarde, por ocasião da disputa do segundo páreo. Quando faltavam sòmente 100 metros para terminar a corrida, a franca favorita do páreo, Bette Davis, caiu fulminada por um colapso cardíaco, morrendo instantâneamente, e arrastando na queda seu jóquei J. O. Souza, que felizmente nada sofreu além do susto.

O prejuízo do proprietário de Bette Davis foi completo, pois a mesma não se encontrava no seguro.



Agora Sim!
você fuma um bom cigarro!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A Casa José Silva — a casa da boa roupa...
apresenta:
SUA NOVA Roupa de
LINHO
PARA ÊSTE VERÃO
uma criação
JS

NÃO ENCOLHE...
NÃO AMARROTA...
NÃO DEFORMA...
JÁ PRONTA para VESTIR

PURO LINHO
Cr$ 1.750,
NÃO ENCOLHE

Vista-se de uma vez...
e pague em 10 meses na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

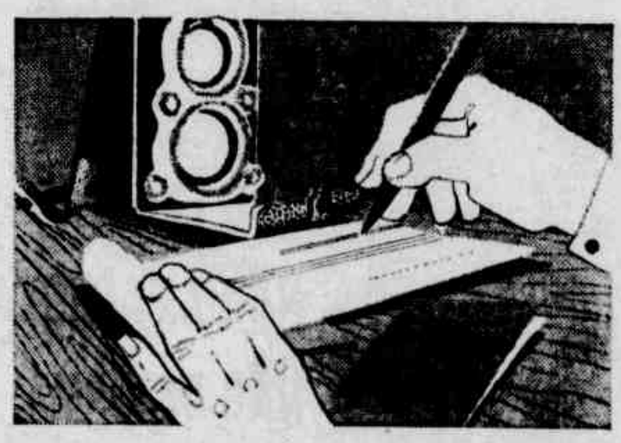
Dep. Prop. J. S.

Reserve para Você — uma parte dos lucros do turismo!

inscreva-se já entre os 11.520 quotistas do

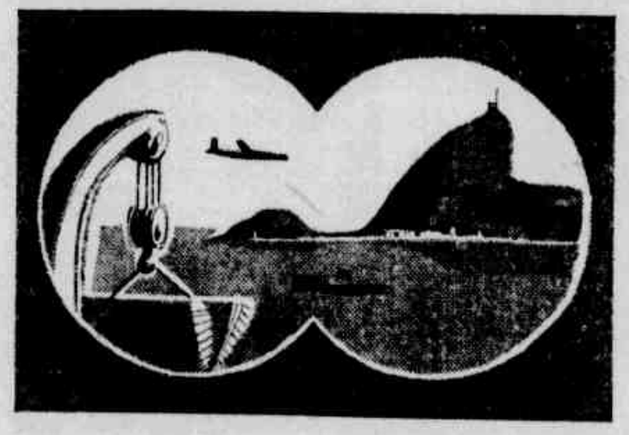
GÁVEA HOTEL

ESTRADA DA CANOA - Lgo. de S. Conrado
JUNTO AO VIADUTO E BOITE DAS CANOAS



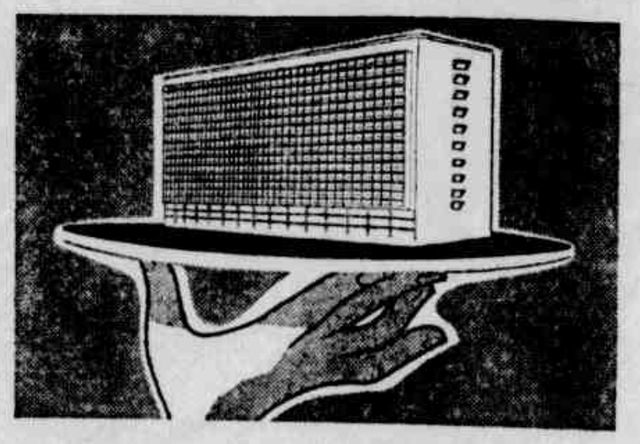
Turismo - fonte de divisas!

A indústria do turismo sempre foi, e será cada vez mais, uma forma rendosa de obter boa margem de divisas em troca de muito pouco. A França, a Itália, o México, Portugal, a Suiça, o Uruguai, a Espanha e mesmo a Inglaterra, todos os anos recebem milhares de turistas ávidos de novidades que deixam o seu dinheiro nos hotéis e aumentam consideràvelmente o movimento do comércio local. Participando de um empreendimento como o Gávea Tourist Hotel — há bons lucros à sua espera!



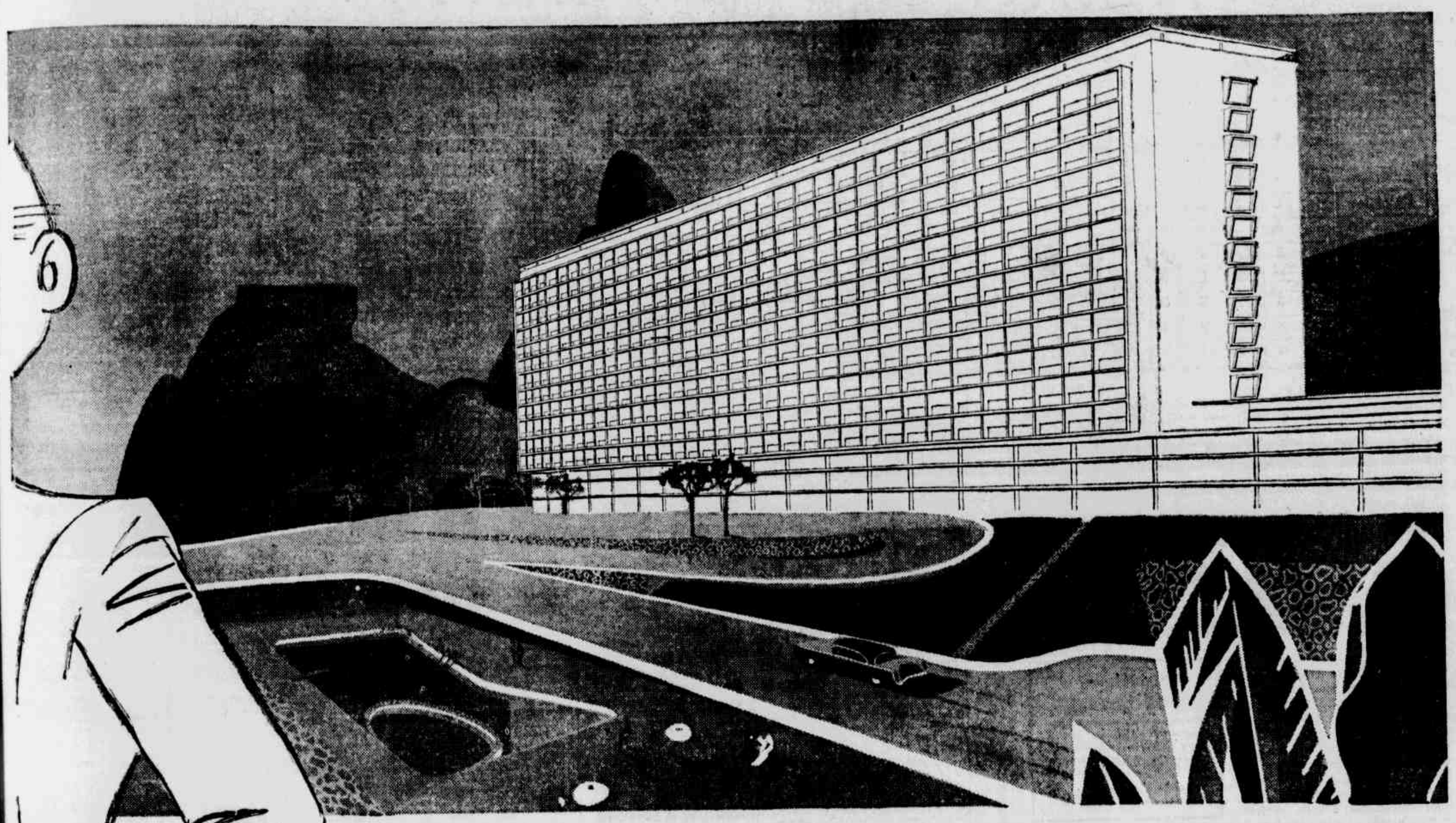
Os turistas estão re-descobrindo o Brasil!

Anualmente, milhares de turistas acorrem ao Rio de Janeiro atraídos por suas belezas naturais e costumes típicos. Além disso, eventos como o IV Centenário da Cidade de São Paulo, Congresso Eucarístico Internacional, Carnaval Carioca, Congressos Médicos Internacionais e de Profissionais Especializados, são exemplos dos fócos de interêsse que nosso país pode oferecer aos estrangeiros que nos visitam. Nos rendimentos proporcionados pela hospedagem de turistas no Gávea Tourist Hotel — há uma vantajosa oportunidade para boa aplicação de suas economias!



Bons hotéis a base do bom turismo!

Bons hotéis ... modernos, confortáveis e próximos dos principais centros, são o primeiro passo para que um país entre decisivamente na rota do turismo. Hotéis como: o Allison de Miami Beach, ou o Shamrock de Houston ou o Carrasco de Montevidéu, são padrões internacionais do serviço exigido pelo turista moderno. E o Gávea Tourist Hotel será portanto, entre nós, um incentivador do movimento turístico, oferecendo assim excelente oportunidade para Você participar, também, nos negócios hoteleiros.



Novo "pôrto de atração" na rota turística internacional!

A 40 minutos da Cinelândia e a 15 minutos de Copacabana — o Gávea Tourist Hotel está localizado no centro dos mais deslumbrantes panoramas do Rio de Janeiro. De seus 16 pavimentos e 480 apartamentos, descortina-se o Viaduto da Canôa, o Gávea Golf Club, São Conrado, as praias litorâneas e a Pedra da Gávea. Nas suas linhas externas, o Gávea Tourist Hotel apresenta os mais puros princípios da arquitetura moderna, e, nas linhas internas, tudo foi traçado obedecendo às mais avançadas técnicas de funcionalidade.

Modernissimas instalações hoteleiras:

- 480 apartamentos luxuosamente mobiliados e decorados, com: vestíbulo, sala-bar, quarto, banheiro com ducha lateral e vertical, varanda; todos servidos por telefone, rádio e aquecimento central.

- Grill Room
- Bar Americano
- Jardim de Inverno
- Salão de Estar
- Salão de Conferências e Festas
- Auditório com palco
- Cinema e Teatro
- Boite
- Salão de chá
- Roof Garden
- Piscina
- Campos de esporte
- Jardim Tropical
- Balneário
- Play-ground
- Garden Bar
- Parques e Jardins

Lojas e instalações especiais:

- Salão de Beleza
- Barbearia
- Perfumaria
- Agência Postal
- Agência de Turismo

Serviços especiais:

- Médico
- Enfermagem
- Massagens
- Farmacêutico
- Dentário
- Nursery

Instalações de serviço:

- Cozinhas
- Padaria
- Lavandaria
- Central Térmica
- Frigorífico
- Iluminação de emergência
- Garagens
- Cavalariças

O mais arrojado empreendimento hoteleiro das Américas!

MUITO IMPORTANTE

Pela primeira vez em todo o mundo, um hotel de classe internacional permite a participação do público nos negócios hoteleiros. Aplicando seu dinheiro no Gávea Tourist Hotel, V. também estará se beneficiando com os lucros produzidos pelo turismo. E sua "Quota Parte de Propriedade Imobiliária" recebe a melhor das garantias: a valorização constante de 22.000 metros quadrados de terreno; a valorização constante do edifício e a valorização constante das suas rendas.

Em suaves prestações mensais, sem juros, V. faz agora um negócio de absoluta oportunidade e de lucros certos! Decida-se já — reserve imediatamente sua "Quota Parte de Propriedade Imobiliária" no condomínio Gávea Tourist Hotel!

Apenas cr$ 750,00 mensais, sem juros!

A compra de cada "Quota" do Gávea Tourist Hotel, confere ao condômino os seguintes direitos e prerrogativas:

1) Posse e domínio de uma parte ideal do terreno e do edifício.
2) Uso e gozo de um apartamento mobiliado e decorado, para 4 pessoas, durante um período de 15 dias por ano, ou o recebimento das respectivas diárias, cujo valor, inicialmente previsto para cada quota, é de cr$ 9.000,00 por ano.
3) Direito ao rateio do lucro líquido do Hotel.
4) Direito à venda, transferência ou hipoteca de sua "Quota Parte".
5) Direito à cessão de seu período anual de férias a estranhos.
6) Uso, a preços especiais, da frota de transporte do Hotel.
7) Abatimento de 30% nos serviços do Hotel.
8) Uso dos serviços organizados para os hóspedes na Praia da Gávea.

Visite o andamento das obras!
Aproveite o transporte GRÁTIS em camionetes novas e veja o andamento das obras.

GÁVEA Tourist HOTEL

um novo lançamento econômico da

COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS

RIO: Rua do Ouvidor, 50 - 10.º andar - Tel. 23-0460
S. PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 105 - 8.º andar - conj. 82 - Tel. 36-7947

VENDEDORES AUTORIZADOS:

- IRMÃOS ALVES DE LIMA — Av. Rio Branco, 173 - 13.º - s/1306 - Tel. 22-0387 • Rua Sta. Luzia, 685 - s/1101 - Tel. 32-0482
- IMOBILIÁRIA LIF — Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635 • HELIOS RAMOS — Av. N. S. Copacabana, 1376
- HOTUR HOTÉIS E TURISMO S.A. — Rua Bolivar, 8-A - esq. Avenida Atlântica - Tel. 47-3234
- MEYER — R. Lucídio Lago, 96 - 2.º s/213 - Tel. 49-6976 • S. CRISTOVÃO — Rua Emerenciana, 19 - ap. 301 - Tel. 54-2294
- GLORIA — ARYLTO SUZUKI e HÉLIO FERDINANDO — Rua Urugos, 1481 - 1.º s/101

A COMPANHIA CALIFORNIA DE INVESTIMENTOS
RIO - Rua do Ouvidor, 50 - 10.º andar — S. PAULO - Cx. P. 8777
Solicito que me enviem, sem nenhum compromisso, um folheto com todos os esclarecimentos sôbre o condomínio GÁVEA TOURIST HOTEL.
NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE ..... ESTADO .....

CAMPEONATO DA CIDADE — 13.ª RODADA — TABELA DE LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Vasco	11	1	1	23	3
2.º	Flamengo	11	x	2	22	4
3.º	Fluminense	9	2	2	20	6
4.º	Bonsucesso	7	3	3	17	9
5.º	América	7	2	4	16	10
6.º	Bangu	6	2	5	14	12
7.º	Botafogo	5	2	6	12	14
8.º	Portuguêsa	4	2	7	10	16
9.º	Canto do Rio	3	2	8	8	18
9.º	Olaria	3	2	8	8	18
10.º	S. Cristóvão	x	4	9	4	22
11.º	Madureira	x	2	11	2	24

Artilheiros	G.
Pinga	10
Evaristo	10
Waldo	10
Nilo	4
Washington	9
Nívio	5
Gato	3
Miltinho	9
Zequinha	9
Léo	10
S. Cristo	4
Tião	5

Goleiros mais vazados	G
Vitor e Hélio	3
Anibal	7
Castilho	2
Julião	16
Uchoa	14
Fernando	13
Lugano	13
Antoninho	30
Wagner	27
Ari	15
Geraldo	28
Danton	44

Juizes	N.º
A. Muzitano	3
E. Queiroz	10
M. Machado	3
G. Malcher	7
F. Lopes	7
G. Castro	4
I. Capeleti e A. Rocha	2
J. Monteiro	8
A. Viug	3
A. Ferreira, A. Ribeiro e J. Aguiar	1
Williams	10
Davis	14

Renda Bruta
5.707.132,70
6.321.545,20
4.027.316,20
1.476.707,20
2.173.420,70
1.495.849,20
2.942.601,80
820.348,80
1.086.240,50
1.025.376,80
934.768,00
741.450,80

Aspirantes		Juvenis		Taça Efic.	
Fla.	(3)	Vasco	(4)	Vasco	(204)
Vasco	(7)	Flu.	(5)	Fla.	(191)
Botaf.	(7)	Fla.	(7)	Flu.	(163)
Bangu	(8)	Botaf.	(10)	Bangu	(140)
América	(10)	Amér.	(11)	Amér.	(134)
Flu.	(11)	Bangu	(12)	Botaf.	(123)
Port.	(16)	Portu.	(13)	Bons.	(115)
Olaria	(17)	Madu.	(13)	Port.	(74)
C. Rio	(17)	Bons.	(13)	Olaria	(73)
Bons.	(17)	Olaria	(16)	C. Rio	(58)
S. Crist.	(19)	S. Crist.	(20)	S. Crist.	(44)
Madu.	(24)	——		Mad.	(35)

A PRÓXIMA RODADA — 27-11-55

- VASCO X OLARIA (São Januário)
- AMÉRICA X PORTUGUÊSA (Campos Salles)
- MADUREIRA X FLUMINENSE (C. Galvão)
- CANTO DO RIO X FLAMENGO (Caio Martins)
- BOTAFOGO X BONSUCESSO (General Severiano)
- BANGU X S. CRISTOVÃO (Moça Bonita)

Magnífica oportunidade em
NITERÓI
a 20 minutos de ônibus das Barcas

Estão à venda os melhores lotes de Niterói (Tribobó), de 12 x 40 planos, no *PARQUE N. S. DA PENHA*, por Cr$ **26.000,00** *em prestações mensais de* **260,00** *sem entrada e sem juros.*
Lotes demarcados e prontos para edificar, desde já, em ruas abertas. Todos os recursos para moradia imediata. Êste loteamento está junto à Av. Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

São apenas
400 LOTES!
Maravilhosamente localizados. Extraordinária valorização com o Túnel Rio-Niterói. Venha hoje mesmo combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso.
Loteamento enquadrado nos decretos-leis nºs 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tels. 43-4055 e 43-8578

Barbosa saiu, o Bangu chegou fácil aos 4 x 1

SOFRENDO a influência da saída do seu centro-médio Barbosa, o Olaria cedeu terreno ao Bangu, depois de iniciar com firmeza o jôgo, inclusive abrindo a contagem. Sem que se desmereça a vitória dos comandados de Tim, devemos ressaltar êsse detalhe, pois, até aos 30 minutos do primeiro tempo, enquanto jogava completo, o Olaria levava a melhor por 1 x 0.

Sòmente após Barbosa ter deixado o campo (para não mais voltar), contundido, é que o Bangu iniciou o seu domínio, para chegar a uma vitória tranquila por 4 x 1. O Olaria desperdiçou também uma penalidade máxima, no segundo tempo, quando o marcador ainda era de 2 x 1 para o Bangu. Simões cobrou com infelicidade, chutando para fora.

A equipe do Bangu não contou com Zizinho, todavia, o ataque não chegou a sentir a falta do veterano jogador, atuando com desenvoltura.

A melhor fase do jôgo foi a primeira, justamente enquanto o Olaria contou com todos os seus elementos e ofereceu uma luta igual para o seu oponente. Na etapa derradeira, pouco se viu de interessante, pois os locais inferiorizados numèricamente, procuraram apenas a defensiva, a fim de que o Bangu não ampliasse o marcador. Ainda assim, Wilson e Nívio conseguiram mais dois tentos, quando o jôgo caminhava para o seu final. Vitória justa do Bangu, conquanto a contusão de Barbosa tenha influenciado de maneira positiva no andamento da partida.

DETALHES
Local: campo da rua Bariri
Renda: Cr$ 16.819,00

Juiz: Gualter Gama de Castro
OLARIA: Valter, Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.

BANGU: Fernando, Joel e Ladeira; Hilton, Zózimo e Nilton; Calazans, Ubaldo, Wilson, Décio e Nívio.

Primeiro tempo: Bangu 2 x 1, tentos de Simões aos 9'; Calazans aos 32'; e Calazans aos 40'.

Final: Bangu 4 x 1, tentos de Wilson aos 37'; e Nívio aos 39'.

ANORMALIDADES — Aos 30' da fase inicial, o centro-médio Barbosa deixou o campo machucado.

Alemanha 1 Bulgária 0

BERLIM, 20 (AFP) — Em jôgo internacional em Berlim-Este, a Alemanha Oriental "A" venceu a Bulgária "A" por 1x0, escore conseguido no segundo tempo.

Suécia 6 Portugal 2

LISBOA, 20 (AFP) — Em futebol, a Suécia venceu Portugal por 6x2. No intervalo, as duas equipes estavam empatadas por 1x1.

Escalada a seleção da Itália

FLORENÇA, 20 (AFP) — A comissão técnica da Federação Italiana de Futebol formou, da seguinte forma, a equipe da Itália ("A"), que enfrentará a Hungria, em 27 de novembro, em Budapest:

Arqueiro: Giovanni Viola (Juventus de Turim).
Defesa: Ardico Magnini e Sergio Cervato (Fiorentina).
Médios: Enzo Bearzot (Torino A. C.), Rino Ferrario (Internazionale F. C.) e Luigi Moltragio (Torino F. C.).
Atacantes: Giampiero Boniperti (capitão — Juventus), Antonio Montico (Juventus), Giuseppe Virgili (Fiorentina), Gino Pavatelli (Bolonha F. C.) e Adriano Basseto (Atalante Bergame).
Substitutos: do arqueiro: Lorenzo Buffon (Milano A. C.); da defesa: Luciano Comaschi (Nápoles A. C.); dos médios: Armando Segato (Fiorentina A. C.); dos atacantes: Parquale Vivolo (Lazio S. S.).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CURSOS
TED
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
- SECRETARIADO
- ESTENO-TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDÊNCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLÊS
- AUX. DE ESCRITÓRIO

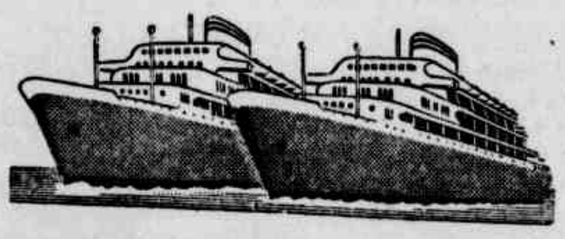
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 328 - 18.º
TELS.: 23-4376 e 8024

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Loteria Federal
QUARTA FEIRA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 2 de dezembro para:
SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES
Seguirá em 11 de dezembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

...e boa viagem para
Montevidéu e Buenos Aires

É uma questão de horas... horas que voam, como os próprios Super-Convair da Real-Aerovias. Nada mais repousante que êstes aviões de extremo confôrto, conduzidos por tripulações de elite, nos quais a cortesia é uma tradição e o serviço uma atenção a cada instante renovada. É por isso que você viajará sempre, nos Super-Convair da Real-Aerovias, para Buenos Aires ou Montevidéu, na melhor companhia. Como os passageiros mais exigentes, viaje também pela Real-Aerovias.

Vá e volte num
Super-Convair 340

REAL-AEROVIAS
Rio - Buenos Aires Cr$ 5.215,
Rio - Montevidéu Cr$ 4.897,
3 vôos semanais
Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4303

Uns viajam a **GOIÂNIA**
outros a **ANÁPOLIS**
mas todos seguem pelo mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:
Anápolis, Aragarças, Balsa, Buriti Alegre, Caiapônia, Catalão, Cristalândia, Cristalina, Goiânia, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Morrinhos, Niquelândia, Paranã, Pires do Rio, Porto Nacional, Rio Verde, Urucaí
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

RECIFE: Tel.: 9-694
PÔRTO ALEGRE: Tel.: 2-1743

VITÓRIA DO AMÉRICA: 6 GOALS SEM FUTEBOL

SEM quatro titulares, sem exibição de categoria, o América jogou o suficiente para golear o São Cristóvão por 6 x 0, ontem, em Campos Sales.

Num gramado que pedia tudo, menos a prática do futebol, os dois clubes se esforçaram ao máximo para imitar um jôgo de futebol. Estavam todos de camisa, calções, meias e chuteiras. Havia uma bola, um juiz e dois bandeirinhas. Mas o espetáculo mesmo, aquilo que prende, aquilo que movimenta o público (pequeno, por sinal) limitou-se às vibrações da meia dúzia de goals.

O DIA DO "SANTO"

O juiz José Monteiro cobrou a Santo Cristo o que outros árbitros haviam prometido. Com 20' de jôgo, expulsou Santo Cristo r excesso de inconveniência de reclamações Pelo instante em que agiu, poderá ter parecido um pouco rigoroso Considerando, porém, outros jogos, pode-se admitir que se não agisse com energia terminaria como boneco nas mãos do jogador alvo.

PREJUDICOU O QUADRO

Embora não se possa desmerecer a vitória rubra, não se pode esconder que a goleada deveu-se principalmente ao fato do São Cristóvão ficar reduzido a 10 homens. Longe de se encher de brios a equipe sentiu aquela expulsão com o jôgo mal começado e acabou por descontrolar.

OS VENCEDORES

Do América vale salientar que, mesmo sem Ochôa, Rubens, Oswaldinho e Canário, soube jogar de acôrdo com o tempo e com o estado do terreno. Jôgo para a frente, limpeza da área e máximo de aproveitamento do jôgo individual. Com a saída de Santo Cristo aproveitaram bem o desfalque do adversário e foram construindo sem esfôrço o dilatado marcador.

.. PORMENORES.....

JÔGO — América x S. Cristóvão.

LOCAL: — Estadinho de Campos Sales.

RENDA: — Cr$ 20.725,00.

JUIZ: — José Monteiro (bom).

AMÉRICA: — Pompéia, Souza Filho e Edson; Ivan, Osmar e Hélio; Romeiro, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

S. CRISTÓVÃO: — Geraldo, Osmindo e Ivan; Waldir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Cabo Frio, Zé Alves e Carlinhos.

1.º TEMPO — América 3 x 0, tentos de Romeiro aos 4'; Washington aos 33'; e Romeiro, outra vez, aos 38'.

FINAL — América 6 x 0, tentos de Leônidas aos 8'; Washington aos 99'; e Leônidas, novamente, aos 20'.

ASPIRANTES: América 3 x 1.

JUVENIS: América 4 x 0.

ANORMALIDADES — Santo to Cristo foi expulso de campo aos 20' da fase inicial.

A EQUIPE da Academia Augusto Cordeiro venceu, por 4x1, a equipe do Minas Tênis Clube, na noitada do Judô comemorativa do aniversário do clube mineiro. O número de Judocas que compareceu, para disputar o Torneio Interno, atesta o interêsse dêsse esporte, em Minas. Uma equipe de meninos, uma de novos (da Escola de Educação Física) e três do Minas (sem falar na que competiu com os cariocas), participaram da noitada, fazendo prever, para muito breve, boas colocações dos meninos no campeonato brasileiro. A TRIBUNA DA IMPRENSA, que estêve no campeonato brasileiro e estêve também sábado, no Minas Tênis Clube, pôde sentir, embora em pouco tempo, a melhoria daqueles que participaram do campeonato e voltaram a competir no sábado Mais confiança e mais vontade de competir mostraram os mineiros, demonstrando o interêsse em desenvolver êsse esporte, a pouco introduzido em Belo Horizonte. A classificação da noitada foi a seguinte: as equipes Azul e Branca empataram, em primeiro lugar, com uma vitória cada uma e três empates. A equipe Vermelha, com uma vitória e uma derrota, classificou-se em segundo lugar, e a equipe da Escola de Educação Física (há pouco iniciada) não obteve vitória. Os meninos fizeram exibição, sem contagem de ponto. Na final, a equipe da Academia Cordeiro venceu a do Minas Tênis Clube, por 4x1.

FLUMINENSE E VASCO, OS VENCEDORES

FLUMINENSE e Vasco da Gama foram os vencedores das duas primeiras partidas do Campeonato Carioca de Polo Aquático, ontem efetuadas na piscina das Laranjeiras.

Na preliminar, o quadro cruzmaltino levou a melhor sôbre o Guanabara por 7x4, depois de triunfar na etapa inicial por 3x1. No jôgo final, o Fluminense confirmou sua condição de tricampeão ganhando do Botafogo por 9x1, depois de levar a vantagem de 4x1 no primeiro tempo.

Vitória do Flamengo por 84 x 33

CAMPOS, 20 (De Oliveira Salazar, para a "Sport Press") — Revestiu-se do maior brilho, quer esportivo, quer social, a inauguração do ginásio de basquetebol do Automóvel Clube Fluminense, clube dos mais prestigiosos desta cidade. Construido inteiramente por iniciativa particular, apresenta, em seus mínimos detalhes o máximo cuidado de dotar a Pérola da Paraíba, com um dos melhores e mais completos ginásios do Brasil, incluindo instalações para exibição de filmes, em tela panorâmica, caixa de palco para teatro e exibições de ginástica. A festa atingiu ao seu maior esplendor na parte social, uma vez que a par do quadro de basquetebol do Flamengo, foram também convidadas as senhoritas Elvira Wilberg, Miss Distrito Federal de 1954, e Tutsi Bertrand, Miss Charme Girl do mesmo ano, que desfilaram pela quadra, juntamente com as equipes que mais tarde realizaram o primeiro jôgo naquele ginásio. A estas senhoritas coube a honra de descerrar o Pavilhão Nacional que encobria a placa comemorativa do evento, ofertada pelo Flamengo, que, como o seu anfitrião, comemorou mais um aniversário no dia 15 de novembro. Além dessas, várias foram as solenidades ocorridas, tais como troca de flâmulas e entrega da taça pela vitória que sorriu ao Flamengo, pela contagem de 84 x 33. Curpriu o "five" rubronegro carioca notável atuação não encontrando dificuldades para construir aquele marcador. No primeiro tempo, o campeão carioca levava a melhor por 37 x 13 O triunfo do Flamengo por 84 x 33 foi justo e indiscutível

Afonso Lefever e Randal de Miranda, foram os árbitros.

ADEMAR E TELES EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 21 (Sport Press) — Estão sendo esperados sábado próximo nesta cidade, os atletas nacionais Ademar Ferreira da Silva e José Teles da Conceição, que vem a Juiz de Fora a convite da Rádio Industrial de Juiz de Fora. Ademar fará uma conferência no auditório da Rádio Industrial sôbre o Atletismo, na noite de sábado, enquanto domingo pela manhã no estádio do Esporte, fará uma demonstração de salto triplo Ambos serão homenageados pelos desportistas locais, por ocasião de sua estada em Juiz de Fora.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º and.
De 13 às 18 horas

INTERNACIONAL, NOVO CAMPEÃO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 20 - (Sport Press) — Foi encerrado na tarde de hoje o campeonato gaúcho de futebol de 1955, com a realização da partida entre as equipes do Internacional e do Fôrça e Luz. O Internacional, confirmando o seu favoritismo, derrotou o seu adversário, pela contagem de três a zero, placar construido na primeira fase Com êsse resultado, o Internacional sagrou-se campeão gaúcho, com um ponto de vantagem sôbre o Grêmio que foi o vice-líder Após o prélio, verdadeiro carnaval se verificou no estádio dos Eucaliptus, com os torcedores do Clube do Povo comemorando festivamente o feito do time colorado.

Larry (2) e Bodinho foram os goleadores do Internacional.

As duas equipes estiveram assim formadas:

INTERNACIONAL. — La Paz; Floriano e Oreco; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Bodinho, Larry, Jerônimo e Chinezinho.

FÔRÇA E LUZ — Ney; Dorocí e Emilo Marcelo; Odilon, Jerônimo e Riograndino; Zacarias, Dadinho, Raimundo, David e Dorval Juiz Petersen foi o árbitro.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 de Novembro	PROVENCE 8 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIBAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele, por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

1895 1955

5 de Dezembro

Ao ensejo do 60.º aniversário da Sul America - Companhia Nacional de Seguros de Vida, desejamos agradecer aos nossos amigos e clientes tôdas as inúmeras e honrosas manifestações de simpatia com que nos têm distinguido pelo transcurso de tão auspiciosa data.

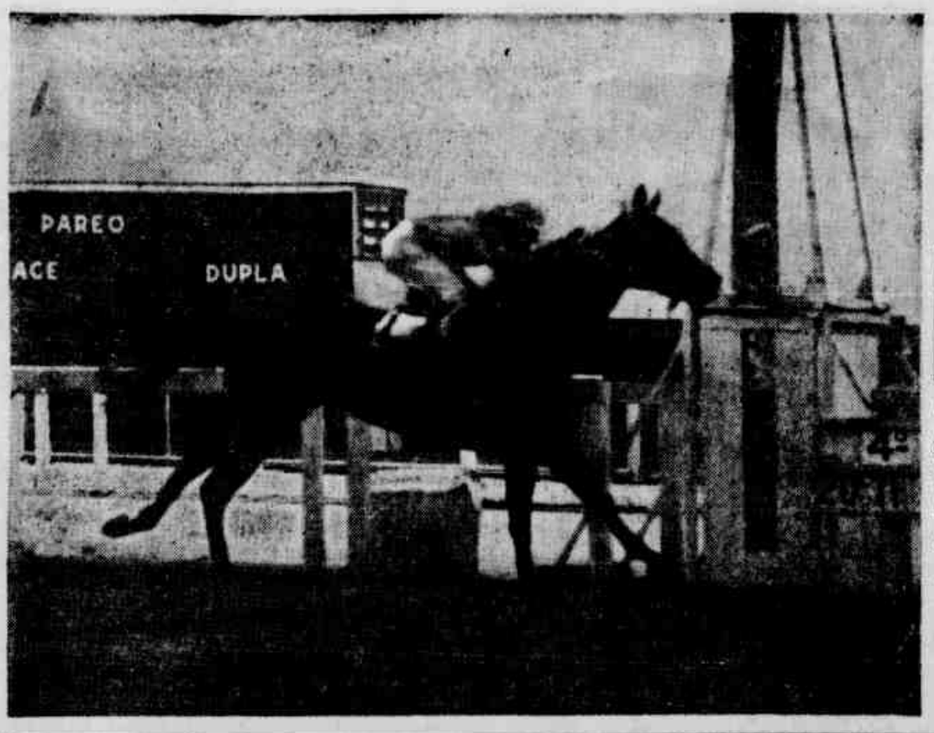
Essas expressões de aprêço e incentivo - bem o sabemos - são dirigidas menos a nós do que à obra de profundo sentido social e econômico de que a Sul America se tornou um simbolo.

É que êste patrimônio de trabalho profícuo, fruto de um ideal que tem por principio a solidariedade humana, transcende de muito o âmbito de uma simples iniciativa privada para se tornar a obra coletiva de tôdas as fôrças vivas da Nação Brasileira, à qual devemos a colaboração encorajadora de seu estimulo e de sua confiança.

Sul America
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

— Uma obra social cujo êxito se resume numa única palavra: CONFIANÇA

60 anos



Quadrilha confirmou seu favoritismo no prêmio "Jockey Club del Perú"

Fácil a vitória da defensora do "stud" Paula Machado — Resoluta formou a dupla — Bom o tempo para os 2.000 metros — Jondeci e Disciplina completaram o "placard"

A PROVA principal de ontem teve a denominação de Prêmio "Jockey Club del Peru", numa homenagem à entidade turfística daquele país amigo. A vitória, conforme era esperada pela maioria dos turfistas, pertenceu à égua Quadrilha, que justificou plenamente êsse favoritismo, vencendo os 2.000 metros com autoridade.

Quadrilha de orelhas em pé e sòzinha. A filha de Formasterus está correndo muito. Resoluta ficou a três corpos.

Demonstrando boa adaptação à pista de grama anormal, Resoluta conseguiu formar dupla com a pilotada de Osvaldo Ullôa, derrotando Jondeci, depois de alguma luta.

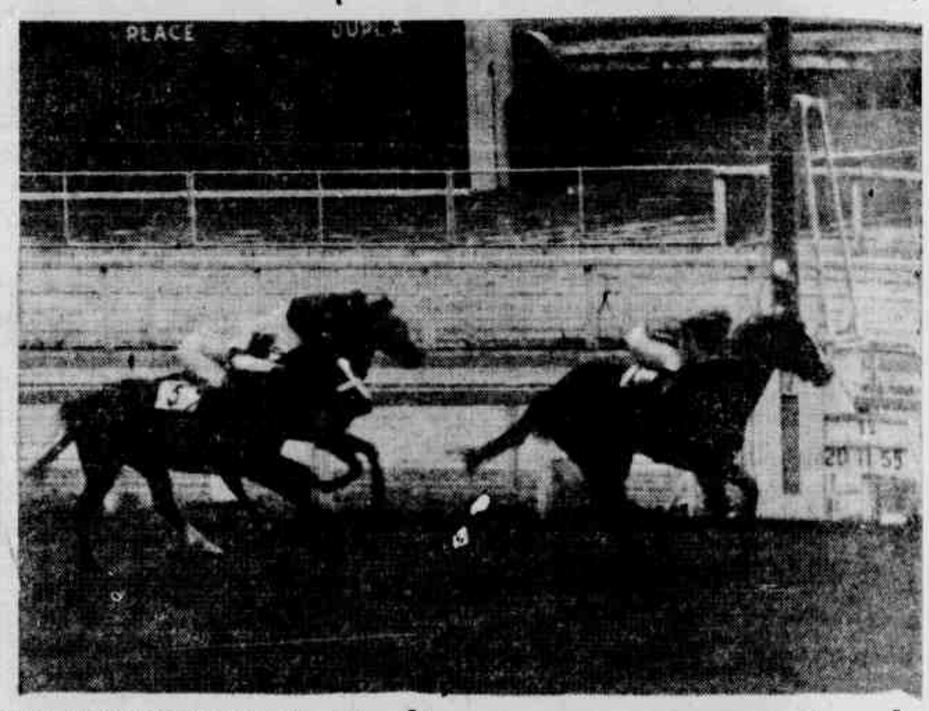
Bom tempo

Levando-se em conta o estado da pista de grama, que se encontrava bastante pesada, podemos considerar muito bom os 127" assinalados pela Quadrilha.

Demais colocações

Conforme dissemos acima, Jondeci arrematou em terceiro lugar. A quarta colocação pertenceu a Disciplina que mostrou mais uma vez não ser a mesma em pista de grama. As éguas Queen Fairy e Cairé que vinham de escoltar muito de perto a Quadrilha, no G.P. "Mariano Procópio", fracassaram na prova de ontem, dominando, apenas a Lakmé, que foi o maior azar da carreira.

Racy abriu a série de triunfos da "mais querida". Vitória cômoda, com Olia e Aliança lutando até o fim para a dupla

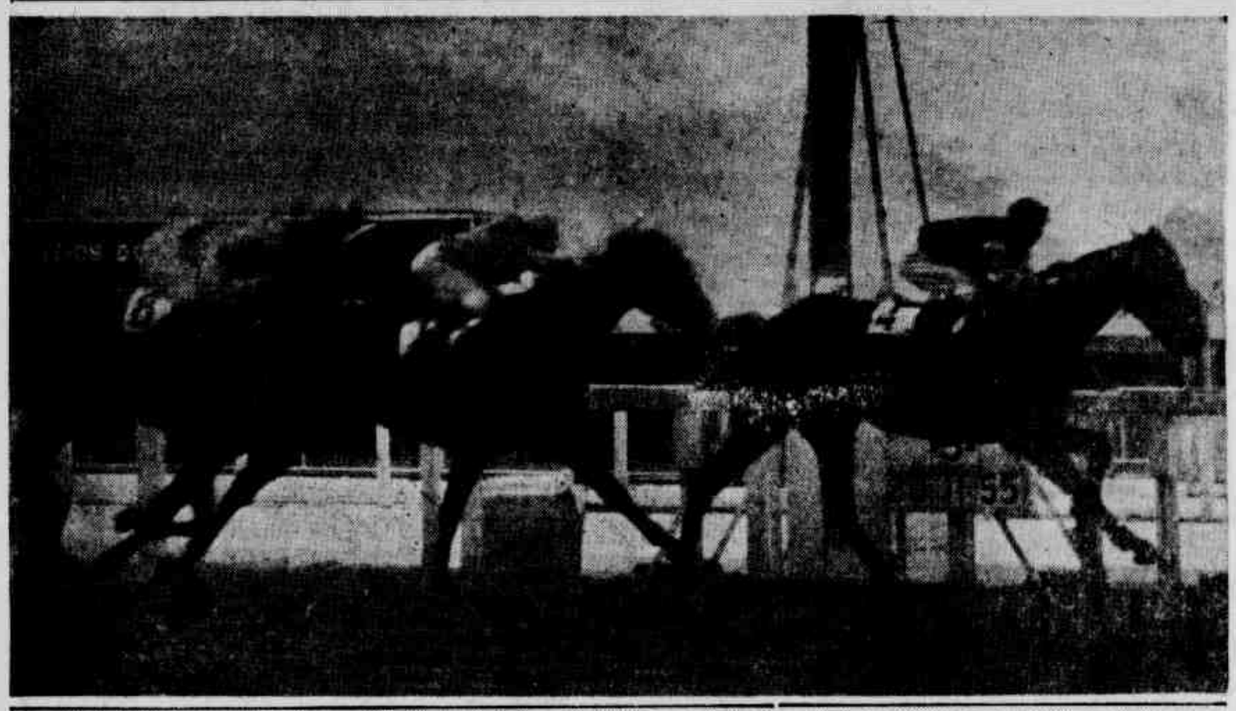


Fotos de ERNESTO SANTOS

El Triton, Rio Negro e Tento. Páreo de alguma sensação numa tarde de vitórias fáceis e tranquilas.

BOLD BOY TRABALHOU A VOLTA EM 133" PARA A PROVA CENTRAL DE DOMINGO

Em preparativos para reaparecer domingo próximo, o cavalo Bold Boy trabalhou, na manhã de ontem, a volta fechada (2.040 metros) em 133". Seu jóquei nesse exercício foi o D.P. Silva que possivelmente o pilotará no G.P. "Jockey Club de Montevidéu", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 100.000,00. Há quinze dias o pensionista de Pedro Gusso abordou a milha em 100", demonstrando atravessar ótima fase, podendo reaparecer vitoriosamente



A PRÓXIMA ATRAÇÃO

COMO atração principal do programa do próximo dia 27, último domingo de novembro, será programado o G. P. "Jockey Club de Montevideu", na distância de 2.400 metros e 100 mil cruzeiros de prêmio ao ganhador. Destina-se essa prova a animais de qualquer país, com 3 anos ou mais idade.

Espera-se sejam confirmadas as inscrições de Queen Fairy, Quadrilha, Luarzinho, Inhanduhy, Tio Capataz, Go Drake e Bold Boy.

Safira veio de trás e passou "de golpe" para a ponta. Junto à cêrca está Mistinguete, que teve o selim rodado e acabou perdendo até a dupla para Issima, cuja carreira foi ótima, pois não foi favorecida na partida

Safira, um presente de aniversário para Donato

Brilhou o Stud Paula Machado — Vitória espetacular de Iriri — Comentários técnicos sôbre os páreos de ontem, na Gávea

Debaixo de chuva e com as pistas pesadas (último páreo na areia e demais na grama)) foram realizadas as corridas de ontem, na Gávea. O páreo principal foi vencido pela favorita Quadrilha, fácil, sôbre Resoluta. A maior poule foi a de Iriri, que foi inteiramente abandonado nas apostas e ganhou sobrando, dominando a carreira quando bem entendeu o seu pilôto.

Vale registrar ainda a vitória de Safira, sob a direção do garôto Geraldo Donato. Ao que se afirmava no prado, depois da corrida, a montaria da ganhadora do sexto páreo foi concedida a Donato como presente de aniversário. Contudo, pouca gente soube disso e Safira pagou a excelente poule de Cr$ 83.00.

A nota destacada da reunião foi a perfomance do Stud Paula Machado. Além de ganhar a principal prova da reunião, o "stud" da blusa ouro e costuras azuis obteve mais três triunfos e um segundo.

Abaixo, os comentários de nosso observador técnico:

1.º Páreo

Racy confirmou:

— Racy confirmou o favoritismo, vencendo com sobras. Olia, bom segundo, pouco fazendo os demais.

2.º Páreo

Picote, de ponta a ponta: — Outro do Stud Paula Machado. Picote tomou a ponta e acabou com o baile, vencendo disparado. Tripoli formou a 14, com Corrupião em terceiro. Páreo sem emoção, dada a superioridade do ganhador.

3.º Páreo

..El Triton a galope: — El Triton mostrou-se muito veloz, pois, saiu na ponta, folgou um corpo, e não se deixou mais alcançar. Rio Negro e Tento apertaram-no no final, mas o pilotado de Bequinho vinha firme e resistiu bem. Paulin foi quarto, distanciado.

4.º Páreo

Quadrilha, fácil: — Mais um triunfo da blusa ouro e costuras azuis, agora por intermédio de Quadrilha. Gacil fácil, bem dirigida por Ullôa. Resoluta bom segundo, com Jondeci em terceiro, afrouxando na reta, depois de ter figurado com destaque. Disciplina pouco fêz, entrando em modesto quarto lugar.

5.º Páreo

Quarta vitória da "mais querida": — Roxane possibilitou ao Stud Paula Machado sua quarta vitória. Embora não tenha largado na ponta, Roxane assumiu essa posição na entrada da reta, desalojando dessa posição Raiz, que vinha na vanguarda desde o pique. Atropelando no final, Brisque formou a dupla. Nada correu Lady Less, em quem havia muita fé.

6.º Páreo

Safira, presente de aniversário: — Numa chegada apertada, ganhou Safira, montada pelo garôto Geraldo Donato. A montaria dessa defensora do Stud Peixoto de Castro foi dada a Donato como presente de aniversário, já que seu jóquei fêz anos ontem e o treinador de Safira achava certa a vitória de sua pupila. Mistinguete correu de ponta desde o início, mas perdeu até a dupla para Issima, no "photochart". O selim de Mistinguete correu todo. Issima saiu em último, fazendo uma reta violenta.

7.º Páreo

Vitória espetacular de Iriri: — Veio a seguir a maior poule da tarde. Iriri, sob a monta de Manoel Henrique, ganhou espetacularmente. Acompanhou a galope o "train" de Rugendas e passou quando quis para a posição de honra, folgando com mais de 5 corpos. Pagou uma poule de mais de três andares e não deu sustos. Lioz, mal corrido, formou a dupla, com Onicaro e Tanos nas posições imediatas. Rugendas decepcionou tendo acabado o seu gás na altura das gerais.

8.º Páreo

Belle Epine, muito falada, confirmou: — Muito falada no prado a Belle Epine. Foi joga-dissima e ganhou firme, embora tenha dado tudo para isso. Acompanhou a ponteira Nyrza e, depois de muita luta, quebrou essa adversária. Gerbera e Plume Dorée figuraram com destaque, pouco fazendo as demais.

Mesmo na pesada, Ullôa brilhou em tôda linha

Ganhou quatro corridas o pilôto oficial do "stud" Paula Machado — Vitórias fáceis na maioria dos páreos de ontem — Resultados completos

OSWALDO Ulloa fêz relembrar, ontem, os seus grandes dias de outrora. Mesmo com as pistas pesadas, onde muitos afirmam que tem receio de correr, o famoso bridão chileno deu um verdadeiro "show". Suas vitórias mais bonitas foram com Roxane e Quadrilha, principalmente com a primeira, onde sua perícia e arrôjo foram fatores decisivos.

A reunião foi realizada (exceção da última carreira, programada para a areia), pista de grama, já que até a hora regulamentar o tempo se mostrava bom e as pistas boas.

Depois as chuvas caíram e as raias foram ficando pesadas.

Cinco favoritos conseguiram vencer, havendo, por outro lado, rateios altos, inclusive um de cêrca de Cr$ 350,00.

Na maioria dos páreos se verificaram vitórias fáceis, não havendo nenhum "pega" de sensação.

Eis o resultado completo das provas:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000 00

1.º	Racy, O. Ulloa	55	16,00	12	28,00
2.º	Olia, J. Ramos	53	63,00	13	22,00
3.º	Aliança, N. Pereira	53	44,00	14	92,00
4.º	Bomarbéa, J. Baffica	55	99,00	22	231,00
5.º	Chuzada, A. Araújo	55	116,00	23	61,00
6.º	Bong Lai, J. Tinoco	55	151,00	24	243,00
				33	221,00
				34	215,00

Não correu: Bijou.

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 86"4/5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (12) 28,00 Placês: (1) 11,00 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.385.170,00.

2.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Picote, O. Ulloa	53	13,00	12	46,00
2.º	Tripoli, F. Irigoyen	53	27,00	14	12,00
3.º	Corrupião, A. Rosa	54	83,00	24	90.00
4.º	Chiquito, A. G. Silva	52	—	44	84,00

Não correram: Paracambi e Minochino.

Diferenças: 4 corpos e 4 corpos. Tempo: 93"4/5. Vencedor: (1) 13.00. Dupla: (14) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.039.330,00.

3.º PÁREO — 1.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	El Triton, M. Silva	55	27,00	11	73,00
2.º	Rio Negro, O. Ulloa	55	31,00	12	21,00
3.º	Tento, J. Marchant	55	87,00	13	128,00
4.º	Paulin, A. Marçal	55	53,00	14	74,00
5.º	Renegado, E. Castillo	55	58,00	22	71,00
6.º	Tio Luiz, D. Moreira	55	145,00	23	125,00
7.º	Torino, M. Henrique	55	710,00	24	62,00
8.º	Bomarchueco, O. Fernandes	56	1.128,00	33	1.117,00
9.º	Traquete, A. G. Silva	55	—	34	388,00
				44	622,00

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 61"1/5. Vencedor: (4) 27,00. Dupla: (12) 21,00. Placês: (4) 12,00, (1) 12,00 e (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.880.230,00.

4.º PÁREO — 2.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 — (Prêmio Jockey Club Del Peru)

1.º	Quadrilha, O. Ulloa	55	16,00	11	53,00
2.º	Resoluta, J. Marchant	55	52,00	12	39,00
3.º	Jondeci, E. Castillo	54	129,00	13	24,00
4.º	Disciplina, F. Irigoyen	55	54,00	14	74,00
5.º	Cairé, J. Baffica	55	59,00	22	923,00
6.º	Quen Fairy, M. Silva	58	—	23	75,00
7.º	Lakmé, J. Tinoco	51	480,00	24	257,00
				33	154,00
				34	184,00

Não correu: Queenie.

Diferenças: 3 corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 127". Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 24,00. Placês: (1) 11,00 e (4) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.057.880,00.

5.º PÁREO — 1.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Roxane, O. Ulloa	55	173,00	11	221,00
2.º	Brisque, M. Silva	55	24,00	12	30,00
3.º	Raiz, E. Castillo	55	100,00	13	51,00
4.º	Iponica, A. Portilho	55	61,00	14	40,00
5.º	Lady Jess, L. Lins	55	91,00	23	104,00
6.º	Evidência, N. Pereira	53	767,00	24	70,00
7.º	Estatística, P. Fernandes	55	154,00	33	292,00
8.º	Trova, J. Marchant	55	37,00	34	89,00
9.º	Estrêla d'Oeste, J. Baffica	55	183,00	44	200,00

Não correu: Eterna.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 62"3/5. Vencedor: (6) 173,00. Dupla: (13) 51,00. Placês: (6) 20,00, (1) 12,00 e (8) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.243.790,00.

6.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Safira, G. Donato	49	83,00	11	49,00
2.º	Issima, E. Ramos	56	47,00	12	61,00
3.º	Mistinguete, M. Alves	49	42,00	13	32,00
4.º	Hereuse, M. Silva	52	27,00	14	43,00
5.º	Hípica, D. Moreno	51	—	22	572,00
6.º	Prosperina, N. Pereira	52	200,00	23	102,00
7.º	Greer Garson, A. G. Silva	52	206,00	24	137,00
8.º	Queenie, E. Castillo	56	45,00	33	380,00
				34	89,00
				44	1.082,00

Não correu: Kalonga.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (3) 83,00. Dupla: (23) 102,00. Placês: (3) 33,00 e (5) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.142.530,00.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Iriri, M. Henrique	55	348,00	11	162,00
2.º	Lioz, L. Diaz	56	24,00	12	19,00
3.º	Onicaro, A. Nery	55	147,00	13	140,00
4.º	Tanos, J. Marchant	55	67,00	14	45,00
5.º	Ventanero, A. Portilho	55	454,00	22	159,00
6.º	Rugendas, F. Irigoyen	57	22,00	23	173,00
7.º	Jerônimo, J. Tinoco	55	448,00	24	56,00
8.º	Histórico, D. Moreira	55	478,00	33	1.590,00
9.º	Boucanier, E. Castillo	55	118,00	34	266,00
10.º	Tatel, A. G. Silva	55	—	44	241,00

Não correu: Lateral.

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 89". Vencedor: (2) 384,00. Dupla: (12) 19,00. Placês: (2) 46,00, (3) 13,00 e (6) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.122.420,00.

8.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Belle Epine, J. Marchant	58	29,00	11	121,00
2.º	Nyiza, J. Baffica	54	58,00	12	70,00
3.º	Gerbera, M. Alves	55	54,00	13	41,00
4.º	Mis Cotia, A. G. Silva	54	102,00	14	70,00
5.º	Nairosa Bruleur, D. Moreno	55	206,00	23	710,00
6.º	Gloriniba, J. Tinoco	52	147,00	23	59,00
7.º	Plume Dorée O. Ulloa	58	60,00	24	102,00
8.º	Rendeira, M. Silva	50	—	33	109,00
9.º	Igaratá, M. Henrique	52	176,00	34	53,00
10.º	Jonzol, G. Donato	49	435,00	44	121,00
11.º	Parma, J. Marinho	52	164,00	—	—
12.º	Sornette, G. Almeida	50	365,00	—	—

Não correram: Ercia e Emmeline.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (7) 29,00. Dupla: (34) 53,00. Placês: (7) 15,00, (13) 17,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.182.270,00.

Movimento de apostas	Cr$	15.053.620,00
Concursos	Cr$	662.965,00
Total geral	Cr$	15.716.585,00

CONCURSOS & "BETTINGS"

— RESULTADOS DE ONTEM —

Concurso de seis pontos — 3 vencedores	Cr$	24.503,00
Concurso de sete pontos — acumulados	Cr$	414.471,00
"Bettings" simples — 6 vencedores	Cr$	5.651,00
"Bettings" duplas — 1 vencedor	Cr$	151.245,00

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 14.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Boussac	60
2—2	Admirável	60
	3 Franja	54
3—4	Bauru	60
	5 Scot	60
4—6	Ilustrado	56
	7 Jondi	60

2.º PÁREO — Às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Cabo Verde	56
2—2	Darlego	56
	3 Sheila	54
3—4	Friend	56
	5 Garra	54
4—6	Capivari	56
	7 Simonetta	54

3.º PÁREO — Às 15.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1	Sagu	52
2—2	Quibori	52
	3 Hayo	52
3—4	Samurai	52
	5 Maron	52
4—6	Sanam	52
	7 Radak	54

4.º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Pan	54
	2 Guambi	54
2—3	Monte Vernon	52
	4 Lilibety	54
3—5	Neon	54
	6 Camal Pachá	52
4—7	Idú	56
	8 Kantar	56

5.º PÁREO — Às 16,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00.

		Ks.
1—1	Camaleão	56
2—2	Demolidor	52
	3 Cruzado	54
3—4	Tio Amaral	54
	5 Dingo	60
4—6	Mont Royal	58
	" Majestic	52

6.º PÁREO — Às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Saravence	56
	2 Essence	58
	3 Dianne	50
2—4	Itapema	58
	5 Boa Nova	54
	6 Facita	52
3—7	Valentine	50
	8 Lunera	50
	9 Benigna	54
4-10	La Chula	54
	11 Xapuri	52
	12 Emboscada	56

7.º PÁREO — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Gigil	56
	" Helvetico	56
	2 Safo	56
	3 Outubro	56
2—4	First Love	56
	5 Jerry	56
	6 Descalçado	56
	7 Guaiasco	52
3—8	Hashih	56
	" Aranga	56
	9 Kibar	56
	10 Hivam	52
4-11	Lapacho	56
	12 Saci	56
	13 Habilla	54
	14 Bicudo	56
	" Coleiro do Brejo	56

8.º PÁREO — Às 17,30 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	John Fox	58
	" Tantalito	54
	2 Bayard Prince	54
2—3	Spitfireson	58
	4 Alinhado	56
	5 Vespão (ex-El Monte)	58
3—6	Demite	54
	7 Isômero	54
	8 Tremonti (ex-Hiss Majesty)	52
4—9	Bolonha	58
	10 Querelante	58
	" Serigote	58

FUTEBOL NOS ESTADOS

RESENHA das partidas pelos certames estaduais, através dos informes da Esporte Press.

CAMPEONATO PAULISTA

Corintians 1 — ("goal" de Cláudio) x Portuguêsa 0 — Renda: Cr$ 579.175,00

Santos 5 x Guarani 0 — Renda: Cr$ 134.430.00

Ponte Preta 3 x São Paulo 1 — Renda: 188.680.00

Palmeiras 1 x Linense 0 — Renda: 126.900.00

XV de Jaú 1 x XV de Piracicaba 1 — Renda: Cr$ 34.570,00

São Bento 3 x Noroeste 0 — Renda: 2.304,00

Taubaté 6 x Jabaquara 0 — Renda: Cr$ 41.450,00

CAMPEONATO GAUCHO (Ontem)

Renner 2 x Flamengo 0

Cruzeiro 1 x Floriano 1

Hoje, o Internacional confirmando o favoritismo, venceu o Fôrça e Luz pela contagem de 3 x 0, conquistando assim, o pomposo título de campeão de 1955.

QUADRANGULAR EM RECIFE

Esporte 3 x Santa Cruz 1

Náutico 1 x Vitória da Bahia 1

CAMPEONATO PARANAENSE

Monte Alegre 2 x Atlético 1

Caramurú 2 x Agua Verde 2

CAMPEONATO MINEIRO (Em Belo Horizonte)

Democrata 2 x América 0

Vila Nova 2 x Asas 1

Atlético x Metalurgia (não foi realizado).

(Em Juiz de Fora)

Olimpic, de Barbacena 2 x Volante 1

AMISTOSO EM FORTALEZA

Ceará 1 x Botafogo de João Pessoa 1

(Ontem)

Ferroviário 5 x Botafogo (de João Pessoa) 1

CAMPEONATO PIAUIENSE

River 4 x Artístico 0

CAMPEONATO CATARINENSE

Avaí 6 x Atlético 0

CAMPEONATO BAIANO

Bahia 1 x Fluminense de Feira de Santana 0

As mulheres dominam o Senado

COMEÇAM A ASSUMIR OS POSTOS DE COMANDO

ENQUANTO OS HOMENS FALAM, ELAS TRABALHAM

MUITO TRABALHO E DIREÇÃO SEGURA

HOMENS na tribuna, mulheres nas mesas de trabalho e máquinas de escrever. Enquanto os homens falam, discutem, resolvem, as mulheres trabalham. Esse "fenômeno" acontece no Senado Federal onde há mais mulheres do que homens e são elas as que menos falam.

Por existirem em maior número as funcionárias do Senado começam a dominar os cargos de direção. Três delas já estão efetivas e duas outras funcionam como substitutas. Naturalmente, em breve estarão como chefes efetivas.

Glória Fernandina Quintela é a chefe-psicóloga. Dirige o Departamento de Publicações e tem sob suas ordens 15 funcionários, entre os quais figura apenas uma mulher. É professôra especializada e estuda psicologia. É técnica do ISOP e já participou de vários congressos internacionais de psicologia

Na chefia do Departamento de Pessoal está a senhora Ninon Borges Seal, nordestina de fibra, alegre, comunicativa e trabalhadora que há 20 anos entrou para a Casa como contratada e hoje chegou ao ponto mais alto de sua carreira. Daí só para chefe de Secretaria.

Cheguei aqui como simples contratada. Depois fiz concurso e me tornei efetiva. Trabalhei em vários serviços. Fui secretária do diretor-geral da Secretaria, trabalhei na Ata e por várias vêzes substituí o diretor. Minha vida de funcionária significa Senado. Quando o Senado foi fechado e estive afastada, fiquei triste e só voltei a ser alegre no meu trabalho quando a êle retornei". É, dona Ninon quem conta para nós suas atividades como funcionária da Câmara Alta do país.

Durante o tempo em que o Senado estêve fechado, de 1937 a 1946, a senhora Ninon trabalhou no Ministério da Justiça, passando depois para o DASP. Estudiosa, interessada no Serviço de Administração, ela estudou tudo que há sôbre assuntos administrativos. Ao ser reaberto o Senado, d. Ninon voltou e foi convidada para organizar o protocolo. Feito êsse serviço ela passou para a chefia do Departamento de Pessoal.

Estou fazendo o possível para organizar uma seção que tenha um serviço completo sôbre os funcionários do Senado. Estudo cada caso particularmente, e me interesso por todos aquêles que têm direitos e não sabem que os têm. Cada processo me entusiasma e procuro tirar do assunto tudo aquilo que me possa ser útil para a resolução de novos casos".

Participando de uma delegação do Brasil na ONU, d. Ninon passou três meses nos Estados Unidos. Visitou várias repartições federais e aprendeu muita coisa. Dos Estados Unidos visitou, também, o Canadá, onde estêve alguns dias, a passeio.

Casada há vários anos, d. Ninon não tem filhos. Sempre conseguiu conciliar a vida de trabalho com a de dona-de-casa. Gosta muito de política e às vêzes sai de sua mesa de trabalho para, durante poucos minutos, assistir a um debate mais empolgante entre senadores. Acredita que como funcionária do Senado encontrou sua verdadeira vocação. Acha que alguém que seja feliz dentro de seu trabalho não poderá ser mais do que ela.

Uma senhora simpática e de voz mansa, que parece um jovem entre tantas que trabalham no Senado, mas que já está para ser avó, chefia o Departamento de Contabilidade, ou melhor é a dona do dinheiro que paga o pessoal.

É no dia do pagamento que ela tem o prazer de falar com os senhores senadores, os homens que resolvem sôbre os destinos do país e que a procuram sem nenhum constrangimento para receber seu cheque. Dona Maria Coelho que, também, entrou para o Senado há 20 anos e começou a trabalhar assim que deixou o colégio, tomou conta do Departamento de Contabilidade e chefia um grupo simpático de homens e mulheres que não medem sacrifícios para cooperar com sua chefe.

"Comecei a trabalhar quando era, ainda, muito jovem. Já estava noiva e com vontade de casar logo. Meu noivo ganhava pouco e por isso decidi trabalhar. Os dois juntos ganharíamos mais. Como minha colega do Departamento de Pessoal comecei como contratada. Quando fiz concurso não encontrei dificuldade. Saíra do Colégio e tinha, ainda na memória tudo que aprendera. Quando o Senado fechou, em 1937, fui para o Ministério da Justiça. Trabalhei no gabinete do ministro e depois na contabilidade. Sempre gostei dêsse serviço e me sinto inteiramente à vontade, executando-o. Ao voltar ao Senado trabalhei em outros Departamentos e em princípios dêste ano vim chefiar o Departamento de Contabilidade. Estou contente com o meu trabalho e espero que os outros também, estejam".

A dona-de-casa

Conforme dissemos d. Maria Coelho casou-se muito jovem. Mas, segundo nos afirmou, nuca deixou que sua vida de dona-de-casa prejudicasse a da funcionária e vice-versa. Quando teve o primeiro filho aprendeu a cuidar dêle. Antes de sair para o trabalho, já tinha tudo pronto para o dia todo. Baseada na experiência inicial, criou seus quatro filhos e sempre teve êxito. Conseguiu ser boa dona-de-casa e boa funcionária.

"Eu e meu marido éramos pobres e não podíamos manter uma babá. Antes de sair de casa, deixava tôdas as mamadeiras pronta e entregava minha filha à minha sogra. O trabalho dela era pequeno pois, sempre fiz questão de cuidar, eu mesma de meus filhos. Tudo correu bem e hoje, êles estão crescidos e o trabalho é menor". Dona Maria tem quatro filhos e a filha mais velha já esta noiva, devendo casar-se em janeiro.

A senhora Glória Fernandina Quintela é a chefe do Departamento de Publicações do Senado Federal. Antes era redatora de Anais e Documentos Parlamentares e Secretária da Comissão de Redação.

D. Glória F. Quintela é chefe de 15 funcionários sendo, apenas, uma mulher. Todos os outros são homens e há, entre chefe e funcionários, uma harmonia perfeita e muita cordialidade.

Psicóloga, com vários cursos feitos no Brasil e no Estrangeiro ela sabe como dirigir sem prejudicar a amizade entre colegas.

D. Glória começou a trabalhar em 1941 no Ministério da Justiça como Assistente de Educação, dirigindo o gabinete de Psicologia, no Serviço de Assistência a Menores. Durante, o período em que ocupou êste cargo, foi designada pelo DASP para um estágio de cursos nos Estados Unidos.

Conta-nos ela:

"Fiz várias viagens de estudos nos Estados Unidos e na Europa. Tomei parte em muitos congressos de psicologia e enviei trabalhos para aquêles a que não pude comparecer. Não perco oportunidade de aprender coisas novas. Já fiz uma quantidade enorme de cursos diversos e cotinuo estudando e aprendendo."

Em 1946 d. Glória foi nomeada redatora de anais e documentos parlamentares do Senado. Mas seu trabalho burocrático não pertubou seu trabalho psicológico. Ela continuava fazendo as duas coisas. Durante algum tempo foi requisitada pelo ministro da Justiça para trabalhar no SAM como psicóloga.

"Nosso trabalho aqui no Departamento de Publicações nada tem de burocrático. Exercemos atividades intelectuais e que exigem de nós muito conhecimento de português e de leis, também. Já iniciamos um trabalho moderno que está sendo de grande utilidade para Assembléias Legislativas e Bibliotecas. Organizamos e publicamos os Diários do Congresso e os Anais Fazemos um índice completo contendo as atividades dos senhores senadores durante todo o mês. Quem quizer saber de um projeto é só consultar o índice. Antigamente, isso era feito Mas conseguimos modernizar o trabalho e torná-lo mais completo."

Aluna e professôra

D. Glória é professôra formada pela Escola Normal de São Paulo. Especializou-se em Português, matéria que lecionou, durante, alguns anos no Instituto Lafaiete. Sabe inglês e francês muito bem e dedicou-se, também, ao estudo de latim.

Atualmente, faz parte do pessoal técnico do Instituto de Seleção e Orientação da Fundação Getúlio Vargas. Lá ela faz cursos e ensina, também. Além disso faz conferências em colégios e recebe vários convites de governadores de Estados para cursos especiais. Já estêve na Bahia, em Minas e no Paraná.

"Acredito que as mulheres são boas funcionárias porque têm perfeita noção do cumprimento do dever. Quando querem, trabalham bem. Penso que isso se deve ao fato de terem sido educadas no regime de quase completa submissão. Elas sabem ser dirigidas e quando necessário, também, dirigem bem. Na minha opinião, a mulher casada com filhos. só deve trabalhar se houver necessidade. Ela deve ser sempre a companheira do homem. Se o marido precisa de auxílio, ela deve fazê-lo. Mas se não precisa, deve ficar em casa. Os filhos necessitam mais dela do que uma repartição ou um escritório.

Deixar crianças com empregadas é um êrro que as mães cometem. A convivência com as empregadas concorre muito para a formação da personalidade da criança."

Encantamento das gerações infantis

— Deve se manter a tradição de Papai Noel ou dizer a verdade às crianças?

A esta pergunta responde Ophelia Boisson Cardoso, Técnico de Educação e professôra do Instituto de Serviço Social da Prefeitura:

"TUDO depende da idade da criança. A tradição deve ser mantida quando ela não tem ainda possibilidade de se ajustar ao meio em que vive.

"Com a evolução natural, ela própria descobrirá a verdade. Mas, os momentos felizes ela já os viveu, porque a tradição de Papai Noel lhe terá servido de alimento à fantasia. A criança tem necessidade do irreal para poder se ajustar à realidade do ambiente.

"A tradição de Papai Noel é universal — ela está em nossa infância e tem enchido de encantamento as gerações infantis, que se sucedem, ainda mesmo quando as horas lhes são amargas e incertas como as que vivemos atualmente".

PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VII — N. 1.792 — Segunda-feira, 21 de Novembro de 1955

ABSURDO O AUMENTO DO LEITE

Donas-de-casa falam à TRIBUNA DA IMPRENSA — A sua associação espera a palavra de sua presidente

AS donas de casa estão indignadas com o aumento do preço do leite, autorizado pela COFAP.

— Estamos contra o aumento. Pelo que se vê, não há mais jeito de deter os aumentos de preço. Tudo continua subindo" — disse-nos a srta. Maria Vitorina Leite da Luz, que falou também em nome de sua mãe, d. Maria José Leite da Luz, da rua Voluntários da Pátria, 383, apto. 103.

Outra dona de casa manifestou sua opinião, reclamando ainda providências das autoridades:

— "É um absurdo. Há pouco tempo, os leiteiros tiveram aumento e, agora, outro!"

— "A carne subiu e tudo está subindo. Gostaria de fazer campanha para combater êsses aumentos" — declarou-nos d. Nair Veras, da rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 607.

D. Inês Pires, da rua Vitório da Costa, frisou:

— "A gente não pode fazer nada. Aliás, os consumidores do leite é que são os prejudicados".

A ASSOCIAÇÃO

Na Associação das Donas de Casa, Yayá Silveira, sua presidente, não se encontrava. Esperava-se sua chegada, para um pronunciamento.

Seus FILHOS e os Nossos

Amargura e felicidade

"NA França, como se sabe, não é caso raro um homem ter duas famílias — a legítima e a outra. Quando dispõe dos meios necessários e sabe ser discreto, a sociedade tolera. É uma forma de vida tàcitamente aceita.

"Eu nasci de uma destas famílias ilegítimas".

A encantadora francesa de olhos negros que estava me contando a sua história hesitou um momento; seu rosto anuviou-se com a recordação que lhe era desagradável. Depois continuou, falando ràpidamente:

"Quando eu tinha 8 anos, descobri a verdade e não foi possível minha vida continuar sendo a mesma coisa. Foram tomadas precauções para esconder o fato de mim e de meus irmãos. Não nos deixavam ter intimidade com nossa mãe: diziam-nos que era mãe adotiva — e cada um de nós sabia de uma história diferente sôbre os nossos verdadeiros pais. Víamos nosso pai muito pouco e por períodos curtos (pois quando nos visitava passava a maior parte do tempo com nossa mãe) E êle era conhecido, apenas, como nosso padrinho. Era muito bom e amável e, também, muito pródigo para nós.

"Era tolice pensar que nós, crianças, pudéssemos continuar sendo enganadas. Havia pessoas que sabiam a verdade e falavam; outras que suspeitavam e faziam perguntas. A medida que eu fui crescendo, minha fisionomia cada vez mais mostrava semelhanças com minha mãe: mesmo que eu não tivesse sabido quem era meu pai, certamente iria saber quem era minha mãe.

"Mesmo antes de entender a minha situação, sofri profundamente. Sentia falta de um lar, uma família como tinham as outras crianças. Queria ter pais de quem pudesse gostar — não, apenas, mãe adotiva que não queria intimidades (nunca, até então, falamos no assunto entre nós) e um padrinho que às vêzes aparecia como um estranho.

"Depois que tudo descobri, acho que no subconsciente eu culpava minha mãe. Pela ilegitimidade e pelo meu sofrimento. Tinha medo de demonstrar uma afeição excessiva e ser ferida outra vez. Fugi da minha infelicidade, assim: tornei-me uma criança alegre, superficial, sempre rindo, sem levar nada a sério.

"Nesta época, comecei a furtar dinheiro de minha mãe, sem a menor necessidade. Tinha tudo que precisava. Mas continuava furtando dinheiro, gastando em doces, que comia até ficar doente. Minha mãe não podia fazer nada para eu mudar de idéia.

"Quando fiz 14 anos e fui para o colégio, comecei a enfrentar um novo pavor, pensando que se a verdade se tornasse conhecida, jamais eu encontraria um homem para casar-me. Tinha tanto medo, o coração tão triste, que me voltei para a Igreja. Eu sempre costumava ir à igreja, mas minhas relações com Deus, eram tão superficiais quanto as que dedicava aos seres humanos. Agora, porém, Deus falou claramente, dizendo não ser motivo de preocupação o fato de eu não ter um pai verdadeiro como as outras crianças, pois Êle ali estava para amar-me.

"Devido a êste sentimento, eu deixei completamente de furtar e tomei importante decisão: iria estudar medicina. Fiz uma carreira brilhante (e útil) para mim. Ganhei prêmios escolares, fiz amigos. E comecei a construir uma carreira...

"Mas percebi que isto era uma outra maneira de furtar dinheiro e de encher o meu estômago de doces; estava, ainda, tentando a compensação daquilo que me tinha sido privado — pois nunca deixei de culpar minha mãe. Não sabia o que era paz ou felicidade.

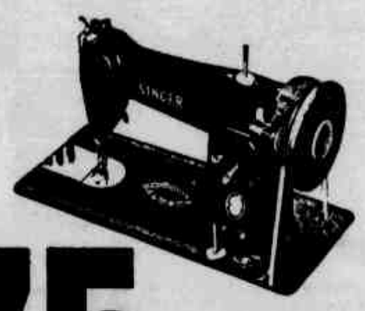
"Quando, já depois dos vinte anos, eu descobri que, ainda, estava culpando minha mãe (apesar de formalmente ter no íntimo perdoado a ambos), e quando compreendi que onde há culpa, também há amargura, cheguei a um ponto melindroso de minha vida. Eu estava sendo envenenada pela amargura. Qualquer sucesso que alcançasse, era proveniente dela. A necessidade de amar e ajudar o próximo, estava sendo prejudicada pela amargura. Compreendi, afinal, que era preciso vencê-la.

"Isto ajudou-me a reabilitar a amizade por minha mãe, entender sua posição, compreender algumas de suas dificuldades, ver que eu não era a única que estava sofrendo. Porque fui ferida, retirei-me. Eu, que queria amor, era incapaz de amar. Quando estava quase certa dos meus sentimentos, escrevi à minha mãe, abrindo meu coração pela primeira vez. Agora parece-me que tôda minha vida, tôdas minhas relações foram afetadas pelas relações com minha mãe. Só quando ganhei bastante maturidade e visão, foi que comecei a saber o que significava paz."

Eis uma história verdadeira e comovente, tal como foi contada a

Margareth Tavares de Sá

A NOVA SINGER!



ENTREGA IMEDIATA

Mensalidades a partir de

cr$ 375,00

Dirija-se à Loja Singer mais próxima

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto

MARCA REGIST.

CIRANDA

Um chorinho de criança...

NA SALA gritava o rádio, falávamos nós, tocava o telefone... Inquietação, nervosismo, troca de notícias desencontradas, cada um afirmando uma coisa diferente, trazendo uma informação nova, defendendo um ponto de vista diverso, cada um julgando-se o mais bem informado, senhor da fonte mais segura, e da visão mais esclarecida. Em agitação crescente passávamos do rádio à televisão, da televisão voltávamos ao rádio, pulando de estação em estação. Quando não nos chamava o telefone, éramos nós que ligávamos para fora. Um avião voava baixo, ao longe soava uma sirene, cada barulho distante parecia-nos um tiro de canhão. Algo acontecia. Que seria? Como saber? Que escondiam a noite nublada e a calma escura do mar? Impressões, comentários, opiniões contrárias, temor... Na sala tudo isto, e no quarto ao lado sossêgo, silêncio, ternura, uma lamparina fraca, um bêrço claro e Maria Mercedes, dormindo quietinha, com os olhos fechados, os punhozinhos cerrados, o chuca chuca desfeito, o rostinho gordinho e macio mais rosado que a coberta rósea... Maria Mercedes não tem dois meses, é um pedacinho inconsciente de humanidade, um bichinho indefeso doce e terno, que dorme, mama e chora, mama, chora, dorme, chora, dorme, mama e de vez em quando sorri... Maria Mercedes é minha afilhada, e era sua a, visita daquela noite, mas...

Na sala o rádio continuava gritando, nós continuávamos falando, o telefone continuava tocando, continuavam a balbúrdia, as discussões, a ansiedade, enquanto no quarto ao lado, Maria Mercedes dormia... Dormia, dormia profundamente, na mais divina das inconciências, indiferente ao que acontecera, ao que acontecia, ao que poderia acontecer. Ainda, mais próxima dos anjos que dos homens, inocente dos crimes do mundo estranho inquieto e mundo onde nascera, dêsse mundo angustiado e incerto que tanta gente considera impróprio para novas vidas, Maria Mercedes dormia...

Na sala cada vez mais enervante o rádio, mais exaltado os ânimos, mais insistente o telefone, mais intensas as conversas, mas de repente, mais forte que a voz excitada do speaker, que nossas próprias vozes animadas e o tilintar do telefone, mais alto que o ronco do avião e o apito da sirene, ouvimos um grito diferente, uma voz diversa, uma vozinha miuda e triste, um protesto fraco, um choro, um chorinho de criança...

Maria Mercedes! Acordada! Chorando! Chamando! Seu chôro emudeceu o rádio, calou-nos todos, silenciou as conversas, parou o telefone, abafou o avião e a sirene, encheu a sala, dominou o ambiente...

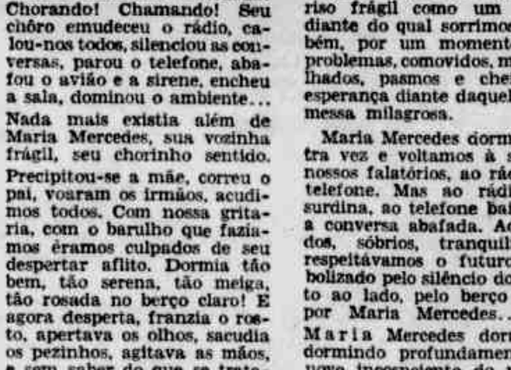
Nada mais existia além de Maria Mercedes, sua vozinha frágil, seu chorinho sentido.

Precipitou-se a mãe, correu o pai, voaram os irmãos, acudimos todos. Com nossa gritaria, com o barulho que fazíamos éramos culpados de seu despertar aflito. Dormia tão bem, tão serena, tão meiga, tão rosada no berço claro! E agora desperta, franzia o rosto, apertava os olhos, sacudia os pezinhos, agitava as mãos, e sem saber do que se tratava juntava às nossas, sua voz fraquinha... Não, Maria Mercedes, não! É cedo demais!

Tirada do berço, consolada, acalentada, ninada, aos poucos se acalmou, o chôro virou soluço, o soluço se transformou em vagido, e o vagido terminou em sorriso...

Um sorriso indefinido quase emperceptível, branco, úmido de leite um sorriso sem razão, sem motivo, um sorriso puro, alvo, confiante, que sorria sem saber porque, que sorria porque sorria, simplesmente porque vivia, porque existia. Espontâneo como o chôro de instante atrás, era um sorriso que nos fez, imediatamente esquecer o que nos absorvia tanto, um sorriso maior que tôdas as tristezas, dúvidas, tragédias, temores e ameaças, maior que as decepções e triunfos, superior às vitórias e derrotas. Um sorriso frágil como um sôpro, diante do qual sorrimos também, por um momento sem problemas, comovidos, maravilhados, pasmos e cheios de esperança diante daquela promessa milagrosa.

Maria Mercedes dormiu outra vez e voltamos à sala, a nossos falatórios, ao rádio, ao telefone. Mas ao rádio em surdina, ao telefone baixinho, a conversa abafada. Acalmados, sóbrios, tranquilizados, respeitávamos o futuro simbolizado pelo silêncio do quarto ao lado, pelo bêrço claro, por Maria Mercedes... Por Maria Mercedes dormindo, dormindo profundamente de novo incosnciente do mundo inquieto, novamente distante de nossa excitação angustiada, a qual pouco antes a forçáramos a unir seu chorinho...



MALUH DE OURO PRETO

LEMBRETE À DONA DE CASA

UMA leve camada de cêra aplicada na pá de lixo permitirá que o pó seja removido com maior facilidade.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CASAMENTO

QUINTA-FEIRA última, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Gávea, casaram-se Maria Therezinha Sayão Lobato e o sr. Antônio Carlos Amorim. Ela é filha da viúva Josephina Sayão Lobato e o noivo filho do sr. Francisco Assis Amorim e de d. Aracy Carvalho Amorim. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Armindo Ferraz de Souza e srta. Lydia dos Passos; por parte do noivo, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa e dona Ceci Leite Costa. O novo casal viajou para o Rio Grande do Sul. No clichê, Maria Theresinha assina o têrmo, aparecendo o noivo e o padre Sérgio de Sampaio e Silva, que foi o celebrante da cerimônia.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Um Giro em Sociedade

AMANHÃ à tarde, no Golden Room do Copa, realizar-se-á o tradicional desfile de modas, em favor da Pró-Matre. Esta magnífica iniciativa, que contará com o concurso da Canadá de Modas, tem à frente a sra. Gilda Sampaio. Deverão comparecer perto de mil pessoas.

PETER

A embaixada da Itália quebra uma velha tradição

PARECE absurdo, mas é a pura verdade. A Embaixada da Itália, pela simpatia de seus embaixadores, vem quebrando a velha tradição de que festas diplomáticas são cacetes reuniões de gente de muita idade e exagerado protocolo. As reuniões dos marqueses Lanza d'Ajeta são alegres, elegantes e das mais simpáticas entre as simpáticas.

Na reunião de sexta-feira, compareceram diversos chefes de representações diplomáticas, destacando-se, pelas suas vestimentas, os da Índia e Japão. Num grupo, os senhores Nelson Caldeira, Aloysio de Salles e Dom João de Orleans e Bragança, conversando animadamente. Ainda presentes os casais Sylvio Schiller (sempre duas simpatias), Adolpho Claudio Graça Couto, Pepe Mora (ela muito elegante, tôda de vermelho), Benjo Harbib, João Saavedra, sra. Fulvio Morganti, Angelo Sertório, Álvaro Catão, Austregésilo de Athayde, sras. Cristiane Caldeira, Leda Galliez e Ivonne Monteiro (elegantíssimas), srta. Marilu Montenegro e os srs. Walter Quadros, Jean Louis Lacerda, Otávio Guinle, príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, Celso Kelly, embaixador Antonio Faria, João Vitor de Alencastro Guimarães e Murilo Moreira. Perto de 700 pessoas compareceram ao "cocktail".

AS duas belezas do Leblon, atualmente, são Edna Maria e Leonor, ambas de sobrenome Bueno. Uma é loura e outra é morena.

NA sexta-feira, um grupo de amigos reuniu-se para homenagear num grande jantar, o sr. e sra. Emmet J. McCormack, fundador (como já devem ter concluído) e presidente da Cia. de Navegação Moore McCormack.

AGRADECEMOS a gentileza do sr. Cal Abraham que nos mandou um isqueirinho da "Coca-Cola". Aconteceu que, depois que as pessoas descobriram que a garrafinha é um isqueiro, ficavam maravilhadas (principalmente as senhoras) e manifestavam vontade de se tornarem donas do mesmo. É claro, prometemos a uma centena delas o mesmo isqueirinho. Obrigado, sr. Abraham. Faremos fogo.

São Paulo

AS SRAS. Maria Helena Sampaio Dória Leme da Fonseca, Julieta Cunha Bueno Pimenta, Maria Lúcia Pôrto e as srtas. Liza Sainati e Teresa Cunha Bueno Meião, estão organizando um bazar em benefício da campanha Contra o Câncer.

No baile da "Garota 55 que será no "foyer" do Teatro Municipal, desfilarão, com modelos de José Ronaldo e tecido Bangu, diversas senhoritas da Sociedade paulistana.

ESTÃO completamente esgotadas as mesas para o baile da "Glamour Girl", no dia 25. Pode-se dizer, pelas reservas já feitas, que tôda a nossa Sociedade estará presente.

TEM também, a curiosa, porém verídica, por incrível que pareça, história do casal em que ela gosta de ambiente francês e êle de colonial brasileiro. Conclusão: alugaram um apartamento "duplex" e ela vive no andar de baixo, todo decorado à francêsa; êle vive no superior, até com balcões dando para o salão, para dar um ambiente que faz sentir-se em Ouro Prêto.

AINDA na noite de sexta-feira, que foi das mais movimentadas, com a reunião da Embaixada da Itália, a sessão de cinema do Art Palácio, jantar no Copa que ficou completamente lotado, e uma esticada no "Sacha's" que às três e meia ainda não tinha mesa para alojar os que têm a fome da madrugada, estivemos presente à estréia do "show" do "Night and Day". Podemos adiantar que se trata de uma das melhores produções de Carlos Machado. O espetáculo é colorido, rico (e de bom gôsto), rapidíssimo quanto ao desenvolvimento e bem musicado. O próprio sr. Machado nos disse que havia empregado perto de Cr$ 2 milhões na montagem. Foram, sem dúvida, muito bem empregados. Há belas pequenas também. Nêste cumprimento tem lugar destacado a sra. Carlos Machado, responsável pelo guarda-roupa que é sempre ponto alto nas produções de seu marido. Sim, esta nota é de aplauso — aplauso a um trabalho de talento.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

O CÓDIGO

NÃO estávamos (e, francamente, não desejávamos estar) aqui na redação, na histórica madrugada de 11 de novembro. Se estivéssemos, teríamos cortado um dobrado para dar a chave do código de um documento altamente comprometedor que estava em nosso bôlso.

Esta profissão de surpreender "desfiles" ao natural para amenizar o amargor da vida não é das mais fáceis. Andamos, dia e noite, de caderninho e lápis em punho, anotando tudo quanto nos pareça digno de ser levado ao leitor. Toma-se uma nota num lotação, no escritório de um amigo, em Copacabana, na Tijuca, em conversa com a cozinheira do vizinho.

Claro que não escrevemos logo o "desfile". Fazemos uma rápida anotação, para ajudar a memória. Se nosso caderninho caísse nas mãos de um camarada normal, seria levado, para estudo, ao primeiro psiquiatra encontrado. Se caísse nas mãos da Polícia... ah, se caísse nas mãos da Polícia!

Foi o que, com a graça de Deus, não aconteceu na histórica madrugada de 11 de novembro, aqui na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Até agora suamos frio, pensando em que o "tira" poderia querer extorquir-nos, com métodos "suasórios", a chave para decifração do seguinte enigma, que lhe pareceria altamente subversivo:

"Santa Cruz — barbearia
Millôr — Sobral Pinto
Castelo — política
Coronel — antitanque"

Santa Cruz? E o homem franziria o cenho. Deve ser a Fortaleza de. E barbearia? Ah, só com a chave do código! Millôr-Sobral é fácil. Millôr Fernandes é da turma golpista. Sobral, da Liga da Legalidade. Millôr estava encarregado de eliminar Sobral, quando do celebrado "putsch". Castelo-política não pode deixar de significar uma reunião conspirativa na Esplanada. E coronel-antitanque? Segrêdo de natureza militar, sem dúvida. O mais grave de todos. É preciso apertar os métodos "suasórios" em cima dêsse cara, para êle espirrar a chave da coisa.

Como poderia eu convencer o homem de que se tratava de uma piada que o escritor Luís Santa Cruz me contara sôbre uma barbearia? De outra de Millôr sôbre Sobral Pinto? De outra que o jornalista Castelo Branco fizera sôbre a situação política? De outra que um coronel amigo contara sôbre um soldado que chamara vacina antitanque à vacina antitetânica?

Hoje mesmo, joguei fora o caderninho. Se não houver boa memória, haverá péssimos "desfiles".

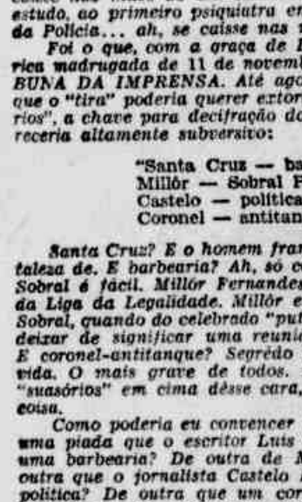
Está em tôdas

O EMBAIXADOR Sebastião Sampaio é o que se chama um autêntico "causeur", espécie que, infelizmente, vai desaparecendo com grande rapidez. Estêve em várias partes do mundo, soube observar tudo e transmite o que viveu na mais deliciosa das palestras.

Ainda, outro dia, êle nos dizia coisas da Suécia, da Espanha, dos Estados Unidos. A roda estava presa a suas palavras. Foi quando alguém quis saber qual o país de que o embaixador mais gostava.

Êle meditou um pouco e saiu-se com esta:

— "Para responder, tenho de citar um trecho de uma velha opereta: "Me gustan todas en general. Pero las rubias y las morenas me gustan más".



Dias conturbados

DUAS jovens gaúchas escreveram à redação de "Manchete", dando conta dos dotes físicos com que foram agraciadas por Deus. Resposta, na coluna de correspondência:

— "Ficamos sabendo que uma é loura, de olhos castanhos, e outra é morena, de olhos verdes, o que é uma informação altamente salutar nos dias conturbados em que vivemos."

Curso de Decoração do Lar em Copacabana

O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar durante o período de dezembro a março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante, podem matricular-se na Avenida Churchill, 109 — sala 703 — Telefone: 52-1202.

Sociais

Festas

DIA 27, das 15 às 21 horas, o Clube da Primavera fará realizar em sua sede, a "Festa do Sino", da qual constará uma parada esportiva, concurso de patinação e outras atividades recreativas.

A renda obtida será aplicada na compra do sino a ser colocado na igreja de São Judas Tadeu, cuja inauguração se dará na noite de Natal, durante a Missa do Galo.

— Em benefício do Natal das crianças pobres, será realizado dia 2 de dezembro, às 21 horas, um grande baile no Teatro Municipal.

Ingressos, no Fluminense F.C., com os srs. Murilo e Alípio ou pelo telefone 25-7240.

— Hoje, das 22 às 3 horas, o Olympico Clube vai realizar, em sua sede, na rua Álvaro Alvim, 27, um grande baile dedicado aos associados e suas famílias.

"Thanksgiving Day"

"THANKSGIVING DAY" (dia de ação de graças) será o tema do programa "Ao Redor do Mundo" da próxima têrça-feira, às 20 horas, na Rádio Ministerial da Educação. Serão apresentados aspectos da data, além da irradiação de músicas típicas dêste dia.

Casamentos

DIA 27 às 11 horas, casam-se na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, a srta. Helena Maria, filha do embaixador Luís de Faro Júnior e senhora, e Carlos Alfredo Amesquita, filho do sr. e sra. Juan Manuel Amesquita.

— Às 16 horas do dia 8 de dezembro, realizar-se-á na igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), o casamento da srta. Fcila, filha do sr. Lafayette Valle e sra. Alice Pinheiro com o sr. Flávio Fernandes, filho do sr. Mário C. Fernandes e sra. Erlinda Rodrigues Fernandes.

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596

Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

Seu sonho de Natal...

LINDAS JOIAS! CARRILHÕES! CUCOS! PRATARIA! DESPERTADORES!

SEM ENTRADA!

1 Anels de grau, ouro 18 Kts. platina e brilhantes, pedra de côr legítima. Todas as profissões. Modelos diversos. Mensalidades desde... **Cr$ 150,00**

2 Belíssimo anel "solitário", com brilhante legítimo, cravação americana. Mensalidades, desde..... **Cr$ 165,00**

3 Anel "Fivela" 9 brilhantes, platina e ouro maciço 18 Kts. elos sextavados. Mensalidades.... **Cr$ 400,00**

4 Anel "Banana", ouro 18 Kts. 5 puríssimos brilhantes, em cravações diversas. Mensalidades, desde ..... **Cr$ 270,00**

5 Anel de grau "Chuveiro", Pedra de côr legítima para todas as profissões. Ouro 18 Kts. platina e brilhantes 16 pontos cada. Mensalidades **Cr$ 625,00**

6 Anel "Ponte", ouro maciço 18 kts. 4 brilhantes 30 pontos cada um. Cravações diversas. Um modelo belíssimo! Mensalidades..... **Cr$ 600,00**

7 Anel "Romeu e Julieta". Pérola cultivada legítima e brilhantes. Um presente de gôsto! Mensalidades desde **Cr$ 200,00**

8 Anel "Bicheiro", cravejado de 7 brilhantes, ouro maciço 18 Kts. Uma joia vistosa! Mensalidades ..... **Cr$ 450,00**

9 Suntuoso e distintíssimo anel de platina pura, primorosamente trabalhado, e com brilhante puros. Mensalidades..... **Cr$ 1.440,00**

10 Argolão de ouro maciço 18 Kts. de alto valor. Mensalidades..... **Cr$ 150,00**

11 Aliança "abaulada", platina pura, 12 brilhantes de 8 pontos. Peça de fino gôsto. Mensalidades ..... **Cr$ 710,00**

12 Alianças "grifa". 22 brilhantes. Platina pura. Diversos e encantadores modelos. Mensalidades desde..... **Cr$ 750,00**

Aliança "pneu", platinada, cravejada de 11 brilhantes. Peça de alto gôsto. Modêlos diversos. Mensalidades **Cr$ 190,00**

14 Brinco de ouro 18 Kts, ricamente trabalhado em fio, recaíndo o belíssimo pérola cultivada, legítima. Mensalidades... **Cr$ 240,00**

16 Broche "fivela", com elos sextavados, ouro maciço 18 Kts., platina e brilhantes. Mensalidades.. **Cr$ 500,00**

17 Broche "abelha", ouro 18 Kts., brilhantes, 2 rubis e legítima pérola cultivada. Fecho de segurança. Mensalidades **Cr$ 150,00**

18 Broche "grinalda", ouro 18 Kts, platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. Mensalidades.. **Cr$ 300,00**

19 Broche "folha", ouro 18 Kts. entrelaçado de fios, ricamente executado com platina e brilhantes. Um adôrno belíssimo! Mensalidades..... **Cr$ 950,00**

20 Cruz platinada, cravejada de brilhantes, em diversos modêlos. Mensalidades desde..... **Cr$ 200,00**

21 Chaveiro para senhoras ou cavalheiros. Ouro 18 Kts, medalha onix, trabalhado em fio "espiga". Mensalidades..... **Cr$ 190,00**

15 Brinco "tarracha", de platina, com brilhantes. Um modêlo de rara distinção. Mensalidades..... **Cr$ 270,00**

Belíssima pulseira em elos sextavados, ouro maciço 18 Kts. platina e 11 brilhantes. Mensalidades **Cr$ 970,00**

Rico colar, pérolas cultivadas legítimas, fecho de segurança cravejado de brilhantes. Mensalidades desde..... **Cr$ 420,00**

Pulseira "gourmet", própria para berloques. Tamanhos e preços diversos. Fecho peiheta, com pega-ladrão. Mensalidades desde **Cr$ 200,00**

Gargantilha "flor", de ouro português finamente trabalhado em estilo típico. Mensalidades..... **Cr$ 450,00**

24 Relógio de homem, suíço, 17 rubis, ouro 18 Kts, anti-magnético, garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 355,00**

25 Relógio-joia, ouro 18 Kts, tampa de ouro platina e brilhantes. Suíço, 17 rubis 6 linhas. 2 anos de garantia. Mensalidades..... **Cr$ 1.500,00**

26 Vistoso e útil relógio de ouro 18 Kts, com brilhantes, 17 rubis, pulseira cardonet de ouro. Garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 380,00**

27 Grande moda: relógio quadrado, suíço, 17 rubis, anti-magnético, ouro 18 Kts. Pulseira cardonet. Fecho de segurança. Mensalidades..... **Cr$ 300,00**

28 Relógio "marquise", ouro 18 Kts., suíço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. Garantido por 2 anos. Mensalidades..... **Cr$ 420,00**

29 Relógio de ouro 18 Kts, suíço, 17 rubis, anti-magnético, cravejado de brilhantes, com rica pulseira milanesa. Mensalidades..... **Cr$ 700,00**

31 Relógio de classe, para os grandes toilletes. Todo cravejado de brilhantes, pulseira "bolinha" em ouro 18 Kts. Mensalidades..... **Cr$ 570,00**

30 Relógio quadrado, folheado, garantido. Para senhoras, cavalheiros e rapazes. 17 rubis. Mensalidades..... **Cr$ 145,00**

22 Alfinete de gravata, ouro 18 Kts. pérola cultivada legítima. Mensalidades desde..... **Cr$ 50,00**

23 Alfinete de gravata, brilhante e pérola cultivada legítima. Mensalidades, desde..... **Cr$ 150,00**

Pulseira "escama", para relógio de homem. Ouro 18 Kts. Um presente do mais fino gôsto! Mensalidades..... **Cr$ 500,00**

PONTO FRIO Jóias

Uruguaiana, 140 — Senador Dantas, 44-A

RÁDIO

FERNANDO LOBO

TRÊS FESTAS ALTAS

ENCONTRO três convites sôbre a mesa e pelos três choro a minha ausência forçada — sou paulista às segundas e terças. — Não posso comparecer a nenhuma das festas a que sou chamado. Mas leio com atenção as linhas de cada um e descubro, sem fazer fôrça, que são três acontecimentos radiofônicos que estão escondidos nas linhas impressas daqueles três cartões.

PRIMEIRO — É o "Papel Carbono" que vai completar dez anos de apresentações ininterruptas na Nacional. Renato Murce, êste homem de coragem segura, esta figura de bom peito para a luta, vai reunir os seus mais novos, os seus de ontem e os seus de muito tempo — a maioria cartazes autênticos. Festa de dez anos, e dez anos não é idade para gente que nasce e morre. Dez anos é tempo longo para um programa de rádio, varrido muitas vêzes pela incompreensão dos diretores tão variáveis, outras pela ignorância dos que não sabem anunciar. Renato passou pelo meio dêsses temporais e vai acender velas no bolo de sua vitória. Juntou — como já eserevi — todos os que nasceram, cresceram e compareceram ao "Papel Carbono" e vai dar um espetáculo de gala no João Caetano. O mais simpático é que a crônica radiofônica será homenageada com justiça na pessoa do nosso velho companheiro João Melo, do "Jornal do Comércio".

"Espetáculos ÚNICO" TV-Tupi

SEGUNDO — O telefone toca e a voz simpática de Aloísio Chaves está do outro lado. Quando esta nota sair, já se foi o coquetel oferecido à imprensa pela TV Tupi. Motivo: lançamento do "Grande Teatro Cassio Muniz", sob a direção de Adolfo Celi. Um anunciante que está anunciando bem e que jogou para não perder no braço dêste môço Celi, o notável Celi, o comprovadamente boa cabeça Celi. Tudo caminha bem quando os que dirigem entendem realmente do assunto.

TERCEIRO — Dois dias de comemorações, fêz a Mayrink, por motivo da inauguração dos seus novos transmissores de ondas curtas. A Mayrink, que dia a dia vai ganhando mais ouvintes, agora atirará ainda para mais longe os seus programas de boa produção. Presentes às festividades figuras as mais representativas do nosso mundo publicitário e jornalístico, bem como artista das variadas emissoras cariocas que foram levar as suas felicitações.

Futebol

NO jôgo "Brasil x Paraguai" Ari Barroso não conseguiu acertar o nome de Nilton Santos. Só chamava de Djalma Santos que, além de ser escurinho, não é dêsses lados, nem estava em campo. O velho está ficando "gagá".

São Paulo

OS "Arquivos Implacáveis" estão sendo estudados, para também serem apresentados na TV Tupi de São Paulo. Cassiano Gabus Mendes, que dirige com boas rédeas aquela TV, pretende lançar o programa de João Condé o mais breve possível, o que é uma grande idéia.

Também

MERECE uma produção mais cuidada na TV Tupi do Rio aquêle programa de Silvuca e Zé Tobias. Meu amigo Aldo Viana, ou está muito sobrecarregado ou está dormindo no ponto, pois os dois cabeças chatas são bons para um programa de montagem. Vamos lá, Aldo!

Elsa Miranda

A PRESENÇA desta simpática cantora traz um mundo de saudades de outros tempos vividos — mais tranquilamente — em Nova York. Elsa Miranda trabalhava na CBS, onde tantos brasileiros como eu, falavam ao microfone. Era simples, bela e mais que isso: já uma grande cantora. Vejo-a agora, mais nossa, bela, mais simples, mais cantora e fazendo no mundo o sucesso que merece. Vale vê-la e ouvi-la aos domingos na TV

"Tele-Semana Garson" (Palmas para Alcino Diniz e sua equipe — Magnífico material de Luiz Peixoto)

É PROIBIDO FALAR — O divertido programa de mímicas da TV Tupi começou de forma notável. Em seguida caiu de nível, e quem é de rádio ficou sabendo que todo o marasmo era por motivo da ausência de patrocinador. Agora o programa ganhou anúncio, mas domingo último estêve fraquíssimo, mole, mal parado e sobretudo com "artistas" de mímica completamente calouros. Acredito em Lídia Matos e na volta das equipes colegiais que eram afiadíssimas... tanto quanto quem patrocina o programa. Vale?

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

9 MILHÕES DE GELADEIRAS

A Sears comemora a venda do seu 9.000.000º refrigerador Coldspot

A Sears acaba de comemorar a venda de seu 9.000.000.º refrigerador Coldspot.

Nome famoso hoje, no mundo inteiro, Coldspot começou como indústria que vinha ao encontro do confôrto doméstico, há 25 anos. Pois surgiu após uma pesquisa da Sears Roebuck & Co. — que queria saber porque a indústria de refrigeradores domésticos era incipiente e qual a razão de o mercado ser tão pequeno.

O resultado foi animador pois indicou que um grande número de pessoas gostaria de possuir um refrigerador, contanto que êle tivesse grande capacidade armazenadora (o que significava economia na guarda de maior número de mantimentos e aproveitamento de maior sobra de alimentos) e fôsse oferecido por preço popular.

Dessa conclusão surgiu o refrigerador Coldspot — que se pagaria sòzinho, uma vez que o comprador economizaria cêrca de Cr$ 6 mil por ano.

Há 25 anos surgiu a indústria. Que foi vitoriosa, atesta hoje a comemoração de venda de seu 9.000.000.º refrigerador.

Outro detalhe interessante dessa comemoração: o artista que desenhou o Coldsport foi o mesmo que desenhou o moderno Studebaker: Raymond Loewy.

GARÔTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

LUIZ Edmundo Soares, que aniversariou dia 16, reuniu amigos para um agradável almôço, no dia 15, em sua residência no Jardim Botânico. Luiz Edmundo é um dos melhores alunos do Colégio Padre Antônio Vieira.

EM 1.º de dezembro inaugura-se o Teatrinho de Arena, no Hotel Glória. Será levada à cena nessa ocasião uma peça de Pirandelo, "Não se Sabe Como". Mais uma esplêndida iniciativa do sr. Tapajós.

NO Arpoador, dia 13: Angela e Mônica Coimbra de Castro, Maria Lúcia Pinto, Henrique Brando, Gilberto Amado, Maria do Carmo Bezerra de Mello, Virgílio Carneiro. Verão, praia, Arpoador, Country, Hípica, Petrópolis, eis o que espera a nova geração, depois das provas. Nada de segunda época!

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM Londres está sendo apresentada a peça brasileira de Abílio Pereira de Almeida, "Paiol Velho".

SONIA Maria Strutt, jovem talento pianístico, tocou no sábado, com muito sucesso, no auditório da residência do professor José Vieira Brandão.

CONTINUO a lista dos Dez Mais Elegantes da nova geração. Repito que os nomes serão escolhidos pelas garôtas. Já tenho quatro nomes; em dezembro darei o resultado.

VOCÊS já notaram a evidência do nome "Sérgio", no momento?
Sergio Bernardes, o grande arquiteto
Sergio Varella Cid, o famoso pianista
Sergio Cardoso, o conhecido artista teatral
Sergio Malagutti, o corredor de automóveis
Sergio França, o cantor
Sergio Chermont de Brito, com escritório de advocacia em N.Y.
Sergio Villar, o oficial de Marinha que ficou noivo da "Charm Girl", Tutsi Bertrand. Que me perdoem os outros que não citei.

ARTES PLÁSTICAS

Milton Dacosta na "Petite Galerie"

A PETITE Galerie vai expôr, a partir de amanhã, quadros de Milton Dacosta, "Prêmio para o Melhor Pintor Nacional", da III Bienal de São Paulo, uma das expressões mais autênticas e pessoais da moderna pintura brasileira. Serão expostos quadros de 1950 até sua fase mais recente, 1955.

Recentemente, Milton Dacosta teve o seu trabalho selecionado pelo Júri Internacional de Premiação do "IX Prêmio Lissone", em Milão, sendo o único pintor brasileiro que participará, juntamente com os premiados, da exposição que deverá percorrer diversas cidades da Europa.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais Preço mais barato para quem comprar à vista Também compramos máquinas usadas de qualquer marca

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7347 — "Cumprimos o que anunciamos" —

um NATAL mais feliz

DORMITORIO JACARANDÁ E MARFIM
Otima construção acabamento esmerado, armário com três corpos, cama de casal, cômoda duas mesas de cabeceiro, uma penteadeira, com espêlho, uma banqueta estofada.
17.830,
Ent. Cr$ 5.490
Prest. 15 de Cr$ 1.000,

TAPETE BOUCLÉ
Para a sua sala...
Em várias combinações de côres
Desenhos modernos do mais fino gôsto
Em côres firmes e de fácil limpeza.

Original desenho infantil estampado a mão em lonita grossa, em preto, branco e vermelho.
Côr garantida
177.

Lonita estampada modernissima, perfeito combinação de côres, rrês tonalidades.
metro 167,

Chintz pesado, muito decorativo, superior qualidade, lindas combinações de côres.
metro 177,

Tam. 2,00m x 3,00 de 2.530 por 2.370
Tam. 2,00m x 2,50 de 2.370 por 2.230
Tam. 1,30m x 1.50 1.130

MAGAZINE Mesbla

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

ROMEU E JULIETA ("Giulietta e Romeo" ou "Romeo and Juliet" — Realização italiana; produção anglo-italiana) — *Renato Castellani, o néo-realista de "Sob o Sol de Roma" e "É primavera", satisfez um projeto acalentado durante anos, quando lesantou capitais ingleses (J. Arthur Rank) e italianos para filmar essa obra de Shakespeare.*

Susan Shentall

Os ingleses proporcionaram também o fotógrafo Robert Krasker, o trabalho de tecnicolor e quase todo o elenco: Susan Shentall, Laurence Herveu, Flora Hobson, Mervyn Johns, Sebastian Cabot, Norman Woolond, Bill Travers e (para uma rápida apresentação da obra) John Gielgud.

Susan Shentall, tem 18 anos e passa por menos. (Julieta tem 14 anos). Foi descoberta em Londres, por Castellani, que fazia questão de uma Julieta jovem e sem os vícios do estrelismo. Ainda que, como Susan, nunca tivesse representado.

Lawrence Herveu não é maduro demais (26 anos) e tem experiência shakespeareana. Entre outros papeis, fez o Romeu de 1954 no Memorial Theatre, de Stratford-on-Avon.

Participam do elenco também alguns atores italianos: Enzo Fiermonte, Aldo Zollo e elementos não-profissionais. Em Veneza, 1954, "Romeu e Julieta" arrebatou o "Grande Prêmio Leão de São Marcos". E este ano, em Punta del Este, levou três prêmios da crítica uruguaia: melhor filme, melhor cenarização, melhor fotografia.

Cinemas Vitória, Copacabana, Alaska, Leblon, Pirajá, América, Bonsucesso, Abolição, Madureira e Icaraí. Anunciado: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Impróprio até 10 anos.

UM CERTO CAPITÃO LOCKHART ("The Man from La Laramie" — Americano) — "Western" de James Stewart, dirigido por Anthony Mann. Mann e Stewart trabalharam juntos num dos melhores "westerns" dos últimos anos: "Winchester 73". E também em "O Preço de um Homem" (The Naked Spur) e nos menos interessantes "... E o sangue semeou a Terra" (Bend of the River) e "Região do Ódio" (The Far Country).

Stewart vem trabalhando com participação nos lucros e, por isso, não recusa "western" — gênero de lucro garantido. Resta saber se em "cinemascope" e nos estúdios da Columbia, Mann pôde reviver a segurança de seus melhores filmes.

Com exceção de Alex Nicol, o elenco é ótimo: Stewart, Arthur Kennedy, Donald Crisp, Cathy O'Donnell, Aline McMahon, Wallace Ford. Em tecnicolor.

Cinemas São Luiz, Rex, Rian e Carioca. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

ESCRAVO DE UM SEGREDO ("Glory Alley" — Americano) — *História de um pugilista (Ralph Meeker) e uma bailarina francesa (Leslie Caron), pontilhada de números musicais: "Glory Alley", executado e dançado por Louis Armstrong; "St. Louis Blues", que Leslie Caron canta e dança, com o orquestra de Jack Teagarden; "That's What the Man Said", por Armstrong, Teagarden e Caron; "Jolie Macqueline", cantado e dançado por Leslie Caron; e "South Rampart Street Parade", executado por Armstrong, com a orquestra de Teagarden.*

Direção de Raoul Walsh. Argumento de Art Cohn. Coreografia de Charles O'Curran. Outros atores: Kurt Kasznar, Gilbert Roland, John McIntire, Dew Seymour. Em preto-e-branco.

Cine Pax. Censura: livre.

O MONSTRO DE LONDRES ("The Sleeping Tiger" — Inglês) — Dirk Bogarde no papel de um criminoso que, para não ser entregue à polícia, aceita servir de cobaia ao teste de regeneração proposto por sua quase-vítima, um psiquiatra (Alexander Knox). Com a mulher deste (Alexis Smith) forma-se o "triângulo".

Produzido e dirigido por Victor Hanbury. Baseado numa novela de Maurice Moiseiwitsch.

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lôbo, Mascote e Colonial. Impróprio até 18 anos.

A DEUSA LOURA ("The White Orchid" — Americano) — *Com William Lundigan, Peggie Castle e Armando Silvestre. Direção e produção de Reginald LeBorg.* (United Artists).

Cinemas Império, Botafogo e Imperial. Anunciado: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Impróprio até 10 anos.

FUGA DESESPERADA ("Unchained" — Americano) — Melodrama "presidiário", com Elroy Hirsch, Barbara Hale e Chester Morris. Direção do desconhecido Hal Bartlett. (Warner).

Cinemas Alvorada, Rio Branco, Fluminense e São Jorge (Olinda).

KALAPALO (*Produção William Gericke — Brasil*) — *Documentário de longa metragem sôbre os índios do Alto Xingu, focalizando o romance Diacuí-Axres da Cunha. Este sertanista comparecerá aos cinemas para dissertar sôbre a vida dos índios.*

Cinemas Azteca, Rivoli, Imperator, São José, Caruso, Coliseu, São Pedro, Rosário, Cachambi, Vaz Lobo, Guaraci. Censura: livre.

ATÉ o ÚLTIMO TIRO (Americano) — Com George Montgomery e Dorothy Malone.

Cinemas Odeon, Miramar, Ipanema, Tijuca, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon-Niterói, Capitólio-Petrópolis. Anunciado: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

TITÃS DA SELVA ("The Jungle" — Americano) — *Aventura na Índia, com Rod Cameron, Marie Windsor e Cesar Romero. Direção de William Berke. Em sépia.* (Distribuição Art Films).

Cinemas Presidente, Art Palácio, Santo Afonso, Palácio-Higienópolis e Cassino. Proibido até 10 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ

LUA DE MEL AGITADA ("The Long, Long Trailer" — Americano) — Comédia matrimonial com Lucille Ball e Desi Arnaz, casal popularíssimo da TV americana. Com Marjorie Main e Keenan Wynn. Direção de Vincente Minnelli. Em technicolor.

Cines Metro (no mínimo até quarta-feira). Anunciado: meio-dia (Metro-Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana).

ANTRO DO VICIO ("Razzia sur la chnouf" — Francês) — *Policial sôbre o mercado de entorpecentes, baseado numa história de Auguste Le Breton. Com Jean Gabin e Magali Noel. Direção de Henri Decoin.*

Cinema Pathé (segunda semana). Anunciado: meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 18 anos.

CARMEN JONES (Idem — Americano) — Versão negra e moderna da ópera de Bizet. Com Dorothy Dandridge, Harry Belafonte, Joe Adams, Pearl Bailey, Olga James. Em "cinemascope" e côres DeLuxe.

Cinemas Palácio, Roxy, Madrid e Central-Niterói (segunda semana), no mínimo até quarta-feira. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

Concerto de piano

DIA 28, às 21 horas, a Cultura Artística vai encerrar a temporada deste ano, com a apresentação da pianista Maria Augusta Menezes de Oliva.

Do programa fazem parte, entre outras, as seguintes peças: "Danças Rumenas" de Bela Bartok, "Sonata em ré maior" de Mozart.

Natal dos Ex-combatentes

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — comunica que até o dia 30 estarão abertas as inscrições para o Natal dos filhos dos ex-combatentes e dos incapazes de guerra, guerra.

As inscrições (até 12 anos), serão feitas com a apresentação da certidão de idade.

Centro dos Excursionistas

PROSSEGUINDO a programação comemorativa do 36.º aniversário de fundação, o Departamento Técnico promoverá dia 27, a tradicional Concentração Desportiva do Bom Retiro (Floresta da Tijuca), reunindo escoteiros, rádio-ginastas e excoteiros, rádio-ginastas e excursionistas, numa Festa de Confraternização, com a realização de diversas provas desportivas.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

SOB a presidência do professor Aristides Leite, será realizada hoje, às 18.30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a aula de encerramento do curso de "Anestesia nas especialidades odontológicas". A aula de encerramento será ministrada pelo professor José Biondo Júnior. Nessa ocasião, serão entregues os diplomas aos novos titulares e certificados a todos aquêles que concluiram o referido curso.

Primeira comunhão

DIA 13, na igreja de São Geraldo, fêz a sua primeira comunhão a menina Vânia Freitas, filha do sr. e sra. João Climaco de Freitas.

TEATROS E BOITES

BÉGUIN Boite do Hotel Glória

apresenta o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Vesperais diárias às 16 hs. — A noite, às 20,45 hs.

TEATRO DULCINA

(Ex-Regina) — Ar refrigerado

RUA ALCINDO GUANABARA — TEL.: 32-5817

MESQUITINHA — NELIA PAULA

e a atração BADARÓ em

"É FOGO NO CATETE"

DA DOBRADINHA J. J. IMP. 18 ANOS

A revista que é a testemunha ocular da história Toiling!

ESTRÉIA AMANHÃ, 3.ª-feira, em duas sessões, às 20 e 22 hs.

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521 (Reservas)

TEATRO TBC

ÚLTIMA SEMANA A PREÇOS POPULARES — Cr$ 44,90

Penúltima semana em cartaz

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

Amanhã, às 21 horas

Dia 7, estréia de "O SEDUTOR"

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271

DIA 27 — DOMINGO, ÀS 15 HORAS

MARIO MASCARENHAS

apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em

"O SONHO DAS BONECAS"

500 figuras em luxuosas fantasias

CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ

ÚLTIMO ESPETÁCULO — dia 27 de novembro, sempre em matinée às 15 horas. Bilhetes a venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas — Tels.: 42-4615 e 22-5443.

AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL ÀS 16 HORAS

BOITE PLAZA

AV. PRINCESA ISABEL, 63 — RESERVAS: 57-1870

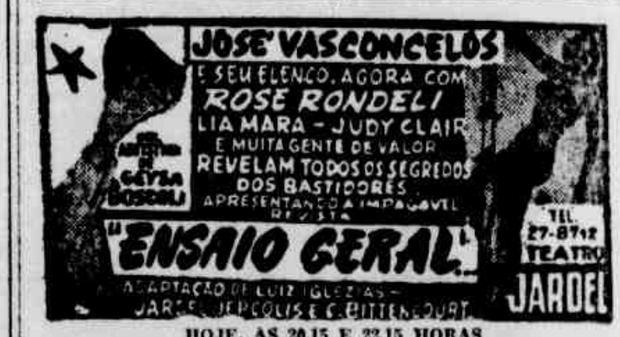
A BOITE DO HOTEL PLAZA DE COPACABANA

"CAFÉ SOCIETY EM 5.º DIMENSÃO"

de TEÓFILO DE VASCONCELOS

com NANCY WANDERLEY

Orquestra de GEORGE ANDRÉ



HOJE, ÀS 20,15 E 22,15 HORAS
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

Circo GARCIA

Novas atrações, destacando-se JOHNNY, o chimpanzé das Arábias, filho de CHITA, o macaco de Tarzan

5ªs FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 e ÀS 17 HS, E A NOITE — DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR

DEZ ANOS DE PROMESSAS

HÁ dez anos que os moradores da rua Joaquim Monteiro, em Braz de Pina, estão à espera das promessas feitas pelos vereadores, de mandarem calçar a rua e colocar esgotos e galerias de águas pluviais.

A rua está transformada num lamaçal. As valas, cheias de detritos, onde aparecem cobras, mosquitos e sapos. Ninguém se lembra, apesar da insistência dos moradores, de cumprir as promessas feitas nas vésperas dos pleitos eleitorais. Por quê?

Dizem ainda aquêles moradores que alguns vereadores chegaram a propor nos orçamentos passados o aumento de verbas para essas obras. Entretanto, tudo ficou nas propostas, porque o dinheiro foi gasto em outros empreendimentos. Como vingança, alegam os moradores. Esperamos que êsses políticos, nos próximos pleitos, voltem à rua Joaquim Monteiro.

Malandros e amor em Copacabana

MORADORES de Ipanema e Copacabana reclamam à TRIBUNA DA IMPRENSA contra o abuso que se vem verificando nas praças e jardins daqueles bairros. Marmanjos e indivíduos desocupados se apoderam dos brinquedos das crianças, quebrando-os e impedindo que elas brinquem. Onde está a ação da Polícia de Vigilância?

Também reclamam contra as intimidades dos casais de namorados, que costumam, na parte da tarde, ficar em colóquios amorosos, impedindo que as "babas" e donas de casa levem seus filhos para brincar nas citadas praças e jardins.

Um buraco espera consêrto

UM buraco existente na rua Benjamin Constant, defronte do n.º 30, está causando apreensões aos moradores, principalmente por causa do trânsito de veículos.

Os moradores já têm reclamado às autoridades, mas até hoje ninguém providenciou o consêrto. Nos dias de chuva, costuma o buraco servir de limoeiro à gurizada. Diversos carros têm ficado enguiçados naquele local e sofrido avarias.

Abuso de motoristas

MOTORISTAS de praça, que fazem ponto na praça Tiradentes e adjacências, diàriamente, depois das 19 horas, exploram os passageiros que ficam nas filas, à espera de condução, cobrando Cr$ 20 por pessoa, fazendo concorrência aos auto-lotações.

Essa irregularidade vem-se verificando constantemente, apesar das recomendações da Inspetoria do Trânsito e do próprio Departamento de Concessões da Prefeitura. Os motoristas recusam passageiros e, em seguida, ficam oferecendo os veículos para fazer lotação para os subúrbios.

Por incrível que pareça, isto ocorre às vistas de um policial que fica de serviço na rua Imperatriz Leopoldina. Por quê? O guarda de serviço não sabe das recomendações da própria Inspetoria?

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquiri-la com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA: CR$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47

Tel.: 48-5674 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

BANCO DELAMARE S.A.

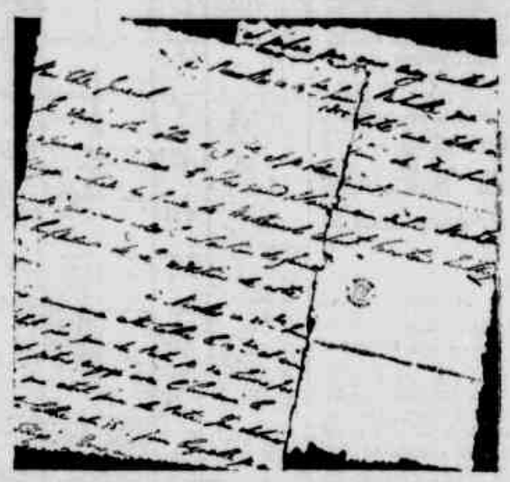
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

PARKER "51" — V da série

MOMENTOS DRAMÁTICOS DA HUMANIDADE ATRAVÉS DA PALAVRA ESCRITA

"e espero que isto seja o fim de Bonaparte"

Após longa e tumultuosa trajetória, declinava a estrêla de Napoleão. Aproximava-se o fim. Na sua tenda de campanha, Wellington iniciava uma carta que as contingências da guerra só o fariam terminar seis dias depois, quando Waterloo traçou o último capítulo da grande epopéia. Escrevia Wellington a Dumouriez, general francês a serviço da Inglaterra: «Nivelles, 20 de junho de 1815. Comecei esta carta a 14 e como não era dia de correio não a tinha acabado. Sexta-feira, dia de correio, estive empenhado com o inimigo. Vós tereis visto o que eu fiz e espero estejais contente. Eu não vi jamais uma batalha como a de anteontem, nem me lembro de uma tal vitória; e espero que isto seja o fim de Bonaparte. Nós o perseguimos tenazmente. Tenho a honra de ser, meu caro general, vosso muito obediente criado Wellington.»



Estas frases estão contidas no segundo parágrafo do célebre documento. Através da pena, pela palavra escrita, o grande general inglês deixou para a História o seu depoimento sôbre a queda de Napoleão. E deixou também, através de sua caligrafia nervosa, de sua forma de expressão incisiva, determinada e breve, características de seu temperamento: um homem categórico, calculista e frio, cujo entusiasmo medido podia resumir um dos momentos culminantes da Humanidade, apenas nestas palavras: «e espero que isto seja o fim de Bonaparte.»

● *Há 67 anos, as canetas Parker, desde o primeiro modêlo de 1888 até a aristocrática Parker 51 — canetas de todos os instantes em milhões de vidas — assinalam os momentos supremos na vida dos homens e dos povos.*

Parker "51"

Sempre está presente quando se pensa num presente melhor!

Representantes Exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: Costa, Portela & Cia, Avenida Presidente Vargas, 435-8.º andar, Rio de Janeiro

Atividades culturais

I Salão Nacional de Artes Gráficas

O DIRETOR da Casa da Moeda já designou as Comissões que estão incumbidas dos trabalhos preparatórios para a instalação do "I Salão Nacional de Artes Gráficas", a realizar-se nesta capital, em março de 1956.

A primeira comissão, constituída pelos srs. Leopoldo Alves Campos, Virgílio Francisco da Silva, Adolfo Augusto Hungerbuhler e Armando Pacheco Alves, terá a seu cargo elaborar os projetos de troféus, medalhas e diplomas a serem conferidos aos concorrentes vencedores.

A segunda, constituída pelos srs. Othon Servulo de Vasconcelos, Tomás de Vilanova Monteiro Lopes, Moacir Roque Pinheiro e Francisco Pereira de Carvalho, caberá apreciar as sugestões apresentadas a respeito da organização geral do Salão e redigir o projeto definitivo do regulamento do salão.

Grande Convenção da Sul-América no Rio de Janeiro

PARA a Grande Convenção dos Clubes de Produção, deverão reunir-se nesta capital duzentos corretores e inspetores da Companhia de Seguros de Vida Sul-América. A Convenção se realizará nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

Nessa mesma ocasião, a Sul-América vai comemorar o seu 60.º aniversário de fundação, o que fará que as solenidades se revistam do maior brilho.

Do programa dos festejos constam um almôço no Hotel Quitandinha e visita, ao Museu de Cêra e Palácio Imperial, dia 23. No dia 24, haverá uma reunião de Cultura Profissional, quando serão tratados diversos temas alusivos ao seguro de vida. Na tarde do mesmo dia, serão oficialmente inauguradas as novas instalações do edifício da companhia, com a presença de altas autoridades.

Cursos

ESTARÃO abertas até dia 30, no Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial.

Informações na Secretaria do colégio, na rua Estêves Júnior, 42, Praça São Salvador, diàriamente, das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

Mais uma loja DRAGO:

CASCADURA!

AV. ERNANI CARDOSO, 52 - (junto da ponte)

ANTIGA CORONEL RANGEL

E com isto se cria esta nova facilidade para os moradores de Cascadura e adjacências: já podem adquirir qualquer dos afamados produtos Drago — poltronas e sofás-cama, colchões de mola, cama dobrável Dragoflex e outros móveis funcionais — pertinho de suas próprias casas!

Ao entregar ao público a sua 11.ª loja, ampliando a "rêde de confôrto" integrada também por centenas de revendedores, a organização DRAGO sente-se feliz em atingir mais uma etapa da campanha que, há 20 anos, vem empreendendo em nosso país, no sentido de tornar o confôrto acessível a um número de lares cada vez maior.

IA-47E

DRAGO

RESOLVE O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO

REPRESENTANTES E REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

NO RIO - CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
e agora também:
CASCADURA - AV. ERNANI CARDOSO, 52

EM NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96
EM S. PAULO
RUA CONS. CRISPINIANO, 44
AV. RANGEL PESTANA 2248
RUA BRIG. MACHADO 42-48
EM BELO HORIZONTE
RUA CURITIBA, 569

OS MODERNISTAS, grande atração da Cia. de Revistas, que estréia dia 22 no Teatro Dulcina, com Mesquitinha e Nelia Paula, Badaró e outras figuras de revista. Ficarão no Dulcina apenas um mês, viajando depois pelas cidades do país

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"HIPÓLITA"

NO BRASIL já temos uma versão moderna de "Lisistrata", pelo sr. Guilherme de Figueiredo; e nos últimos 20 anos, a América do Norte já conheceu outra, "The Warrior's Husband", levado a cena com Katherine Hepburn no papel principal.

"Hipólita", de autoria da psicologa brasileira Zoe de Barros, não pretende ser um olhar para o passado: sua cidade de mulheres, nos pincaros de Itatiaia, começon em 1970 e chegou, quando a peça começa, à época de 2270. E as suas amazonas não mais lutam com armas — foram elas que se revoltaram contra os homens, para criar um reino simbolizado pelo nome da capital, La Paz. A lider, que sempre se chama Hipólita, é escolhida, como no reino das abelhas, pelas conselheiras. Há conselheiras para tudo, fisiologistas, engenheiras, psicólogas, médicas, e tudo se faz cientificamente. Por ter-se verificado que os homens sempre gostarão de lutar, criou-se um "Continente Rubro", cujo rei, Stuppnaggel, recebe armas (de borracha, de papelão e gases volatizantes) da própria cidade-guardiã, para darem aos homens a sensação de que ainda lutam. Antes, porém, a guerra se faz por meio de telegramas, (que chegam ao destino, porque o continente rubro não se situa, por certo, nesse continente!)

Acredito que a sra. Zoe de Barros, embora pregando uma opinião — que as mulheres seriam capazes de reger melhor o mundo, não queira perder um certo equilibrio. Ela não é feminista, não pensa que a mulher possa dispensar o seu parceiro. O capricho da lider Hipólita X, ao avistar-se com Ajax, rei dos pastôres de lhamas, que por engano cruzou as fronteiras da cidade-guardiã, é uma coisa passageira, sim mas prova que essa lider tão cientificamente acondicionada é, afinal, ainda mulher. E as conselheiras, também são humanas: erraram na dose do filtro de amar px 15 (que lembra o filtro de Iseult, mas cujo efeito é mais passageiro, já que estamos numa comédia), que deram a Ajax, e à lider carissima...

A comédia em três atos, tem momentos bem divertidos, e poderá sem dúvida interessar e muito, um elenco que disponha sobretudo de elementos femininos. Mas acredito não errar (embora não seja eu conselheira de govêrno feminino!) ao dizer que precisaria de colaboração entre a autora e o diretor, no sentido de decidir sôbre um fato: a peça será levada como comédia, ou como sátira?, e de dar ao diálogo um tom de acôrdo com essa decisão.

Notícias de S. Paulo

WALDEMAR WEY SERA O "SGANARELLO"

SÃO Paulo, 21 (Sucursal) — Waldemar Wey, que acaba de sair do TBC, tomará parte na "Escola de Maridos", de Moliere, que o Teatro de Arena levará à cena em janeiro. Dos ensaios, iniciados dia 15, sob a direção de José Renato, fazem, ainda, parte os seguintes artistas: "Aristo", José Renato, "Isabel", Eva Wilma", "Lisete", Fioramy Pinheiro, "Valério", Salomão Gus, "Ergasto", Gianfrancesco Guarnieri, e "Leonor", está última personagem, ainda sem intérprete. O fundo musical será executado por Cláudio Petraglia, no cravo, no decorrer do espetáculo.

Estréia amanhã

NO TEATRO Dulcina, o elenco Mesquitinha, Nélia Paula, Badaró estréia amanhã sua nova revista, ficando nesse teatro, apenas, um mês, já que tem contrato para viajar. O título é "E fogo nô Catete". Agildo, Sulquer, Waldyr Maia e outros. Sessões às 20 e 22 horas.

Hamlet inglês em Moscou

PETER Brook prepara uma produção de "Hamlet" que será apresentada em Moscou. Paulo Scofield fará o papel do Principe, desta vez na época de Shakespeare; a última vez que Scofield representou o papel foi em Stratford on Avon, quando a produção foi tôda vestida em época romântica de 1840. A Rainha Gertrudes será Diana Winyardm e Polônio Ernest Thesiger. A pré-estréia se pará no mês vindouro, em Brighton e a estréia será no Phoenix Theatre de Londres.

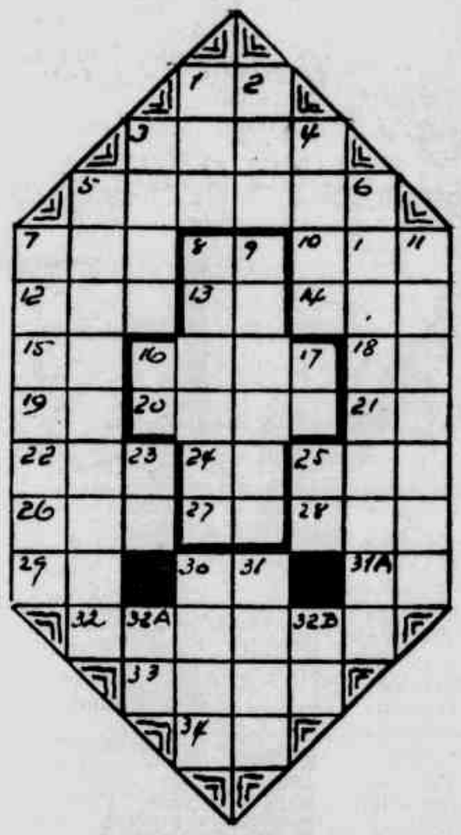
Teatro Brasileiro em Londres

ARTIGO da France Press informa que "Paiol Velho" de Abílio Pereira de Almeida será levada pela "Parnassus Theatre Company", na presença do Embaixador Souza Gracie e sua família. Diz ainda, que Londres não vê teatro estrangeiro, com exceção de peças francesas e norte-americanas. Ora, "Amanhã será diferente", de Pascoal Carlos Magno e "Não sou eu" de Edgard da Rocha Miranda, autores brasileiros, foram vistos em Londres, e no momento, é possivel ver peças de Ugo Betti, autor italiano, também na capital inglêsa.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1421
EM 21-11-1955

Horizontais: 1 — contração; 3 — animal que vive nas águas geladas dos polos; 5 — errante, vagabundo; 7 — intensidade; 8 — preposição; 10 — época; 12 — muito forte; 13 — desacompanhada; 14 — pano, antigo, que se fabricava no Linguadoque; 15 — deus egípcio; 16 — boi sagrado; 18 — solitário; 19 — seguir; 20 — quaisquer cerimônias, 21 — caminhar; 22 — cálcio (óxido de); 24 — batráquio; 25 — pequena constelação austral; 26 — milho torrado; 27 — artigo; 28 — rente; 29 — sobrenome; 30 — simbolo da prata; 31-A — pão muito macio; 32 — cidade mineira; 33 — rio da França; 34 — nota musical.

Verticais: 1 — dotes naturais; 2 — fedor; 3 — domínio útil de um prédio; 4 — cidade e pôrto da Arábia; 5 — rosadas; 6 — espécie de dermite aguda; 7 — homem muito medroso; 8 — cada rosca de um parafuso; 9 — grupo espesso de plantas pl.); 11 — carinhoso; 16 — jeito; 17 — abandonada; 23 — contração; 25 — brisa; 30 — nome de homem; 31 — desejo muito forte; 32-A — artigo; 32-B — jia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N.º 1420

H: as — suar — vulcão — baloisos.
V: vá — sul — aulo — sacl — ras — oo

RESULTADO DO 62.º CONCURSO

Foi contemplado no sorteio realizado o concorrente M. Assis, que receberá como prêmio uma assinatura gratuita do nosso jornal, durante três meses.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência dos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal 19.º and. sa-messas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6735) — Sessões Pasastempo.
IMPÉRIO (22-9348) — A Deusa Loura.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Lua-de-Mel Agitada.
ODEON (22-1508) — Até o último tiro.
PATHÉ (22-8795) — O Antro do Vicio.
PALÁCIO (22-0838) — Carmen Jones.
PLAZA (22-1097) — O Monstro de Londres.
REX (22-6327) — Um Certo Capitão Lockhart.
RIVOLI — Kalapalo.
VITÓRIA (42-9020) — Romeu e Julieta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Pasastempo.
COLONIAL (42-8512) — O Monstro de Londres.
FLORIANO (43-9074) — Chico Viola não morreu.
IDEAL (42-1215) — Homem sem Rumo.
IRIS (42-0763) — Bobos de Bagdá (e) Punho Vingador.
MEM DE SÁ (42-2232) — Chico Viola não morreu.
PRESIDENTE (42-7128) — Titãs da Selva.
PRIMOR (43-6681) — O Monstro de Londres.
SÃO JOSÉ (42-0592) — Kalapalo.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Chico Viola não morreu.
AMERICA (48-4519) — Romeu e Julieta.
CARIOCA (28-8178) — Um Certo Capitão Lockhart.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Monstro de Londres.
MADRID (48-1184) — Carmen Jones.
MARACANÃ (48-1910) — Chico Viola não morreu.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Lua-de-Mel Agitada.
OLINDA (48-1032) — O Monstro de Londres.
SANTO AFONSO — Titãs da Selva.
TIJUCA (48-4518) — Até o último tiro.

ZONA SUL

ALASKA — Romeu e Julieta.
ALVORADA (27-2836) — Fuga Desesperada.
ART PALACIO (57-2795) — Titãs da Selva.
ASTÓRIA (47-0466) — O Monstro de Londres.
AZTECA (45-6813) — Kalapalo.
BOTAFOGO — A Deusa Loura.
CARUSO — Kalapalo.
COPACABANA (57-5134) — Romeu e Julieta.
GUANABARA (26-9339) — O ódio era mais forte.
IPANEMA (47-3806) — Até o último tiro.
LEBLON (27-7805) — Romeu e Julieta.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Lua-de-Mel Agitada.
MIRAMAR — Até o último tiro.
PAX (27-6621) — Escrava de um Segrêdo.
PIRAJÁ (47-2668) — Romeu e Julieta.
POLITEAMA (25-1143) — A Senda do Sangue.
RIAN (47-1144) — Um Certo Capitão Lockhart.
ROXY (27-8245) — Carmen Jones.
S. LUIZ (25-7679) — Um Certo Capitão Lockhart.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Romeu e Julieta.
BANDEIRA (28-7575) — Senda do Sangue.
BONSUCESSO — Romeu e Julieta.
COLISEU (29-8753) — Kalapalo.
IMPERATOR — Kalapalo.
LEOPOLDINA — Até o último tiro (e) Meu ofício é Matar.
MADUREIRA (29-8733) — Romeu e Julieta.
MASCOTE (29-0411) — O Monstro de Londres.
MEIER — Sós e Abandonados.
MOCA BONITA — O Mundo da Fantasia.
MODERNO (Bangu 842) — E o mundo se diverte.
MONTE CASTELO (29-8250) — Até o último tiro.
NATAL (48-1430) — Dominado pelo crime.
REALENGO (Bangu 472) — Rebelião dos Brutos (e) Lágrimas da Rebeldia.
ROSARIO (30-1889) — Kalapalo.
RYDAN (49-1633) — Fúria Assassina.
SANTA ALICE (33-9993) — Sangue Rebelde.
S. JERÔNIMO — O Pôrto do Inferno (e) O Balão Amarelo.
S. PEDRO (30-4181) — Kalapalo.
VILA ISABEL (38-1310) — Anjos Caídos.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Carmen Jones.
ICARAÍ (3346) — Romeu e Julieta.
ODEON (2-2707) — Até o último tiro.
PALACE (6285) — Dominado pelo crime.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Até o último tiro.
D. PEDRO (3400) — Bobos de Bagdá (e) Punho Vingador.
PETRÓPOLIS — Chico Viola não morreu.

Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108 10.º S 1006 Horas marcadas — Tels. 28-4531 e 52-0251 — Chefe S Proct Hospital Gaffrée Guinle

Ôlho de Boi

Mario Viégas

CARIMBO comemorativo da "XIV Feira Internacional de Amostras", aplicado no dia 12 do mês passado. Carimbo de metal, obliterador, tinta prêta, 35 m. Foi autorizado pelos editais números 47 e 50.

PICOTE

EM comemoração ao "Decênio das Nações Unidas", ocorrido no dia 24 de outubro, o DCT aplicou um carimbo de metal obliterador. O carimbo foi circular, tendo ao meio o emblema das Nações Unidas.

RETIFICAMOS notícia publicada nesta seção: O concurso com a finalidade de premiar funcionários da Casa da Moeda, que apresentarem melhores trabalhos na confecção e impressão de selos, foi instituído pelo Clube Filatélico de São Paulo e não Clube Filatélico do Brasil.

OS filatelistas brasileiros não têm medido esforços no sentido de melhorar as impressões e beleza dos nossos selos postais. O interêsse tem sido grande como pode ser agora demonstrado com os concursos que estão sendo instituidos para funcionários da Casa da Moeda e para os que apresentarem desenhos sugestivos. De tôda a parte do mundo chegam reclamações contra os selos brasileiros. Para nós isto é vergonhoso! Talvez com os prêmios que se prometem, os selos venham e melhorar. Veremos.

Critério para emissão de selos postais

SUCEDEM-SE na Câmara Federal (através de projetos de lei) pedidos de emissões de selos postais para comemorar centenários ou aniversários de cidades brasileiras.

A Comissão Filatélica do DCT é contrária a tais emissões, mas seus pareceres ficam nulos, diante das leis votadas pelo Congresso. Temos inúmeros projetos autorizando o executivo a emitir selos até para comemorar aniversário de elevação de distritos a categoria de cidades, ou ainda pedidos para comemorar aniversários de colégios. As entidades, clubes e associações interessadas nessas emissões encontraram, agora, uma arma para conseguir sua pretensão, antes negada pelo DCT: recorrem aos deputados, e está o sêlo conseguido.

Já lembramos ao DCT, para solução dêstes casos, a adoção de um critério para as emissões postais. Deve essa repartição, por intermédio da Comissão Filatélica, que é o órgão especializado, promover um estudo, enumerando quais os acontecimentos que devem merecer selos comemorativos. Esse critério já existe para um caso: o das visitas de presidentes estrangeiros, ocasião em que o DCT homenageia o visitante com um sêlo. É necessário que o mesmo se faça para outros acontecimentos, porque, do contrário, será um descalabro para a filatelia Como poderia o DCT atender a tôdas as cidades brasileiras que comemorarem um aniversário? E em que vulgaridade não cairia o sêlo comemorativo no Brasil?

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

OBSERVANDO nosso roteiro, no qual as crônicas de segunda-feira sempre são dedicadas a homenagear um vulto de relêvo na radiofonia nacional. Focalizamos hoje a figura de Jair Amorim.

Sua principal atividade é no rádio, onde há mais de 10 anos vem ocupando o microfone da Agência Nacional, como locutor oficial. Também se apresenta na Rádio Mundial como locutor comercial.

Apesar de não ser militante das primeiras horas da radiofonia, é elemento sobejamente conhecido pelos predicados que o tornaram um dos melhores locutores de nosso país. Iniciou em 1942 na Rádio Clube, tendo se transferido mais tarde para a Mayrink Veiga, onde trabalhou pelo espaço de 4 anos. Na Rádio Ministério da Educação militou alguns meses.

Propriamente no meio radiofônico, Amorim se apresenta com o programa "Discos na vitrine", diàriamente, às 22,35 pela Rádio Mundial, exceto aos sábados e domingos. É êsse seu programa o pioneiro no gênero, tendo sido lançado há 5 anos.

Dedica-se de coração à música, tendo, como compositor, inúmeros sucessos, como: "Alguém como tu", "Ponto final", "Um cantinho e você", "Baião das velhas cantigas" e outras mais, que ultrapassam a casa dos 100. É por excelência compositor de letras, sendo que apenas em "Balão das velhas cantigas" gravado por Ivon Cúri, trabalhou inteiramente só.

E também cronista que faz de suas crônicas, a par de criteriosa análise, uma agradável leitura. Começou com uma seção em "Revista do Rádio", acedendo aos desejos de Borelli Filho. Atualmente, e já faz quase um ano, colabora em "Radiolândia".

Jair Amorim teve seu primeiro contato com a imprensa na função de revisor, na "Imprensa Oficial" do Estado do Espirito Santo. Ainda lá, dando prova de seu espírito progressista, fundou a "Associação dos Empregados de Imprensa" e ainda "Academia dos Novos"

Como podemos observar, Amorim é homem das duas imprensas: a falada e a escrita. Atualmente empresta sua colaboração, com maior destaque, ao rádio. A êsse espiritossantense de valor, a nossa modesta homenagem.

Sugestão para sua discoteca

DISCO Columbia — 78 RPM
Título — "Blim, Blem, Blam"
Intérprete — Luiz Claudio.

A LETRA DE HOJE

(A pedido de Anezio Arantes — Caxias — RJ)

JUST ONE OF THOSE TINGS

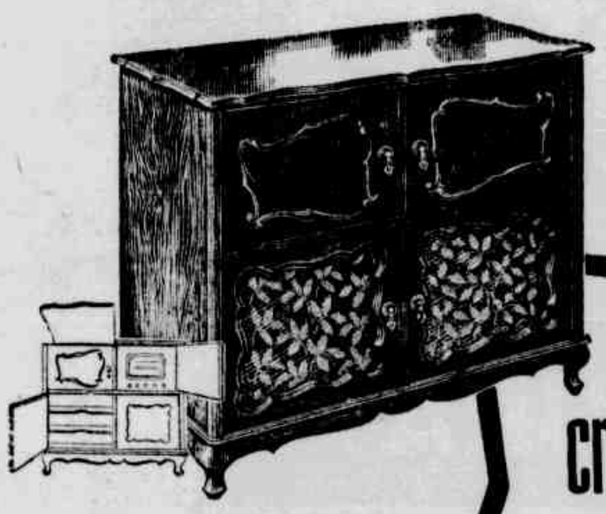
De Cole Porter — Canta: Doris Day — Disco Columbia

It was just one of those things,
Just one of those crazy things.
One of those bells that now' and they rings
Just one of those things
If we'd thought a bit of the end of it,
When we started painting the town,
We'd have been aware that our love affair
Was too hot not to cool down.

So good-bye dear and amen,
Here's hoping we meet now and then,
It was great fun but it was
Just one of those things.

ALÉM DE
uma alta qualidade técnica
É IMPORTANTE
a grande facilidade de pagamento
É ESSENCIAL
a garantia de funcionamento perfeito
É INDISPENSÁVEL
o estilo que combine com a mobília!

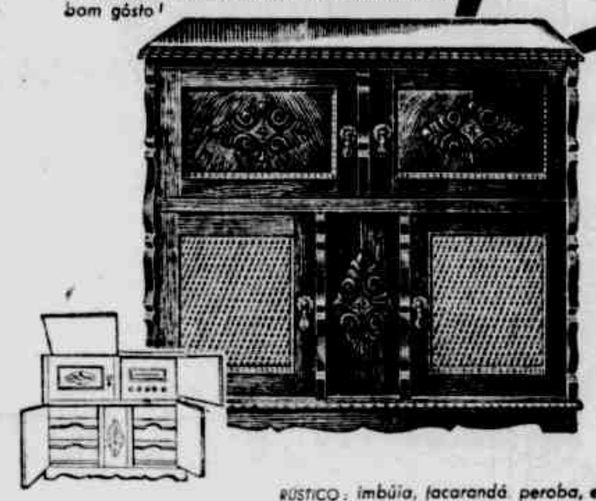
tudo isso á sua disposição nos modelos da
Sonorola
do
PONTO FRIO!



entrada
cr$ 500,00

COLONIAL: um modêlo clássico, de grande apresentação, de notável efeito na sua sala!

CHIPPENDALE: Móvel elegantissimo, em madeira de lei, acabamento de luxo. Qualidade e bom gôsto!



MEXICANO: apreciado estilo, para apartamentos e todas as residências de mobiliário correspondente.

RÚSTICO: imbúia, jacarandá peroba, etc. - um dos mais belos modêlos de Sonorola do Ponto Frio!

Mensalidades - Cr$ 880,00

Em todos os modêlos de SONOROLA: rádio 8 válvulas, 3 faixas de onda, ALTO FALANTE 12 POLEGADAS, TOCA DISCOS AUTOMÁTICO, WEBCOR, AMERICANO, 3 velocidades, inclusive long-play. Toca 12 discos de 8 a 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música! 2 agulhas permanentes.

Ponto Frio

URUGUAIANA, 154/158 — SENADOR DANTAS, 44 — MARECHAL FLORIANO, 98 — CARIOCA, 55 — BUENOS AIRES, 287 — S. DOS PASSOS, 109 (Sub.br.) — AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

CIDADE INDUSTRIAL SATÉLITE SURGE A 14 KM DE S. PAULO

Dezenas de firmas estão comprando terrenos em Cumbica — Crise de transportes — Corrida à mamona

SÃO PAULO (Sucursal) — **Uma cidade industrial satélite surge a 14 quilômetros de São Paulo: dezenas de firmas estão comprando terrenos em Cumbica para a instalação de novas indústrias.**

Vantagens de Cumbica, para desafogar o parque manufatureiro paulistano: é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, pela Estrada de Ferro Cantareira e pela Rodovia Presidente Dutra, além de ser dotada de 85 mil volts de capacidade elétrica.

Cr$ 63 milhões foram empregados, até agora, em Cumbica, nos serviços de arruamento, posteação, terraplanagem, retificação de corregos e abertura de canais, além de abastecimento de água para 30 mil habitantes.

Em Cumbica está também localizado importante Centro Aeronáutico.

Crise de transportes

Diminuem as importações de veículos para o transporte de carga e passageiros: enquanto de janeiro a agôsto do ano passado, São Paulo importou 13.750 caminhões e ônibus, em igual período de 1955 êsse número baixou para 9.766 unidades, ou sejam, 3.984 unidades a menos.

Consequência: a população e o comércio às voltas com a crise dos transportes. Na capital, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos esta em colapso e o prefeito alega falta de disponibilidades para aquisição de peças. Nas companhias inter-municipais, a queixa é contra a terceira categoria do dólar.

Corrida à mamona

Intensificou-se em S. Paulo nos últimos três meses o plantio de mamona. Os preços vêm acusando substanciais altas. A corrida para a industrialização da mamona é nacional: na Bahia, a "Sanbra" constrói uma fábrica com a capacidade inicial de moagem de 30 mil toneladas anuais.

Motivos do "boom":

1 — Fracasso do programa da produção interna de mamona nos Estados Unidos;

2 — Proibição de exportação de mamona (em baga) na India; 3 — Atrativos que o Brasil oferece para investimentos nesse setor.

Preços do tomate

As fábricas de doces de São Paulo encontram últimamente, na produção de massa de tomate, a sua coluna de sustentação: êsse produto representa 60 a 80% de tais firmas.

Essa indústria está enfeixada quase exclusivamente nas mãos de três firmas. Isso possibilita manipulações no preço do tomate: os últimos preços de compra foram estabelecidos em níveis próximos aos de 1951, nitidamente inferiores aos dos três anos seguintes. Daí se prevêem danos ao desenvolvimento da produção de tomates.

Crédito em Santos

A Associação Comercial de Santos telegrafou ao presidente do Instituto Brasileiro do Café protestando contra a restrição do crédito no Banco do Brasil que está gerando depressão nos preços.

Essa associação queixa-se ainda dos "disparos registros de exportação que favorecem outros portos".

Deslocamento do eixo

DENTRO de cinco anos, o eixo de industrialização do país se deslocará de São Paulo para Minas e Rio Grande — prevêem os comentaristas econômicos locais, impressionados com as notícias de novos empreendimentos fabris em Belo Horizonte, Pôrto Alegre (Rio Grande) e na órbita de Paulo Afonso (Recife e Salvador).

Segundo êles, os fatôres da descentralização industrial são:

1) — Dificuldade de abastecimento de energia em S. Paulo (o racionamento local não é passageiro);

2) — O alto preço da mão de obra paulista;

3) — Custo dos terrenos apropriados para fins industriais.

Crítica a situação na Limpeza Pública

Falta de gasolina na Prefeitura: séria ameaça ao serviço de recolhimento do lixo

"A FALTA de transportes, causada pela crise de gasolina na Prefeitura, está prejudicando consideràvelmente o recolhimento do lixo" disse-nos, hoje o sr. Edgard Soutello, diretor do Departamento de Limpeza Urbana.

E acrescentou:

— "Se tivéssemos mais caminhões, a cidade estaria completamente limpa".

Disse Soutello que a situação na Prefeitura, principalmente no DLU, é a pior possível: caminhões parados por falta de gasolina, enguiçados, sem poderem ser empregados na coleta do lixo domiciliar.

Ainda por cima, a confusão reinante nos serviços públicos, em consequência dos últimos acontecimentos.

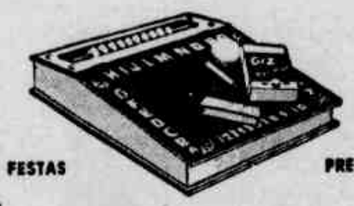
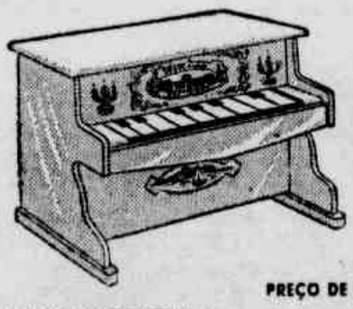
PROVIDÊNCIAS

O diretor do DLU estêve hoje com o prefeito, pedindo providências para a solução do impasse, mesmo porque, a continuar assim, a limpeza da cidade, em pouco tempo, deixará de ser feita.

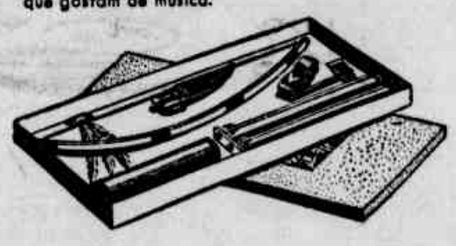
BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

...aimente novo. Mais prático. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 9 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar
Veja-o no
REVENDEDOR AUTORIZADO
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES S/A
Uruguaiana, 103 – Buenos Aires, 159 – São José, 122

Começa hoje!
GRANDE VENDA do
NATAL
D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS
PREÇOS DE FESTAS!
Um mundo de brinquedos... na maior variedade... para fazer a alegria de seus filhos – e de tôdas as crianças de sua familia – neste Natal! Aproveite os preços baratíssimos e as tradicionais facilidades do Crediário... e escolha agora enquanto o sortimento está completo!

PREÇO DE FESTAS
PERISCÓPIO — Grande novidade! Para ver ...sem ser visto. Um brinquedo divertido.
35,

PREÇO DE FESTAS
CARTEIRA COM QUADRO NEGRO — Com contadores em miniatura, para seus filhos aprenderem brincando!
88,

PREÇO DE FESTAS
PIANO "IPIRANGA" - Acabamento laqueado. Som em varas de aço. Um brinquedo para as crianças que gostam de música.
225,

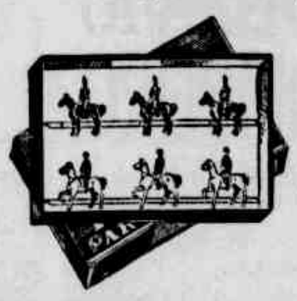
PÔSTO DE SERVIÇO "ESTRELA" — Linda apresentação. Um brinquedo divertido.
55,

VELOCÍPEDE "NB"
Em ferro, pintado a fogo. Cromagem super-resistente. Com rodas de borracha. Tam. 0
PREÇO DE FESTAS
515,
Tam. 1-825, Tam. 2 845, Tam. 3-860,

CONJUNTO "ÁGUIA BRANCA" - Arco com 3 flechas, machado e faca de borracha. Cocar com 3 penas.
PREÇO DE FESTAS
198,

SERVIÇO DE REFRÊSCO "LITTLE LADY" — Metalizado. Em lindas côres. Um lindo presente para sua filhinha.
PREÇO DE FESTAS
158,

CONJUNTO "BRONCO KID" — Revolver metalizado, cinturão de couro com balas, distintivo de sherif e 1 caixa de espoletas.
PREÇO DE FESTAS
250,

CADEIRINHA DOBRÁVEL — Em madeira com assento de lona, forte e resistente.
PREÇO DE FESTAS
50,

CAMPEÕES DO FUTEBOL — Dois times de botões para o futebol em família. Dois jogos pelo preço de um!
PREÇO DE FESTAS
65,

PARADA "IV CENTENÁRIO" — Lindo conjunto com 6 cavalinhos e 6 soldados em côres diferentes.
PREÇO DE FESTAS
65,

PATO CICLISTA
Com voz, Corda de fricção. Lindo brinquedo!
PREÇO DE FESTAS
145,
LINDAS BONEÇAS OU BÉBÊS — Grande variedade!
PREÇO DE FESTAS
58,
a Exposição
BRINQUEDOS
RUA GONÇALVES DIAS 7 • ANEXO À EXPOSIÇÃO CARIOCA
COMPRE OS MAIS LINDOS BRINQUEDOS NESTE NATAL COM UM CARNÊ-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ...EM 10 MESES!

Nasce muita gente

NASCEM, no Brasil, 2.400 mil crianças por ano. Êsse índice de natalidade é um dos maiores do mundo, e nas Américas só é superado pelo México e pela Venezuela.

Tomando-se os Estados do Piauí ou Ceará, separadamente, seus índices superam o daqueles dois países.

Nos Estados Unidos, que têm o triplo de nossa população, nascem 3.800 mil crianças por ano. Na França, Itália e Inglaterra o nascimento é de cêrca de 800 mil.

Se nossos cronistas sociais tivessem de noticiar a visita da cegonha a todos os lares brasileiros, seriam gastas num ano, mil páginas de jornal.

A 10 minutos de ônibus de
CAMPO GRANDE
Lotes de 15x50 a partir de:
CR$ 20.000,00
Prestações sem juros desde **CR$ 200,00**

No momento é o melhor loteamento

- Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente.
- Terrenos que oferecem 100% de valorização.
- Ônibus à porta a todo instante. 80 trens elétricos
- Todos os recursos para moradia imediata

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Vamos ver o seu lote?

Venha conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito, em camionetes especiais, para visitar os terrenos, sem compromisso ou DESPESA

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
Só vende terras que valem ouro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Tel. 23-2180

BELICE É UMA SOBREVIVÊNCIA DO COLONIALISMO NA AMÉRICA

Cinco países centro-americanos reivindicam a devolução das chamadas "Honduras Britânicas" à Guatemala — Um pouco de história e alguns fatos esquecidos — Em vez de cortarem madeira, os inglêses ocuparam o território, alegando "direito de conquista" — A verdade em dois tratados do século XVIII — (De STEFAN BACIU)

Os chanceleres centro-americanos reunidos na cidade de Antigua, Guatemala, de 17 a 24 de agôsto último, assinaram uma Ata Final, cuja significação não foi salientada como merece, pois, na realidade, se trata de documento da maior importância no domínio da política continental.

Os chanceleres Domingo E. Goicolea (Guatemala), J. Guillermo Trabanino (El Salvador), Esteban Mendoza (Honduras), Oscar Sevilla Sacasa (Nicarágua) e Mário A. Esquivel (Costa Rica), assinaram algo, que, ao correr do tempo, se não houver inesperadas modificações na política do ístmo centro-americano, poderá ser considerado como traço de união entre as cinco repúblicas irmãs.

Entre os inúmeros assuntos contidos na "Carta de Antigua", destacaremos, por enquanto, apenas um, que trata de um dos problemas mais sensíveis e dolorosos na política do Continente.

Colonialismo na América

Reza o artigo 7.º da "Declaração de Princípios de Convivência Centro-Americana": "A Organização dos Estados Centro-Americanos (ODECA) rejeita a sobrevivência do colonialismo na América e afirma que o território de Belice é parte integrante da Guatemala, e, por conseguinte, da Centro-américa, e que as gestões para reivindicá-lo interessam a todos os Estados signatários desta Declaração".

Vale a pena salientar, ainda, que as cinco repúblicas do Istmo fizeram idêntica declaração na Assembléia Geral da ONU, e que o presidente Carlos Castillo Armas, durante sua recente viagem através dos Estados Unidos, reafirmou os direitos da Guatemala sôbre Belice, território integrante da Guatemala, chamado pela Graã-Bretanha de "Honduras Britânicas".

Um pouco de História

Durante séculos se tem cometido na América uma injustiça que tem sido, de vez em quando, objeto da análise em notas diplomáticas dos governos britânico e guatemalteco. Desta maneira, a diplomacia tenta demonstrar o que não mais precisa ser demonstrado, pois é injusto política, geográfica e historicamente.

Pelos tratados de 1783 e 1786, a Espanha outorgou à Inglaterra uma concessão usufrutuária no território de Belice, sôbre uma zona de cêrca de seis mil quilômetros quadrados, entre os rios Hondo e Sibun. Isto, para que os súditos inglêses pudessem dedicar-se exclusivamente ao corte de madeira, com proibição expressa de exercer neste território qualquer atividade agrícola, industrial ou comercial, e com a proibição, também expressa, de construir fortificações e de INSTALAR QUALQUER GOVÊRNO OU DE MANTER TROPAS.

O mais importante, foi a cláusula de que a concessão, em hipótese alguma devia considerar-se como derrogatória dos direitos da soberania espanhola.

O govêrno guatemalteco sustenta (sempre sutentou) que esta concessão precária foi o único título que a Inglaterra teve, durante a época colonial, para justificar sua presença em Belice.

"Direito de conquista"

O govêrno britânico afirma que Belice lhe pertence por "direito de conquista" mas a Guatemala demonstra que a palavra "conquista" não corresponde aos fatos no terreno histórico e que, no domínio jurídico, não se pode admitir a conquista de territórios possuídos por concessão especial.

Aliás, a concessão de usufruto de 1783 e 1786 caducou pela emancipação centro-americana e a Inglaterra não pode alegar em seu favor, prescrição dos direitos espanhóis sôbre o território.

Outros argumentos, outras provas

A Guatemala conseguiu, em 1859, a inclusão, no tratado, de uma cláusula de limites, completamente estranha a um pacto de limites, na qual a Grã Bretanha se comprometia a cooperar na construção de uma estrada que devia acelerar o progresso e o bem-estar econômico do país. Tratase, pois, de um tratado de cessão territorial, e a cláusula de cooperação constituía uma pequena compensação para os territórios cedidos. O negociador inglês Lennox Wyke, em seu relatório de 30 de abril de 1859, não deixa dúvida a êste respeito.

Além disto, estava em vigor entre a Gra-Bretanha e os Estados Unidos o tratado Clayton-Bulwer, assinado em 19 de abril de 1850, que proibia terminantemente à Grã-Bretanha tôda e qualquer aquisição de territórios na América Central. Vale salientar que a Grã-Bretanha não cumpriu as obrigações previstas na cláusula compensatória do tratado de 1859, não obstante a reiterada insistência do govêrno guatemalteco, durante mais de 80 anos.

Os ingiêses jamais aceitaram a idéia de uma arbitragem, que o direito internacional público prevê em caso tão flagrante como êste. Cada vez que se apresentava uma ocasião, começava uma pequena guerra de notas diplomáticas.

O govêrno guatemalteco porém, baseado em seus direitos, e apoiado nos princípios universais de direito internacional, sempre sustentou que a falta de cumprimento de uma das cláusulas do tratado de 1859 fêz caducar o tratado inteiro, e que, em consequência, as coisas voltaram para o status quo anterior à assinatura do tratado, e que a Grã-Bretanha se encontra, por mais uma vez, sem direito sôbre Belice.

Belice e a unidade centro-americana

Um "Livro Branco" sôbre Belice foi publicado, em 1940, pelo govêrno guatemalteco. Trata-se de obra das mais sérias, onde encontramos, além de rica documentação histórica, opiniões de juristas, diplomatas e jornalistas como Ramón Lopez Jimenez, Andrés Largaespada, Carlos Cuadra Passos, Salvador Aguirre, Juan Felipe Toruño, Fernando Fournier, Herman Robleto e muitos outros, que esclarecem o assunto sob todos os pontos de vista.

Na hora em que tanto se fala da unidade centro-americana, o "Caso Belice" — sobrevivência do colonialismo — cria dificuldades não somente à Guatemala, mas a todos os países da América Central, que tentam reintegrar-se num só Estado, para fortalecer a unidade americana.

O que pensa a Guatemala sôbre êste caso tão debatido, mas tão justo ao mesmo tempo, destaca-se de uma resposta que o chanceler Goicolea Villacorta enviou recentemente a uma nota do Ministro Britânico, em que diz textualmente:

"Por conseguinte, devo manifestar a V. Excia. que não é preciso recordar ao govêrno nem ao povo da Guatemala, nem aos demais govêrnos e povos da América Central, que o território guatemalteco de Belice continua sendo detido pela Grã Bretanha, pois isto constitui fato difícil de ser esquecido, já que significa uma ofensa aos legítimos direitos da Guatemala, que é parte integrante da Centro-América, e aos princípios da justiça internacional.

Uma análise objetiva do caso, na ONU ou na OEA, resolverá, sem dúvida, o problema que — finalmente — deve encontrar sua justa solução.

ARI BARROSO

De bigode novo, o grande compositor popular manifestou à TRIBUNA DA IMPRENSA o seu apoio entusiástico à "Noite de Calheiros". E fêz uma revelação para a história do baião.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.792 — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1955

Ari Barroso revela, ao apoiar a "Noite de Augusto Calheiros":

O BAIÃO COMEÇOU COM A "PATATIVA DO NORTE"

Talvez pouca gente saiba que o "côco" de antigamente nada mais era que o gostoso baião de hoje — Calheiros, na opinião de Ari, foi a maior atração de sua época — Certa vez cantou chorando para uma turma de estudantes — 55 adesões (até agora) ao festival que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a ABR vão promover em benefício do grande cantor enfermo

DÓRIS Monteiro

"Calheiros soube mostrar, como nenhum outro cantor, a simplicidade da canção brasileira. A iniciativa em seu benefício é das mais nobres."

DÓRIS Monteiro, Violeta Cavalcanti e Ari Barroso deram integral apoio à "Noite de Augusto Calheiros', que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a ABR patrocinarão no próximo mês, em benefício do cantor enfêrmo.

Os três conhecidos artistas de rádio manifestaram a mesma opinião quanto à personalidade de Calheiros, a quem consideram um dos precursores da arte radiofônica.

Idéia nobre

Para a cantora Dóris Monteiro (Rádio e TV Tupi), a iniciativa é das mais nobres. Embora pertencendo à nova geração, acostumou-se a admirar Augusto Calheiros pelo muito que fêz pela música brasileira.

"Êle prestigiou, como nenhum outro, o nosso repertório, revelando, em outras terras, a simplicidade das canções tipicamente nacionais". E acentuou:

"Como colega e como pessoa que reconhece os verdadeiros artistas, solidarizo-me com tudo que se fizer em benefício de Calheiros. Dou a minha adesão sincera e farei o que fôr possível pelo êxito do festival. A intensidade de minha vida artística não permite que assegure o meu comparecimento. Possìvelmente, na primeira quinzena de dezembro irei fazer uma temporada na Bahia. Mas se estiver no Rio, não tenham dúvidas, prestigiarei a feliz e nobre idéia".

Campanha intensa

Encontramos Ari Barroso fazendo a barba no salão da Rádio Tupi. Bastou que o repórter falasse no nome de Augusto Calheiros para que o compositor de "Aquarela do Brasil" dissesse:

"Já sou sabedor da situação de Calheiros. Li no jornal as diversas manifestações de solidariedade que a "Patativa do Norte" tem recebido. Soube, inclusive, que a Câmara dos Vereadores pretende votar em seu benefício um crédito especial de Cr$ 50 mil. Ora, o que são Cr$ 50 mil para um cantor que merece 10 ou 20 vêzes essa quantia?

"Os amigos, os radialistas em geral e as sociedades deveriam fazer uma intensa campanha no sentido de angariarem dinheiro suficiente para a sobrevivência do cantor e de sua família. A propósito, já escrevi um artigo no "O Jornal".

Introdutor do baião

E Ari Barroso continua:

"Calheiros foi a maior atração de sua época. Devo dizer que o baião começou com êle. O "côco" de antigamente nada mais era do que o baião de hoje. Talvez ninguém saiba disso. Mas, nesta hora, em que todos os elementos do rádio têm suas atenções voltadas para Calheiros, convém que êsse fato seja ressaltado. E' uma homenagem que a êle deve ser prestada".

"Nós, que pertencemos a épocas um pouco mais remotas, convivíamos num ambiente de grande camaradagem". Torneime amigo de Calheiros. Fui testemunha dos seus grandes sucessos. Nunca vi música carnavalesca mais contagiante do que o "Pinião".

Divergência só musical

Disse, ainda, Ari Barroso que sua afinidade com Calheiros é simplesmente pessoal. E explica: "As minhas músicas são de conteúdo mais internacional, enquanto que as de Calheiros são de sabor nativo. Musicalmente, estamos em campos diferentes. Calheiros foi o cantor, por excelência, do que existe de mais brasileiro e mais indígena. O meu apoio é, portanto, coisa que não se discute. Tenho mil e uma razões para comparecer à "Noite de Augusto Calheiros".

"Calheiros cantou chorando"

Quem nos contou o episódio foi o locutor da velha guarda Arsênio de Carvalho. Certa vez, Calheiros foi convidado para participar de um "show". Era uma festa em comemoração à entrega de diplomas à turma de 1936, do antigo curso "Wenceslau Brás".

Calheiros começou a cantar o samba "Amigo Leal", quando a platéia notou que êle chorava copiosamente. Ao terminar o número, recebeu calorosa ovação. Alguém quis saber o motivo das lágrimas de Calheiros, mas êste não pôde justificar. Disse, apenas, que se havia emocionado pelo fato de cantar para uma turma de diplomandos".

Incentivou muita gente

Arsênio de Carvalho, que naquela época também cantava foi, em seguida, apresentado por Calheiros. E obteve uma de suas maiores consagrações. Arsênio conta:

"No tempo da Rádio Transmissora, eu era um dos locutores do programa "Hora Sertaneja". Dezenas de vêzes, anunciei Calheiros. Dêsse programa também participavam Orlando Silva e Almirante.

Mas o mérito da "Patativa" não fica apenas na sua voz. Ele estimulou muita gente que hoje pontifica no rádio. Calheiros batizou, por assim dizer, a cantora Emilinha Borba, o compositor Haroldo Eiras e, mesmo, Dorival Caymmi. Almirante, igualmente, foi estimulado por êle".

Novas adesões

O representante da ABR, radialista Gerdal dos Santos, vem desenvolvendo grande atividade entre seus colegas, conseguindo adesões para o festival. Por exemplo, conseguiu, num só dia, as adesões de Violeta Cavalcanti, Romeu Fernandes, Gilberto Milfont (cantores) e Paulo Roberto (produtor).

Apresentada a Violeta Cavalcanti e Romeu Fernandes, a reportagem obteve de Violeta as seguintes impressões: "Causa-me surprêsa a notícia. Excursionei com Calheiros várias vêzes pelo norte e tivemos estrondosos sucessos no Pará e Amazonas. Aplaudo a iniciativa da TRIBUNA e coloco-me à disposição do espetáculo". De Romeu: "Estou de pleno acôrdo com a homenagem que se quer prestar a Calheiros. E' uma causa simpática e todos os radialistas devem dar sua colaboração".

Manifestaram, ainda, sua adesão, os locutores da Rádio Nacional Celso Teixeira e Waldemar Galvão. E ainda: Henrique Foreis (Almirante), Gastão Lamounier, Almirante foi abordado pela reportagem no momento em que ia embarcar para S. Paulo. Por isso não pôde falar tudo o que sabe sôbre Calheiros. Prometeu uma entrevista para os próximos dias. Deu porém, uma rápida opinião: "Calheiros não devia ser esquecido pelo rádio, como foi".

Continua hospitalizado

Embora apresentando acentuadas melhoras, Augusto Calheiros continua internado no hospital Dr. Gerson de Paula Lima. Dentro de mais alguns dias será submetido a uma operação sem maior perigo.

Seu médico, dr. Darwin de Matos, acha que o cantor ainda está em condições de ser operado. Nestes últimos dias estiveram, ali, em visita os artistas Linda Rodrigues, Pixinguinha, Atila Nunes, Dantas Ruas e o dr. Jorge Saad.

O Festival do dia 24

Dia 24, um grupo de amigos de Calheiros promoverá uma festa em seu benefício. Será levada à cena, no Teatro João Caetano, a peça de Luís Iglésias "Maluco do Segundo Andar", com o elenco de Silva Filho. Haverá um entreato de variedades.

Lista das adesões

A lista completa de adesões à "Noite de Augusto Calheiros" é a seguinte: Manuel Barcelos, Benedito Lacerda, Pixinguinha, Patrício Teixeira, Gerdal dos Santos, Domício Costa, Domingos Martins, Lourival Marques, Artur Costa Filho;

Silveira Sampaio, Vicente Celestino, Francisco Carlos, Ismael Neto, Heleninha Costa, Roberto Faissal, Ivon Curi, Miguel Curi, Jorge Curi, Osvaldo Elias, Flavio Cavalcanti, Renato Murce, Marília Batista, Paulo Gracindo;

Dóris Monteiro, Nora Ney, Dolores Durand, Jorge Goulart, Black-Out, Raul de Barros Gilda de Barros, Regéria, Olga Nobre, Ligia Sarmento, Gastão Formenti, Valzinho, Chocolate, Luís Gonzaga, Ernani Filho, Jairo Argileu, Jorge Lúcio, Alvaro Aguiar;

Jararaca, Ratinho, fábricas Odeon e Todamérica, Ari Barroso, Violeta Cavalcanti, Arsênico de Carvalho, Celso Teixeira, Waldemar Galvão, Almirante, Paulo Roberto, Gilberto Milfont, Romeu Fernandes e Gastão Lamounier.

SADOCK ESPERA TER DEIXADO UM AMIGO EM CADA BOMBEIRO

Quatro anos dedicados ao serviço de extinção de incêndios — Trinta e cinco viaturas novas para lutar contra o grande inimigo — "Se mais não fiz foi porque não pude"

"NÃO QUERO declarar as razões de minha demissão, em caráter irrevogável, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal" — disse-nos o coronel Henrique Sadock de Sá.

Interrogado sôbre se tinham fundamento os boatos de que pediria reforma, declarou: "Talvez tire umas férias, mas de reforma ainda não cogitei".

Dedicação

— "Levo saudades do Corpo de Bombeiros. Dei-lhe cinco anos de esfôrço e dedicação. Porém, levo também a certeza de ter deixado na corporação tantos amigos quantos são seus componentes, e, principalmente, a de ter reaparelhado, na medida do possível, nossas instalações. Todo o material de incêndio que comprei, eu o fiz com os recursos orçamentários próprios. Apesar disso, introduzi algumas novidades. Assim, os novos "autos-bomba-tanques", uma das inovações, têm evitado que pequenos incêndios se transformem em verdadeiras catástrofes, pela falta d'água".

Melhoramentos

— "Todo o meu programa, no Corpo de Bombeiros, desde abril de 1951, quando recebi o comando, pode ser resumido em três pontos: material adquirido, melhoramentos de instações e benefícios ao pessoal.

"Assim desde 1951, adquiri 35 viaturas, entre as quais oito autos de manobra, que fazem a manobra d'água, levando, inclusive, uma bomba portátil (antes, só havia um dêsses carros); oito autos-bomba-tanques, com capacidade de 6 mil litros cada; três autos para o Serviço de Salvamento e Proteção, com tôda a aparelhagem moderna, inclusive ressuscitadores; três auto-ambuâncias; um poderoso auto-socorro, com guindaste e um carro-comando.

Além disso, adquiri grande quantidade de material de pequeno porte, como mangueiras, máscaras, lanternas, pára-quedas, roupas de alumínio, geradores, etc.

"Também procurei incrementar o aparelhamento marítimo do Corpo de Bombeiros, comprando três lanchas, na França, e uma no Rio, e reaparelhei as duas já existentes, munindo-as com dois motores Diesel, cada".

As instalações

Interrogado sôbre as instalações da corporação, o coronel Sadock declarou estarem elas longe de ser perfeitas.

— "No entanto, mesmo sem contar com verba especial, procurei introduzir alguns melhoramentos, como a instalação de uma nova zona, em Campinho, a criação da escola de motoristas, construção de praças esportivas, restauração do Hospital Aristarco Pessoa, reformas gerais em alguns postos, além de pequenos reparos em tôdas as dependências do quartel central".

Benefícios ao pessoal

— "Uma das minhas maiores preocupações, durante minha gestão neste comando, foi assegurar aos bombeiros benefícios compatíveis com as funções que exercem. Aliás, a falta de benefícios acarretava falta de voluntários para a nobre missão de combate ao fogo, pois ninguém iria correr riscos constantes sem ter assegurada a sua situação. Um exemplo disso está no seguinte: antes da minha entrada, a corporação tinha um efetivo de perto de 900 homens, enquanto havia 1.282 vagas. Agora, o efetivo é de 1.500 soldados, havendo perto de 300 à espera de vaga".

Os benefícios que o coronel Sadock instituiu para o pessoal da guarnição são, entre outros, a criação da Assistência Social ao Bombeiro (que o coronel julga ser o seu maior empreendimento) e a instituição do "Natal do Bombeiro", que todos os anos distribui, à corporação e famílias, uma porção de brindes, desde carteiras de notas até geladeiras. E ainda a "lei de férias" e a "Semana de Prevenção Contra Incêndio".

Outra de suas realizações foi a criação do Centro de Formação de Oficiais, escola que, a partir do próximo ano, passará a formar oficiais bombeiros.

REAPARELHAMENTO DA TROPA

Presidindo uma comissão instituída pelo ministro da Justiça, após o incêndio do "Vogue", o coronel Sadock elaborou um plano de reaparelhamento do Corpo de Bombeiros. Para êsse reaparelhamento, serão necessários cêrca de Cr$ 236.741 mil para a compra de material, Cr$ 78 milhões anuais para pagamento de homens e mais Cr$ 26 milhões para a compra de terrenos e construção de seis postos.

"Se mais não fiz, foi porque não pude. Mas levo a certeza de ter deixado, em cada membro do Corpo de Bombeiros, um amigo" — finalizou o coronel.

Perto de 15 roupas de alumínio foram adquiridas para bombeiros, com a finalidade de melhorar o sistema de combate aos incêndios.

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA